INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Relatório de Gestão

2024

2024

Sejam

Bem vindos!

Relatório de Gestão 2024

O **Relatório de Gestão** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), referente ao ano de 2024, é um documento estratégico preparado pela instituição com o objetivo de informar à sociedade e aos órgãos de controle sobre as atividades realizadas, os resultados alcançados e o cumprimento das metas previstas para o exercício financeiro. Este relatório é uma ferramenta fundamental para assegurar a transparência e a accountability, evidenciando a forma como os recursos públicos foram alocados e os impactos gerados nas diversas áreas de atuação do IFAP. Além disso, busca apresentar o grau de eficácia, eficiência, governança, conformidade, economicidade e sustentabilidade financeira da instituição, reafirmando o compromisso com a gestão responsável e a melhoria contínua.

Mensagem do Dirigente máximo da Instituição



Dr. Romaro Silva

Reitor do Instituto Federal do Amapá

Prezada comunidade do Instituto Federal do Amapá (Ifap),

É com imensa satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão 2024, um documento que reflete os avanços, desafios e conquistas deste ano tão significativo para nossa instituição. Sob a bandeira da nossa gestão, cujo tema "Novo Tempo: união e diálogo" norteou nossas ações, consolidamos valores de transparência, gestão democrática e a participação ativa da comunidade acadêmica, pilares fundamentais para o fortalecimento do Ifap.

Um marco expressivo deste ano foi a conquista de R$ 30 milhões em investimentos, advindos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esses recursos viabilizaram projetos estruturantes, para a construção da Reitoria, refeitórios nos campi de Porto Grande, Santana e Oiapoque, além de bibliotecas em Macapá e Laranjal do Jari. Destacamos ainda o início da tão esperada obra do Campus Tartarugalzinho com a organização do terreno e os documentos, um passo importante para expandir nosso alcance e impacto educacional.

Reafirmando nosso compromisso com a valorização das pessoas e o fortalecimento dos nossos servidores, priorizamos a recomposição dos recursos humanos. Realizamos dois concursos públicos, dois processos seletivos para professores substitutos e aderimos ao programa de incorporação de servidores oriundos do ex-território federal, resultando na integração de mais de 120 novos colaboradores. Essa ampliação fortalece a qualidade do ensino, pesquisa e extensão que oferecemos à comunidade.

Ainda em 2024, ampliamos em mais de 30% os projetos de ensino, de pesquisa e extensão em comparação ao ano anterior. Nossos estudantes e servidores também brilharam em eventos esportivos e científicos, levando o nome do Ifap a novos patamares. A valorização da nossa marca institucional foi intensificada pela aproximação com a bancada federal e pelo apoio estratégico da CODEVASF, que têm sido parceiros fundamentais na realização de nossos projetos.

Reconhecemos os desafios enfrentados durante os três meses de greve dos servidores por melhorias na educação. Junto ao comando de greve e ao sindicato, estamos cumprindo os acordos estabelecidos, reafirmando o compromisso com nossa missão de ofertar uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Como defendeu Paulo Freire, "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo." Que essa reflexão nos inspire a seguir firmes na construção de um Ifap cada vez mais forte, inclusivo e transformador.

Encerramos o ano de 2024 com gratidão a todos os servidores, gestores e parceiros, que, com dedicação e empenho, tornaram essas conquistas possíveis. Desejamos um excelente ano de 2025, com o nosso compromisso de uma gestão comprometida em focar na valorização das pessoas e na organização institucional, garantindo que continuemos a crescer e transformar vidas por meio da educação.

Atenciosamente,
Dr. Romaro Silva, Reitor do Instituto Federal do Amapá.

Alta GESTÃO DO IFAP 2024



Romaro Antônio Silva
REITORIA



Luiz Ricardo Fernandes de Farias Aires
CHEFIA DE GABINETE



Cristina Coutinho de Oliveira
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



Weber Carlos Andrade da Silva
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO



Alyne Cristina Sodré Lima
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE, CULTURA E DESPORTO



Ana Paula Almeida Chaves
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



Patrícia Paranhos Barbosa
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



Robson Luiz Silva Souza
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Gil Constâncio de Lima Rodrigues Filho
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO



Alexandre Salomão Barile Sobral
DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA



Tatiane Vaz de Sales Cardoso
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA



Marcus Vinicius da Silva Buraslan
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS MACAPÁ



Lucilene de Sousa Melo
DIRETORIA GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI



Fabricio Ribeiro Ribeiro
DIRETORIA GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE



Marlon de Oliveira Nascimento
DIRETORIA GERAL DO CAMPUS SANTANA



Eliel Cleberson da Silva Nery
DIRETORIA DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE (Janeiro - junho)



Pamela Rabelo de Oliveira
DIRETORIA DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE (Julho-dezembro)



Jacklinne Matta Corrêa
COORDENAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EAD PEDRA BRANCA DO AMAPARI

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Sumário

01 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1.1 Apresentação da Instituição 02
1.2 Eixos tecnológicos do IFAP por campus 04
1.3 Missão visão e valores 05
1.4 Estrutura organizacional e de governança 06
1.5 Modelo de negócios 07
1.6 Cadeia de valor 08
1.7 Ambiente externo 09
1.8 Políticas de governo 11
1.9 Determinação da materialidade das informações 12

02 Governança Estratégia

2.1 Estrutura de Governança do IFAP 14
2.2 Controle Externo (TCU, MP) 15
2.3 Órgãos Superiores da Administração 15
2.4 Instâncias Internas de Apoio a Governança 16
2.5 Relatório da Auditoria Interna 17
2.6 Relatório da área de Correição 19
2.7 Principais Canais de comunicação com a sociedade e partes interessada 22
2.8 Ouvidoria 23
2.9 Comissão própria de avaliação 25
2.10 Comissão própria de avaliação 28
2.11 Transparência e accontability 29
2.12 Indicadores de governança do TCU (IGG) 34
2.13 Estratégia 35
2.14 Plano de desenvolvimento institucional – PDI 36
2.15 Mapa estratégico do IFAP 37
2.16 Desempenho da estratégia 38

03 Riscos, oportunidades e perspectivas

3.1 Estrutura de gestão de risco 47
3.2 Principais riscos e oportunidades 49
3.3 Implantação da Gestão de riscos do IFAP 51

04 Resultados da gestão

4.1 Desempenho da Gestão 54
4.2 Ensino 64
4.3 Assistência Estudantil 83
4.4 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 100
4.5 Extensão, arte, culta e desporto 122
4.6 Administração e Planejamento 142
4.7 Gestão de Pessoas 172
4.8 Relações Internacionais 199
4.9 Governança 208
4.10 Engenharia e Infraestrutura 218
4.11 Desenvolvimento e Gestão Estratégica 232
4.12 Comunicação 251
4.13 Tecnologia da Informação 268

05 Demonstrações Contábeis

5.1 Declaração anual do contador 285
5.2 Demonstrações Contábeis 286
5.3 Conclusões de auditorias independentes e medidas adotadas 298
5.4 Fundos de financiamento 299
5.5 Estrutura Administrativa 300
5.6 Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis 301
5.7 Resumo das Principais Práticas e Critérios Contábeis 302
5.8 Notas explicativas 305

06 Anexos

6.1 Rol de responsáveis 314
6.2 Declarações de integridade 318

Capítulo 01

Visão organizacional e ambiente externo



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

1.1 Apresentação da instituição

Denominação
Instituo Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Denominação abreviada
IFAP

Natureza Jurídica
Autarquia de Regime Especial

Órgão de vinculação
Secretária de Educação Tecnológica (Setec) e Ministério da Educação (MEC)

Principal atividade
Educação Profissional e Tecnológica

Portal
www.ifap.edu.br

Endereço eletrônico
reitoria@ifap.edu.br

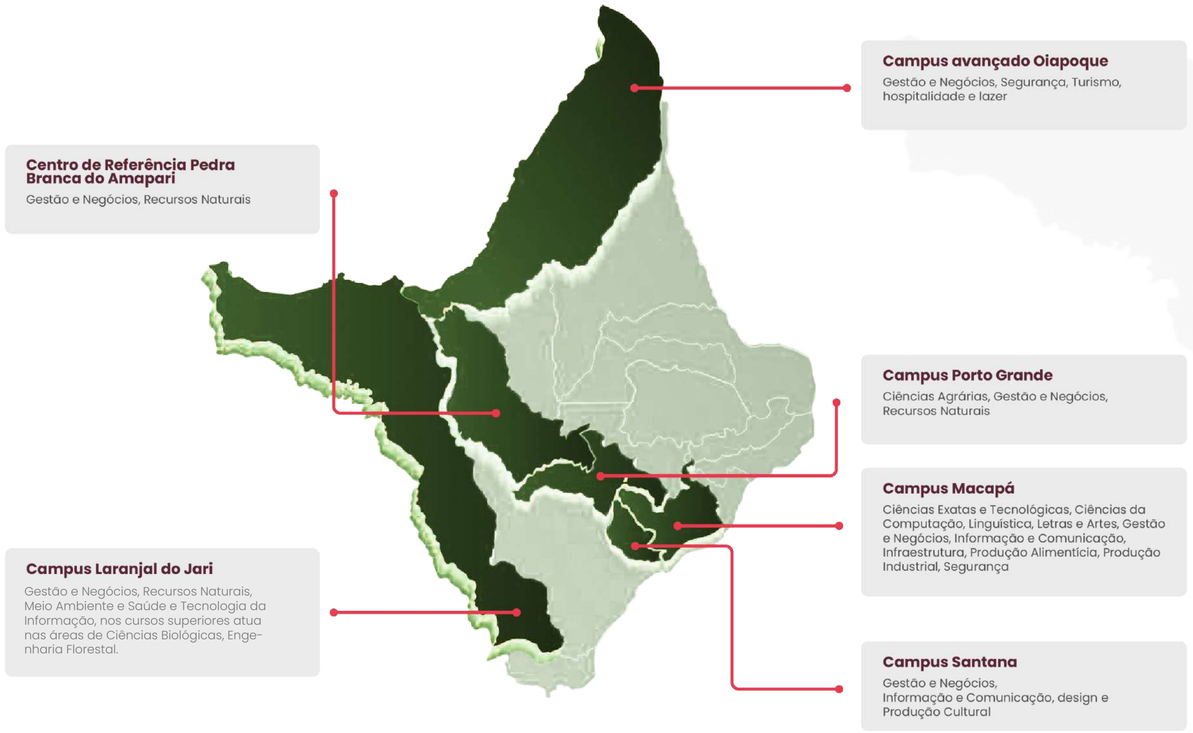
Endereço postal
Rodovia BR-210, Km 3, S/n. Brasil Novo. CEP: 68909-398. Macapá-AP

Endereços, contatos e horários de atendimento ao público das unidades do IFAP
https://www.ifap.edu.br/index.php/institucional-fap

Normas direcionadoras de atuação
https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=489

Mídias Sociais
facebook.com/institutofederaldoamapa/
@ifapoficial
youtube.com/user/TvIfap

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculando os institutos federais ao Ministério da Educação. Desde sua criação, o IFAP possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e científica, apesar de integrar essa rede. Como autarquia do Poder Executivo Federal, o IFAP é uma pessoa jurídica de direito público, **com capital social exclusivamente público,** não possuindo participação em outras sociedades. **Sua estrutura multicampi e pluricurricular** é voltada para a oferta de educação profissional e tecnológica nos níveis básico e superior.



| Figura 1 . Mapa Distribuição dos campi do IFAP.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá - ETFAP, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007.

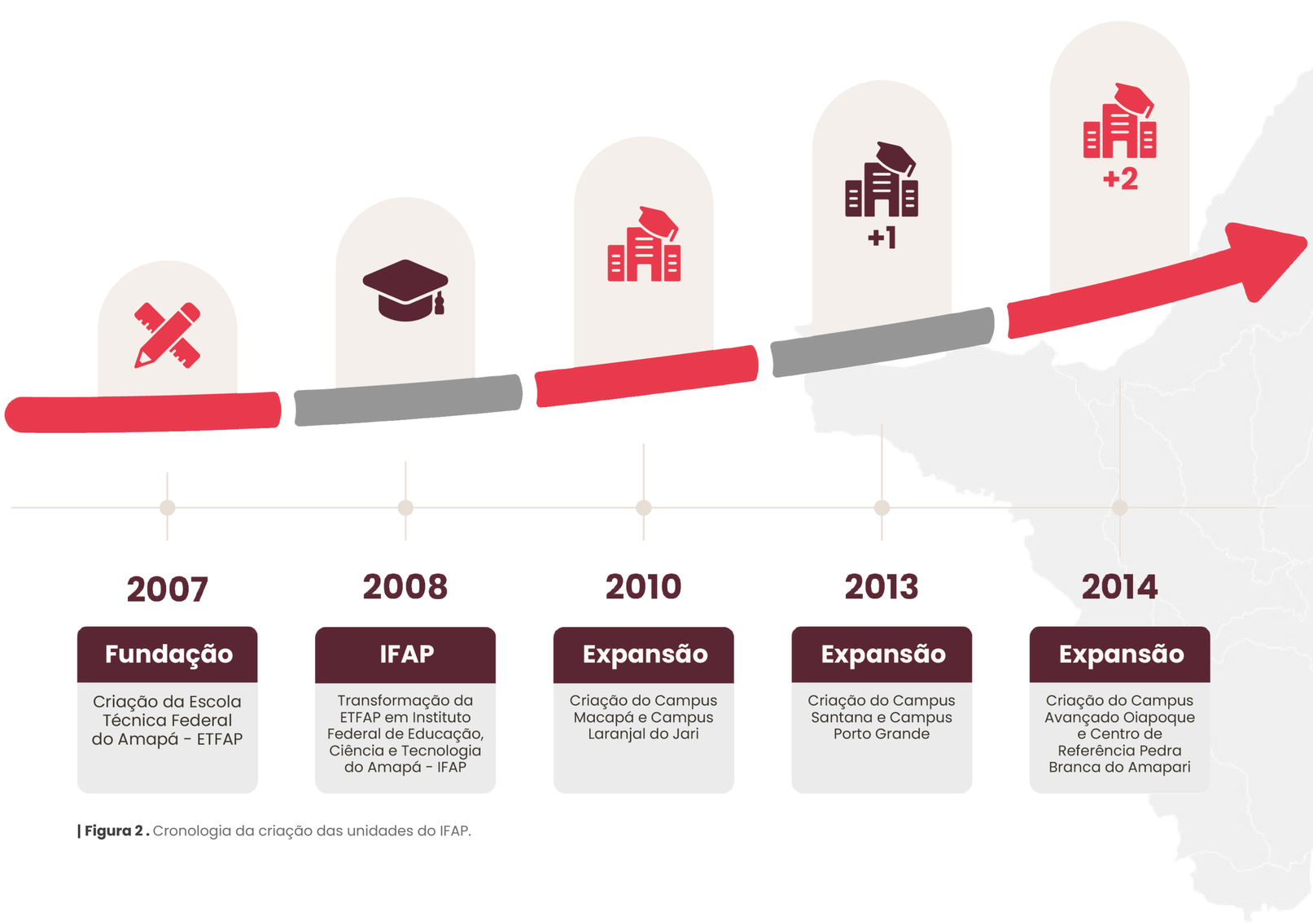
Em 29 de dezembro de **2008**, a Lei nº 11.892, que implantou a **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

No segundo semestre de **2010**, o Instituto Federal do Amapá iniciou suas atividades no Ensino Técnico de Nível Médio, oferecendo cursos subsequentes nos campi Laranjal do Jari (Técnico em Secretariado, Informática e Secretaria Escolar) e Macapá (Técnico em Informática e Edificações).

Em **2013**, como parte do plano da Expansão III da Rede Federal de Educação, o Instituto foi contemplado com dois campi: Santana e Porto Grande. Nesse mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do Campus Avançado Oiapoque, vinculado à estrutura do Campus Macapá, e a implantação do Centro de Referência Pedra Branca do Amapari, vinculado ao Campus Porto Grande.



A oferta de cursos do IFAP é definida com base nas demandas locais, estudos econômicos e análise de mercado. A instituição é dinâmica, alinhada aos setores socioeconômicos, atualiza seus servidores e currículo, moderniza sua estrutura, incentiva a pesquisa e atende à diversidade de sua clientela.



| Figura 2 . Cronologia da criação das unidades do IFAP.

1.2 Eixos tecnológicos do IFAP por Campus

O IFAP oferece educação profissional técnica de **nível médio, cursos superiores e programas de formação continuada, com foco na relação entre trabalho, ciência e tecnologia**. Sua principal missão é promover a geração de trabalho e renda, qualificando cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento local e regional.

A oferta de cursos abrange as áreas determinadas pelos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e Superiores, e as licenciaturas atendem à demanda regional. A instituição busca a verticalização do ensino, integrando educação básica, profissional, superior e pós-graduação.



	BACHARELADO & LICENCIATURA	CURSO SUPERIORES EM TECNOLOGIA & TÉCNICOS
MACAPÁ	Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Computação, Linguística, Letras e Artes	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Industrial, Segurança
SANTANA	Gestão e Negócios	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design
LARANJAL DO JARI	Gestão e Negócios, Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes, Ciências Humanas e Sociais	Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
PORTO GRANDE	Ciências Agrárias	Gestão e Negócios, Recursos Naturais
CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE	—	Gestão e Negócios, Segurança, Turismo, hospitalidade e lazer
CENTRO DE REF. PEDRA BRANCA DO AMAPARI	—	Gestão e Negócios, Recursos Naturais

| Figura 3 . Área de atuação acadêmica e eixos tecnológicos do IFAP por campus.

1.3 Missão, visão & valores

O Instituto Federal de Educação do Amapá (IFAP) tem como missão **transformar vidas** por meio da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, assegurando a formação integral e verticalizada dos seus alunos. Com um compromisso inabalável com a qualidade de ensino, o IFAP busca não apenas transmitir conhecimento técnico, mas também fomentar o desenvolvimento humano, preparando seus estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade.

A **visão** do IFAP é ser uma referência na promoção da educação profissional, científica e tecnológica de excelência, pública, gratuita, sustentável e de qualidade, especialmente na região amazônica. O Instituto almeja se consolidar como um espaço de aprendizado inovador, que responde às necessidades da região, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural de toda a comunidade.

Os **valores** do IFAP refletem seu compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão e diversidade, e uma gestão transparente e democrática. A instituição preza pela **eficiência governamental,** com uma gestão ética, íntegra e responsável, sempre buscando o desenvolvimento sustentável e a preservação da biodiversidade. A **responsabilidade social** também é central no IFAP, que visa promover uma cultura organizacional sólida e um clima organizacional que respeite e valorize seus membros. Esses valores são a base que orienta as práticas educacionais e administrativas do Instituto, garantindo um ambiente de aprendizagem positivo, inclusivo e comprometido com o bem-estar e o futuro de seus alunos e da sociedade em geral.

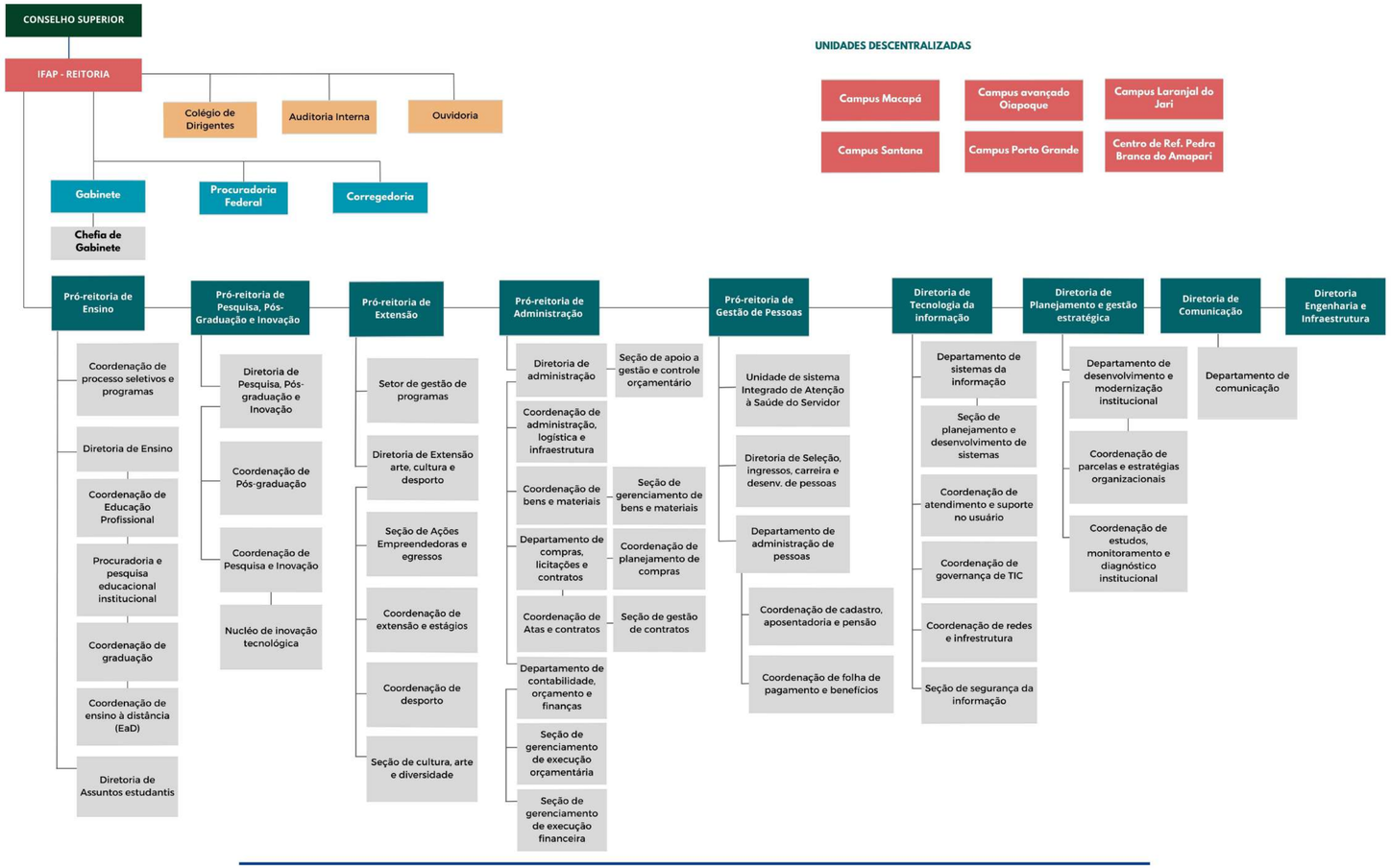


| Figura 4 . Missão, vissão e valores do IFAP.

1.4 Estrutura Organizacional & de Gorvernança

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

FIGURA - Organograma da estrutura organizacional do IFAP.



| Figura 5 . Organograma da estrutura organizacional do IFAP.

1.5 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) está fundamentado no compromisso com a educação gratuita e de qualidade, buscando transformar a realidade da região por meio da formação acadêmica e profissional.

Este modelo integra o tripé ensino, pesquisa e extensão, utilizando eficientemente seus recursos físicos e humanos para oferecer uma educação que impacte positivamente tanto a comunidade acadêmica quanto o desenvolvimento socioeconômico local.

Com base na Lei de Criação nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFAP visa proporcionar aos seus egressos melhores oportunidades de emprego e geração de renda, atuando como um agente de transformação regional.

Em 2024, o instituto alcançou importantes resultados, com atividades que consolidaram seus objetivos de qualificação profissional, inovação tecnológica e contribuição para a sociedade. Os indicadores do ano refletem os impactos gerados por suas ações educacionais, que continuam a expandir as possibilidades de desenvolvimento para a população do Amapá e de outras regiões.



| Figura 6 . Modelo de negócio do IFAP.

1.6 Cadeia de valor

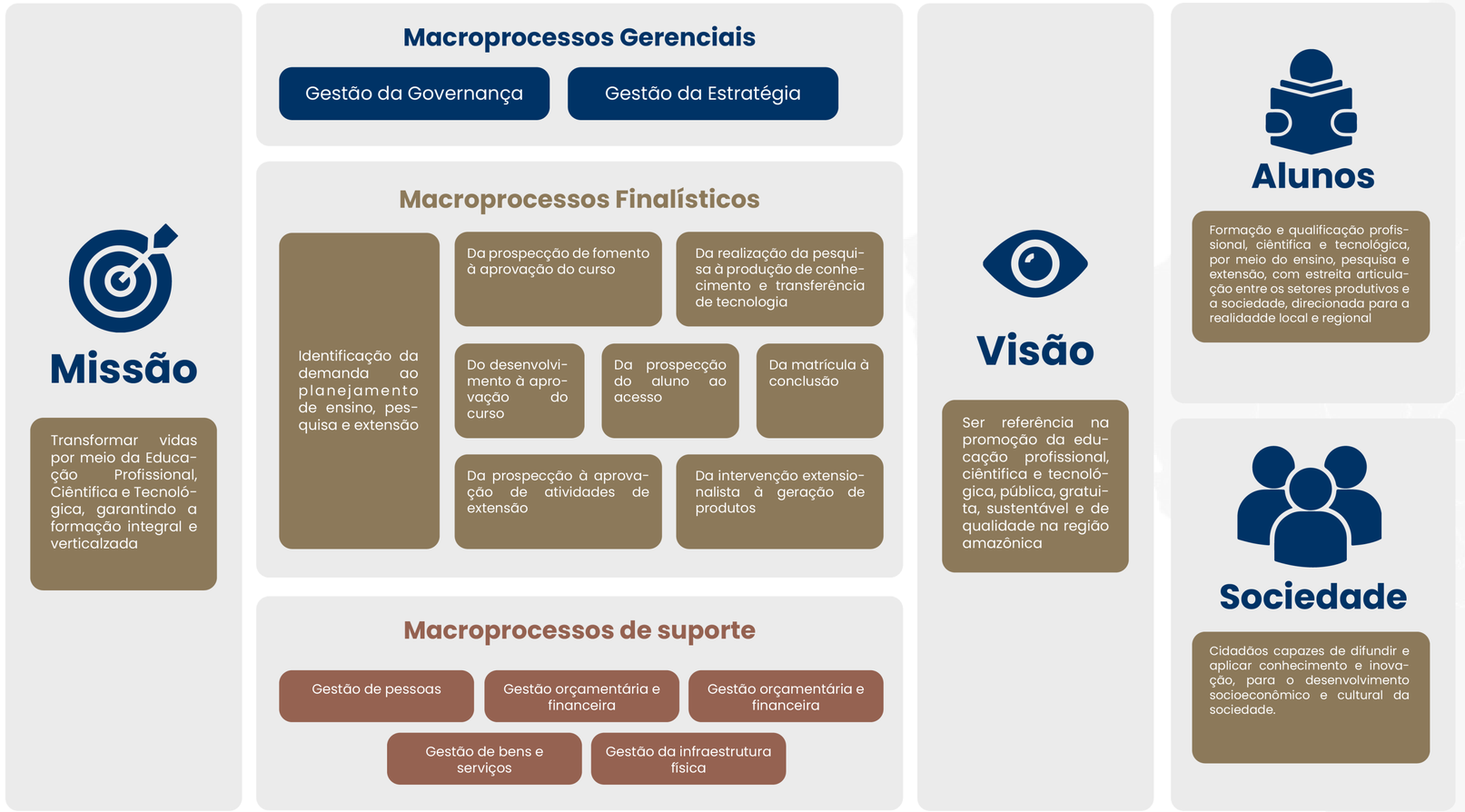
A **Cadeia de Valor** do IFAP é estruturada em três categorias de macroprocessos: **gerenciais, finalísticos e de suporte**. Os macroprocessos gerenciais orientam o progresso institucional por meio do planejamento estratégico e controle.

Os macroprocessos finalísticos são relacionados às atividades essenciais da instituição, responsáveis por agregar valor diretamente aos beneficiários nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Já os macroprocessos de suporte sustentam as atividades primárias, fornecendo recursos essenciais como informação, comunicação, tecnologia, recursos humanos, infraestrutura, bens e serviços, assistência estudantil, entre outras funções de apoio.

Isso ocorre com forte integração entre os setores produtivos e a sociedade, resultando na formação de cidadãos capacitados a disseminar e aplicar conhecimento e inovação para o desenvolvimento social, econômico e cultural.



O valor gerado para os alunos é a formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, proporcionada por meio do ensino, pesquisa e extensão.



| Figura 7 . Cadeia de valor do IFAP.

1.7 Ambiente Externo

O IFAP desempenha um papel crucial no desenvolvimento das regiões em que está inserido, considerando as especificidades sociais, econômicas e educacionais de cada área. Ao oferecer educação de qualidade e gratuita, a instituição contribui para a formação de profissionais qualificados, atendendo às necessidades locais de capacitação e geração de emprego. Nas áreas rurais e periféricas do estado, o IFAP impulsiona o acesso à educação técnica e superior, promovendo inclusão social e desenvolvimento sustentável. Além disso, ao articular ensino, pesquisa e extensão, a instituição fortalece os setores produtivos regionais e estimula a inovação, favorecendo o progresso socioeconômico e cultural das comunidades.

O Amapá está dividido em **quatro microrregiões: Oiapoque e Amapá (norte do estado) e Macapá e Mazagão (sul do estado)**. O IFAP está presente em três dessas microrregiões e em seis municípios. Apenas na microrregião de Amapá o Instituto não está presente, mas, com a implantação de um campus no município de Tartarugalzinho em 2025, o estado será atendido em todas as quatro microrregiões.

No ranking estadual da taxa de escolarização de 6 a 14 anos, Porto Grande (97,80%) e Laranjal do Jari (97,60%) apresentam resultados muito positivos, refletindo a presença do Ifap nesses municípios. Porto Grande, embora tenha uma população rural e periférica, tem se esforçado para garantir que os discentes tenham acesso à educação. Esses índices positivos são um reflexo do trabalho contínuo para melhorar a educação na região através da edu cação técnica e profissional.

Embora Santana (95,90%) e Macapá (94,80%) sejam os municípios mais populosos do Amapá, seus níveis de escolarização de 6 a 14 anos ainda são relativamente baixos, o que pode indicar desafios no acesso e permanência escolar, mesmo em áreas urbanas. A alta concentração populacional pode sobrecarregar os recursos e serviços educacionais. Para o IFAP, isso aponta para a necessidade de expandir a oferta de vagas nessas regiões. É essencial analisar esses dados de forma mais aprofundada para entender as causas e desenvolver políticas educacionais que garantam o acesso à educação profissional para a população local.

As taxas de matrículas no ensino médio em Macapá (13,85%) e Santana (13,05%) são superiores à média estadual, mas ainda abaixo da média nacional (14,25%). Isso indica que, embora o acesso ao ensino médio seja relativamente bom nessas cidades, há espaço para melhorias. A relação entre matrículas e a quantidade de professores é crucial, pois pode impactar a qualidade do ensino. Para atender a essa demanda crescente, é necessário investir na expansão de vagas e na valorização dos profissionais da educação, a fim de alinhar as taxas de matrícula com a média nacional.

Na classificação do número de matriculados em relação ao número de estabelecimentos de ensino médio, os melhores indicadores são dos municípios atendidos pelo IFAP. Laranjal do Jari, com 305 matriculados por estabelecimento, está acima da média nacional (258,01), indicando bom acesso ao ensino. Macapá (253,41) e Santana (249,77) estão acima da média estadual do Amapá (202,72), sugerindo uma boa relação entre matrículas e estabelecimentos. Em resumo, esses municípios têm bom acesso ao ensino médio, mas é fundamental expandir a infraestrutura e valorizar os professores para garantir a qualidade do ensino.

A análise da **relação entre estabelecimentos de ensino e docentes no Amapá mostra que os municípios com unidades do IFAP estão acima da média estadual e nacional**, indicando um bom equilíbrio entre a oferta de escolas e professores. Laranjal do Jari (27,00), Porto Grande (22,80) superam a média estadual (16,08) e nacional (18,11), demonstrando uma distribuição adequada de docentes. Santana/Macapá (19,14) e Macapá/Macapá (18,29) também apresentam boas relações, atendendo bem à demanda educacional. Esses dados indicam boa gestão educacional, mas o número de docentes deve continuar sendo monitorado para manter a qualidade do **ensino.**

O IFAP transforma realidades ao oferecer educação de qualidade e gratuita, formando profissionais qualificados e promovendo o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, especialmente nas áreas mais carentes do Amapá.

MICRORREGIÕES	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO ESTIMADA (2023)	IDH	TAXA DE ESCORALIZAÇÃO DE 6 A 14 ANOS DE IDADE (%)	MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (2023)	DOCENTES NO ENSINO MÉDIO (2023)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO (2023)	NÚMERO DE MATRÍCULAS POR DOCENTE	NÚMERO DE MATRÍCULAS POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO	NÚMERO DE DOCENTES POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO
BRASIL		203.080.756	-	-	7.676.743	538.781	29.754	14,25	258,01	18,11
AMAPÁ		733.759	-	-	32.435	2.573	160	12,61	202,72	16,08
Oiapoque	Calçoene	10.612	0,643	97%	361	29	3	12,45	120,33	9,67
	Oiapoque	**27.482**	**0,658**	**96%**	**976**	**121**	**11**	**8,07**	**88,73**	**11**
Amapá	Amapá	7.943	0,642	95,80%	355	21	2	16,9	177,5	10,5
	Pracuúba	3.803	0,614	98,70%	163	16	2	10,19	81,5	8
	Tartarugalzinho	12.945	0,592	94,30%	622	63	9	9,87	69,11	7
Macapá	Cutias	4.461	0,628	96,90%	218	30	2	7,27	109	15
	Ferreira Gomes	6.666	0,656	96,20%	185	20	1	9,25	185	20
	Itaubal	5.599	0,576	94,90%	308	42	5	7,33	61,6	8,4
	Macapá	**442.933**	**0,733**	**94,80%**	**19.006**	**1.372**	**75**	**13,85**	**253,41**	**18,29**
	P.B. Amapari	**12.847**	**0,626**	**92,10%**	**419**	**47**	**4**	**8,91**	**104,75**	**11,75**
	Porto Grande	**17.848**	**0,64**	**97,80%**	**862**	**114**	**5**	**7,56**	**172,4**	**22,8**
	Santana	**107.618**	**0,692**	**95,90%**	**5.495**	**421**	**22**	**13,05**	**249,77**	**19,14**
	Serra do Navio	4.673	0,709	98,40%	159	33	3	4,82	53	11
Mazagão	**Laranjal do Jari**	**35.114**	**0,665**	**97,60%**	**1.830**	**162**	**6**	**11,3**	**305**	**27**
	Mazagão	21.924	0,592	92,90%	1.048	92	8	11,39	131	11,5
	Vitória do Jari	11.291	0,619	97,10%	428	30	2	14,27	214	15

| Tabela 1 . Caracterização de indicadores sociais e educacionais das microrregiões de atuação do IFAP.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/IBGE, disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados. Acesso e dados consolidados em 5 de dezembro de 2024

1.8 Políticas de governo

O Instituto Federal do Amapá (IFAP) é uma instituição pública de ensino que oferece educação profissional técnica de nível médio e superior, com o objetivo de atender às necessidades educacionais da população amapaense, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento regional por meio da formação de cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e a participação na sociedade.

As políticas do IFAP estão alinhadas com as diretrizes estabelecidas por programas e planos governamentais, especialmente os previstos no Plano **Plurianual (PPA)**, que orientam o desenvolvimento e execução das ações orçamentárias no âmbito federal, e também com outros planos nacionais, setoriais e transversais. Esses programas e ações são fundamentais para o funcionamento e crescimento da instituição, e sua integração permite a execução de políticas educacionais que visam a inclusão, a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento sustentável do Amapá.

O **Plano Plurianual (PPA)** é um dos principais instrumentos de planejamento do Governo Federal, estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas para um período de quatro anos. O PPA está alinhado com a **Agenda 2030 da ONU**, que estabelece objetivos globais para o desenvolvimento sustentável, com destaque para a Educação de Qualidade, que busca garantir o acesso de todos à educação inclusiva, equitativa e de qualidade. O IFAP, enquanto instituição pública de ensino, tem como uma de suas metas contribuir para a concretização desse objetivo no estado do Amapá, promovendo o acesso e a permanência dos estudantes na educação técnica e superior.

Além disso, o IFAP participa ativamente de planos e programas setoriais, como o **Plano Nacional de Educação (PNE)**, que orienta as políticas educacionais no Brasil e estabelece metas específicas de universalização do ensino, ampliação do acesso à educação superior, melhoria da qualidade de ensino e formação docente. O **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)** também é uma das ações com as quais o IFAP se relaciona diretamente, oferecendo auxílios financeiros e apoio psicológico para estudantes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência deles na instituição. O Ifap, em seu ciclo de atividades, não depende de contratos de gestão específicos para alcançar seus objetivos, sendo a gestão dos recursos e projetos realizada diretamente por meio de sua estrutura interna, conforme as normativas do Governo Federal e as diretrizes institucionais. Embora o instituto realize parcerias, os mesmos não se configuram como contratos de gestão. Em vez disso, são utilizados outros instrumentos legais de colaboração, como Convênios, Termos de Execução Descentralizada, Cooperação Técnica, entre outros.

As **ações orçamentárias** do IFAP estão detalhadas no **Orçamento Geral da União (OGU)** e são direcionadas para áreas como a **manutenção e funcionamento da instituição, infraestrutura educacional, capacitação de docentes e técnicos**, além do **apoio aos estudantes.** Essas ações são financiadas por meio de recursos provenientes do Governo Federal, e o planejamento orçamentário do IFAP está em consonância com as diretrizes do PPA e os programas específicos do Ministério da Educação (MEC).



1.9 Determinação da materialidade das informações

A IN TCU 84/2020 define a materialidade das informações como assuntos que impactam significativamente o alcance dos objetivos estratégicos e a geração de valor público a curto, médio e longo prazos.

A legislação destaca a necessidade de incluir, em um relato integrado, assuntos relevantes para cidadãos e partes interessadas, com foco no interesse do usuário dos serviços públicos, garantindo transparência e qualidade nas entregas.

A matriz de materialidade é resultado da identificação e priorização coletiva dos temas mais relevantes para a estratégia e desempenho da instituição, visando aprimorar a governança e gestão. Esses temas estão alinhados à Estrutura de Governança, Modelo de Negócios, Cadeia de Valor do IFAP e aos objetivos do PDI 2024-2028.

Os temas que serão detalhados ao longo deste documento reafirmam o compromisso institucional com sua visão, missão e geração de valor público, valorizando e priorizando assuntos afetos às atividades mais relevantes e inerentes à área de atuação de uma instituição federal de ensino, que possibilitam uma prestação de serviços públicos de qualidade.

Assim, a matriz de materialidade apresentada na figura a seguir tem o objetivo de demonstrar como a instituição faz a gestão e a alocação dos recursos públicos à sua disposição, a fim de garantir a entrega de uma educação pública, gratuita e de qualidade, que atenda aos anseios da sociedade e demais partes interessadas:



| Figura 9 . Temas e impactos na geração de valor respectivamente no IFAP.

Capítulo 02

Governança estratégica



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

2.1 Estrutura de governança do IFAP

A estrutura de governança do Instituto Federal do Amapá (Ifap) é or ganizada de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Lei n. 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de promover a educação profissional e tecnológica de forma descentralizada e integrada aos diferentes segmentos da sociedade. O Ifap adota uma estrutura multicampi, o que significa que é composto por diversos campi espalhados pelo estado, sendo cada um administrado por um diretor-geral.

A administração superior do Ifap é composta por dois órgãos principais: o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Consup), ambos presididos pelo reitor, que é o responsável máximo pela gestão institucional. O Codir é um órgão colegiado que reúne os principais gestores da instituição, enquanto o Consup, órgão deliberativo e consultivo, possui uma composição mais ampla e heterogênea, incluindo representantes da comunidade interna e externa. A Reitoria, por sua vez, é o órgão executivo da administração central e tem como objetivo garantir a execução das decisões tomadas pelos órgãos superiores. Ela é gerida por cinco pró-reitores e 4 diretores sistêmicos, que são responsáveis pela coordenação das diversas áreas da gestão institucional, como ensino, pesquisa, extensão e administração.

A governança do Ifap , assim como nos demais institutos federais, se alinha com os princípios da administração pública, buscando garantir a eficiência, transparência e participação da comunidade acadêmica e da sociedade nas decisões institucionais. **O modelo de gestão adotado pela instituição tem como foco a excelência, promovendo mudanças e inovações para melhorar seus processos e, assim, atender às demandas da sociedade, formando profissionais qualificados para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento regional.** Dessa forma, a estrutura de governança do Instituto reflete o compromisso da instituição com a qualidade e a relevância de sua missão educacional e social.



| Figura 10 . Estrutura de governança do IFAP.

Em nível institucional a organização da estrutura de governança do Ifap compreende:

a. Conselho Superior (Consup), órgão máximo do Ifap
b. Colégio de Dirigentes (Codir)
c. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
d. Comitê Gestor de Segurança da Informação
e. Comitê de Gestão Ambiental
f. Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão
g. Comitê de Governança, Riscos e Controle
h. Comitê de Governança Digital
i. Comissão de Ética
j. Comissão Própria de Avaliação
l. Comissão Interna de Carreira TAE
m. Comissão Permanente de Pessoal Docente

Para além dos Comitês e Comissões, o Departamento de Governança do Ifap está estruturado sob a coordenação do Gabinete da Reitoria, com o objetivo de assegurar a eficácia e a transparência das ações administrativas e estratégicas da instituição.

Este departamento desempenha um papel essencial na implementação das políticas de governança, gestão de riscos, e na promoção das relações estratégicas do Ifap, englobando ainda os setores de Relações Internacionais e de Integridade.

2.2 Controle Externo (TCU, CGU, MP)

Os órgãos de controle externo desempenham um papel fundamental na governança do Ifap, atuando como instâncias externas responsáveis por assegurar a legalidade, transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos e nas práticas administrativas da instituição. Esses órgãos, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), têm a missão de fiscalizar as ações do Ifap e garantir que a administração pública atenda aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O TCU, como instância superior de fiscalização, exerce o papel de controle sobre os órgãos e entidades da administração pública federal, incluindo os Institutos Federais. Ele realiza auditorias e inspeções para avaliar a utilização dos recursos públicos, o cumprimento das leis e a efetividade dos processos de gestão.

A CGU também tem um papel crucial, principalmente no que diz respeito à prevenção e combate à corrupção, à promoção da integridade pública e à transparência. Ela realiza auditorias, investigações e ações de controle para garantir que o Ifap siga as normas de governança e gestão pública, além de oferecer orientações sobre boas práticas de administração e compliance.

Esses órgãos de controle externo têm a função de garantir que as atividades do Ifap estejam em conformidade com as normas legais e os princípios da boa governança. Eles atuam não apenas na fiscalização da aplicação de recursos financeiros, mas também na verificação de processos e práticas administrativas, assegurando a qualidade e a efetividade das ações do Instituto.

2.3 Órgãos superiores da adminstração

O Consup desempenha um papel fundamental na governança do Ifap, tratando de assuntos cruciais para o funcionamento da instituição, como políticas institucionais, prestação de contas, orçamento anual e eleições internas. A cada dois meses, o conselho se reúne para discutir e deliberar sobre esses temas, garantindo a transparência e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade civil nas decisões da instituição. Sua composição inclui representantes de professores, técnicos administrativos, estudantes e diretores-gerais dos campi, eleitos pelos seus pares, além de segmentos ligados à educação profissional, à sociedade civil e ao setor produtivo.

O Colégio de Dirigentes do Ifap é um órgão colegiado de gestão superior que desempenha funções estratégicas essenciais para a administração da instituição. Composto por dirigentes das diferentes áreas e campi do Ifap, o Codir tem como principais atribuições coordenar e deliberar sobre políticas institucionais, definir diretrizes e estratégias para a gestão acadêmica, administrativa e financeira, além de acompanhar e avaliar a execução das ações da Reitoria e dos campi.



2.4 Instâncias internas de apoio à governança

A **Auditoria Interna**, a **Ouvidoria** e a **Correição** são instâncias essenciais de apoio à governança do Ifap, desempenhando papéis complementares no fortalecimento da transparência, da integridade e da eficiência na gestão da instituição.

Essas áreas contribuem diretamente para a implementação de boas práticas administrativas e para a promoção de um ambiente de gestão pública responsável e alinhado aos princípios constitucionais de legalidade, moralidade e eficiência.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a função de avaliar a conformidade e a eficiência dos processos administrativos e financeiros da instituição. Ela realiza auditorias periódicas para verificar a aplicação dos recursos públicos, o cumprimento das normas internas e a adequação dos procedimentos aos princípios de governança. Além disso, a Auditoria Interna emite relatórios e recomendações para melhorar os processos de gestão e assegurar que os recursos da instituição sejam utilizados de maneira eficiente e transparente.

Essa atuação preventiva e corretiva contribui para a mitigação de riscos e para o aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais.

Ouvidoria

A Ouvidoria é o canal direto entre a comunidade acadêmica (estudantes, servidores e demais públicos) e a administração do Ifap. Ela permite que questões, sugestões, reclamações e denúncias sejam devidamente ouvidas e tratadas de forma transparente e imparcial.

A Ouvidoria desempenha um papel importante ao garantir a participação ativa da comunidade na gestão da instituição, promovendo a cidadania e o controle social. Ela contribui para a melhoria dos serviços prestados, ao identificar problemas e encaminhar soluções para a gestão, além de ser uma instância que zela pela resolução de conflitos de forma justa e eficaz.

Correição

A Correição é responsável pela apuração de irregularidades e pela aplicação de medidas disciplinares dentro do Ifap. Ela atua na investigação de comportamentos inadequados ou ilícitos, assegurando que o ambiente institucional seja pautado pela ética e pelo cumprimento das normas. A Correição tem um papel fundamental na prevenção de fraudes, corrupção e outras práticas prejudiciais à integridade institucional, ao mesmo tempo em que promove a responsabilização dos envolvidos.

Além disso, a Correição orienta sobre as melhores práticas e auxilia na criação de um ambiente de trabalho e estudo pautado pela disciplina e respeito às normas.

Essas três instâncias — Auditoria Interna, Ouvidoria e Correição — formam um sistema de apoio à governança do Ifap, assegurando o funcionamento adequado da instituição e contribuindo para a melhoria contínua dos processos administrativos.

Juntas, elas garantem o cumprimento das normas legais, a transparência na gestão e o engajamento da comunidade acadêmica, fortalecendo a confiança da sociedade na instituição e promovendo um ambiente de governança ético, responsável e comprometido com a excelência



2.5 Relatório da auditoria interna do IFAP

O ano de 2024 marcou avanços significativos nas atividades da Auditoria Interna (AUDIN) do Ifap. Seguindo as diretrizes do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), foram realizados trabalhos estratégicos que abrangem desde a assistência estudantil até o fortalecimento da governança, inovação e sustentabilidade.

Este relatório detalha as ações, os resultados e os desafios enfrentados, reforçando o compromisso do Instituto com a transparência e a eficiência no uso dos recursos públicos.



A Auditoria Interna reafirma seu compromisso em atuar como um pilar de suporte à alta gestão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e eficiente do Ifap. Os relatórios da auditoria podem ser consultados no link:

https://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/itemlist/category/50-documentos-audin.

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PNAES)	A auditoria do PNAES revelou lacunas importantes no planejamento e execução do programa. Entre os problemas identificados estão a ausência de um sistema estruturado de monitoramento, a baixa transparência e limitações no uso de dados socioeconômicos para identificação do público-alvo. Além disso, desafios na execução orçamentária e na gestão integrada entre campi foram destacados como pontos críticos.	**Recomendações:** Implementar um sistema informatizado para coleta e análise de dados, criar indicadores de impacto e reforçar a capacitação das equipes responsáveis pela gestão do programa.
FRAUDES EM LICITAÇÕES E AÇÕES DE CONTROLE	A auditoria do PNAES revelou lacunas importantes no planejamento e execução do programa. Entre os problemas identificados estão a ausência de um sistema estruturado de monitoramento, a baixa transparência e limitações no uso de dados socioeconômicos para identificação do público-alvo. Além disso, desafios na execução orçamentária e na gestão integrada entre campi foram destacados como pontos críticos.	**Resultados Obtidos:** Procedimentos de controle foram fortalecidos e capacitações regulares em detecção de fraudes foram realizadas para as equipes de licitações.
GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	O relatório de governança e sustentabilidade destacou índices abaixo do esperado em áreas como tecnologia da informação (TI), gestão de pessoas e sustentabilidade ambiental. Fatores como preenchimento inadequado de questionários de autoavaliação e a falta de planos estruturados de continuidade de negócios e gestão de riscos foram apontados. **Principais Indicadores Avaliados:** Sustentabilidade Ambiental: 11,6%, Governança e Gestão de TI: 13,9%, Gestão de Pessoas: 14,0%, Índice ESG (Governança, Social e Ambiental): 24,2%	**Plano de Ação:** Desenvolver programas de capacitação, implementar práticas de gestão ESG e estabelecer metas específicas para as áreas críticas.
REGULAÇÃO DE PARCERIAS COM FUNDAÇÕES DE APOIO	A AUDIN analisou a minuta de regulamentação entre o Ifap e as fundações de apoio, propondo medidas para garantir maior transparência e eficiência nos projetos. As recomendações incluíram auditorias externas periódicas, análise de riscos, proteção a denunciantes e avaliação de impacto pós-projetos.	**Impacto Esperado:** A regulamentação proposta deve fortalecer a governança e garantir que projetos institucionais sejam conduzidos de forma ética e alinhada aos objetivos estratégicos.
CONTROLE DE ACÚMULO DE CARGOS	A auditoria sobre acúmulo de cargos identificou casos de incompatibilidade com o regime de dedicação exclusiva e possíveis irregularidades. Foram adotados processos de notificação, ressarcimento de valores indevidamente recebidos e criação de um sistema preventivo integrado ao Suap e ao SeCI (Sistema Eletrônico de Conflitos de Interesse).	**Resultados:** Maior controle preventivo, redução de situações de acúmulo irregular e fortalecimento dos mecanismos de conformidade.
LOTAÇÃO DE TÉCNICOS E REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL	A consultoria sobre a lotação de Técnicos de Laboratório - área informática na Diretoria de Tecnologia da Informação (DITI) concluiu pela viabilidade técnica e legal da medida, desde que respeitadas as atribuições originais do cargo. Precedentes de outros institutos foram analisados para embasar a decisão.	**Recomendações:** Promover uma reavaliação contínua das alocações de pessoal para assegurar a compatibilidade das funções com os objetivos institucionais.

| Tabela 2. Relatório de Auditoria interna do IFAP.

Conclusão e perspectivas

O ano de 2024 trouxe desafios que impulsionaram avanços importantes na estrutura de governança e nos controles internos do Ifap. Contudo, áreas críticas, como gestão de riscos, governança de TI e sustentabilidade, requerem atenção contínua. Para 2025, a AUDIN planeja:

- Consolidar práticas de monitoramento e avaliação.
- Desenvolver um plano estratégico alinhado às recomendações do TCU.
- Fomentar uma cultura de transparência e integridade institucional.



UND.	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
PROEN	Acompanhamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	Finalizada
PROAD	Fraudes em Licitações e Ações de Controle	Finalizada
GABINETE	Governança, Inovação e Sustentabilidade	Finalizada
GABINETE	Lotação de Técnicos e Reestruturação Organizacional	Finalizada
DIPLAN	Regulação de Parcerias com Fundações de Apoio	Finalizada
PROGEP	Controle de Acúmulo de Cargos	Finalizada

| Tabela 3. Ações da Audin.

UND. GESTORA	NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES	PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO
PROAD	5	0
CAMPUS SANTANA	4	0
PROEN	1	0

| Tabela 4. Resultados de Monitoramentos.

TIPO	PERCENTUAL
PROAD	12
CAMPUS SANTANA	12

| Tabela 5. Acúmulo de Cargo e Percentual de Ocorrências.

TIPO	NÚMERO
PENDENTE	6
CUMPRIDOS	0

| Tabela 6. Pendência de Acórdãos do TCU.

2.6 Relatório da Área de Correição

2.6.1 Instância de apoio à governança

A Corregedoria do Ifap é uma unidade vinculada diretamente à alta gestão, atuando como instância interna de apoio à governança institucional. Sua principal função é promover a integridade administrativa, por meio da condução de procedimentos correcionais e preventivos, e assegurar a responsabilidade pública.

Essa instância busca garantir que as ações institucionais estejam alinhadas aos princípios da legalidade, moralidade e eficiência, essenciais à gestão pública.

2.6.2 Principais Atribuições da Corregedoria

Realizar investigações preliminares para apuração de possíveis irregularidades.
Conduzir procedimentos administrativos disciplinares, tais como sindicâncias e processos administrativos disciplinares (PADs).
Prestar apoio técnico aos gestores nas análises de conformidade normativa.
Gerenciar o canal de denúncias e representar o Ifap junto a órgãos de controle externo em matérias correcionais.
Propor ações de capacitação para prevenir irregularidades no âmbito institucional.

| Tabela 7. Principais atribuições da corregedoria

2.6.3 Procedimentos da correição

Principais procedimentos:

Recebimento e triagem de denúncias.
Realização de investigações preliminares.
Elaboração de pareceres técnicos para o juízo de admissibilidade.
Instauração e condução de sindicâncias e PADs.
Celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), quando cabíveis.
Monitoramento e análise de condutas éticas e disciplinares.
Encaminhamento de casos à Comissão de Ética ou ao Ministério Público, outros conforme necessário.

| Tabela 8. Principais procedimentos da correição

2.6.4 Comissão de apoio à corregedoria geral



Comissão

A Comissão de Apoio à Corregedoria é composta por servidores capacitados para assessorar nas atividades investigativas e processuais. Sua atuação inclui:

Análise de documentos e coleta de informações.
Participação em audiências e oitivas.
Contribuição técnica para elaboração de relatórios.

Tabela 9. Principais funções e atividades da comissão de apoio



O juízo de admissibilidade é a análise preliminar realizada pela Corregedoria para verificar se uma denúncia ou representação contém elementos suficientes para justificar a instauração de investigação formal. Após essa etapa, as denúncias podem ser arquivadas, transformadas em sindicâncias, apresentada a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), remetidas à Comissão de Ética ou resultarem em abertura de PAD.

O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração disciplinar praticada no exercício de suas atribuições ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa.

A corregedoria tem dado prioridade aos casos de assédios, com especial atenção ao acolhimento das vítimas e rigor na condução da apuração.

JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE	2022	2023	2024
DENÚNCIAS RECEBIDAS	9	9	8
ARQUIVAMENTO APÓS INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR	0	1	1
ENVIADAS À COMISSÃO DE ÉTICA	-	-	-
GEROU ABERTURA DE PAD	7	3	1
GEROU CELEBRAÇÃO DE TAC	-	1	-
TOTAL	16	14	10

| Tabela 10. Tabela Juízo de Admissibilidade – Comparativo 2022, 2023 e 2024

PAD	2022	2023	2024
ARQUIVAMENTO	4	6	1
DEMISSÃO	0	3	1
SUSPENSÃO	-	-	-
ADVERTÊNCIA	-	-	-
EM ANDAMENTO	6	2	4
TOTAL	10	11	6

| Tabela 11. Procedimentos Administrativos Disciplinares - Comparativo 2022, 2023 e 2024

DENÚNCIA DE ASSÉDIO SEXUAL E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL	2022	2023	2024
IMPROCEDENTE	-	-	-
DEMISSÃO	-	-	-
SUSPENSÃO	-	-	-
ADVERTÊNCIA	-	-	-
EM ANDAMENTO	-	1	1
TOTAL	-	1	1

| Tabela 12. Tabela de Histórico de Denúncias de Assédio Sexual e Importunação Sexual 2022, 2023 e 2024

As denúncias recebidas em 2024 foram relacionadas a condutas inadequadas, com destaque para casos de falta de urbanidade e manifestação de desapreço, desaparecimento de bem público e descumprimento de normas regulamentares.



DENÚNCIA/ REPRESENTAÇÃO	TOTAL	ARQUIVADA	PAD	TAC	COMISSÃO DE ÉTICA	EM ANDAMENTO	A INVESTIGAR
FALTA DE URBANIDADE E MANIFESTAÇÃO DE DESAPREÇO NO AMBIENTE DE TRABALHO	3	1	-	-	-	2	-
ABANDONO DE CARGO	-	-	-	-	-	-	-
ACÚMULO ILEGAL DE CARGO	2	-	-	-	-	2	-
FALTA DE DEDICAÇÃO E PRESTEZA NAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO	-	-	-	-	-	-	-
INOBSERVÂNCIA DE NORMA REGULAMENTAR	2	-	-	-	-	-	-
DESCUMPRIMENTO DE ORDEM SUPERIOR	-	-	-	-	-	-	-
ASSÉDIO MORAL E SEXUAL	-	-	-	-	-	-	-
PROCEDIMENTO DESIDIOSO	-	-	-	-	-	-	-
USO IRREGULAR DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	-	-	-	-	-	-	-
DESAPARECIMENTO DE BEM PÚBLICO	3	-	-	-	-	2	1
CONCESSÃO IRREGULAR DE BENEFÍCIOS, LICENÇAS OU AUTORIZAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-
PRECONCEITO RACIAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**10**	**1**	**-**	**-**	**-**	**6**	**1**

| Tabela 13. Tabela de Objeto das Denúncias e Representações recebidas pela Corregedoria em 2024

2.7 Principais Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Canais de Comunicação

Em 2024, a gestão deu início a uma ação de reestruturação da Seção de Correição, incluindo a disponibilização de servidor (a) capacitado (a) na área, o que resultou em maior celeridade nas apurações iniciais e nos juízos de admissibilidade. Além disso, foi adotado o mutirão das comissões como medida para acelerar os processos em andamento.

Durante duas semanas, os servidores membros, com autorização de suas chefias imediatas, foram dispensados de suas funções regulares e se reuniram em salas reservadas para dedicar-se exclusivamente às atividades do mutirão.

Essa reestruturação tem promovido avanços significativos na resolução do acúmulo de demandas gerais, bem como na organização dos fluxos e procedimentos internos, em conformidade com a legislação e as normativas vigentes. Como resultado, a Corregedoria vem aprimorando sua eficiência e reforçando seu papel como instância essencial para a governança e a integridade institucional.

Seção de Correição: https://www.ifap.edu.br/index.php/transparencia=-e-prestacao-de-contas?view=article&id-1974&catid=2

Ouvidoria do Ifap: https://ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=495

Canal de Denúncias: https://falabr.cgu.gov.br/web/home



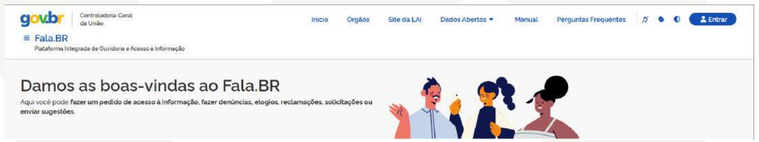
2.8 Ouvidoria

A Ouvidoria do Ifap é uma instância de controle e participação social dedicada ao tratamento de manifestações como reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relacionados às políticas e serviços públicos oferecidos pela instituição.

Seu principal objetivo é aprimorar a gestão pública, identificando melhorias, propondo mudanças e apontando eventuais irregularidades com base nas informações fornecidas pelos cidadãos.

Para facilitar o contato com a Ouvidoria, o Ifap utiliza o sistema FalaBR **(https://falabr.cgu.gov.br/web/servicos)**, desenvolvido pela CGU. Por meio desse canal integrado, é possível registrar manifestações, acompanhar seu andamento e receber respostas.

O cidadão pode optar por se identificar, manter seus dados restritos ou realizar a manifestação de forma anônima.

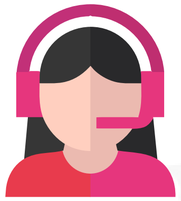


As atribuições da Ouvidoria do Ifap incluem:

- Receber, analisar e responder às manifestações dos cidadãos;
- Promover a transparência e a participação social na gestão pública;
- Sugerir melhorias nos serviços prestados pela instituição;
- Identificar e reportar irregularidades;
- Acompanhar a implementação de soluções para as questões levantadas.

Ao atuar como um canal de comunicação entre a comunidade e o Ifap , a Ouvidoria desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade e eficiência dos serviços públicos oferecidos, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da confiança na instituição.

Ainda em 2024, o Consup, através da Resolução n. 130/2024 - CONSUP/RE/IFAP, aprova a Criação, Estruturação e Implantação da Ouvidoria da Mulher do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.



Ouvidoria da mulher

A Ouvidoria da Mulher é um canal especializado instituído pelo Ifap para atender, acolher e dar encaminhamento às manifestações relacionadas à equidade de gênero, combate à violência contra a mulher e outras vulnerabilidades. Sua criação e regulamentação são pautadas na necessidade de um ambiente institucional inclusivo, seguro e respeitoso.

O acesso à Ouvidoria deve ser, preferencialmente, feito pelo FalaBr, plataforma dedicada a garantir um atendimento ágil e eficiente. No entanto, caso haja dificuldades no uso da plataforma, outra alternativa disponível é o envio de manifestações para o e-mail ouvidoria@ifap.edu.br.

A Ouvidoria da Mulher do Ifap representa um importante instrumento de proteção dos direitos das mulheres e de combate às desigualdades de gênero, fortalecendo o compromisso institucional com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Atribuições e Competências da ouvidoria da mulher:

Recepção de Demandas:

Receber denúncias, reclamações, sugestões, elogios e outras manifestações relacionadas à violência de gênero, como assédio moral, sexual e importunação sexual.
Atuar como ponto de escuta ativa e acolhedora para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Encaminhamento e Tratamento de Casos:

Analisar as denúncias recebidas e, quando constatada materialidade, encaminhá-las para os órgãos competentes, acompanhando o desdobramento e mantendo o sigilo. Garantir o monitoramento e o tratamento adequado das manifestações, preservando a confidencialidade das informações.

Prevenção e Combate à Violência de Gênero:

Promover campanhas educativas e ações preventivas, sensibilizando a comunidade interna e externa sobre os direitos das mulheres e a equidade de gênero. Atuar para a criação de um ambiente profissional livre de discriminação e assédio, incentivando uma cultura organizacional inclusiva.

Acompanhamento e Monitoramento:

Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades desenvolvidas, apresentando dados, análises e recomendações à administração do Ifap.
Participar da avaliação e melhoria contínua dos serviços oferecidos pela ouvidoria.

Canais de Comunicação:

Disponibilizar diversos canais de atendimento, como e-mail institucional, formulário eletrônico, WhatsApp e atendimento presencial, garantindo acessibilidade e agilidade na resposta às demandas.

Atuação Articulada:

Capacitar regularmente a equipe de atendimento, abordando temas como questões de gênero, escuta ativa e manejo de conflitos.

Recepção de Demandas:

Integrar-se com outras unidades institucionais, como a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Ouvidoria Geral, para assegurar um fluxo de trabalho eficiente e alinhado às diretrizes do Ifap.

Dados da ouvidoria do IFAP no painel resolveu?



Fonte: Painel Resolveu? Disponível em:<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>. Acesso em dezembro de 2024.

2.9 Comissão própria de avaliação

CPA

A CPA é responsável por organizar e conduzir a autoavaliação institucional, com o objetivo de diagnosticar a realidade institucional e propor melhorias alinhadas à missão e aos objetivos do Ifap.

Além disso, a CPA coleta, sistematiza e divulga informações importantes, atendendo aos requisitos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que utiliza esses dados para avaliar as instituições regulamentares de ensino superior.

Sua atuação é marcada pela autonomia e pela representatividade de segmentos da comunidade acadêmica, como docentes, discentes, técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil.

Essa composição garante que a avaliação seja democrática e abranja diferentes perspectivas. A transparência também é um elemento central, com resultados para a comunidade acadêmica e a sociedade através dos seus meios de comunicação.

Os resultados da autoavaliação fornecem elementos que subsidiam o PDI. Além disso, os relatórios gerados fazem parte nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos.



Etapas da Comissão própria de avaliação

1ª ETAPA PREPARAÇÃO	2ª ETAPA DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA CONSOLIDAÇÃO
Constituição da CPA: É representativa, conta com membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil.	**Execução:** Concretização do planejamento por meio da coleta de dados utilizando instrumentos como questionários e entrevistas.	**Relatório Final:** Apresenta as análises, resultados e propostas de melhoria. Clareza na comunicação é essencial para que o documento seja útil a avaliações externas, à comunidade acadêmica e à sociedade.
Planejamento: Estabelece as diretrizes do processo, incluindo objetivos, metodologia, cronograma e recursos necessários.	**Análise de Dados:** A sistematização das informações (quantitativas e qualitativas) com metodologias confiáveis para identificar as fragilidades e potencialidades.	**Divulgação dos Resultados:** Fase estratégica que garante transparência e envolvimento contínuo. Apresentações à comunidade e disponibilização dos relatórios.
Sensibilização: Promover a adesão de toda a comunidade acadêmica, como reuniões, seminários e palestras que criam um ambiente de cooperação	**Produção de Relatórios Parciais:** Relatórios preliminares que ajudam a verificar se os objetivos estão sendo alcançados.	**Balanço Crítico:** Momento de reflexão sobre o processo. Identifica avanços e dificuldades, fornece insumos valiosos para o planejamento de ações futuras e continuidade do ciclo avaliativo.

Objetivos da CPA:

A CPA tem como principais objetivos, conforme previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

a. Promover o Autoconhecimento Institucional:
- A CPA busca produzir conhecimento sobre a própria instituição, identificando fragilidades e potencialidades em diversas dimensões, como infraestrutura, políticas de pessoal, práticas pedagógicas, responsabilidade social, entre outras.

b. Fortalecer a Cultura Avaliativa:
- Estimula a construção de uma cultura de avaliação contínua, envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e a sociedade na reflexão sobre os desafios e avanços da instituição.

c. Orientar o Planejamento e a Tomada de Decisões:
- Utiliza os resultados da autoavaliação para subsidiar o planejamento estratégico da instituição e propor melhorias nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, garantindo alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

d. Apresentar Contas à Sociedade:
- A CPA tem o compromisso de elaborar relatórios que demonstrem os resultados da autoavaliação e as ações comprometidas para o desenvolvimento econômico, social e educacional, promovendo a transparência.

e. Atender às Exigências do SINAES:

A CPA é responsável por organizar e coordenar os processos internos de avaliação, assegurando que as dimensões previstas no Art. 3º, da Lei nº 10.861/2004, sejam comprovadas e relacionadas para fins de regulação e supervisão pelo MEC.

Eixos e Dimensões da Avaliação:

Em 2024, essas dez dimensões foram reorganizadas em cinco eixos avaliativos, com o intuito de facilitar o processo de avaliação e torná-lo mais eficaz e alinhado às necessidades atuais das instituições de ensino. **Os cinco eixos avaliativos estabelecidos são:**

EIXO	DIMENSÕES
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	**Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	**Dimensão 1:** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional **Dimensão 3:** Responsabilidade Social da Instituição
POLÍTICAS ACADÊMICAS	**Dimensão 2:** Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão **Dimensão 4:** Comunicação com a Sociedade **Dimensão 9:** Política de Atendimento aos Discentes
POLÍTICAS DE GESTÃO	**Dimensão 5:** Políticas de Pessoal **Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição **Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira
INFRAESTRUTURA FÍSICA	**Dimensão 7:** Infraestrutura Física

Ações 2024

No ano de 2024, o Ifap apresentou uma série de desafios e avanços relacionados à condução do processo de autoavaliação institucional, coordenado pela CPA. Inicialmente, a comissão foi constituída por meio da Portaria n. 85/2024-GAB/RE/IFAP, no entanto, os trabalhos foram prejudicados pela greve dos servidores, ocorrida entre abril e junho, o que resultou em atrasos significativos no cronograma.

Com o encerramento da greve, foi necessária a recomposição da CPA em agosto pela Portaria n. 1.791/2024 - GAB/RE/IFAP. A partir desse momento, as atividades foram retomadas, dando início às etapas previstas no processo. Até ao momento, o Ifap concluiu as duas primeiras fases e encontra-se na terceira, que contempla as declarações das análises e a divulgação dos resultados.

A primeira etapa, denominada Preparação, envolveu a organização inicial das ações, incluindo a definição das estratégias de trabalho, a validação dos instrumentos de coleta de dados e a sensibilização da comunidade acadêmica para o processo avaliativo.

Em seguida, na Etapa de Desenvolvimento, foram aplicados questionários e entrevistas com docentes, técnicos administrativos e discentes do Superior, Pós-graduação, Técnico Integrado, Subsequente e Proeja.

O questionário foi disponibilizado no Suap entre os dias 27 de novembro e 8 de dezembro, com prazo prorrogado até o dia 15 de dezembro, ampliando a participação da comunidade acadêmica. Essa prorrogação teve como objetivo envolver um número maior de participantes e garantir representatividade nos resultados, fortalecendo o processo avaliativo.

Atualmente, na Etapa de Consolidação, o foco está na integração das informações coletadas e na elaboração do relatório final de autoavaliação institucional. Este documento terá como objetivo apresentar à comunidade acadêmica e às instâncias externas uma análise detalhada das potencialidades e fragilidades da instituição, além de propor melhorias.

A divulgação dos resultados, que será realizada de forma tempestiva, representa um marco fundamental para garantir a transparência e fomentar o diálogo institucional. O relatório estará disponível para acesso público por meio do link https://www.ifap.edu.br/index.php/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao?view=article&layout=edit&id=368.

A Divulgação dos Resultados, em especial, representa um marco essencial para promover a transparência e o diálogo institucional. Paralelamente às atividades de autoavaliação, o Ifap participou de quatro processos de reconhecimento de curso e de uma renovação de reconhecimento, reafirmando seu compromisso com a qualidade acadêmica e a conformidade regulatória perante o Ministério da Educação (MEC).

Mesmo diante das dificuldades iniciais, o Instituto prometeu resiliência e capacidade de adaptação, garantindo a continuidade das ações previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O esforço conjunto da comunidade acadêmica e da gestão institucional contribui para consolidar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de fortalecer o compromisso com a educação pública e com o desenvolvimento regional.





2.10 Práticas Ambientais, Sociais e de Governança

Sustentabilidade

Desde 2018, o Ifap tem adotado práticas alinhadas com as tendências de gestão sustentável, integrando os pilares de Ambiental, Social e Governança (ASG) em suas políticas institucionais. Com o foco na sustentabilidade, a instituição tem implementado ações que buscam não apenas o desenvolvimento educacional e científico, mas também a responsabilidade socioambiental e a governança eficiente.

Uma das principais iniciativas nesse sentido é o trabalho do Comitê de Gestão Ambiental, que opera sob a supervisão do Departamento de Governança e Relações Institucionais (DEGOR).

Este comitê tem sido fundamental na elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável, um projeto estratégico que visa alinhar as ações de contratação e gestão de recursos com práticas sustentáveis, buscando otimizar o uso dos recursos naturais, reduzir impactos ambientais e promover a eficiência nos processos institucionais.

Além disso, o Ifap tem se comprometido com práticas sociais que envolvem a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento local, promovendo ações que beneficiam a comunidade interna e externa, além de garantir que a governança da instituição seja pautada pela transparência, ética e boas práticas administrativas.

Essas ações demonstram o comprometimento do Ifap com a implementação de uma gestão responsável e sustentável, que visa não apenas o fortalecimento da instituição, mas também o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.





2.11 Transparência e accountability

O Ifap adota práticas de transparência e accountability (responsabilidade) como pilares fundamentais em sua gestão. A instituição se compromete a garantir o acesso público às informações, promovendo a divulgação clara e acessível de suas ações, processos financeiros, decisões administrativas e resultados acadêmicos.

Além disso, o Ifap assegura a responsabilização de seus gestores e colaboradores por meio de mecanismos de controle interno e externo, como auditorias, ouvidoria e a CPA.

Essas práticas reforçam a confiança da sociedade na gestão pública do Ifap, assegurando que suas ações estejam alinhadas aos princípios da legalidade, eficiência e ética, além de contribuir para a melhoria contínua de seus serviços e processos.

Os canais Institucionais do Ifap, somados aos canais do Governo Federal, garantem a manutenção desses direitos a todos os cidadãos brasileiros. A exemplo, pode-se destacar o quanto a navegabilidade do site do Ifap no ano de 2024 foi melhorada e os demais canais foram expandidos e melhor propagados.

Desde o canal de denúncia (ouvidoria, Fala.br, e-mail) a consolidação dos órgãos de apuração e responsabilização (Correição, Comissão de Ética) são organismos em contínuo funcionamento e estruturados conforme determina a legislação.

2.11.1 Transparência passiva (LAI)

Transparência passiva

As informações sobre Transparência passiva constam do Relatório Anual de Implementação da Lei de Acesso à Informação, que detalha as ações desenvolvidas pelo Ifap no contexto da implementação da Lei nº 12.527/2011, conhecida como LAI. O documento reúne dados estatísticos sobre as demandas recebidas pela instituição, incluindo a quantidade de recursos analisados em primeira e segunda instâncias, bem como aqueles encaminhados à Controladoria-Geral da União (CGU).

No ano de 2024, foram registrados um total de 73 pedidos de informação, representando uma média mensal de 6,08 solicitações.

Devido ao contínuo aprimoramento da transparência ativa, a maioria dessas demandas refere-se a informações pontuais e específicas, evidenciando o esforço da gestão em atender às necessidades da população de forma eficaz e direcionada.

Quando não é possível responder imediatamente aos pedidos de informações, eles são direcionados ao setor responsável. Internamente, essas solicitações são processadas pelo e-mail institucional, enquanto dúvidas mais urgentes são resolvidas por telefone ou WhatsApp. Essa estratégia tem agilizado significativamente o atendimento às demandas, garantindo o cumprimento dos prazos estabelecidos por lei. Na visão geral estamos ocupando a 229ª posição entre as instituições avaliadas.




PAINEL
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
NOME DO ÓRGÃO
IFAP – Instituto Federal de Educ...
UF
Todos
SELECIONE O PERÍODO POR
DATA
01/01/2024
26/12/2024
ANO
2024
2024
VISÃO GERAL
PEDIDOS
SOLICITANTES
OMISSÕES
RECURSOS
TRANSPARÊNCIA ATIVA
IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ...
CATEGORIA DO ÓRGÃO: AUTARQUIA
VISÃO GERAL
PEDIDOS RECEBIDOS
75
RANKING
229° / 320
TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA
13,84
RANKING
186° / 320
STATUS DOS PEDIDOS
RESPONDIDO
98,667%
EM TRAMITAÇÃO
1,333%
OMISSÕES
0,000%
RANKING DE ÓRGÃOS
MAIS DEMANDADOS
MÉDIA DE RESPOSTA DO ÓRGÃO
COM MAIS OMISSÕES
Classificação
Órgão
Pedidos
Classificação
Órgão
Omissões

Transparência ativa

O Ifap, em cumprimento às disposições da Lei de Acesso à Informação (LAI) e demais normativas correlatas, reafirma seu compromisso com a transparência e a promoção do acesso à informação. De forma voluntária e proativa, a instituição busca divulgar informações de interesse coletivo ou geral, independentemente de solicitações formais.

Nesse sentido, o Ifap disponibiliza aos cidadãos um portal padronizado e intuitivo, que facilita a navegação e a rápida localização das informações desejadas. Essa abordagem reforça o princípio da transparência ativa ao disponibilizar prontamente o maior número possível de dados e informações. Essa prática não apenas amplia o acesso à informação, mas também contribui para a redução de demandas nos canais de transparência passiva, otimizando recursos e minimizando os custos associados ao atendimento e gerenciamento dos pedidos de acesso.

1º Lugar

No ano de 2024, alcançamos integralmente os requisitos estabelecidos para a transparência ativa, o que nos levou a ocupar o 1º lugar no ranking entre 320 instituições avaliadas.

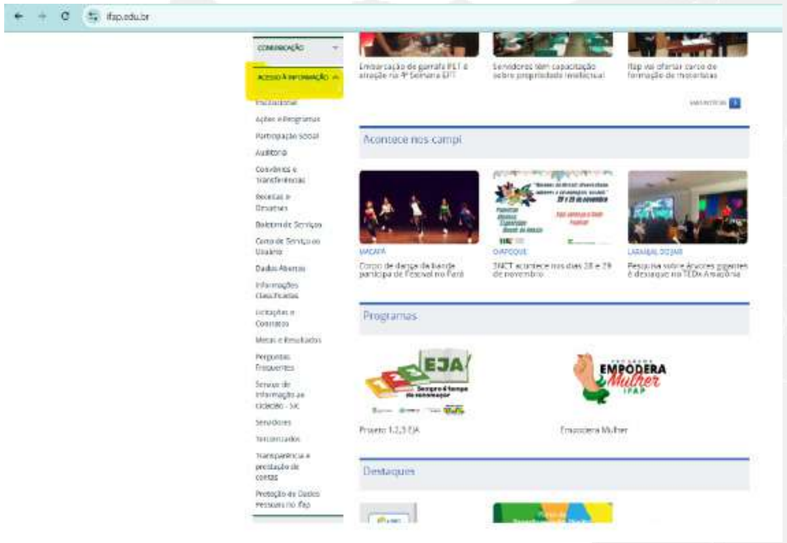


O Ifap, alinhado às diretrizes e recomendações estabelecidas pelo Poder Executivo Federal, mantém seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade na prestação de informações à sociedade, especialmente por meio da transparência ativa.

Entre as iniciativas destacadas, está a reformulação completa do portal institucional e, com sua atualização constante, não apenas aprimora a experiência do usuário, mas também contribui significativamente para a redução das solicitações de informações por meio da transparência passiva, evidenciando o impacto positivo das ações de modernização e proatividade na gestão da informação.

O Ifap seguirá empenhado em fortalecer esse compromisso, promovendo uma comunicação pública cada vez mais eficiente, acessível e transparente.





LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) é um marco legal que estabelece normas para a coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais, garantindo a privacidade e a segurança das informações. No âmbito do Ifap, a LGPD é um instrumento essencial de transparência ativa, pois assegura que os dados pessoais tratados pela instituição sejam geridos de forma clara e responsável, com a devida comunicação aos titulares. Além disso, a implementação da LGPD reforça o compromisso da instituição com a ética e a confiança, promovendo a transparência nas práticas de gestão de dados, em conformidade com os direitos dos indivíduos.

No ano de 2024 o Ifap nomeou um novo Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais, através da Portaria nº 2058/2024 - GAB/RE/IFAP.

O Encarregado pelo Tratamento de Dados em uma instituição pública federal é o responsável por garantir que a instituição cumpra a LGPD. Suas principais responsabilidades incluem monitorar e orientar as práticas de tratamento de dados pessoais, garantir a conformidade com a legislação, atuar como ponto de contato com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), gerenciar incidentes de segurança de dados e promover treinamentos sobre proteção de dados para os servidores e colaboradores.

PDA

O Ifap tem se empenhado em conduzir suas ações com base na transparência em todas as suas práticas. Como parte do controle da boa governança, o Instituto dedica esforços para atender aos requisitos de transparência ativa estabelecidos pela CGU, além de realizar o monitoramento constante da atualização das informações.

Em cumprimento à Lei Federal n. 12.527/11 (LAI), o Ifap publica, de forma espontânea e proativa em seu site, as informações de interesse coletivo ou geral, independentemente de solicitações. Assim, o cidadão pode acessar, no portal institucional (https://www.ifap.edu.br/), no menu principal "Acesso à Informação", as seguintes informações:

1. Institucional
2. Ações e Programas
3. Participação Social
4. Auditorias
5. Convênios e Transferências
6. Receitas e Despesas
7. Licitações e Contratos
8. Servidores (ou Empregados Públicos)
9. Informações Classificadas
10. Serviço de Informação ao Cidadão – SIC
11. Perguntas Frequentes
12. Dados Abertos
13. Sanções Administrativas
14. Ferramentas e aspectos tecnológicos

O Ifap promove a transparência em suas práticas, publicando proativamente informações de interesse coletivo em seu site, conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal n. 12.527/11).

Está em processo de implantação o fluxo do monitoramento sistemático da publicação ativa dos itens de transparência, sob a gestão da Coordenação de Estudos, Monitoramento e Diagnóstico Institucional (COEM/Diplan), de forma planejada, estruturada e criteriosa. O objetivo é garantir de forma efetiva a padronização exigida pela CGU, incorporando também outros temas de alta demanda ou considerados de interesse público.

Além disso, o monitoramento busca assegurar a autenticidade e a integridade das informações. A prioridade é manter os dados, informações e relatórios atualizados, incluindo a data da última modificação, além de garantir que as informações estejam em linguagem acessível ao cidadão e em conformidade com o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG).

Além da Lei de Acesso à Informação (LAI), o Ifap também segue as obrigações estabelecidas pela Lei n. 14.129/2021 (Lei de Governo Digital), pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos) e pela Instrução Normativa TCU n. 84/2020 (normas para a tomada e prestação de contas na administração pública federal), entre outras normativas relacionadas ao tema.



PDA - Plano de Dados abertos

O Conselho Superior do Instituto Federal do Amapá aprovou a IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS através da Resolução n. 63/2022 (https://www.ifap.edu.br/index.php/dados-abertos-ifap).

O Plano de Dados Abertos (PDA) é um documento que descreve como o Ifap gerencia, disponibiliza e promove o uso de seus dados de forma aberta e acessível.

O principal objetivo do nosso PDA é garantir que os dados públicos, que podem ser utilizados por cidadãos, pesquisadores, empresas e outras entidades, sejam divulgados de forma estruturada, clara e acessível, promovendo a transparência, a inovação e o uso responsável da informação.



Carta de Serviço ao Usuário

A Carta de Serviço ao Cidadão do Ifap (https://www.ifap.edu.br/index.php/carta-de-servico-ao-usuario) é um documento que descreve os serviços públicos oferecidos, detalhando como os cidadãos podem acessá-los, os requisitos, prazos e formas de atendimento. Seu objetivo é garantir clareza, acessibilidade e transparência, facilitando a comunicação entre o Instituto e a população.

A carta visa fornecer informações claras sobre os serviços, os procedimentos para solicitá-los e as responsabilidades de ambas as partes, assegurando a qualidade no atendimento ao público.

2.12 Indicadores de governança do TCU (IGG)

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Em 2017, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas.

Em 2018, foram adicionadas práticas relacionadas com o combate à fraude e à corrupção. Em 2021, foram adicionadas práticas de governança sobre a função de gestão orçamentária. Agora, em 2024, foram adicionadas práticas relacionadas com a sustentabilidade social e ambiental, compondo o primeiro indicador público federal sobre ESG ("Environment, Social and Governance").

O Ifap tem demonstrado um compromisso consistente em aprimorar sua gestão, com especial atenção às práticas de governança pública. Embora os indicadores de governança do TCU (iGG) tenham classificado a instituição com grau de maturidade inicial em 2024, o Instituto avançou significativamente após a conclusão do questionário IESGO.

Esse progresso reflete a postura da instituição em adotar práticas cada vez mais alinhadas aos princípios de governança, sustentabilidade e inovação, visando à melhoria contínua de seus processos administrativos e ao fortalecimento da transparência e eficiência na gestão pública.

Após a divulgação dos resultados, a alta administração tomou ciência das avaliações, promovendo reuniões de alinhamento e adotando providências para aprimorar os processos identificados.

Após a divulgação dos resultados, mediante a ciência por parte da alta administração, foram realizadas reuniões de alinhamento e adotadas providências para a melhoria dos processos.

O TCU faz divulgação das informações do levantamento, mas, em atendimento ao princípio da transparência, recomenda que essa organização também publique em seu próprio site e divulgue as informações contidas neste relatório. Os resultados do Ifap podem ser visualizados no link:
https://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/5864-relatorio-do-tcu-sobre-governanca-sustentabilidade-e-inovacao-no-ifap-iesgo-2024



2.13 Estratégia

A Gestão da Estratégia Institucional no Ifap envolve a articulação entre os diferentes setores da instituição, garantindo que todos os esforços estejam alinhados com os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Isso requer uma análise constante do ambiente interno e externo, o acompanhamento da execução das ações planejadas e a adaptação às mudanças contextuais.

Para garantir o sucesso da gestão, o Instituto adota práticas de governança, promovendo a participação e o envolvimento das partes interessadas, como professores, alunos, técnicos e parceiros comunitários.

Além disso, a gestão estratégica no Ifap implica no monitoramento constante dos resultados alcançados, o que permite realizar ajustes necessários para atender às expectativas e superar os desafios.





2.14 Plano de desenvolvimento institucional - PDI

No contexto do Ifap, a gestão da estratégia institucional é fundamentada no seu PDI, que serve como um guia para o planejamento de curto, médio e longo prazo. O PDI estabelece os objetivos, metas e indicadores que serão utilizados para medir o desempenho da instituição, promovendo uma gestão eficiente e transparente.

A partir do PDI, o Ifap planeja suas ações em áreas-chave como ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, infraestrutura e relacionamento com a comunidade, buscando sempre a melhoria contínua.

O PDI, portanto, não é apenas um documento de planejamento, mas uma ferramenta dinâmica que orienta a instituição em sua busca por excelência, inovação e contribuição social, promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo e de qualidade.



2.15 Mapa estratégico do IFAP

O Mapa Estratégico do Ifap, desenvolvido com base no PDI 2024-2028, foi concebido a partir da **missão, visão e valores** da instituição. Tendo como base a identidade institucional, o mapa buscou abranger os **16 grandes eixos temáticos** compostos pelos assuntos que impactam significativamente o alcance dos objetivos estratégicos e a geração de valor público a curto, médio e longo prazo. Seguindo, o mapa apresenta as **perspectivas/dimensões e detalha os objetivos estratégicos**. Essa estrutura visa à excelência na educação profissional, científica e tecnológica, alinhando suas ações a diretrizes que promovem o desenvolvimento regional sustentável.

O plano destaca a formação de cidadãos críticos e qualificados, com ênfase na inovação, inclusão digital e ampliação do acesso à educação de qualidade. Também prioriza a integração com a comunidade e o fortalecimento das unidades acadêmicas e administrativas, buscando otimizar recursos e processos.

Mapa Estratégico do Ifap

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Transformar vidas por meio da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, garantindo a formação integral e verticalizada	Ser referência na promoção da educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, sustentável e de qualidade na região amazônica	Excelência acadêmica; Transparência e gestão democrática; Conservação da biodiversidade; Eficiência governamental; Inclusão e diversidade; Cultural e clima organizacional; Integridade e ética; Desenvolvimento sustentável; Responsabilidade social

EIXOS ESTRATÉGICOS

Inclusão e diversidade; Infraestrutura física; Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo e inovação; Ensino; Pesquisa e pós-graduação; Tecnologia da informação; Assistência estudantil; Comunicação institucional; Orçamento institucinal; Governança e administração; Internacionalização; Estensão, arte, cultural e desporto; Qualidade de vida no ifap; Gestão de pessoas

PERSPECTIVAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
RESULTADO INSTITUCIONAL: ALUNOS E SOCIEDADE	Fortalecer o acesso dos egressos ao mercado de trabalho; Buscar a expansão do Instituto.	Garantir e ampliar as políticas de ações inclusivas e afirmativas.	Fortalecer a identidade e imagem institucional.
	Buscar a expansão do instituto		
PROCESSOS INTERNOS	Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo.	Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos internos e externos; Fortalecer o sistema de controle interno institucional.	Aperfeiçoar os processos de gestão institucional; Consolidar o planejamento Estratégico.
	Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade	Fortalecer o sistema de controle interno institucional	Consolidar o planejamento estratégico
ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	Promover a sustentabilidade financeira e orçamentárias do IFAP.	Aprimorar e ampliar a comunicação, serviços e a infraestrutura de TI.	Desenvolver e aplicar política de obtenção de capital extraorçamentário.
	Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas.		
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do Ifap; Promover a capacitação de servidores com foco na sustentação institucional.	Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida no serviço público no âmbito do Ifap.	

2.16 Desempenho da estratégia

O acompanhamento de desempenho das metas previstas no PDI do Ifap é uma prática essencial para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição e garantir a qualidade acadêmica, administrativa e de infraestrutura. O PDI é o documento que orienta a instituição em seu planejamento a longo prazo, estabelecendo objetivos, metas e indicadores estratégicos para alcançar os resultados esperados.



O Plano de Ação Estratégico (PAE) do Ifap é um documento essencial para orientar as atividades da instituição. Alinhado ao PDI, o PAE serve como um guia prático para a execução de políticas públicas no Instituto, com foco no cumprimento das metas e objetivos do planejamento estratégico.

O objetivo principal do PAE é assegurar a efetividade das ações propostas no PDI, com uma visão clara sobre as prioridades institucionais, e a otimização de recursos e esforços para alcançar os resultados desejados.

Ele é composto por:

Objetivos estratégicos

São os grandes propósitos que guiarão as ações da instituição ao longo do período do planejamento.

Ações estratégicas

São as iniciativas que a instituição deverá tomar para alcançar os objetivos estabelecidos.

Metas e indicadores

São metas mensuráveis e indicadores de desempenho.

Prazos e responsáveis

Cada ação é vinculada a prazos definidos e responsáveis específicos.

Recursos e orçamentos

Recursos necessários para a execução das ações, sejam eles financeiros, humanos ou materiais.

O monitoramento do PAE no Ifap é realizado de forma contínua pela Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica, por meio do Departamento de Desenvolvimento Institucional.

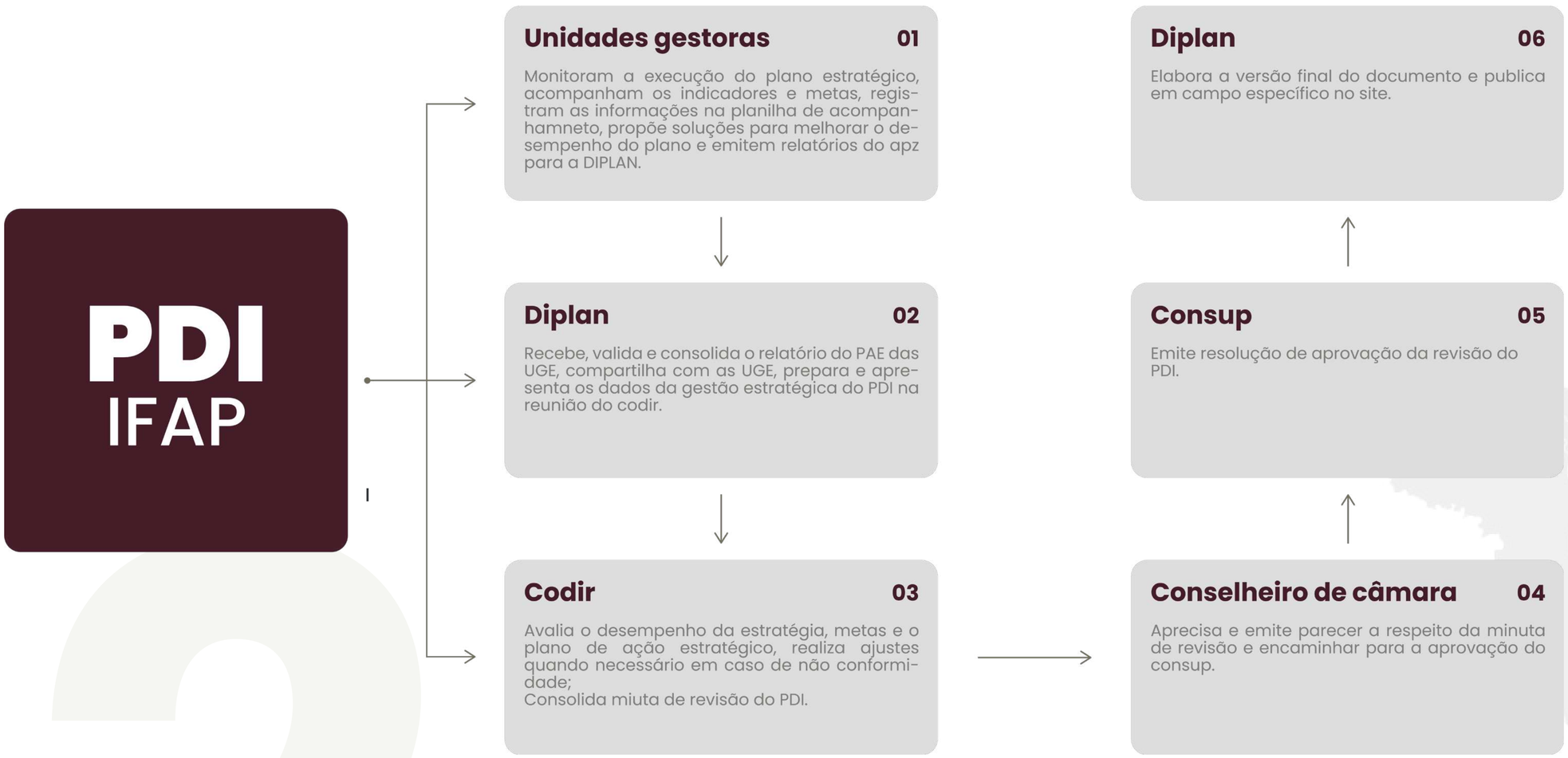
Após cumpridos 8 meses de execução do Plano de Ações Estratégicas, as unidades geraram relatórios sobre o progresso das ações e o cumprimento das metas. Esses relatórios também ajudaram a identificar obstáculos e possibilitaram ajustes pelos gestores

Os resultados foram apresentados ao Colégio de Dirigentes, que deliberou sobre a revisão do Plano Estratégico na reunião ordinária de outubro, conforme previsto no próprio PDI.

O impacto do PAE no Ifap é direto e significativo, alinhando ações a objetivos claros e mensuráveis. Além disso, o PAE fortalece a sustentabilidade institucional ao permitir a identificação de prioridades e o uso mais eficiente dos recursos.

Com um planejamento robusto e monitorado, o Instituto fortalece sua missão de oferecer educação pública, gratuita e de excelência para o Amapá.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são definidos a estrutura organizacional, os responsáveis (atores) e as atividades que devem ser seguidas para assegurar o adequado acompanhamento do desempenho estratégico, conforme ilustrado nas figuras a seguir:



Fluxo para acompanhamento e revisão do PDI

Com um planejamento robusto e monitorado, o Instituto fortalece sua missão de oferecer educação pública, gratuita e de excelência para o Amapá.

Na próxima página, apresentaremos o painel de indicadores e metas. Os resultados qualitativos das ações serão pormenorizados no capítulo 4 - Resultados da Gestão.

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SIGLAS	INDICADOR	META
RESULT. INSTITUCIONAL: ALUNOS E SOCIEDADE	**OE 01 -** Fortalecer o acesso dos egressos ao mercado de trabalho	DIPIG	Índice de desenvolvimento e implementação da política de acompanhamento de egressos	100%
		ECG	Percentual de alunos egressos com respostas ao Questionário de Avaliação de Egressos	70%
		ECST	Percentual de estágio devidamente executado em empresas conveniadas	40%
		EEG	Percentual de empregabilidade dos egressos do Ifap	20%
	OE 02 - Garantir e ampliar políticas de ações inclusivas e afirmativas	AEEI	Percentual de ações de extensão voltadas à educação especial e inclusiva	5%
		AEDA	Percentual de ações de extensão voltadas à diversidade	5%
		PBII	Taxa de implantação de Plano Bienal de Inclusão Ifap	100%
	OE 03 - Fortalecer a identidade e imagem institucional	IIM	Índice de imagem institucional	50%
		IPCPA	Índice de participação da comunidade nos processos autoavaliativos	-
		EvII	Taxa de eventos de propagação da identidade institucional	20%
		TAInter	Taxa de atividades de internacionalização a partir de demandas educacionais	2%
	OE 04 - Buscar a expansão do Instituto	INUnE	Índice de implantação de nova unidade de ensino/campus	-
		MTCAO	Índice de mudança de tipologia do Campus Avançado Oiapoque	-



PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SIGLAS	INDICADOR	META
PROCESSOS INTERNOS	**OE 05 -** Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo – ENSINO	EAC	Índice de eficiência acadêmica	45%
		RFE	Índice de retenção do Fluxo Escolar	18%
		RCM	Relação concluintes por vaga ofertada	82%
		PE	Índice de Projetos de ensino realizado por Campus/Unidade	20%
		RIM	Índice de aumento da Relação de ingressos/alunos matriculados	8%
		RCV	Relação candidato por vaga ofertada	8%
		ANEE	Percentual de alunos com necessidades educacionais específicas (NEE) com a renda per capita familiar atendidos	77%
		VeaD	Índice de oferta de vagas EaD	-
	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo – PESQUISA	PPA	Percentual de projetos de pesquisa aplicada	20%
		NS	Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	20%
		NAP	Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa	5%
		NTAFPP	Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de pesquisa	3%
		NPB	Produção bibliográfica	200
		TAFPPI	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação oriundo de capital e custeio	3%
		IP	Percentual de intercâmbios de pesquisadores do Ifap	-
		VeaD	Índice de oferta de vagas EaD	-
		PRMAP	Quantidade de publicações na Revista Multidisciplinar do Amapá – REMAP	10
		IPTmRA	Índice de Publicações Científicas sobre temas referentes à região amazônica	5%^



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SIGLAS	INDICADOR	META
PROCESSOS INTERNOS	**OE 05 –** Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo – INOVAÇÃO	TPTPI	Quantidade de ativos de propriedade intelectual	5
		APILT	Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	10%
		NACTT	Quantidade de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know-how para a comunidade (local, regional e nacional)	1
		NEAHI	Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1
	OE 05 – Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo – PÓS-GRADUAÇÃO	NPS	Quantidade de cursos stricto sensu ofertados no Ifap	2
		NPL	Quantidade de cursos lato sensu ofertados no Ifap	6
		ADC	Quantidade de ações de divulgação científica realizadas por servidores e alunos do Ifap	4
	OE 05 – Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo – EXTENSÃO	OAE	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	3%
		NEE	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	8%
		NSE	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	37%
		PAAE	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	2000
	OE 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo	IC	Incremento de canais	1
		PC	Projetos de comunicação	100%
		CI	Campanhas informativas	100%
		CC	Capacitações em comunicação	100%
		AE	Aquisição de Equipamentos	100%
			Índice de servidores participantes das Capacitações em comunicação	100%
		IRH	Incremento de Recursos Humanos	-
		EP	Eventos presenciais	100%
		EV	Eventos virtuais	100%
		CI	Comunicação Inclusiva	1
		BM	Banco de mídias digitais	-
		IP	Incremento de produtos	1



PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SIGLAS	INDICADOR	META
PROCESSOS INTERNOS	**OE 07 -** Aperfeiçoar os processos de gestão institucional	IPCMAsis	% Índice de processos críticos com Modelagem AS IS e validação	10%
		IPCMTobe	% Índice de processos críticos com Modelagem TO BE e validação	10%
	OE 08 - Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade	RCTee	% Índice de iniciativas de redução do custo com energia elétrica	100%
		EEUFv	% Índice de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis	30%
	OE 09 - Fortalecer o sistema de controle interno institucional	CC	Índice de servidores participantes das Capacitações integridade/ética/riscos	10%
		IPRmciNT	% Índice de processos com os riscos mapeados e controles internos definidos	10%
	OE 10 - Consolidar o Planejamento Estratégico	PA	Índice de unidades gestoras com o Plano de Ação alinhadas ao PDI	100%
		ExPE	Índice de Execução de Projetos Estratégico Integrados ao PDI	100%
		MextA	Índice de metas estratégicas alcançadas	100%



PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SIGLAS	INDICADOR	META
ORÇAMENTO E INFRAESTRATURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	**OE 11 -** Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas	AEImp	Índice de ambientes estruturantes implantados	100%
		SC	Índice de obras Finalizadas	75%
	OE 12 - Aprimorar e ampliar a comunicação, serviços e a infraestrutura de TI	SC	Índice de Servidores capacitados em minicursos de segurança da informação	8%
		SA	Taxa de tickets/demandas de serviços atendidos	50%
		IPDTI	Taxa de Implementação das ações do PDTI	100%
	OE 13 - Desenvolver e aplicar política de obtenção de capital extraorçamentário	RCSP	Taxa de Recursos Captados no Setor Público	5%
		RCIP	Taxa de Recursos Captados na Iniciativa Privada (Receita Própria)	1%
	OE 14 - Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do Ifap	GCP	Índice de gasto com pessoal	76%
		GOC	Índice de gasto com outros custeios	22%
		GCI	Índice de gasto com investimentos	2%
		GCA	Valor de gasto corrente por aluno	R$20K
		GCC	Índice de Gastos com Contratos Continuados	12%



PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SIGLAS	INDICADOR	META
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO	**OE 15 -** Promover a capacitação de servidores com foco na sustentação institucional	CS	% Índice de participação dos servidores na capacitação	27%
	OE 16 - Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida ao serviço público	EPQVD	% Índice de elaboração da política de Qualidade de Vida	100%
		AQVD	% Índice de ações de Qualidade de Vida	10%
		SAQVD	Índice de servidores atendidos pelas ações de qualidade de Vida no Trabalho	60%
		Abst	Índice absenteísmo	13%



Capítulo 03

Riscos, oportunidades e perspectivas



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

3.1 Estrutura da Gestão de riscos

A estrutura de gestão de riscos do IFAP segue as três linhas de defesa do The Institute of Internal Auditors (IIA), facilitando a comunicação e clareza das responsabilidades entre os envolvidos no processo de gerenciamento e controle de riscos.

Instância de Supervisão

Diregente máximo

- Responsável pela estratégia organizacional e estrutura de gerenciamento de riscos;
- Preside o Comitê de Governança, risco e Controle (CGRC) e define o apetite e a tolerância aos riscos institucionais.

Auditoria interna

- Avalia a adequação e a eficácia dos mecanismos de gestão de riscos;
- Emite recomendações para o aprimoramento da governança e controles.

Pró-reitores, Diretores sistêmicos e gerais

- Integram o CGRC e participam das tomadas de decisão sobre os riscos e controles

Linhas de defesa

1ª Linha de defesa

Gestores de risco, pró-reitores, diretorias, servidores

Controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macropocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

2ª Linha de defesa

Controle interno

Supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, cini cinutés, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance

3ª Linha de defesa

Auditoria interna e reguladores externos

Constituida pelas auditorias internas no âmbito da administração pública, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (1ª linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (2ª linha ou camada de defesa).

| Figura 10 .Instância de Supervisão e linhas de defesa do IFAP.

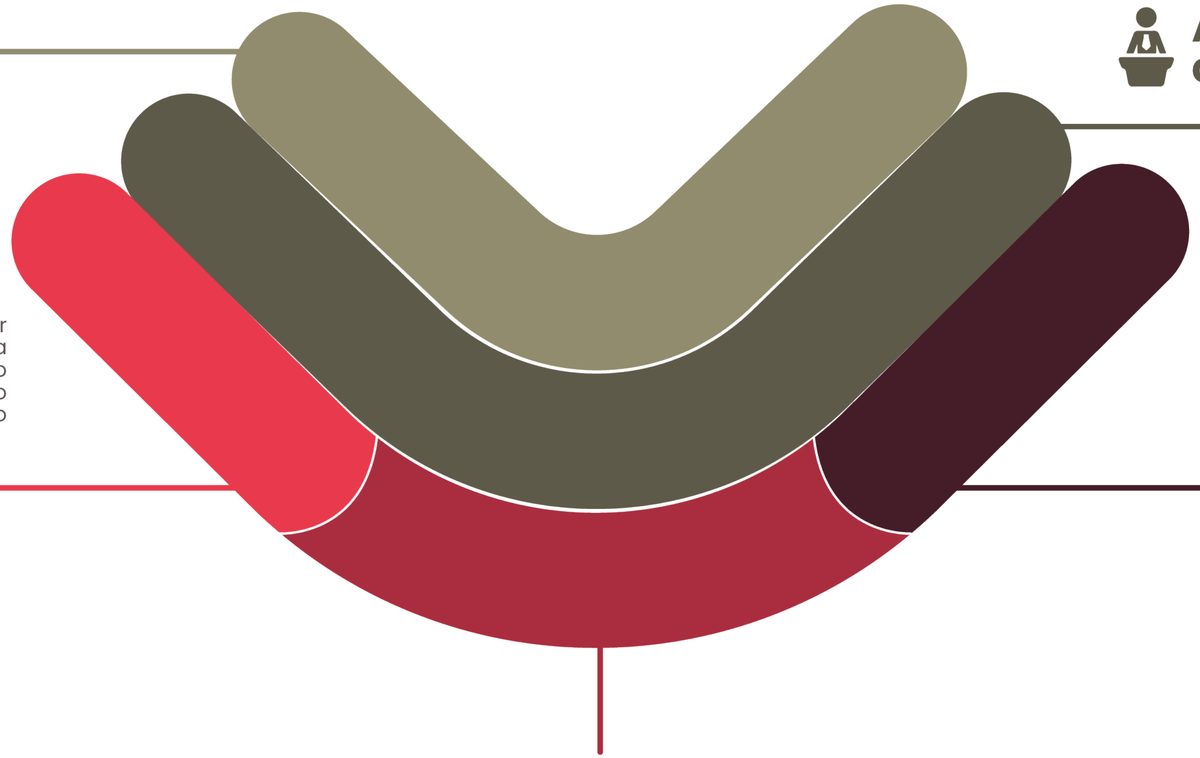
Comitê de Governança, Riscos e controle

Alta administração

1ª Linha de defesa

Controles internos da gestão executados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macropocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Gestores de risco, pró-reitores, diretorias, servidores



3ª Linha de defesa

Constituida pelas auditorias internas no âmbito da administração pública, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (1ª linha ou camada de defesa) e da supervisão dos controles internos (2ª linha ou camada de defesa).

Auditoria interna e reguladores externos

2ª Linha de defesa

Supervisão e monitoramento dos controles internos executados por instâncias específicas, cini cinutés, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance

Controle interno

| Figura 11 . Linhas de defesa do IFAP.

3.2 Principais riscos e oportunidades

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Principais riscos

A gestão de riscos no IFAP é essencial para garantir a eficiência, a transparência e o cumprimento de seus objetivos estratégicos. O IFAP enfrenta diversos tipos de riscos que podem impactar suas operações e sua imagem institucional. Para mitigar esses riscos, é importante identificar, avaliar e implementar medidas preventivas e corretivas em diversas áreas. Entre os principais riscos de gestão do IFAP, destacam-se:

1. **Riscos estratégicos:** decorrentes de eventos que podem comprometer a definição ou o alcance dos objetivos estratégicos do IFAP. Exemplos:
   - Mudanças nas políticas públicas que impactem o planejamento estratégico;
   - Falhas na execução de projetos estratégicos.
2. **Riscos operacionais:** relacionados a falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, infraestrutura, sistemas ou pessoas. Exemplos:
   - Interrupção de serviços devido a falhas tecnológicas ou de infraestrutura;
   - Erros ou atrasos nos processos administrativos.
3. **Riscos de Conformidade:** originados por eventos que resultem no descumprimento de normas legais, regulatórias ou constitucionais. Exemplos:
   - Não atendimento às legislações aplicáveis à administração pública;
   - Irregularidades na execução de contratos ou licitações.
4. **Riscos de reputação:** Associados a eventos que podem comprometer a confiança da sociedade ou de parceiros institucionais no IFAP. Exemplos:
   - Divulgação de informações incorretas ou inadequadas;
   - Percepção pública negativa sobre a qualidade dos serviços prestados.
5. **Riscos para a Integridade:** Incluem ações ou omissões que favorecem fraudes ou atos de corrupção. Exemplos:
   - Conflitos de interesse não tratados;
   - Falhas em controles internos que resultem em desvios de recursos.

Um bom planejamento é fundamental para antecipar e mitigar riscos, pois permite identificar possíveis obstáculos e desenvolver estratégias para contorná-los. Isso envolve a análise de cenários, a alocação adequada de recursos e a definição de planos de contingência, garantindo que a organização esteja preparada para lidar com imprevistos. Além disso, um planejamento eficaz promove uma comunicação clara e uma melhor coordenação entre as equipes, reduzindo a probabilidade de falhas e melhorando a capacidade de resposta a eventos adversos.



| Figura 12 . Principais riscos no IFAP.

Principais oportunidades

O Ifap busca constantemente identificar e aproveitar oportunidades para aprimorar sua gestão e alcançar seus objetivos institucionais. A adoção de práticas eficazes de gestão oferece o potencial de transformar desafios em soluções inovadoras, promovendo um ambiente organizacional mais eficiente e alinhado às necessidades da sociedade. Entre as principais oportunidades de gestão identificadas, destacam-se:

Melhoria nos processos

Utilização de tecnologias para automoção administrativa, aumentando a eficiências e reduzindo custos

Fortalecimento da governança

Implementação de boas práticas de gestão, fortalecendo a transparência e a confiança institucional

Parcerias estratégicas

Estabelecimento de colaborações com outras instituições para promover o desenvolvimento regional e educacionol

Desenvolvimento de competências

Capacitação contínua de servidores para lidar com os desafios da gestão pública e aproveitar novas ferramentas de gestão

Figura 13 . Principais oportunidades no IFAP.

Relação entre riscos e oportunidades

Enquanto os riscos demandam estratégias para minimizá-los ou neutralizá-los, as oportunidades requerem ações para potencializar seus benefícios. A abordagem do IFAP considera ambos como parte integral da tomada de decisão, promovendo uma visão equilibrada e estratégica para o alcance dos objetivos institucionais.



3.3 Implantação da Gestão de riscos do IFAP

A Resolução nº 74/2018/CONSUP/IFAP aprovou a Política de Gestão de Riscos do IFAP. A Política tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades para a gestão de riscos, orientando a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos institucionais, apoiando a tomada de decisões. A política deve ser seguida por todas as áreas e níveis da instituição, sendo aplicada a processos, projetos e ações. **A interação entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Diretorias Gerais e unidades vinculadas à Reitoria é essencial para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos.**

No ano seguinte, o Ifap criou, por meio da Portaria nº 1047/2019, o Comitê de Governança, Riscos e Controles, visando implementar práticas de gestão de riscos, controles internos e governança. O Comitê é responsável por aprovar a metodologia de gestão de riscos, monitorar e avaliar a política, além de promover a integração e desenvolvimento contínuo dos responsáveis pela governança e gestão de riscos.

O Plano de Gestão de Riscos do IFAP foi aprovado por meio da Resolução nº 008/2020 CONSUP/IFAP, com o objetivo de implementar controles internos adequados, fortalecendo a governança e melhorando a gestão dos recursos públicos para beneficiar a sociedade.

O Manual de Gestão de Riscos é um documento que detalha os procedimentos operacionais para a gestão de riscos na instituição, descrevendo a metodologia a ser seguida, os papéis e responsabilidades de cada unidade, além de estabelecer como os riscos devem ser monitorados e avaliados.

Atualmente, o Manual de Gestão de Riscos ainda não está disponível no IFAP. Contudo, sua elaboração está prevista no planejamento institucional para 2025, juntamente com a reformulação da Política de Gestão de Riscos e a atualização do Plano de Gestão de Riscos. Esses esforços têm como objetivo aprimorar os instrumentos normativos e operacionais da instituição, alinhando-os às melhores práticas de governança e fortalecendo a cultura de gestão de riscos no IFAP.



Resolução nº 74/2018/CONSUP/IFAP aprovou a Política de Gestão de Riscos (https://ifap.edu.br/index.php/busca?searchword=Pol%C3%ADtica%20de%20Gest%C3%A3o%20de%20riscos&searchphrase=all)

Resolução nº 008/2020 CONSUP/IFAP, aprovou o Plano de Gestão de Riscos
https://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/2775-resolucao-n-008-2020-consup



3.3.1 Avaliação da probabilidade e magnitude de riscos e oportunidades

O IFAP, ao buscar implementar seu planejamento estratégico, enfrenta desafios e incertezas que podem impactar seus objetivos. A avaliação da probabilidade desses riscos ou oportunidades e a magnitude de seus efeitos são essenciais para uma gestão eficiente e a adoção de medidas corretivas ou preventivas.

Os principais desafios incluem mudanças nas políticas públicas, adaptação a novas exigências normativas e tecnológicas, falta de infraestrutura adequada e dificuldades na gestão de pessoas. Além disso, riscos operacionais, como falhas tecnológicas, e incertezas orçamentárias também são obstáculos significativos.

A avaliação desses riscos e oportunidades deve considerar cenários internos e externos. A probabilidade de riscos operacionais é alta, especialmente devido à dependência de sistemas tecnológicos, enquanto mudanças nas políticas públicas podem afetar os objetivos estratégicos de longo prazo.

O IFAP também pode identificar oportunidades de melhoria por meio de inovações tecnológicas e parcerias estratégicas, mas o impacto dessas oportunidades dependerá da integração e efetividade na implementação.

É importante considerar as circunstâncias que podem desencadear esses eventos, como mudanças legislativas rápidas ou um ambiente institucional favorável à governança.

Ao integrar a avaliação de riscos e oportunidades ao planejamento estratégico, o IFAP poderá adotar estratégias mais eficazes para mitigar riscos e aproveitar oportunidades, garantindo o sucesso de suas ações.



Capítulo 04

Resultados da Gestão 2024



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

04 Resultados da Gestão 2024

Este capítulo do Relatório de Gestão apresenta os resultados alcançados pelas unidades gestoras do Instituto Federal do Amapá (IFAP) em relação às metas estratégicas para o ano de 2024.

As metas, fundamentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foram operacionalizadas por meio do Plano Anual Estratégico (PAE), com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento institucional, promovendo educação de qualidade, inclusão social e fortalecimento do desenvolvimento regional.

Ao longo de 2024, o IFAP dedicou esforços significativos para expandir suas unidades, melhorar a infraestrutura, ampliar a oferta de cursos e programas, valorizar e capacitar seus servidores, e fortalecer as parcerias com a comunidade externa.

As metas condicionais refletiram sobre as prioridades e necessidades mais urgentes da instituição, garantindo alinhamento com sua missão e visão estratégica. Os conteúdos seguintes, serão apresentados em detalhes os resultados obtidos, os desafios enfrentados e as medidas adotadas para garantir o cumprimento das metas estratégicas.

A análise dos resultados não apenas refletirá sobre os avanços conquistados, mas também identifica áreas que serão reveladas de ajustes e novas estratégias, contribuindo para o planejamento de ações futuras e a continuidade do crescimento institucional.

Os eixos estratégicos neste capítulo incluem:

- Gestão do Gabinete;
- Ensino;
- Assistência Estudantil;
- Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Extensão;
- Administração;
- Gestão de Pessoas;
- Internacionalização;
- Governança;
- Engenharia e Infraestrutura;
- Desenvolvimento Institucional;
- Comunicação;
- Tecnologia da Informação.

Este panorama abrangente reafirma o compromisso do IFAP com a excelência e a transparência em sua gestão, promovendo ações que impactam positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade.



4.1 Desempenho da Gestão do Gabinete da Reitoria

Gestão do gabinete

O Gabinete da Reitoria é uma estrutura essencial dentro das instituições de ensino superior, atuando como o núcleo de apoio direto ao reitor e facilitando a articulação entre os diversos setores e pró-reitorias da instituição.

A gestão eficiente desse gabinete é fundamental para garantir a fluidez nas relações institucionais, as tomadas de decisão e a implementação das políticas acadêmicas e administrativas.

Competências do Gabinete da Reitoria

Assistência ao reitor

Apoiar o reitor nas atividades institucionais e administrativas, além de representá-lo politicamente e socialmente, promovendo a integração com a comunidade acadêmica e a sociedade;

Articulação interna

Trabalhar junto às pró-reitorias para garantir que as metas e objetivos institucionais sejam cumpridos de forma colaborativa e integrada;

Organização normativa

Supervisionar e atualizar continuamente as leis, decretos e regulamentos que regem a instituição, mantendo o conjunto normativo da Reitoria organizado;

Gestão de processos

Analisar processos e documentos antes de sua submissão ao reitor, assegurando que estejam alinhados às diretrizes institucionais;

Agenda de trabalho

Planejar, elaborar e organizar a agenda do reitor, incluindo a supervisão do calendário de viagens;

Comunicação e transparência

Garantir a comunicação das ações e decisões do reitor, promovendo a transparência para o público interno e externo.



O Gabinete da Reitoria é composto por diversas seções, cada uma desempenhando funções específicas que garantem a eficiência da gestão:

Seções do Gabinetes da Reitoria

Chefia de gabinete

Coordena todas as atividades do Gabinete e supervisiona as demais seções, promovendo a integração e fluidez da comunicação interna;

Departamento de expediente

Responsável por gerenciar a documentação, o fluxo de informações e o protocolo de processos;

Departamento de governança, riscos e relações estratégicas

Atua no relacionamento estratégico, na avaliação de riscos e na construção de parcerias;

Atendimento ao Público

Proporcionar atendimento e orientação às pessoas que buscam informações, promovendo um ambiente acessível e colaborativo.

Atuação e Responsabilidades

As atividades diárias do Gabinete da Reitoria incluem:

- Gestão de Processos: Receber, registrar e formalizar processos, garantindo que toda a documentação chegue ao reitor ou aos setores competentes de maneira organizada e eficiente.

- Publicação de Informações: Supervisionar a divulgação do Boletim de Serviços e colaborar com a Diretoria de Comunicação para a ampla disseminação de informações relevantes.

- Administração de Viagens: Receber e encaminhar solicitações de diárias e passagens, assegurando que todos os procedimentos administrativos sejam seguidos de forma adequada.

- Atendimento ao Público: Proporcionar atendimento e orientação às pessoas que buscam informações, promovendo um ambiente acessível e colaborativo.

Além disso, foram elaborados e emitidos 3.902 documentos e analisados mais de 519 processos de diversos setores e campi. Esses resultados refletem a eficiência e o comprometimento da gestão em promover a instituição e otimizar suas operações.

O desempenho da gestão do Gabinete da Reitoria é crucial para o bom funcionamento da administração de uma instituição de ensino. Sua estrutura bem definida, juntamente com suas competências e responsabilidades, garante que a Reitoria possa operar de maneira eficaz e alinhada aos objetivos institucionais.

A continuidade e o aprimoramento deste trabalho refletem diretamente no desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição.



OBJETIVO	OE 03-FORTALECER A IDENTIDADE E IMAGEM INSTITUCIONAL
Ação	Recepção de comitivas de organizações parceiras; Participação em eventos externos para fortalecimento da imagem institucional; Recepção de mandatos parlamentares e membros do Poder Executivo federal, estadual e municipal; Participação em eventos regionais; reapresentação Institucional
Indicador	Taxa de eventos de propagação da identidade institucional
Meta PDI	20%
Status da Meta (Total realizado até o momento):	Cumprida
Resultados quantitativos em 2024	13 eventos (43,33%)
Resultados quantitativos em 2024	A participação em eventos nacionais foi um componente crucial na representação institucional do Ifap. Entre 01/01/2024 e 31/12/2024, o reitor participou de 30 eventos e reuniões, dos quais 13 foram de cunho representativo institucional.

| Quadro 1 . Objetivos da área no PDI 2024-2028

O setor de comunicação do Ifap desenvolveu uma campanha institucional de fortalecimento da marca, com a criação de diversas ações para reforçar a identidade e a presença institucional. A participação em eventos nacionais foi um componente crucial na representação institucional da Ifap.

Além dessas ações, foram realizadas recepções de comitivas de organizações parceiras, com o objetivo de fortalecer parcerias. A participação em eventos externos, mediante convites de outras instituições, foi outra estratégia adotada para promover a imagem positiva do Ifap. A recepção de mandatos parlamentares e membros do Poder Executivo em diferentes esferas também foi priorizada, possibilitando a entrega de um material com propostas de emendas e o fomento à realização de parcerias.

Essas ações consolidadas demonstram o comprometimento do Ifap em cumprir os objetivos estratégicos do PDI 2024-2028, buscando sempre uma melhoria contínua na qualidade do ensino e na relação com a comunidade.

O Ifap tem se empenhado em implementar ações estratégicas que visam fortalecer sua presença institucional e promover um engajamento efetivo com a comunidade. Uma das iniciativas significativas foi o engajamento nas redes sociais institucionais por meio da criação de um canal de comunicação. Essa ação pretende não apenas aprimorar a interação com o público, mas também construir uma imagem mais acessível e transparente da instituição.

A pesquisa sobre a imagem institucional do Ifap junto ao público externo já foi realizada pela CPA. No entanto, a pesquisa com as entidades que possuem Acordo de Cooperação Técnica (ACT) em vigência ainda não foi realizada, representando uma oportunidade a ser explorada no futuro.

Outra iniciativa planejada foi a estruturação de um painel permanente no site do Ifap para a inserção de opiniões e sugestões. É importante ressaltar que essa ação ainda não foi executada pelo Gabinete, mas sim por outros setores, evidenciando a necessidade de um esforço conjunto para disponibilizar um canal de feedback para a comunidade.

Para fortalecer a comunicação, foram produzidos diversos vídeos institucionais pelo reitor, focando na divulgação das ações e realizações da instituição, contribuindo assim para uma maior visibilidade.

Em 2024, o Instituto Federal do Amapá (Ifap) destacou-se em iniciativas que promoveram a integração entre alunos, professores e a comunidade educacional internacional, com resultados significativos, como ***a participação de um aluno na renomada Genius Olympiad, realizada em Rochester, nos Estados Unidos, que incentiva o pensamento crítico e a inovação; a representação de três alunos e um professor orientador na Asian International Mathematics Olympiad (AIMO) 2024, um evento que desafia estudantes globalmente em questões matemáticas complexas; e a participação de nove colaboradores em um curso de imersão em comunicação na ILSC Education Group, em Toronto, Canadá, através do programa Toronto First Steps,*** que aprimorou as habilidades linguísticas dos servidores.

Esses resultados refletem o empenho do Ifap em promover a formação integral dos alunos e a qualificação contínua dos professores e servidores, reiterando o compromisso com a excelência educacional e a inserção social no cenário internacional, bem como a valorização de programas de capacitação essenciais para a construção de uma educação de qualidade e a formação de cidadãos preparados para os desafios do futuro.







Em 2024, o Gabinete da Reitoria implementou diversas iniciativas relevantes para aprimorar sua organização administrativa e criar um ambiente mais acolhedor e eficiente.

Entre as principais ações, destacam-se a **reestruturação administrativa, que definiu claramente as funções da equipe**, promovendo uma melhoria significativa na eficiência operacional e no clima organizacional; o desenvolvimento de um novo fluxo de trabalho, que otimizou a comunicação interna e agilizou a tramitação de solicitações, garantindo maior transparência nas atividades do gabinete; a reorganização do espaço físico, que incluiu a aquisição de novos móveis, buscando não apenas melhorias estéticas, mas também funcionalidade e conforto, o que gerou um ambiente de trabalho mais agradável; por último, o estabelecimento de um protocolo rigoroso para análise de documentos e processos, assegurando a conformidade legal e a acuracidade nas operações administrativas.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Ifap em promover uma gestão eficiente e um ambiente colaborativo, impactando positivamente a qualidade do serviço prestado à comunidade acadêmica.



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Macroprocessos Críticos de Gestão

MACROPROCESSO	SISTEMA	PERFIS DO SISTEMA	CONTATO	PERIODICIDADE
Processos	Suap	Diretorias	reitoria@ifap.edu.br	Diariamente
Elaboração de documentos	Suap	Todos servidores gabinete	expediente.reitoria@ifap.edu.br	Diariamente
Emissão de portaria	Suap	Todos servidores gabinete	expediente.reitoria@ifap.edu.br	Diariamente
Análise de processos	Suap	Todos servidores gabinete	expediente.reitoria@ifap.edu.br	Diariamente
Publicação no DOU	Dou	Departamento de Expediente	expediente.reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Agenda do Reitor	Site do Ifap e na E-agenda	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Diariamente
Compras	SISCOMP	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Assinatura de Diploma Digital	Rede Brasileira para Educação e Pesquisa	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Realização de cadastro	SIMEC	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Realização de pagamento	SIAFI	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Autorização	SCDP	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Assinatura de documentos	Plataforma Digital do Governo Federal	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Acompanhamento de demandas	Sistema AGU de Inteligência Jurídica	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Publicação no DOU	Sistema de Envio Eletrônico de Matérias	Departamento de Expediente	expediente.reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Realização de cadastro	SISTEC	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Realização de cadastro	Sistema Eletrônico de Informações	Chefia de Gabinete	reitoria@ifap.edu.br	Por demanda
Demandas Judiciais	Protocolo Eletrônico do Ministério Público Federal	Todos servidores gabinete	expediente.reitoria@ifap.edu.br	Por demanda

| Tabela 1 . Macroprocessos críticos de Gestão

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão Operados Pela Área

SIGLA DO SISTEMA	NOME DO SISTEMA	TIPOLOGIA	UNID. ORGANIZACIONAL COM ACESSO	PERFIS	MÓDULO/ FUNÇÃO	ADMINISTRADOR DO SISTEMA
SUAP	Sistema Unificado da Administração Pública	Interno	-	-	-	DITI
SISCOMP	Sistema Eletrônico de Compras e Contratações do Ifap	Interno	-	-	-	PROAD
RNP - Diploma Digital	Rede Brasileira para Educação e Pesquisa	Governo	-	-	-	DITI
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle	Governo	-	-	-	Externo
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira	Governo	-	-	-	Externo
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	Governo	-	-	-	Externo
GOV.BR	Plataforma Digital do Governo Federal	Governo	-	-	-	Externo
SAPIENS	Sistema AGU de Inteligência Jurídica	Governo	-	-	-	Externo
INCOM	Sistema de Envio Eletrônico de Matérias	Governo	-	-	-	Externo
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica	Governo	-	-	-	Externo
SEI	Sistema Eletrônico de Informações	Governo	-	-	-	Externo
Protocolo MPF	Protocolo Eletrônico do Ministério Público Federal	MPF	-	-	-	Externo
FALA BR	Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação	Governo	-	-	-	Externo

| Tabela 2. Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão Operados Pela Área

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Composição da Força de Trabalho por Unidade Organizacional

		NÚMERO DE SERVIDORES						NÚMERO DE TERCEIRIZADOS		
		MODALIDADE DE TRABALHO								
UND. ORGANIZACIONAL	SIGLA	PRESENCIAL	PG PARCIAL	PG INTEGRAL	DE OUTRO ÓRGÃO EM EXERCÍCIO NO IFAP	AFASTAMENTO > 30 DIAS	EXERCÍCIO EM OUTRO ÓRGÃO	TERCEIRIZADOS	ESTAGIÁRIOS	BOLSITAS
Gabinete da Reitoria	GAB-RE	1	1	0	0	0	0	3	0	0
Seção de Gerenciamento e Controle de Diárias e Passagens	SCPD	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Departamento de Governança, Riscos e Relações Estratégicas	DEGOR	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Seção de Gerenciamento de Relações Internacionais	SEGINTER	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Seção de Integridade e Apoio ao Controle de Riscos	SEINTE	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Procuradoria Jurídica	PROJUR	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Auditoria	AUDIN	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Ouvidoria	OUV	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Departamento de Expediente	DEXP	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Secretaria dos Colegiados	SEC-COLEGIS	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Seção de Correição	SECOR	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Setor de Protocolo e Arquivo Morto	PROT-RE	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Total da área		**1**	**21**	**0**	**0**	**1**	**0**	**3**	**0**	**0**

| Tabela 4. Composição da Força de Trabalho por Unidade Organizacional

4.1.7 Perspectivas para os Próximos Anos

Nos próximos anos, o Gabinete da Reitoria buscará fortalecer ainda mais sua organização administrativa e todas as estruturas relacionadas, com foco na inovação, eficiência e melhoria contínua dos serviços prestados.

Uma das principais direções será a implementação de sistemas tecnológicos que agilizem a gestão documental e aprimorem a comunicação interna, garantindo um fluxo de trabalho mais dinâmico e seguro.

Além disso, pretende-se investir na capacitação contínua da equipe, promovendo treinamentos e workshops que desenvolvam competências essenciais para a administração pública contemporânea.

Outra perspectiva significativa é a revisão e atualização dos processos administrativos, com o objetivo de eliminar redundâncias e otimizar a tomada de decisões. A criação de um ambiente de trabalho colaborativo será incentivada por meio da promoção de debates e reuniões intersetoriais que estimulem a troca de ideias e experiências entre os diversos departamentos.

Em termos de infraestrutura, a continuidade da modernização do espaço físico do Gabinete se mostrará fundamental, buscando criar um ambiente que favoreça a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.





Gestão do ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as ações e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão no âmbito do Ifap, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes.

A conformidade legal do ensino no Ifap é o alicerce para a garantia de um ensino público de qualidade, inclusivo e alinhado às normas educacionais brasileiras. Como uma instituição de educação profissional técnica e tecnológica, o Ifap tem uma oferta educacional em plena consonância com os marcos regulatórios estabelecidos pelo governo federal, por meio do Ministério da Educação (MEC) e demais órgãos normativos.

Os cursos oferecidos pelo Ifap são planejados e executados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), garantindo que os conteúdos programáticos e as competências atendem às exigências.

Em 2024, foram ofertados 50 cursos técnicos de nível médio (integrado, subsequente, EJA-EPT), que em números de matrículas equivalem a 2.276 (dois mil duzentos e setenta e seis).

Já os 20 cursos superiores de graduação são distribuídos da seguinte forma:

- 7 licenciaturas (Pedagogia, Matemática, Letras Português/Inglês, Química, Física, Informática, Ciências Biológicas);
- 5 bacharelados (Administração, Engenharia Florestal, Engenharia Agronômica, Engenharia Civil e Medicina Veterinária);
- 8 tecnologias (Gestão Comercial, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humano, Redes de Computadores, Mineração, Construção de Edifícios, Comércio Exterior e Alimentos).

Em 2024, os cursos de graduação contam **com 1.949** alunos matriculados. No total, o ensino conta com **4.225 estudantes.**



Ensino	Em 2024
Estrutura acadêmica	
Número de Alunos Matriculados: Matrículas atendidas nos períodos de 2024	5.565
Quantidade de Docentes 2024	390
Cursos Ofertados no Ifap em 2024	70
Qualidade de ensino	
Taxa de Aprovação nos Cursos: Percentual de alunos aprovados em relação ao número total de alunos matriculados, calculado por curso ou por disciplina.	100%
Taxa de Evasão: Percentual de alunos que abandonaram o curso antes da conclusão, analisado por curso, campus ou período letivo.	10,46%
Taxa de Conclusão de Cursos: Percentual de alunos que concluem o curso no tempo estipulado, em relação ao total de alunos matriculados no início do curso.	2,52%
Índice de Qualidade do Corpo Docente: Número de professores com título de mestre, doutor ou pós-doutor em relação ao total de professores no curso, como indicador de qualificação acadêmica.	4,3%
Capacitação e Desenvolvimento Docente	
Número de Capacitações e Treinamentos: Quantidade de cursos de capacitação e treinamentos realizados para professores, focados em didática, novas metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais etc.	3
Número de Docentes com Formação Continuada: Percentual de docentes que participam de programas de formação continuada, como cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado), capacitações e eventos acadêmicos.	Sem indicador no sistema
Internacionalização do Ensino	
Número de Acordos Internacionais de Ensino: Quantidade de acordos de cooperação com universidades e instituições internacionais para intercâmbio de alunos e professores, programas de duplo diploma, entre outros.	3
Número de Alunos em Programas de Intercâmbio: Quantidade de alunos matriculados em programas de ensino acadêmico com instituições estrangeiras, incluindo número de bolsas de estudo internacionais concedidas.	1

A Proen é a pasta responsável por acompanhar os cursos técnicos de nível médio e de nível superior de graduação.

Ensino em números e dados

Nº de alunos matriculados	5.765
Quantidade de docentes 2024	390
Cursos ofertados no IFAP em 2024	70
Taxa de aprovação nos cursos	100%
Taxa de evasão	10,46%
Taxa de conclusão de curso	2,52%
Índice de qualidade do corpo docente	4,3
Nº de capacitações e treinamentos	3
Nº de docentes com formação continuada	0
Nº de acordos internacionais de ensino	3
Nº de alunos em programas de intercâmbio	1

Eixo	EE 01 - Ensino	
Perspectiva	**PE 02 - Processos internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e	Índice de eficiência acadêmica (%EAC) Índice de retenção do Fluxo Escolar (%RFE)	45% 18%
Empreendedorismo	Percentual de alunos com necessidades educacionais específicas (NEE) com a renda per capita familiar atendidos.	82%
	Índice de Projetos de ensino realizado por Campus/Unidade (%PE)	20%
	Índice de aumento da Relação de ingressos/alunos matriculados (%RIM)	8%
	% Relação candidato por vaga ofertada (%RCV)	8%
	Percentual de alunos com necessidades educacionais específicas (NEE) com a renda per capita familiar atendidos.	77%
	Índice de oferta de vagas EaD	-

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Institucionalizar o Planejamento Anual e Ampliar os meios de divulgação de cursos Integrados, Subsequente, Proeja e Superior. Finalidade: comunicar o índice de matrículas que se encontram retidas pelo menos um dia no ano de referência. Realizar acompanhamento com as coordenações de curso e orientações didático-pedagógicas para eficiência acadêmica
Indicador	Índice de eficiência acadêmica (%EAC)
Meta PDI	45%
Status Meta	Em andamento - A PNP ainda não fechou o ciclo de 2024.
Resultados quantitativos	41,51% (consolidado de 2023 na PNP)
Resultados	Ampliação das ações de divulgação dos Processos Seletivos e cursos.
Resultados qualitativos	-

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Institucionalizar o Planejamento Anual e Ampliar os meios de divulgação de cursos Integrados, Subsequente, Proeja e Superior. Finalidade: comunicar o índice de matrículas que se encontram retidas pelo menos um dia no ano de referência. Realizar acompanhamento com as coordenações de curso e orientações didático-pedagógicas para eficiência acadêmica
Indicador	Índice de retenção do Fluxo Escolar (%RFE)
Meta PDI	18%
Status Meta	Em andamento
Resultados quantitativos	11,16% (dados provisórios extraídos do Suap em 29/12/2024)
Resultados	-
Resultados qualitativos	-



Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Medir a porcentagem de ingressantes entre o total de matrículas
Indicador	Relação concluintes por vaga ofertada (%RCM)
Meta PDI	82%
Status Meta	Em andamento
Resultados quantitativos	2,52% (dados provisórios extraídos do Suap em 29/12/2024)
Resultados	-
Resultados qualitativos	-

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Medir a porcentagem de ingressantes entre o total de matrículas
Indicador	Índice de Projetos de ensino realizado por Campus/Unidade (%PE)
Meta PDI	20%
Status Meta	92%
Resultados quantitativos	35,3%
Resultados	-
Resultados qualitativos	Em 2023 foram executados 68 projetos de ensino, sendo 45 com fomento e 23 sem fomento. Já em 2024 foram realizados 92 projetos de ensino, sendo 72 com fomento e 20 sem fomento.

4.2.2 Ações Consolidadas dos Objetivos Estratégicos do PDI 2024-2028

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar a oferta de cursos novos para garantir a demanda de formação de profissionais para região e seu entorno
Indicador	Índice de aumento da Relação de ingressos/alunos matriculados (%RIM)
Meta PDI	8%
Status Meta	Em andamento
Resultados quantitativos	44,67% (dados provisórios extraídos do Suap em 30/12/2024)
Resultados	-
Resultados qualitativos	Oferta de cursos EJA-EPT no Campus Oiapoque.

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar a oferta de cursos novos para garantir a demanda de formação de profissionais para região e seu entorno
Indicador	% Relação candidato por vaga ofertada (%RCV)
Meta PDI	8%
Status Meta	Em andamento
Resultados quantitativos	Em andamento
Resultados	-
Resultados qualitativos	Em andamento

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar o acompanhamento e direcionamento para docentes e técnicos para garantir a entrada e permanência de alunos com NEE
Indicador	Percentual de alunos com necessidades educacionais específicas (NEE) com a renda per capita familiar atendidos.
Meta PDI	77%
Status Meta	Em andamento
Resultados quantitativos	100% (dados provisórios extraídos do Suap em 30/12/2024)
Resultados	-
Resultados qualitativos	-

Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar o acompanhamento e direcionamento para docentes e técnicos para garantir a entrada e permanência de alunos com NEE
Indicador	Índice de oferta de vagas EaD
Meta PDI	-
Status Meta	Finalizada
Resultados quantitativos	100% (dados provisórios extraídos do Suap em 30/12/2024)
Resultados	-
Resultados qualitativos	-



O objetivo da política de ensino adotada pelo Ifap é formar profissionais que, em uma perspectiva integral, sejam capazes de adotar formas diversificadas de atuação no desempenho técnico, ético e político, como cidadão emancipado, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade, promovendo sintonia entre as ofertas e as demandas advindas dos arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais de cada localidade do estado do Amapá.

Desta forma, para consolidar as políticas de ensino do Ifap, em 2024 foram aprovadas as seguintes resoluções:

1	Regulamentação para escolha dos Coordenadores de Curso do Ifap
2	Regulamentação do Comitê de Políticas Educacionais
3	Regulamentação do PETi/Ifap
4	Política Didático-Pedagógica para os Cursos de Licenciatura do Ifap
5	Regulamentação para escolha dos Coordenadores de Curso do Ifap
6	Diretrizes do Trabalho do Docente de Educação Especial e Inclusiva no Âmbito do Ifap

Em 2024 a Pró-Reitoria de Ensino atingiu bons números na execução de projetos de ensino e também no aumento de vagas ofertadas, com a oferta de 3 (três) cursos EJA-EPT nos campi Macapá, Laranjal do Jari e Oiapoque. Também foram aprovadas pelo Conselho Superior (Consup) 6 (seis) resoluções importantes para o Ensino.

4.2.3 Principais Programas, Projetos e Iniciativas Realizados

O fomento aos programas e projetos de ensino é muito importante pois promove o desenvolvimento da autonomia na rotina de estudos e contribui significativamente para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir para a permanência dos estudantes que estão em vulnerabilidade socioeconômica e que dependem de recurso financeiro para se manter na instituição. Em 2024 foi aportado o maior orçamento para os editais da Proen.

No total, foi investido nesse ano o montante de R$ 349.355,70 (trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e setenta centavos). O recurso foi distribuído da seguinte forma:

- **Valor investido no Edital Primeiros Projetos: R$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais);**

- **Valor investido no Edital Práticas Pedagógicas Inovadoras: R$ 52.399,75 (cinquenta e dois mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos);**

- **Valor investido no Edital Unificado: R$ 170.500,00 (cento e setenta mil e quinhentos reais);**

- **Valor investido no Edital do Bolsa atleta: R$ 45.281,00 (quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta e um reais);**

- **Valor investido no Edital do Bolsa Monitoria: R$ 13.174,95 (treze mil, cento e setenta e quatro reais e noventa e cinco centavos).**

- Programa Primeiros Projetos: Foram aprovados 20 projetos no edital lançado no segundo semestre de 2024 pela Proen. De produção de revista a artesanato com cuia, as propostas de ensino a serem desenvolvidas no programa Primeiros Projetos foram executadas por servidores orientadores e estudantes, nos campi do Ifap. Os objetivos do programa são promover o desenvolvimento de metodologias de ensino que visem ao aprimoramento constante dos processos de ensino-aprendizagem, integrar diferentes áreas do conhecimento e disciplinas na perspectiva do currículo integrador e realizar ações didático-pedagógicas que viabilizem a permanência e o êxito dos estudantes, entre outros.

- Programa de Bolsas Práticas Pedagógicas Inovadoras (PBPPI): O Programa de Bolsas de Práticas Pedagógicas Inovadoras, vinculado à Proen, visa estimular e apoiar, por meio de projetos desenvolvidos nos cursos de licenciatura, práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e para a melhoria da qualidade da educação. O edital de 2024 objetivou o preenchimento de 13 (treze) vagas de bolsas destinadas a alunos dos cursos de licenciatura do Ifap, com vigência de, no máximo, 5 (meses) meses.

- Programa Bolsa-Atleta: O edital destina-se a regulamentar as ações do Programa Bolsa-Atleta, cujo objetivo principal é a ampliação das condições de permanência dos discentes do Ifap nas atividades didáticas esportivas orientadas, de forma a contribuir para a igualdade de oportunidades no exercício das atividades esportivas, promovendo o desenvolvimento de potencialidades dos discentes, bem como, fomentando a manutenção das equipes esportivas já existentes no âmbito do Ifap. Teve como público-alvo discentes matriculados nos cursos presenciais do Ifap, nos níveis médio (integrado e subsequente) e graduação e que comprovem a prática esportiva. Tendo em vista o público discente diver-

sificado que a instituição apresenta, sendo em sua grande maioria os cursos de ensino médio integrado e subsequente e, em menor proporção a estes, os de graduação, as vagas foram distribuídas da seguinte forma: 10 (dez) bolsas serão destinadas ao público do ensino médio integrado e subsequente e 6 (seis) bolsas, aos discentes da graduação.

- Edital Unificado de Projetos de Ensino: O Edital Unificado da Pró-Reitoria de Ensino 2024 caracteriza-se pelo fomento aos Programas Institucionais de Ensino (ou simplesmente Programas de Ensino) e aos Projetos de Ensino do Ifap, por meio da concessão de cotas de bolsas. Caracterizam-se como Projetos de Ensino o conjunto de ações de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e/ou de intervenção, de atualização ou retomada de conteúdo, de dinamização dos componentes curriculares, bem como de prática profissional, voltado aos discentes dos cursos regulares ofertados pelo Ifap, por meio do desenvolvimento de atividades extracurriculares ou complementares, sob a orientação de docente ou técnico administrativo. Os Projetos de Ensino são estruturados tendo como foco central a contribuição na formação dos estudantes, por meio da melhoria do processo de ensino-aprendizagem e fomento nas ações de permanência e êxito que mitiguem a retenção e/ou abandono. Nesse Edital Unificado foi aportado 100% (cem por cento) do recurso financeiro oriundo da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 da Proen (Ação 20RL - Fomento Custeio - natureza 33.90.18 - Auxílio Financeiro ao Estudante). O montante investido neste Edital foi de R$ 170.500,00 (cento e setenta mil e quinhentos reais). As bolsas de ensino do Edital Unificado do Ifap destinaram-se a apoiar as ações de ensino, por meio da concessão de Bolsas de Ensino Técnico (BET), direcionadas aos estudantes de cursos técnicos de nível médio, e Bolsas de Educação Superior (BES), voltadas a acadêmicos de nível superior de graduação.

- Programa Monitoria: O Programa Monitoria é entendido como um programa de incentivo ao desenvolvimento acadêmico do discente, ampliando o espaço de aprendizagem, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino. O Programa se destina a selecionar discentes dos cursos de graduação para a atividade de monitor, de acordo com o quantitativo de vagas disponíveis. Por meio desse edital, em 2024 foram desenvolvidas atividades de monitoria nos campi Macapá, Laranjal do Jari e Porto Grande.

- Programa de Educação Tutorial (PET): Em 2024 o Ifap teve projeto aprovado no Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação. A Proposta do Ifap visa investir na formação de qualidade dos estudantes de Engenharia Agronômica e, ao mesmo tempo, contribuir para a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da comunidade rural no entorno do Campus Agrícola Porto Grande: isso define, em resumo, a proposta do Instituto. De 287 projetos apresentados por instituições públicas de ensino superior, na seleção aberta através do Edital nº 4/2024/PET/Sesu/MEC, 45 foram aprovados para criação de grupos PET. Orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os grupos são formados com, no mínimo, 4 e, no máximo, 12 bolsistas, com tutoria de um docente. Os alunos receberão bolsa de iniciação científica no valor de R$ 700; os tutores com título de mestre, R$ 2.100, e os que têm título de doutor terão direito a uma bolsa de R$ 3.100. O Ifap foi um dos seis integrantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com projetos aprovados no edital e o único instituto federal com projeto aprovado no eixo 5, Rede de "Manejo Florestal Comunitário na Amazônia".

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid): O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

O Pibid busca proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, a Capes concede cotas de bolsas às Instituições de Ensino Superior (IES), que realizam as seleções internas dos bolsistas participantes dos seus subprojetos aprovados

Podem participar como bolsistas do Pibid os licenciandos, professores das escolas da rede pública de educação básica e professores das IES.

O Ifap teve proposta institucional aprovada no Edital nº 10/2024, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e em 2024 selecionou coordenadores de áreas, professores supervisores e 216 (duzentos e dezesseis) estudantes bolsistas para o Pibid.

- Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT): O Ifap participou da 4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, realizada de 26 a 28 de novembro, em Brasília (DF). Quatro produtos e uma oficina selecionados junto às unidades pelas Pró-Reitorias de Ensino (Proen), Extensão, Arte, Cultura e Desporto (Proext), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi) representaram o Ifap, com a coordenação do professor Helington Franzotti Araújo de Souza, da Proen. Promovida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC), a edição desse ano teve como temática "Inovação, Inclusão e Sustentabilidade".

- Reuniões de alinhamentos e capacitações com os dirigentes de Ensino: No decorrer de 2024, foram realizadas reuniões da Pró-Reitoria de Ensino com os dirigentes de Ensino das unidades.

Ensino em números e dados

Programa primeiros projetos	20 bolsas
Programa bolsa-atleta	13 bolsas
Edital unificado de projetos de ensino	10 bolsas
Programa monitoria	R$ 170.000,00
Programa de educação tutorial (pet)	Em Macapá, Laranjal do Jari e Porto Grande
Programa bolsas práticas pedagógicas inovadoras (PBPPI)	45 bolsas

Bolsistas, orientadores e gestores da Proen



Reunião de orientações da Proen com a equipe do Pibid





Aluna Cliviane de Lima Pimenta apresenta a embarcação feita com garrafas PET





Representantes do Ifap na 4ª SNEPT



1 - Criação do grupo do Programa de Educação Tutorial (PET);

2 - Capacitações

Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024, foi realizado um treinamento sobre o módulo Plano de Ensino (no Suap) para docentes e servidores do setor pedagógico do campus Laranjal do Jari, seguido de outro treinamento em 19 de dezembro no campus Santana. O objetivo de ambas as capacitações foi instruir os participantes sobre o uso do novo módulo, que será adotado por todas as unidades a partir do semestre 2025.1.



| Figura 1. Turma Campus Laranjal do Jari



| Figura 2. Turma Campus Santana

- Encontro da Assistência Estudantil do Instituto Federal do Amapá (Ifap): O terceiro Encontro da Assistência Estudantil do Ifap foi realizado nos dias 12 e 13 de novembro, no auditório do Campus Macapá, com a participação de servidores e estudantes dos campi e da Reitoria. Com o tema "Estratégias e ações para o fortalecimento da política", os objetivos são proporcionar melhoria na qualidade e acesso dos estudantes aos serviços ofertados pela política de assistência estudantil e discutir ações que favoreçam a organização dos estudantes, por meio de entidades de representação estudantil. A organização foi da Diretoria de Assistência Estudantil da Proen.



- VII Encontro Nacional da EJA-EPT (Proeja) "Expansão da EJA Integrada à EPT na Rede Federal: tempos de disputas": O Ifap teve a participação de representante no referido evento que aconteceu em Natal-RN, de 25 a 28 de novembro de 2024, foi sediado pelo IFRN e realizado por um coletivo da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica.



- Reditec: A Proen contou com representantes na Reditec 2024 ("Raízes do futuro: interiorização e democratização da Rede Federal"), realizada no período de 21 a 24 de outubro, na cidade de Caldas Novas (GO). O evento contou com a participação dos dirigentes do Ifap nos fóruns do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). No que compete à Proen, o Ifap esteve representado nos fóruns de Ensino (FDE) e de Políticas Estudantis. Nestes fóruns os representantes das instituições presentes puderam discutir e realizar proposições técnicas diante de temas próprios e importantes para o Conif e a Rede Federal. Nesta edição, dois novos fóruns iniciaram suas atividades, ampliando os debates de temas junto ao Conif: o de Políticas Estudantis e o de Comunicação.



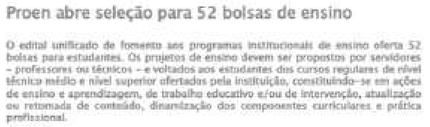




- Readequação dos calendários acadêmicos de 2024: Após a paralisação em função da greve dos servidores, foram realizados os ajustes necessários nos calendários que levaram em conta as orientações contidas na Instrução Normativa nº 04/2024 Proen/Ifap, a carga horária docente e as férias coletivas dos professores e dos alunos.







4.2.5 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

Considerando o movimento paredista que ocorreu no primeiro semestre, ações importantes para o Ensino que estavam programadas para serem realizadas em 2024 tiveram de ser reprogramadas para 2025 e, por isso, o Índice de eficiência acadêmica (%EAC) foi afetado.ções técnicas diante de temas próprios e importantes para o Conif e a Rede Federal. Nesta edição, dois novos fóruns iniciaram suas atividades, ampliando os debates de temas junto ao Conif: o de Políticas Estudantis e o de Comunicação.



Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Processos seletivos e seus desdobramentos	Suap	Coordenação de Processo Seletivo (Copse)	copse.proen@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Processos de criação/reformulação de PPC	Suap	Coordenação de Ensino Profissional (Coep) e Coordenação de Graduação (Cograd)	coep.proen@ifap.edu.br cograd.proen@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Processos de elaboração de calendário letivo	Suap	Setor Pedagógico (Seped)	seped.proen@ifap.edu.br	Pontual	Acompanhamento pelo SUAP
Processo de elaboração/atualização das Resoluções do Ensino	Suap	Diretoria de Ensino (Diren)	diren.proen@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Processo de seleção de bolsistas	Suap	Diretoria de Ensino (Diren) e Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes)	diren.proen@ifap.edu.br diaes.proen@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Processos referentes aos atos de Reconhecimento de Curso	Suap	Procuradoria Educacional Institucional (PEI)	pei.proen@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP

| Tabela 1. Macroprocessos críticos no Ensino

Atualmente na Proen estão em andamento as seguintes ações:

1. Atualização da Resolução n. 72/2018 (Projeto de Ensino);
2. Elaboração do Manual do Coordenador;
3. Plano de Acessibilidade.
4. Regulamento para concessão de Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Desenvolvimento e Inovação no âmbito do Ifap.

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Construção do Plano de Acessibilidade do Ifap	23228.003025.2024-81	Proen	Em Andamento	12/2024	02/2025
Regulamento para concessão de Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Desenvolvimento e Inovação no âmbito do Ifap	23228.003000.2024-88	Proen	Não iniciada	01/2025	02/2025
Auxílio Financeiro a Pesquisador: Coordenadores de área do Pibid	23228.002905.2024-31	Proen	Não iniciada	01/2025	03/2025
Comissão Eleitoral Central - Eleição coordenadores de curso 2025	23228.002874.2024-18	Proen	Não iniciada	01/2025	06/2025
Edital Pibaee 2024	23228.002574.2024-39	Proen	Em Andamento	11/2024	03/2025

| Tabela 2. Ações continuadas

Uma das atribuições da Proen é levantar, fornecer e gerenciar informações nos seguintes sistemas.

Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Perfis	Administrador do sistema
E-MEC	Sistema de Regulação do Ensino Superior	Governo	Proen	PEI	Telma Lobato
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica	Governo	Proen	PEI	Telma Lobato
PNP	Plataforma Nilo Peçanha	Governo	Proen	PEI	Telma Lobato
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	Governo	Proen	PEI	Telma Lobato

| Tabela 3. Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão Operados Pela Área Do Ensino

A Proen é uma pasta que conta com a cooperação de 18 servidores, sendo que destes, 14 estão trabalhando efetivamente no setor. Como o Ensino é uma área extremamente estratégica para a instituição, existe um grande fluxo de demanda planejada e não planejada. Deste modo, é importante que se tenha na equipe um quadro de servidores técnicos para dar suporte às ações da Pró-Reitoria de Ensino.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Pró-Reitoria de Ensino	Proen	7	9	0	0	1	1	0	0	0
Total da área		7	9	0	0	1	1	0	0	0

| Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

4.2.10 Contratos Continuados, Acordos e Convênios

Tipo	Objeto	Nº de processos SUAP	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
ACT	Acordo de Cooperação Técnica entre Instituto Federal do Amapá (Ifap) e Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ)	23228.002162.2024-07	Proen	Não iniciado	01/2025	01/2030

| Tabela 5. Contratos continuados, acordos e convênios no Ensino

4.2.11 Plataforma Nilo Peçanha

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC).

A PNP está ancorada em sólida metodologia estatística, marco regulatório próprio, sistema de informática específico e capacitação dos seus usuários. Seu lançamento ocorreu em 15 de março de 2018.

O Módulo Extrator de Dados foi desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) para facilitar o acesso a dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) em formato processável. A ferramenta disponibiliza indicadores acadêmicos, informações orçamentárias e de Gestão de Pessoas, permitindo o download das informações em planilhas CSV.

Essa funcionalidade apoia análises e pesquisas dentro da Rede Federal de Educação, alinhando-se às políticas públicas de dados abertos, promovendo transparência e ampliando o acesso aos diversos públicos. Os dados podem ser acessados através do link: https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp



A Pró-Reitoria de Ensino, ciente dos desafios educacionais e da necessidade de constante evolução, delineia para os próximos anos uma série de ações e implementações que visam aprimorar a qualidade do ensino e a inclusão no ambiente acadêmico. As perspectivas para o futuro envolvem tanto a criação de novas políticas e planos como a implementação de melhorias tecnológicas e pedagógicas. A seguir, destacam-se os principais objetivos para o desenvolvimento da instituição.

1. Criação do Plano de Acessibilidade do Ifap

Um dos focos para os próximos anos é a elaboração de um Plano de Acessibilidade, que visa garantir condições adequadas de inclusão para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. Este plano terá um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, contemplando a adaptação física das instalações, a oferta de recursos pedagógicos acessíveis e a implementação de tecnologias assistivas. A meta é proporcionar um ambiente educacional que seja verdadeiramente inclusivo e que permita a participação ativa de todos os alunos nas atividades acadêmicas.

2. Elaboração da Matriz de Referência dos Cursos de Nível Médio

A Proen também tem como objetivo a criação de uma matriz de referência para os cursos de nível médio, com o intuito de alinhar a formação dos estudantes às demandas do mercado de trabalho e às exigências educacionais contemporâneas.

3. Reformulação da Resolução Didático-Pedagógica dos Cursos de Nível Médio

Visando aprimorar a qualidade do ensino oferecido, a reformulação da resolução didático-pedagógica dos cursos de nível médio será uma das ações prioritárias. A revisão desta resolução tem como objetivo atualizar as diretrizes curriculares, garantindo que os métodos de ensino estejam em consonância com as inovações pedagógicas e as novas abordagens de ensino-aprendizagem.

4. Implementação do Módulo de Ações Inclusivas no Suap

A plataforma Suap será aprimorada com a implementação de um módulo específico para ações inclusivas. Este módulo tem como propósito centralizar e organizar as ações voltadas para a inclusão de estudantes com deficiência, como a gestão de recursos e apoio pedagógico especializado, garantindo que esses alunos recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico.

5. Implementação do Módulo de Projetos de Ensino no Suap

Outra inovação prevista é a criação de um módulo específico para a gestão dos projetos de ensino dentro do Suap. Este módulo permitirá o registro, monitoramento e avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas no âmbito da instituição, facilitando o acompanhamento do progresso acadêmico e a implementação de melhorias contínuas no processo de ensino-aprendizagem.

6. Implementação do PIT e RIT no Suap

O PIT (Plano Individual de Trabalho) e o RIT (Relatório de Atividades Acadêmicas) também serão incorporados ao Suap. Essas ferramentas visam individualizar o acompanhamento acadêmico dos alunos e a gestão de suas atividades, contribuindo para uma orientação mais eficaz e personalizada.

7. Estudo de Viabilidade para Criar o Módulo de Reconhecimento de Curso no Suap

Por fim, a Pró-Reitoria de Ensino estudará a viabilidade de implementar um módulo de reconhecimento de cursos no Suap. Este módulo possibilitará o reconhecimento formal de cursos e certificações realizadas, facilitando o acesso dos alunos a processos de validação de suas conquistas educacionais e ampliando as possibilidades de continuidade de sua formação profissional.

Essas iniciativas representam um avanço significativo no fortalecimento da qualidade do ensino no Ifap, promovendo uma maior integração entre as ações pedagógicas e a tecnologia, além de garantir um ambiente mais inclusivo e acessível para todos os estudantes. A implementação dessas ações visa não apenas melhorar a gestão acadêmica, mas também preparar os alunos para um futuro mais inclusivo, colaborativo e alinhado às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.



Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Amapá (Ifap) cumpre o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Traz como eixos de atuação as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, esporte, cultura, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

O Decreto PNAES busca atender principalmente os estudantes oriundos de escola pública e com perfil de renda per capita de até 1,5 salário mínimo que, em geral, acessam os benefícios estudantis por meio de participação em editais públicos de seleção.

Em 2024 o decreto tornou-se a Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política de Assistência Estudantil (PNAES) e, neste sentido, será realizada a atualização em conformidade com a legislação vigente.

A Política de Assistência Estudantil do Ifap é o conjunto de diretrizes e procedimentos que guiam a criação e execução de ações voltadas ao suporte dos estudantes matriculados nos cursos da instituição, visando contribuir para o acesso, a permanência e o sucesso na perspectiva da melhoria do desempenho escolar, qualidade de vida e inclusão social.

Tem por objetivo democratizar o acesso às condições de permanência e a saída bem-sucedida dos estudantes, visando contribuir para a produção de conhecimento e melhoria do desempenho no processo educacional, para a qualidade de vida familiar e comunitária e para a equidade e justiça social.

Tem como objetivos específicos:

I. Contribuir para o **acesso, a permanência e o êxito** dos estudantes no Ifap;
II. Proporcionar ao estudante com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu **desenvolvimento acadêmico**, conforme legislação vigente;
III. Promover e ampliar a formação integral do estudante, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

Em consonância com o Decreto nº 7.234 e a Lei nº 14.914, a assistência estudantil do Ifap é formada por dois eixos: assistência e apoio ao estudante, voltados para os estudantes matriculados nos cursos presenciais, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, e o eixo Universal, destinado a todos os estudantes regularmente matriculados no Ifap.

As ações do Eixo de Assistência e Apoio ao Estudante são compostas pelas seguintes modalidades de auxílios:

I. Auxílio-Transporte, que consiste na concessão de um valor financeiro mensal para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para uso com as despesas de transporte entre sua residência e a instituição, durante o semestre/ano letivo;
II. Auxílio-Alimentação, que consiste na concessão de valor financeiro mensal para as despesas de alimentação diária durante o semestre/ano letivo para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
III. Auxílio-Moradia, que consiste no repasse financeiro para subsidiar despesas com aluguel de imóvel para estudantes em vulnerabilidade social, oriundos de outra localidade, que não possuam familiares diretos (pai, mãe e irmãos) ou responsáveis legais na localidade onde estudam;
IV. Auxílio-Material Didático, que se caracteriza pela oferta de condições para aquisição de material didático, conforme a necessidade do estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica, objetivando assegurar aos estudantes que necessitam apoio para cópias e impressões ou aquisição de materiais didáticos, bem como os demais materiais de uso escolar que contribuam no seu processo de aprendizagem;
V. Auxílio-Uniforme, que consiste no repasse financeiro anual para aquisição do uniforme padrão do Ifap (camisa, calça ou saia jeans, tênis, roupa de educação física, jaleco ou agasalho) ao estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
VI. Auxílio-Material e recurso assistivo, que se constitui na concessão de instrumentos, equipamentos ou tecnolo-

gia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida;

VII. Auxílio-Permanência Proeja, que visa proporcionar ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica com matrícula e frequência regular um apoio financeiro para permanência e conclusão de seus estudos, sob a forma de complementação das despesas para o atendimento prioritário ao transporte, à alimentação, uniforme e aquisição de material didático, durante o processo de formação;

VIII. Auxílio emergencial, que consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que passam por situações emergenciais, a exemplo: violência, catástrofes naturais ou provocadas, alunos em risco de vida, alunos que residem em áreas de risco definidas pela defesa civil, entre outros, mediante avaliação da equipe multiprofissional;

IX. Auxílio-Creche, que consiste na concessão de repasse financeiro, fixo e mensal, ao estudante pai ou mãe de criança com até cinco anos de idade que não possui amparo familiar para o cuidado da criança durante o horário de aula; e

X. Auxílio-Atenção à saúde, que consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que passam por situações de doenças físicas e/ou psíquicas (emocionais), agudas ou crônicas que possam comprometer o processo de ensino-aprendizagem do aluno.

A assistência estudantil no Ifap segue uma série de legislações e normas internas para garantir a eficácia e a justiça dos programas oferecidos. Segue abaixo o resumo das principais legislações e normas internas, bem como os mecanismos de controle aplicados à área.



Legislação Aplicada

1. **Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**
   - Lei nº 14.914/2024: Institui a PNAES com o objetivo de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal.
   - Decreto nº 7.234/2010: Regulamenta a PNAES, estabelecendo diretrizes para a execução dos programas e ações de assistência estudantil.

2. **Constituição Federal de 1988**
   - Artigo 205: Estabelece que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
   - Artigo 208: Garante o acesso à educação básica obrigatória e gratuita, assegurando programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

3. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990:**
Estatuto da Criança e do Adolescente.

4. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:**
Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

5. **Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024:**
Institui incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança aos estudantes matriculados no ensino médio público, além de alterar a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020.

6. **Lei nº 12.801/2013:**
Dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e altera as Leis n. 5.537, de 21 de novembro de 1968, n. 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e n. 10.260, de 12 de julho de 2001.

7. **Portaria nº 389/2013:**
Cria o Programa de Bolsa Permanência e dá outras providências.

Instruções Normativas e Resoluções Internas:

- Resolução nº 31/2019/CONSUP/IFAP, de 22 de março de 2019 - Aprova a reformulação das políticas de assistência estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP;
- Resolução nº 10/2013/CONSUP/RE/IFAP – Programa Monitoria no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá;
- Instrução Normativa nº 07/2020, de 05 de junho de 2020 – Orienta sobre os procedimentos para inscrição, recebimento e acompanhamento do Programa Bolsa Permanência (PBP) – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, destinado a estudantes indígenas e quilombolas, matriculados nos cursos ofertados pela graduação presencial;
- Resolução nº 74/2019 CONSUP/IFAP, de 11 de julho de 2019 – atualização da regulamentação da política de auxílio permanência do Proeja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP;
- IN nº 3/2024/PROEN/GAB/RE/IFAP – Dispõe sobre normas e procedimentos do Programa Pé-de-Meia.

Mecanismos de Controle:

- Monitoramento e Avaliação Contínuos: Encontra-se em fase de discussão e elaboração de resolução que regulamenta os procedimentos de monitoramento, bem como indicadores necessários para acompanhar a utilização dos auxílios e o desempenho acadêmico dos alunos beneficiados, através da Portaria nº 2275/2024 – GAB/RE/IFAP;
- Auditorias Internas: Realização de auditorias periódicas para verificar a conformidade dos processos de assistência estudantil com as normas estabelecidas;
- Feedback e Ajustes: Coleta de feedback dos alunos e famílias para identificar pontos de melhoria e implementar ajustes necessários.

Na próxima página, apresentaremos uma tabela resumindo todas as leis e normas.

4.3 Desempenho da assistência estudantil

LEI	DESCRIÇÃO
Lei nº 14.914/2024	Institui a PNAES com o objetivo de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal.
Decreto nº 7.234/2010	Regulamenta a PNAES, estabelecendo diretrizes para a execução dos programas e ações de assistência estudantil.
Constituição Federal de 1988 - Art. 205	Estabelece que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
Constituição Federal de 1988 - Art. 208	Garante o acesso à educação básica obrigatória e gratuita, assegurando programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
Lei nº 8.069/1990	Estatuto da Criança e do Adolescente, garantindo os direitos fundamentais de crianças e adolescentes.
Lei nº 9.394/1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional.
Lei nº 14.818/2024	Institui incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança aos estudantes matriculados no ensino médio público, além de alterar as Leis nº 13.999/2020 e nº 14.075/2020.
Lei nº 12.801/2013	Dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e altera as Leis nº 5.537/1968, 8.405/1992, e 10.260/2001.
Portaria nº 389/2013	Cria o Programa de Bolsa Permanência e dá outras providências.
Resolução nº 31/2019/-CONSUP/IFAP	Aprova a reformulação das políticas de assistência estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.
Resolução Nº 10/2013/-CONSUP/RE/IFAP	Institui o Programa Monitoria no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.
Instrução Normativa nº 07/2020	Orienta sobre os procedimentos para inscrição, recebimento e acompanhamento do Programa Bolsa Permanência (PBP), destinado a estudantes indígenas e quilombolas, matriculados nos cursos ofertados pela graduação presencial.
Resolução nº 74/2019 CONSUP/IFAP	Atualiza a regulamentação da Política de Auxílio Permanência do Proeja, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.
IN nº 3 2024/PROEN/GAB/RE/IFAP	Dispõe sobre normas e procedimentos do Programa Pé-de-Meia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.



A Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) é responsável por articular, formular e implementar a Política de Assistência Estudantil por meio de ações, projetos e programas, visando garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do Ifap, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e ao bem-estar biopsicossocial.

Fazem parte da sua estrutura o Setor de Articulação e Mobilização Estudantil (Same), o Setor de Permanência e Sucesso Discente (SEPESD), o Setor de Programas de Assistência Estudantil (SEPAE) e o Setor de Alimentação Escolar (SAES).

Compete à Diretoria de Assuntos Estudantis elaborar, propor, acompanhar e avaliar a Política de Assistência Estudantil do Ifap; acompanhar junto à assistência estudantil dos campi os recursos orçamentários referentes aos programas de assistência estudantil; orientar e acompanhar as ações de assistência estudantil, projetos e programas, que contribuam para a permanência e o êxito dos estudantes, visando à melhoria dos indicadores de ensino e de assistência estudantil junto aos setores de AE nos campi e estudantis; incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do Ifap.

Setor de Articulação e Mobilização Estudantil (Same)

O protagonismo estudantil é um componente essencial dentro de uma instituição de ensino. Assim, o principal objetivo da DIAES, por meio do Setor de Articulação e Mobilização Estudantil, é incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos que garantam a participação dos alunos nas decisões dentro do Ifap.

Nesse contexto, o DIAES, neste o ano de 2024, realizou um levantamento inicial para verificação de existência de entidades estudantis na instituição, em que constatou apenas um grêmio estudantil, no Campus Macapá, onde foi realizada uma reunião com as representantes da entidade estudantil.

Em decorrência do resultado do levantamento realizado, a Diretoria inseriu o tema no III Encontro da Assistência Estudantil e propiciou o Grupo de Trabalho com representantes da UNE, União dos Secundaristas e representantes do Centro Acadêmico da Universidade Estadual do Amapá, com o objetivo de incentivar os discentes a se organizarem na implantação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos nos campi da instituição.

Para o ano de 2025, a DIAES tem como previsão realizar oficinas para implantação de representações estudantis, palestras com vistas à mobilização estudantil e elaboração e aprovação de um regulamento orientativo, bem como a criação de aba no site institucional para publicação de regimentos, ações e planos de trabalhos dos movimentos estudantis existentes na instituição.

Setor de Alimentação Escolar (SAES)

O Setor de Alimentação Escolar no âmbito do Ifap ainda não possui um responsável. Contudo, neste ano de 2024, algumas ações já estão sendo executadas, tais como: parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em que já foram distribuídos aos campi Macapá, Santana e Porto Grande hortifrútis de acordo com a estação do ano (banana, melancia, milho e macaxeira), sendo ofertados aos discentes dos referidos campi.

Estabelecimento de parceria com o Campus Macapá para realização de oficina de manipulação de alimentos aos servidores responsáveis pelo recebimento e entrega dos hortifrútis aos discentes, definidos em portarias locais, realizado no laboratório do curso de alimentos.

Outra ação realizada pela Diretoria, em conjunto com a PROPPI, refere-se à solicitação aprovada de doação de equipamento de cozinha, com vistas à melhoria na infraestrutura e montagem de um ambiente com equipamentos indispensáveis para a higienização, manipulação e armazenamento dos alimentos doados pela agricultura familiar, por intermédio da Conab, solicitação conforme tabelana próxima página



4.3.1 Ações de Assistência Estudantil

DESCRIÇÃO	UND.	QTD.
Mesa de Aço Inox Industrial 180x70x90 cm com 2 Prateleiras Plano Liso Nortinox	UND.	4
Bandeja plástica, retangular, branca, multiúso, capacidade 8 litros, tipo Santana	UND.	40
Bandeja Plástica, 13,7 Lts, 55x33x10 cm, Branca, Paramount	UND.	40
Caixa organizadora, capacidade 1 litro, tamanho pequeno, baixa, plástica, transparente, com tampa fixada através de travas, empilhável, medidas aproximadas: 18,5 x 14,5 x 7,2 cm (Largura x Comprimento x Altura), tipo Sanremo	UND.	20
Caixa organizadora, capacidade 14 litros, alta, plástica, transparente, com tampa fixada através de travas, empilhável, medidas aproximadas: 31 x 19 x 28 cm (Largura x Comprimento x Altura), tipo Sanremo	UND.	20
Caixa organizadora, capacidade 20 litros, baixa, plástica, translúcida, com tampa fixada através de presilhas, empilhável, medidas aproximadas: 48,5 x 33 x 20 cm (Largura x Comprimento x Altura), tipo Sanremo	UND.	20
Caixa organizadora, capacidade 29 litros, tamanho grande, plástica, transparente, com tampa fixada através de travas, empilhável, medidas aproximadas: 48,7 x 27,6 x 33,1 cm (Largura x Comprimento x Altura). Caixa utilizada para armazenamento de alimentos e outros materiais, tipo Sanremo	UND.	20
Caixa Organizadora 68 Litros Azul Translúcida 64x44x34 Cm Com Tampa e Trava SR971/75 Sanremo	UND.	20
Caixa Organizadora Transparente 6 Litros Com Tampa e Trava SR901/555 SANREMO 318 x 228 x 131 mm	UND.	20
Placa de corte em polietileno 10 X 300 X 400 MM - Lisa azul	UND.	40
Placa de corte em polietileno 15X300X500 Lisa branca	UND.	40
Faca Cortar Descascar Legumes Frutas Aço Inox 3' Tramontina	UND.	40
Faca Profissional para Cortar Legumes e Frutas - A.R Variedades Mt	UND.	40
Balcão Refrigerado Expositor Vertical Geas-6p Preto 6 Portas 3,506Mt 220V - Gelopar	UND.	4
Geladeira/Refrigerador Comercial GREP-6P - Inox 6 Portas Cegas 1553 Litros +1 a +7 C - Gelopar	UND.	4
Seladora a Vácuo B410 Bico Sucção 220v - Industrial - R.Baião	UND.	4

Realizou-se a articulação com o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) do Instituto Federal Sul de Minas, apoiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de orientação e formação aos servidores que serão responsáveis pela aquisição, execução e acompanhamento do recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar e ainda o acesso ao recurso do Programa, estando previsto para o primeiro bimestre de 2025 tal assessoria, assim que ocorra a convocação da nutricionista escolar no Ifap.



Setor de Permanência e Sucesso Discente (SEPESD)

As questões relacionadas à permanência e sucesso discente têm sido discutidas pela instituição através de ações permanentes e sistêmicas. Embora ainda não se tenha um plano estratégico atualizado, compreende-se que essa é uma questão complexa, que envolve diversos fatores a serem pensados e desenvolvidos.

A Diretoria ainda não possui em seu setor de permanência e sucesso discente, um representante que realize as ações de acompanhamento e levantamento de novas demandas, porém, encontra-se previsto como uma das ações em 2025 o desafio de aprofundar a discussão sobre as questões relacionadas ao Programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito do Ifap, realizando levantamento e análise dos dados, na busca por criar uma política e ações direcionadas à permanência e êxito dos estudantes.

São diversas ações que a instituição realiza voltadas para esta temática, tais como: oferta de auxílios, bolsas de ensino, pesquisa, extensão; ações de esportes; a banda marcial do Ifap; o coral; parcerias com instituições públicas e privadas que oportunizam estágios; visitas técnicas; viagens para participação em eventos, intercâmbios; projetos educacionais, sociais, saúde; oferta de atendimento de equipes multidisciplinares; nivelamento, entre outros. Porém, ainda não se conseguiu institucionalizar uma comissão permanente específica para sistematizar essas ações e, assim, apresentar a eficácia e a eficiência em números.

Setor de Programas de Assistência Estudantil

No ano de 2024, pôde-se acompanhar um conjunto significativo de ações voltadas à estruturação e desenvolvimento das ações da Assistência Estudantil, das quais destacam-se: a realização de diversos encontros com os servidores atuantes na assistência estudantil com o propósito de proporcionar a participação dos campi na elaboração das políticas e ações de assistência estudantil; o desenvolvimento do módulo da Assistência Estudantil junto aos Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), que ainda está em fase de testes, com previsão de utilização no ano de 2025; a realização do III Encontro da Assistência Estudantil, que contou com a participação de 210 participantes e propiciou o levantamento de questões necessárias para a atualização da Política de Assistência Estudantil do Ifap; a criação de comissão responsável pela criação do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica, com previsão de aprovação no Conselho Superior neste ano subsequente, bem como a criação de comissão para criar o programa de monitoramento e avaliação da assistência estudantil, com definições de indicadores para avaliar a eficácia e eficiência das ações da Assistência Estudantil.



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Quadro com Resultado Quantitativo em 2024

ESTRUTURA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES	MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA (AUXÍLIO, BOLSA OU ATEND. ESPECIALIZADO)	QUANTITATIVO OFERTADO POR CAMPUS							TOTAL
		MACAPÁ	SANTANA	PORTO GRANDE	LARANJAL DO JARI	OIAPOQUE	PEDRA BRANCA	REITORIA PROEN	
I. Eixo de Assistência e Apoio ao Estudante									
Auxílio-Alimentação	Auxílio	30	19	17	46	25	-	-	137
Auxílio-Creche	Auxílio	8	1	3	9	-	-	-	21
Auxílio-Material Didático	Auxílio	144	45	-	-	-	-	-	189
Auxílio-Moradia	Auxílio	12	1	16	5	-	-	-	34
Auxílio-Transporte	Auxílio	28	153	15	274	33	10	-	513
Auxílio-Uniforme	Auxílio	70	-	-	151	-	-	-	221
Auxílio-Inclusão digital (empréstimo de tablets)	Auxílio	43	-	-	-	-	-	-	43
Auxílio-Permanência Proeja	Auxílio	39	-	2	28	-	-	-	69
Auxílio-Material e recurso assistivo	Auxílio	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxílio-Atenção à saúde	Auxílio	3	4	3	2	-	-	-	12
Auxílio Emergencial	Auxílio	35	2	1414	1	-	-	-	39
Programa Bolsa-Permanência (MEC)	Auxílio	9	-	3	3	7	-	22	22
Programa Pé-de-Meia (alunos elegíveis)	Bolsa	-	-	-	-	-	-	936	936

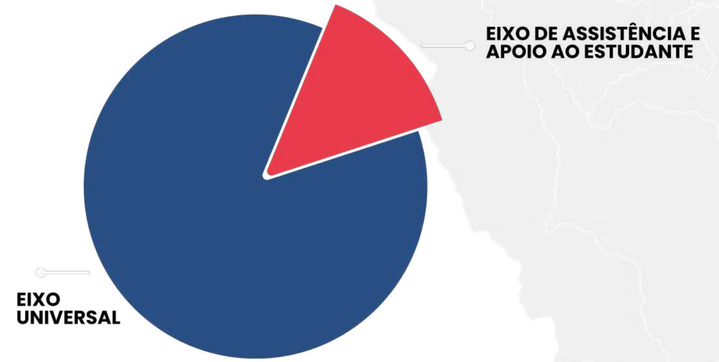


INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Quadro com Resultado Quantitativo em 2024

ESTRUTURA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES	MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA (AUXÍLIO, BOLSA OU ATEND. ESPECIALIZADO)	QUANTITATIVO OFERTADO POR CAMPUS							TOTAL
		MACAPÁ	SANTANA	PORTO GRANDE	LARANJAL DO JARI	OIAPOQUE	PEDRA BRANCA	REITORIA PROEN	
II. Eixo Universal									
Serviço Técnico-Pedagógico	Atend. Especializado	453	90	11	48	-	-	-	1.602
Serviço de Assistência Básica à Saúde	Atend. Especializado	3496	412	150	161	-	-	-	4.219
Serviço Psicológico	Atend. Especializado	2965	8	-	-	-	-	-	2973
Serviço Social	Atend. Especializado	1171	368	229	631	67	12	-	2478
Ajuda de Custo	Auxílio	160	155	132	442	13	-	-	902
Refeições prontas	-	188	350	240	193	-	-	-	971
Programa Primeiros Projetos	Bolsa	-	-	-	-	-	-	20	20
Programa Práticas Pedagógicas Inovadoras	Bolsa	-	-	-	-	-	-	13	13
Programa Bolsa-Atleta	Bolsa	-	-	-	-	-	-	16	16
Programa Bolsa-Atleta de Alto Rendimento	Bolsa	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Monitoria	Bolsa	-	2	-	-	-	-	3	5
Projetos de Pesquisa	Bolsa	-	2	-	-	-	-	-	2
Projetos de extensão	Bolsa	-	3	-	-	-	-	-	3
Programa de Aprimoramento/Nivelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivo à Participação Político-Acadêmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanência e Sucesso discentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL DE INICIATIVAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL									15.440





A Política de Assistência Estudantil (PAE), regulamentada pela Resolução nº 31/IFAP/2019, foi executada pelos seis campi do Ifap em 2024, considerando os três programas que compõem a Política: Programa de Assistência ao Estudante, Programas Universais e Programa de Auxílio-Permanência Proeja, em que foram ofertados 15.440 atendimentos aos alunos matriculados na instituição, seja por oferta de auxílios, ajuda de custos, bolsas institucionais e governamentais e atendimentos biopsicossocial e educacional.

No que se refere aos atendimentos especializados, realizaram-se palestras, atendimentos em grupo e análises socioeconômicas para fins de acesso aos programas assistenciais.

Ressalta-se que neste quantitativo está inserida a adesão ao Programa Pé-de-Meia e Programa Bolsa-Permanência para indígenas e quilombolas, ambos do MEC, em que os cadastros e acompanhamentos discentes são realizados pela Diretoria de Assuntos Estudantis.

Nº de auxílios que foram concedidos para alunos em vulnerabilidade socioeconômica

O Programa de Assistência Estudantil **alcançou cerca de 1.235 alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica** em todas as modalidades de auxílios previstas na Política de Assistência Estudantil do Ifap.

Sabe-se, entretanto, que os números ainda não são suficientes para suprir a demanda reprimida que permanece nas listas de espera dos editais, visto que a maioria do recurso se encontra investido nos pagamentos das empresas terceirizadas para atender à necessidade da oferta de alimentação para os alunos do ensino integral.

Os campi que conseguiram atender quase 100% da sua totalidade de inscritos com o perfil e documentação completa conforme o exigido foram os campi Laranjal do Jari, Santana, Centro de Referência Pedra Branca do Amapari e Campus Avançado Oiapoque.

Apresenta-se aqui a necessidade de ampliação de recurso financeiro ao Campus Macapá, que possui um número expressivo de alunos em situação de vulnerabilidade matriculados, porém, conseguiu atender apenas 78 discentes com auxílios mensais que garantam a permanência na instituição, e ao Campus Porto Grande, que possui diversos alunos oriundos de comunidades rurais, outros municípios e outros estados, mas conseguiu atender somente 51 discentes.

Nº de total de bolsas concedidos através de assistência estudantil

Foram concedidas **61 bolsas**, sendo **54 através de processo de seleção** realizado pela Proen e **7 concedidas pelo Campus Santana**, distribuídas em ensino, pesquisa e extensão.

O **quadro com resultado de orçamento empenhado em 2024** será apresentado com mais detalhes na próxima página.



Quadro com Resultado de Orçamento Empenhado em 2024

ESTRUTURA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES	MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA (AUXÍLIO, BOLSA OU ATEND. ESPECIALIZADO)	QUANTITATIVO OFERTADO POR CAMPUS							TOTAL
		MACAPÁ	SANTANA	PORTO GRANDE	LARANJAL DO JARI	OIAPOQUE	PEDRA BRANCA	REITORIA PROEN	
I. Eixo de Assistência e Apoio ao Estudante									
Serviço Técnico- Pedagógico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço de Assistência Básica à Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Psicológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuda de custo/ passagens discentes	-	-	R$ 82.846,10	R$ 48.720,00	R$ 23.854,95	R$ 351.185,97	R$ 9.504,00	-	**R$ 516.111,02**
Aquisição de uniformes/ camisas	-	-	-	R$ 6.200,00	-	-	-	-	**R$ 6.200,00**
Refeições prontas	-	-	R$ 418.192,94	R$ 393.812,60	R$ 495.000,00	R$ 321.151,46	-	-	**R$ 1.628.157,00**
Programa Primeiros Projetos	-	-	-	-	-	-	-	R$ 68.009,00	**R$ 68.009,00**
Programa Práticas Pedagógicas Inovadoras	-	-	-	-	-	-	-	R$ 52.399,75	**R$ 52.399,75**
Programa Bolsa-Atleta	-	-	-	-	-	-	-	R$ 45.281,00	**R$ 45.281,00**
Programa Bolsa-Atleta de Alto Rendimento	-	-	-	-	-	-	-		-
Programa de Monitoria	-	-	-	R$ 3.200,00	-	-	-	R$ 13.174,95	**R$ 16.374,95**
Projetos de pesquisa	Bolsa	-	-	R$ 3.200,00	-	-	-	-	**R$ 3.200,00**
Projetos de extensão	Bolsa	-	-	R$ 4.800,00	-	-	-	-	**R$ 4.800,00**
Programa de Aprimoramento / Nivelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivo à Participação Político-Acadêmica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanência e Sucesso discentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL									**R$ 2.340.532,72**
TOTAL GERAL DE INICIATIVAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL									**R$ 3.998.535,84**

Quadro com Resultado de Orçamento Empenhado em 2024

ESTRUTURA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES	MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA (AUXÍLIO, BOLSA OU ATEND. ESPECIALIZADO)	QUANTITATIVO OFERTADO POR CAMPUS							TOTAL
		MACAPÁ	SANTANA	PORTO GRANDE	LARANJAL DO JARI	OIAPOQUE	PEDRA BRANCA	REITORIA PROEN	
I. Eixo de Assistência e Apoio ao Estudante									
Auxílio-Alimentação	Auxílio	R$ 41.500,00	R$ 25.839,60	R$ 39.644,00	R$ 113.666,00	R$ 36.159,00	-		**R$ 256.808,60**
Auxílio-Creche	Auxílio	R$ 53.776,00	R$ 3.319,40	R$ 11.649,00	R$ 22.239,00	-	-		**R$ 90.983,40**
Auxílio-Material Didático	Auxílio	-	-	-	-	-	-		-
Auxílio-Moradia	Auxílio	R$ 56.274,40	R$ 4.000,00	R$ 70.400,00	R$ 10.575,00	-	-		**R$ 141.249,40**
Auxílio-Transporte	Auxílio	R$ 63.000,00	R$ 237.413,60	R$ 58.300,00	R$ 454.678,00	R$ 12.335,40	R$ 23.320,00		**R$ 849.047,00**
Auxílio-Uniforme	Auxílio	-	-	-	R$ 42.733,00	-	-		**R$ 42.733,00**
Auxílio-Inclusão digital (em-préstimo de tablets)	Auxílio	-	-	-	-	-	-		-
Auxílio-Permanência Proeja	Auxílio	R$ 126.727,00	-	R$ 606,00	R$ 98.840,00	-	-		**R$ 226.173,00**
Auxílio-Material e recurso assistivo	Auxílio	-	-	-	-	-	-		-
Auxílio-Atenção à saúde	Auxílio	R$ 2.847,32	R$ 4.235,60	R$ 3.999,00	R$ 5.083,20	-	-		**R$ 16.164,12**
Auxílio Emergencial	Auxílio	R$ 28.114,20	R$ 3.388,80	R$ 800,00	R$ 2.541,60	-	-		**R$ 34.844,60**
Programa Bolsa-Permanência (MEC)	Auxílio	-	-	-	-	-	-		-
TOTAL									**R$ 1.658.003,12**

Objetivos, resultados e número de bolsas x orçamento

As bolsas referem-se ao recurso financeiro oferecido ao estudante mediante a execução de atividades em programas de incentivo à formação humana, profissional e acadêmica que, para além da permanência, visam favorecer o êxito estudantil numa perspectiva de inter-relação com o ensino, a pesquisa e a extensão.

As bolsas disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Ensino, neste ano, correspondem ao recurso existente de restos a pagar da Ação 2994 dos anos anteriores, em que foi possível atender cerca de 54 discentes no período de cinco meses, totalizando um recurso de R$ 178.864,70, correspondendo à utilização de 100% dos restos a pagar existentes. O único campus que ofertou sete bolsas, sendo três de ensino, duas de pesquisa e duas de extensão foi o Campus Santana, totalizando a utilização de R$ 11.200,00.

4.3.2 Principais Programas, Projetos e Iniciativas Realizados

Cada campus realiza, conforme suas demandas, projetos, ações e campanhas. No ano de 2024, apenas os Campi Macapá e Santana apresentaram informações referentes às suas atividades.

Os demais não desenvolveram em decorrência de profissionais em seus setores: Seguem abaixo ações de assistência estudantil desenvolvidas no âmbito da Reitoria e nos campi Macapá e Santana, tais como: projetos boas-vindas, cujo objetivo é acolher os novos discentes; realizações de palestras socioeducativas voltadas à cidadania e saúde; projetos voltados à saúde mental dos estudantes.

Na próxima página terão alguns projetos desenvolvidos



Geral



Março

Participação no Lança-mento do Programa Pé de meia



Março a agosto

Lançamento de editais e bolsas



Período de setembro a novembro

Orientações sobre manipulação de alimentação- aulas práticas e teóricas no Campus Macapá e recebimento da mercadoria no Campus Santana.

Campus Santana



Fevereiro

Ações de campanha de vacinação contra gripe e covid para servidores e alunos. zação de R$ 11.200,00.



Março

Ações no Carnaval com 2 dias de palestras sobre IST, prevenção de gravidez, distribuição de preservativos e quiz sobre o tema.



Outubro

Ação do outubro rosa para alunos e servidores e público externo com consultas médicas, nutricionista, psicólogos, atendimento odontológicos, testes rápidos, vacinação

Campus Macapá



Fevereiro

Boas-vindas



Abril

Círculo de diálogos



Março

Círculo de diálogos - Edificações A e B



Agosto

Aprendendo com a Diversidade

Campus Macapá



Setembro

Setembro Amarelo: plantão psicológico; oficina de arteterapia; roda de conversa "Lidando com as emoções"; piquenique, Dia do Abraço, orientação em sala
Aconselhamento de Carreira: Proeja



Outubro

Círculo de diálogos: Mineração 2º ano
Outubro Rosa: Ação de exames, Palestra do Ijoma
"Projeto de Vida: vivências, escolhas e possibilidades"
Orientação profissional - 3º ano Mineração
Acolhida ao Luto: Proeja; Licenciatura em Matemática
Orientação com pais: Alimentos 3º ano
Aconselhamento de Carreira: Proeja



Novembro

Orientação profissional: 3º ano Mineração
Orientação emocional para o Enem: 3º ano Alimentos
Ação de acolhimento dos alunos pelo luto da Emily
Café de acolhida com turma de Mineração 3º ano e homenagem nos jogos
Aconselhamento de Carreira: Proeja
Intervenção 3º ano Estradas com o grupo AMA: legislação criminal sobre transfobia, bullying, cyberbullying



Dezembro

Círculo de diálogo (SEPED/psicologia): Proeja 3º módulo
Plantão psicológico
Roda de Vida e Liberdade: Proeja

O Ifap tem se destacado por seu compromisso contínuo com a Assistência Estudantil, implementando diversas ações e programas que visam garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. As principais ações continuadas e em execução incluem:

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Programa estratégico institucional de perrmaencia e ecito do ifap do fiap asidasdo	-	DIAES/SEPESD	Não iniciada	-	-
Implantação do Espaço Kids	-	DIAES/SEPESD	Em Andamento	05/2024	-
III Encontro da Assistência Estudantil	-	DIAES/SEPAE	Finalizada	08/2024	11/2024
Critérios e procedimentos para a realização da análise que gera o Índice de Vulnerabilidade Social	23228.002971.2024-19	DIAES/SEPAE	Em Andamento	-	-
Avaliação e monitoramento da Assistência Estudantil no âmbito do Ifap	23228.002972.2024-55	-	Em Andamento	-	-
Processo de seleção de discentes no Programa Bolsa-Permanência do MEC - Ano de referência 2024	23228.001679.2024-71	PROEN/DIAES	Em Andamento	07/2024	-
Processo de seleção do Programa de Assistência Estudantil - 2024	23228.000429.2024-13	DIAES/SEPAE	Em Andamento	02/2024	-
Implantação de movimentos estudantis	-	DIAES/SAME	Em Andamento	09/2024	-
Seleção discente para o Auxílio-Moradia - 2024.	23228.001656.2024-66	DIAES/SEPAE	Em Andamento	-	-
Seleção do Programa Bolsa-Monitoria	23228.001394.2021-97	DIAES/SEPESD	Em Andamento	07/2024	12/2024
Seleção Práticas Pedagógicas Inovadoras	23228.001354.2021-45	DIREN/COGRAD	Em Andamento	07/2024	12/2024
Seleção Bolsa-Atleta	23228.001382.2021-62	DIAES/SEPESD	Em Andamento	07/2024	12/2024
Seleção Primeiros Projetos	23228.001393.2021-42	DIREN/COEP	Em Andamento	07/2024	12/2024
Edital Unificado da Proen 2024	23228.001382.2021-62	PROEN	Em Andamento	09/2024	-
Oferta de alimentação escolar	-	DIAES/SAME	Em Andamento	03/2024	-



O ano de 2024 foi de articulação, discussão, planejamento e início das tratativas para algumas ações dentro da Assistência Estudantil, na qual todas as atividades encontram-se em consonância com o plano de gestão atual.

No âmbito da mobilização estudantil, temos como perspectiva a implantação, em todos os campi, de entidades estudantis para que, juntos, seja possível realizar as ações conforme a necessidade e a realidade local de cada campus, fornecendo aos representantes estudantis a possibilidade de formação e participação em discussões na Rede Federal e um espaço no site institucional para publicação de seus regimentos e informações importantes para a comunidade acadêmica.

No contexto da permanência e sucesso discente, há a necessidade de atualizações das comissões central e local do Programa Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do Ifap responsáveis pela elaboração de um novo plano de ação com vistas a atuações necessárias para garantir a saída dos estudantes com êxito.

Dentre as ações da DIAES, está prevista a visitação in loco a cada campus com o objetivo de apresentar o Programa Permanência e Êxito para as comissões locais nos campi e solicitar avaliação das ações do Programa anterior.

Para isso, será necessário elaborar o modelo de Diagnóstico Quantitativo por nível de ensino, curso e forma de oferta e modelo do questionário qualitativo estruturado para os gestores, estudantes e alunos do campus, aplicar, analisar e sistematizar as referidas perguntas e criar mecanismo de monitoramento. Após a aprovação, será realizada novamente visita aos campi para apresentar a toda a comunidade o novo plano estratégico.

Ainda nesse contexto, está **prevista a implantação do espaço kids nos Campi Macapá e Laranjal do Jari, como projetos pilotos que se constituirão como um laboratório de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Licenciatura em Pedagogia do Ifap, implementando atividades significativas para formação dos futuros pedagogos e professores da rede de ensino, bem como um espaço de lazer educacional orientado para as crianças de 0 a 11 anos de idade.**

No setor da alimentação escolar, em 2024, verifica-se um avanço nessa área uma vez que, somente neste ano, conseguiu-se ofertar aos discentes produtos alimentícios (frutas) e, para 2025, a entrega dos hortifrútis a todos os campi do Ifap; entrega aos campi dos materiais de cozinhas solicitados, via ofício, em parceria com a Proppi; previsão de assessoria do CECANE ao Ifap; o acesso ao recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); e contratação de nutricionista resultante do processo seletivo realizado em 2024.

Na esfera do Programa de Assistência Estudantil, teremos a utilização do módulo Suap para a inscrição e seleção do PAE; a finalização e aprovação da resolução que estabelecerá o índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS); a finalização e aprovação do Programa de Monitoramento e Avaliação da Assistência Estudantil, o qual estabelecerá as mecanismos necessários para averiguar a eficácia e eficiência da Política de Assistência Estudantil; teremos ainda a atualização, em consonância com a Legislação nº 14.914, bem como com a participação de discentes no que se refere à realidade local de cada campus; a realização do IV Encontro da Assistência Estudantil; a criação de um canal com vistas a melhorar e intensificar a comunicação da Diretoria com a Comunidade discente; a atualização da resolução do Programa Monitoria; formações aos servidores que atuam na área nas mais diversas temáticas, desde os procedimentos internos da instituição, como ainda, nas legislações vigentes, com vistas a garantir aos discentes equipes capacitadas no acolhimento e encaminhamento das demandas; e a elaboração de um plano de ação padronizado, porém, respeitando a diversidade de cada campus.

Outras ações não listadas anteriormente

Com vistas a democratizar o acesso, a assistência estudantil participa da análise de candidatos que se inscrevem na política de cotas; e participa das audiências públicas de implantação do Campus Tartarugalzinho com a aplicação de questionário socioeconômico para que se tenha o perfil dos candidatos e a necessidade educacional da comunidade.



4.4 Desempenho da pesquisa, inovação e pós-graduação

Pesquisa, inovação e pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi) é o órgão executivo que planeja, estrutura e desenvolve as políticas de incentivo às atividades de pesquisa científica e aplicada, inovação e propriedade intelectual e pós-graduação em toda rede formada pelos campi do Instituto Federal do Amapá, em consonância com as diretrizes vigentes.

Entre suas competências, destaca-se o incentivo à realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade, com vista ao desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico local, regional e nacional.

Legislação Aplicada

A Proppi atua em conformidade ao disposto nas finalidades e características dos institutos federais, bem como nos seus objetivos, de acordo com o disposto na Lei n. 11.892/2008, nos arts. 6º e 7º.

Além disso, aplicam-se as questões norteadas pelo marco legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei n. 13.243/2016).

4.4.2 Pesquisa, pós-graduação e inovação em Números

Os dados quantitativos apresentados a seguir são reflexos de um extenso e produtivo ano na pasta. Entre as diversas ações, a Proppi promoveu três eventos, entre os quais um deles compreendeu a execução, como organizador, da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em nível estadual.

Também recebemos um grande número de vagas da UAB para oferta (150 vagas) de pós-graduação lato sensu EaD, além das vagas (210) dos cursos ofertados independentemente de parcerias. Outrossim, o ano foi marcado por outra grande conquista, que foi o credenciamento de duas unidades junto ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA/Suframa).

As unidades cadastradas foram Macapá e Laranjal do Jari. Isto permitirá acessar recursos relacionados à lei de informática através de projetos de PD&I.

Na próxima página abordaremos melhor os dados.



Da pesquisa

Projetos: um total de 142 Projetos entre os Editais da Proppi, unidades e CNPq.

Produção cientifica	
Artigos publicados	83
Artigos aceitos	09
Capitulos de livros	12
Livros	04
Prefácios	01
Trabalho em eventos	26
Outras publicações	02



Financiamento à pesquisa	
CNPq	R$ 558.000,00
Edital Macapá	R$ 99.900,00
Edital Santana	R$ 3.200,00
Editais Proppi	R$ 139.000,00
Total	**R$ 800,100,00**



Da pesquisa

Do número de servidores envolvidos

107 Docentes + **14** TAES = **121** Total

Editais lançados e projetos

em execução no Edital n. 10/2024 PIBITI Graduação	11
em execução no Edital n. 11/2024 PIBITI Ensino Médio	15
Editais Proppi	**R$ 115.000,00**

Propriedade Intelectual

Depósito de Registro de Software	5
Depósito de Patente de modelo de utilidade	1
Parcerias = Sustentec e CBA	
Capacitações	4
Programas estratégicos	4

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Da pós-graduação



Editais lançados e vagas	
Editais	3
Vagas lato sensu	360
Vagas stricto sensu	8
Convênios para ofertas Minter/Dinter	2
Acordos com outras instituições	3
Aprovação em Editais Capes	2



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Da pós-graduação

Pesquisa , pós-graduação e inovação	
Descrição	**2024**
PESQUISA	
Número de Projetos de Pesquisa: Quantidade total de projetos de pesquisa em andamento, divididos por área de conhecimento (ex.: ciências exatas, ciências humanas, biológicas, engenharias etc.).	**Editais da Proppi:** **Nº dos Editais: 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 14** **Total de Projetos: 62 Projetos** **Editais dos campi:** **Campus Santana** **Nº dos Editais: EDITAL Nº 01/2024/DIRGERAL/DEPPI/STN/IFAP** **Total de Projetos: 02 Projetos** **Campus Macapá** **Nº dos Editais: EDITAL Nº 04/2024/DIGERAL/DEPPI/IFAP** **Total de Projetos: 19 Projetos** **Fluxo Contínuo todos os campi** **Total de Projetos: 47 Projetos em execução** **Totais: 130 projetos**
Financiamento de Pesquisa: Valor total captado por meio de agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP etc.) e parcerias privadas para financiar projetos de pesquisa.	**Edital nº 07 : R$ 252,000** **Edital nº 08: R$ 126,000** **Edital nº 09: R$ 180,000** **Total CNPq: R$ 558,000**
Publicações Científicas: Número total de artigos, livros, capítulos de livros e outros tipos de publicações científicas geradas pela instituição, com destaque para as publicações em periódicos indexados e conferências renomadas.	**Artigos Publicados: 83** **Artigos Aceitos: 09** **Capítulos de Livro:12** **Livros: 04** **Outras Publicações: 02** **Prefácio: 01** **Trabalho em eventos: 26**
Patentes e Inovações Registradas: Quantidade de patentes e registros de propriedade intelectual (tecnologias, processos, produtos) gerados pela instituição.	**Total de Patentes: 6**

Pesquisa , pós-graduação e inovação	
Descrição	**2024**
PÓS-GRADUAÇÃO	
Número de Programas de Pós-Graduação: Quantidade de programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado oferecidos pela instituição, incluindo programas presenciais e a distância.	**01**
Número de Alunos na Pós-Graduação: Quantidade total de alunos matriculados nos programas de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado), com detalhamento por tipo de programa (acadêmico, profissional etc.).	**33 em mestrado profissional**
Taxa de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação: Percentual de alunos que concluem os cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado no tempo estipulado.	**5 alunos de mestrado concluíram o curso em 2024**
Taxa de Evasão na Pós-Graduação: Percentual de alunos que abandonaram os programas de pós-graduação antes de concluírem, com análise das causas de evasão.	**0**
Produção Acadêmica de Pós-Graduação: Número de publicações científicas, dissertações e teses produzidas pelos alunos de pós-graduação, com destaque para os trabalhos publicados em revistas de alto impacto.	**6**
Captação de Bolsas para Pós-Graduação: Número de bolsas de fomento (CNPq, CAPES, FAPs etc.) concedidas aos alunos de pós-graduação, com valor total captado.	**0**
Parcerias Internacionalizantes na Pós-Graduação: Número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras para programas de intercâmbio, coorientação de doutorado e colaboração em pesquisa.	**0**

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Da pós-graduação

Pesquisa , pós-graduação e inovação	
Descrição	**2024**
INOVAÇÃO	
Projetos de Inovação Tecnológica: Número de projetos focados em inovação tecnológica, como o desenvolvimento de novos produtos, processos ou soluções tecnológicas em colaboração com o setor privado.	**11 projetos em execução no Edital n. 10/2024 PIBITI Graduação** **15 projetos em execução no Edital n. 11/2024 PIBITI Ensino Médio** **Propriedade Intelectual** **Depósito de Registro de Software: 05** **Depósito de Patente de modelo de utilidade: 01** **Total de PIs: 06**
Transferência de Tecnologia: Valor gerado pelas transações de tecnologias, patentes e outros produtos de pesquisa, incluindo contratos de licenciamento e acordos com empresas.	**0**
Parcerias com o Setor Privado: Número de parcerias condicionais com empresas, startups e indústrias para desenvolvimento conjunto de novas tecnologias, produtos ou serviços.	**2 Sustentec e CBA**
Número de Inovações Implantadas: Quantidade de soluções inovadoras disponibilizadas para a sociedade, como soluções tecnológicas, novos medicamentos, produtos sustentáveis etc.	**0**
Eventos de Inovação e Empreendedorismo: Número de eventos (hackathons, competições de inovação, feiras de startups) organizados pela instituição para estimular a cultura de inovação e empreendedorismo.	**1 (Simit)**
Programas de Capacitação em Inovação: Quantidade de programas de capacitação e formação em inovação e empreendedorismo oferecidos a alunos e pesquisadores (workshops, cursos, mentoria etc.).	**4** **(01- Capacitação em PI no Campus Santana)** **(03 - Capacitações ao CAPDA aos campi)**

Pesquisa , pós-graduação e inovação	
Descrição	**2024**
Apoio à Pesquisa e Inovação	
Recursos para Pesquisa: Valor total investido pela instituição em infraestrutura de pesquisa (laboratórios, equipamentos, bibliotecas digitais etc.) e apoio a pesquisadores (programas de bolsas, editais internos).	**Editais 10, 11, 12 2024: R$ 139,000** **Programa de Inovação: 145**
Plataformas de Apoio à Pesquisa: Número de plataformas digitais ou sistemas de gestão de pesquisa implementadas, como repositórios de dados, gestão de projetos ou plataformas de colaboração.	**02 (Moodle e Mooc)**
Apoio à Propriedade Intelectual: Número de serviços de apoio oferecidos aos pesquisadores para registro de patentes, marcas e direitos autorais, incluindo consultoria jurídica e administrativa.	**Atendimentos sobre PI.: 20** **Consolidações de Depósitos no INPI: 6**
Consultorias e Assessoria para Inovação: Número de programas ou consultoria oferecidos para ajudar alunos e docentes a desenvolver projetos inovadores, desde a concepção até a implementação.	**01 (Programa de Inovação)**
Programas Estratégicos desenvolvidos no âmbito da Proppi com o objetivo de dar suporte às ações de pesquisa, pós-graduação e inovação alinhadas aos arranjos produtivos locais: Programa de Inovação Tecnológica; Programa de Inteligência Artificial; Programa de Petróleo e Energias Renováveis; Programa de Base Mineral.	**4**

Entre as ações listadas acima, podemos destacar o lançamento do maior número de editais de pesquisa da história do Ifap. Ao todo, foram três editais lançados com aporte financeiro do CNPq , três editais lançados com aporte financeiro da LOA/Proppi e um edital lançado com aporte financeiro do Campus Macapá.

As oportunidades foram dadas aos alunos de todos os segmentos, exceto de mestrado. O Edital n. 08/2024/PROPPI/CNPq merece ênfase pois contempla 11 bolsas de iniciação científica para alunos (graduação) que ingressaram na instituição por meio do sistema de cotas. Essa ênfase é devida por conta de que anteriormente o Ifap tinha apenas três cotas desse tipo de bolsa junto ao CNPq.

4.4.3 Ações Consolidadas dos Objetivos Estratégicos do PDI 2024-2028

Os indicadores apresentados no quadro a seguir foram pensados a partir dos indicadores presentes na Portaria n. 299/ SETEC/MEC, de 6 de maio de 2022. Desse modo, alinhamos as metas institucionais com as metas projetadas para toda a Rede Federal por meio da normativa supracitada. As metas foram estabelecidas com base em dados do ano de 2022, uma vez que o PDI atual foi aprovado em 2023.

Eixo	**EE 01 - Pesquisa**	
Perspectiva	**PE 02 - Processos internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo	Percentual de projetos de pesquisa aplicada (%PPA)	20%
	Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (%NS)	20%
	Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa (%NAP)	5%
	Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de pesquisa (%NTAFPP)	3%
	Produção bibliográfica (NPB)	200



Eixo	EE 01 - Pesquisa	
Perspectiva	**PE 02 - Processos internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo	Percentual de projetos de pesquisa aplicada (%PPA)	20%
	Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (%NS)	20%
	Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa (%NAP)	5%
	Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de pesquisa (%NTAFPP)	3%
	Produção bibliográfica (NPB)	200
	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação oriundo de capital e custeio (%TAFPPI)	3%
	Percentual de intercâmbios de pesquisadores do Ifap (%IP)	-
	Quantidade de publicações na Revista Multidisciplinar do Amapá – REMAP (PRMAP)	9
	[%] Índice de Publicações Científicas sobre temas referentes à região amazônica	5%

Eixo	EE 01 - Pós-graduação	
Perspectiva	**PE 02 - Processos internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo	Quantidade de cursos stricto sensu ofertados no Ifap (NPS)	2
	Quantidade de cursos lato sensu ofertados no Ifap (NPL)	6
	Quantidade de ações de divulgação científica realizadas por servidores e alunos do Ifap (ADC)	4

Eixo	EE 01 - Inovação	
Perspectiva	**PE 02 - Processos internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo	Quantidade de ativos de propriedade intelectual (TPTPI)	5
	Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual (%APILT)	10%
	Quantidade de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know-how para a comunidade (local, regional e nacional) (NACTT)	1
	Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação (NEAHI)	1

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar o número de Projetos de iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Indicador	Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (%NS)
Meta PDI	20%
Status Meta	72.85%
Resultados quantitativos	Fonte Estatística Suap 2024 - 142 Projetos em Execução; 107 Docentes; 119 Discentes Bolsistas; 304 Discentes Voluntários; 14 TAEs; Total de servidores: 121 Fonte Estatística Suap 2023 - 23 Projetos em Execução; 39 Projetos Concluídos; Total: 62 Projetos; 62 Docentes; 62 Bolsistas; 202 Discentes Voluntários; 8 TAEs; Total de servidores: 70 Percentual de 72.85% Informação Complementar: PIBITI 2023 - 12 Projetos (Servidores) – PIBITI 2024 - 26 Projetos (Servidores) PIBIC 2023 – 19 Projetos (Servidores) – PIBIC 2024 – 36 Projetos (Servidores) Fluxo Contínuo 2023 – 36 Projetos; 11 Docentes; 12 Discentes; 1 TAE Fluxo Contínuo 2024 – 44 Projetos; 30 Docentes; 178 Discentes; 7 TAEs
Resultados qualitativos	O resultado foi considerado ótimo, pois a meta foi superada

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar o número de Projetos de iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Indicador	Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa (%NAP)
Meta PDI	5%
Status Meta	60.22%
Resultados quantitativos	Fonte Estatística Suap 2024 – 142 Projetos em Execução; 107 Docentes; 119 Discentes Bolsistas; 304 Discentes Voluntários; 14 TAEs; Totais de Discentes: 423 Fonte Estatística Suap 2023 – 23 Projetos em Execução; 39 Projetos Concluídos; Total: 62 Projetos; 62 Docentes; 62 Bolsistas; 202 Discentes Voluntários; 8 TAEs; Total de Discentes: 264 Percentual de 60.22%
Resultados qualitativos	O resultado foi considerado ótimo, pois a meta foi superada

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar o número de Projetos de iniciação científica envolvendo alunos do Ifap
Indicador	Percentual de alunos provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de pesquisa (%NTAFPP)
Meta PDI	3%
Status Meta	180%
Resultados quantitativos	Fonte Estatística Suap 2024 – 11 Projetos em Execução; 16 Docentes; 2 TAEs; 14 Discentes Bolsistas; Fonte Extração Manual Suap Edital n. 30/2023 – 2023 – 5 Projetos; 5 Docentes; 5 Discentes Bolsistas
Resultados qualitativos	O resultado foi considerado ótimo, pois a meta foi superada

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Estimular a produção de artigos científicos
Indicador	Produção bibliográfica (NPB)
Meta PDI	200
Status Meta	234 (140 Produções Bibliográficas; 92 Artigos Publicados e Submetidos)
Resultados quantitativos	117%
Resultados qualitativos	O resultado foi considerado ótimo, pois a meta foi superada

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Estimular a produção de artigos científicos
Indicador	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação oriundo de capital e custeio (%TAFPPI)
Meta PDI	1,54%
Status Meta	234 (140 Produções Bibliográficas; 92 Artigos Publicados e Submetidos)
Resultados quantitativos	R$ 367.510,00
Resultados qualitativos	A Proppi aplicou todo o recurso disponível em sua LOA (total de R$ 367.510,00) para apoiar as ações em pesquisa, inovação e pós-graduação.

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Estimular a produção de artigos científicos
Indicador	Percentual de intercâmbios de pesquisadores do Ifap (%IP)
Meta PDI	0%
Status Meta	0%
Resultados quantitativos	0%
Resultados qualitativos	No ano de 2024 não foi previsto ação para este indicador

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Promover a divulgação científica institucional por meio da Remap com a publicação de 02 edições anuais
Indicador	Quantidade de publicações na Revista Multidisciplinar do Amapá – Remap (PRMAP)
Meta PDI	10
Status Meta	9
Resultados quantitativos	90%
Resultados qualitativos	Maioria das publicações voltadas à cultura maker

Eixo	EE 1 - PESQUISA
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Promover a divulgação científica institucional sobre temas relacionados à Amazônia
Indicador	[%] Índice de Publicações Científicas sobre temas referentes à região amazônica
Meta PDI	5%
Status Meta	28%
Resultados quantitativos	2
Resultados qualitativos	Do total de 7 livros publicados pela Edifap, 2 tratam da Amazônia

Eixo	EE 01 – Pós-graduação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Submissão de APCNs
Indicador	Quantidade de cursos stricto sensu ofertados no Ifap (NPS)
Meta PDI	2
Status Meta	50%
Resultados quantitativos	1
Resultados qualitativos	Submissão de proposta em rede junto a outra instituição. Aguardando avaliação da Capes.Não houve publicação do Edital Capes para novos APCNs, previsão de publicação em 2025.2.

Eixo	EE 01 – Pós-graduação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Promover a divulgação científica institucional sobre temas relacionados à Amazônia
Indicador	Quantidade de cursos lato sensu ofertados no Ifap (NPL)
Meta PDI	7
Status Meta	128%
Resultados quantitativos	9
Resultados qualitativos	Além dos 7 cursos previstos no PDI, realizamos a oferta de 23 vagas para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica em Segurança Pública (turma específica para a Polícia Militar do Amapá) e 150 vagas para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB). Além dessas ações, tivemos a aprovação de 1.350 novas vagas em 6 cursos no Edital da UAB para ofertas que irão ocorrer de 2024 a 2026.

Eixo	EE 01 – Pós-graduação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Promover a divulgação científica institucional sobre temas relacionados à Amazônia
Indicador	Quantidade de ações de divulgação científica realizadas por servidores e alunos do Ifap (ADC)
Meta PDI	4
Status Meta	75%
Resultados quantitativos	3 eventos (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Encontro dos Grupos de Pesquisa, Conferência Estadual de Ciência e Tecnologia)
Resultados qualitativos	SIMPOG em fase de elaboração (calendário letivo até fevereiro, entrada das turmas novas em outubro)

Eixo	EE 01 – Inovação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Criar mecanismos para proteção dos ativos de propriedade industrial em âmbito institucionaL
Indicador	Quantidade de ativos de propriedade intelectual (TPTPI)
Meta PDI	5
Status Meta	120%
Resultados quantitativos	6
Resultados qualitativos	Resultado acima da meta

Eixo	EE 01 – Inovação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Criar mecanismos para proteção dos ativos de propriedade industrial em âmbito institucional
Indicador	Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual (%APILT)
Meta PDI	10%
Status Meta	0%
Resultados quantitativos	0
Resultados qualitativos	A transferência de tecnologia ainda é um desafio nas ICTs

Eixo	EE 01 – Inovação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Criar mecanismos para proteção dos ativos de propriedade industrial em âmbito institucional
Indicador	Quantidade de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know-how para a comunidade (local, regional e nacional) (NACTT)
Meta PDI	1
Status Meta	0%
Resultados quantitativos	0
Resultados qualitativos	A transferência de tecnologia e/ou know-how ainda é um desafio nas ICTs

Eixo	EE 01 – Inovação
Objetivo estratégico	OE 05 - Assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Estimular o ecossistema de Inovação em alinhamento aos APLs
Indicador	Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação (NEAHI)
Meta PDI	1
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	1
Resultados qualitativos	Apoio na criação de ambientes de startups no Campus Macapá

Os resultados quantitativos foram considerados satisfatórios, uma vez que a maioria das metas foram superadas ou tiveram valores alcançados próximos ao estabelecido no PDI.

Podemos trazer como destaque a conquista de receber o quantitativo, dos últimos anos, de bolsas de iniciação científica do CNPq (35 no total), as quais estarão à disposição da comunidade acadêmica ao longo do ciclo 2024-2026. Isso já começou a ter reflexo para, por exemplo, os indicadores do percentual de alunos e servidores envolvidos em projetos de pesquisa.

Além das bolsas do CNPq, com recursos da LOA, oferecemos à comunidade ifapiana mais 40 bolsas de iniciação científica.

Links de matérias institucionais das principais ações desenvolvidas:

https://www.ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/estudantes-podem-concorrer-a--35-bolsas-de-iniciacao-cientifica

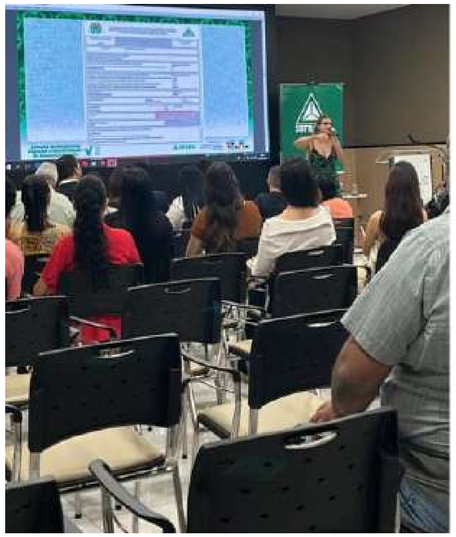
https://macapa.ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/1448-ifap-abre-inscricoes-para--projetos-de-pesquisa-com-bolsas-para-estudantes#:~:text=O%20Instituto%20Federal%20do%20Amap%C3%A1,de%20n%C3%ADvel%20t%C3%A9cnico%20e%20superior.

https://www.ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/ifap-oferta-10-bolsas-aos-grupos-de--pesquisa

https://www.ifap.edu.br/index.php/mais-noticias/ifap-oferta-40-bolsas-de-iniciacao--em-desenvolvimento-tecnologico

Algumas fotos na próxima página sobre as principais ações.






Fecomércio AP





No ano de 2024 a Proppi avançou com a implantação de alguns programas estratégicos, cujo objetivo é aproximar a pesquisa científica com os arranjos produtivos locais, além de consolidar ações de inovação em âmbito institucional. Os programas criados por meio de resolução do Consup são: Programa Estratégico de Inovação, Programa de Petróleo e Energias Renováveis, Programa de Inteligência Artificial e Programa de Base Mineral.

PRO&IA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

PEPER
PROGRAMA ESTRATÉGICO DE PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS
INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

PROMIN

4.4.5 Outras Ações realizadas em 2024 não previstas no Plano de Ação

Credenciamento ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), vinculado à Suframa, dos Campi Macapá e Laranjal do Jari.

Esse comitê desempenha um papel estratégico no fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) na Amazônia Ocidental e no estado do Amapá. Ele regulamenta a aplicação de recursos provenientes de incentivos fiscais estabelecidos pela Lei de Informática (Lei nº 8.387/1991) e pelas políticas da Zona Franca de Manaus, priorizando projetos que promovam a sustentabilidade, a inovação tecnológica e a valorização dos recursos regionais.

Este registro permite que o Ifap participe e se tornem elegível para receber recursos provenientes das contrapartidas de empresas instaladas na Zona Franca de Manaus. Além disso, o cadastro facilita o estabelecimento de parcerias estratégicas com o setor produtivo, permitindo a transferência de tecnologia, a capacitação de mão de obra e a realização de pesquisas aplicadas voltadas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Link da Resolução de credenciamento do Campus Macapá: https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-capda-n-61-de-25-de-julho-de-2024-579829036

COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA
cap&da

4.4.6 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

No contexto geral, as metas foram alcançadas, com a ressalva do indicador relacionado ao investimento. É necessário ampliar os investimentos na pesquisa, inovação e pós-graduação de forma urgente, a fim de potencializar os resultados aqui expressos. Como estratégia, pretende-se elevar os esforços na captação de recursos oriundos de fontes externas.



Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Certificar Grupos de Pesquisa	Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq	Gestor Institucional de Pesquisa	cnpq@gov.br	Por demanda	Resolução nº 107/2023 Consup/Ifap
Implementação de bolsas de IC	Plataforma Carlos Chagas	Coordenador Institucional de Pesquisa	cnpq@gov.br	Por ciclo (de Setembro a Agosto em cada ciclo)	Por seleção de projetos
Gerenciamento de Projetos de Pesquisa	SUAP	Gestor de Pesquisa	proppi@ifap.edu.br	Por edital publicado	https://suap.ifap.edu.br/pesquisa/visualizar_arquivo/39/esolução nº 107/2023 Consup/Ifap

| Tabela 1. Macroprocessos críticos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

| Tabela 1. Macroprocessos críticos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Os sistemas apresentados na tabela a seguir fazem parte da rotina administrativa da pasta da pesquisa, pós-graduação e inovação. Toda a tramitação entre setores é feita por meio de processos eletrônicos públicos. Entretanto, algumas movimentações precisam ter o sigilo garantido, como é o caso da maioria dos processos vinculados ao NIT. Neste setor, as questões de propriedade intelectual precisam ser resguardadas conforme apontado por legislação.

SIGLA DO SISTEMA	Sistema	TIPOLOGIA	UNIDADE ORGANIZACIONAL COM ACESSO	PERFIS	MÓDULO / FUNÇÃO	ADMINISTRADOR DO SISTEMA
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	DIPPI	Diretor de Pesquisa	Pesquisa	TI
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	COPGRAD	Coordenação de Pós-Graduação	Pós-graduação	TI
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	NIT	Gestor de Inovação	Inovação	TI
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	COPI	Gestor de Pesquisa	Pesquisa	TI
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	EDIFAP	Gestor de Editora	Editora	TI

| Tabela 2. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



4.4.9 Composição da Força de Trabalho por Unidade Organizacional

Ao todo, 13 servidores compõem a força de trabalho da Proppi, entre os quais 6 são da categoria docente e 7 da categoria TAE. Além disso, em razão da implementação dos programas estratégicos, o setor conta com bolsistas que desempenham atividades ligadas ao plano de trabalho de cada programa. O setor incentiva sua equipe a buscar aperfeiçoamento, de tal forma que uma servidora se encontra afastada para realização de estágio pós-doutoral.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	PROPPI	6	7	0	0	2	0	0	0	8
Total da área		13								

| Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

4.4.10 Contratos Continuados, Acordos e Convênios

Os acordos apresentados na tabela a seguir correspondem ao trabalho executado no âmbito do Programa de Inovação e se vinculam com o Ifap. O credenciamento junto ao CAPDA permitiu a aproximação com essas empresas, as quais já estão inseridas neste contexto e tem experiência na captação de recursos, como é o caso da SUSTENTEC.

Tipo	Objeto	Nº de processos SUAP	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
PROTOCOLO DE INTENÇÕES	Protocolo de Intenções com a Sustentec - Integração de ICTs e Indústrias	23228.001660.2024-24	NIT	Finalizado	06/2024	-
TERMO DE CONFIDENCIALIDADE E NÃO DIVULGAÇÃO	Termo de confidencialidade e não divulgação com o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA)	23228.002431.2024-27	NIT	Em andamento	09/2024	-
TERMO DE CONFIDENCIALIDADE E NÃO DIVULGAÇÃO	NDA e Convênio com PPI4.0 CITS Amazonas	23228.002785.2024-71	NIT	Não iniciado	-	-

| Tabela 5. Contratos continuados, acordos e convênios na Pesquisa e Inovação



4.4.11 Sistema Monitor

O sistema monitor é alimentado a partir de dados extraídos do Suap. Os indicadores da pesquisa e inovação presentes no PDI estão de acordo com os indicadores do sistema monitor.

Uma dificuldade encontrada quanto a isso está em a extração ocorrer de forma “manual” no Suap. É urgente que se estabeleça uma conexão entre os dois sistemas a fim de minimizar eventuais erros no lançamento das informações.

4.4.12 Perspectivas para os Próximos Anos

No próximo ano, a Proppi visa meios para a implementação da pós-graduação stricto sensu. A expectativa é de que possamos realizar a submissão de pelo menos duas propostas de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) junto à Capes. Além disso, pretende-se criar mais dois programas estratégicos (Inovação em Bioeconomia e Humanidades).

Esses dois novos programas somarão esforços junto aos outros quatro já criados e permitirão melhorar cada vez mais nossos indicadores e colocar o Ifap à frente nas discussões de temas importantes da atualidade e que se vinculam aos Arranjos Produtivos Locais.

4.4.13 Outras Ações/Iniciativas não solicitadas e/ou listadas anteriormente

O ano foi marcado por uma forte iniciativa no âmbito da inovação, e isto pode ser notado pela meta do quantitativo de ativos de PI, a qual foi superada em 20% em relação ao previsto. Além disso, o quantitativo de bolsas que o CNPq liberou para o Ifap neste ano foi superior ao concedido em anos anteriores, o que mostra o comprometimento da Proppi na busca pelo fomento externo da pesquisa científica no âmbito institucional. Outrossim, deve-se evidenciar também a participação do Ifap como proponente da SNCT 2024 em nível estadual, o que trouxe mais visibilidade para a instituição.



4.5 Desempenho da extensão

Extensão, arte, cultura e desporto

A Extensão é o processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá e a sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Tem como objetivo desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, as ações de extensão surgem como laços entre as demandas sociais, o ensino e a pesquisa, se relacionando com as necessidades socioeconômicas e culturais no diálogo permanente com os conhecimentos produzidos pela sociedade.

Legislação Aplicada

A conformidade legal é essencial para o funcionamento adequado das Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFEs) no Brasil, especialmente nas áreas de extensão, arte, cultura e desporto, sendo fundamental para promover o conhecimento, a inclusão social e o desenvolvimento integral de estudantes e comunidades ao redor.

As IFEs estão sujeitas a legislações federais, como a Lei nº 10.861/2004 (SINAES), que estabelece critérios para avaliação das atividades acadêmicas, incluindo a extensão, e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), que regula a educação no país, destacando a importância da extensão nas universidades e institutos federais. A Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais, também é fundamental, pois estabelece a missão de promover a educação integrada com pesquisa, extensão, arte, cultura e desporto.

Além disso, o Decreto nº 9.057/2017 e a Lei nº 13.425/2017 incentivam a promoção de atividades culturais e esportivas no âmbito educacional. As instituições possuem ainda normas internas que regulamentam a execução dessas atividades, como regimentos internos e planos de extensão. No Ifap a extensão é regulamentada pela Resolução nº 16/2019 Consup/Ifap, e a Resolução nº 93/2024 - Consup/RE/Ifap, referente a Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap).

Dessa forma, a conformidade legal assegura que as atividades de extensão, arte, cultura e desporto sejam realizadas de maneira ética, transparente e dentro dos princípios legais, promovendo a educação de forma ampla e integrada.



Em 2024, o Ifap reforçou seu compromisso com a sociedade por meio de sua atuação extensionista, alcançando resultados significativos e impactantes. Ao todo, foram realizadas **163 ações de extensão**, com a **participação de 13.273 pessoas**. Este número reflete a relevância das atividades promovidas, que contemplaram uma variedade de áreas e demandas sociais.

No campo da cooperação, a instituição **firmou 8 acordos de extensão** nacionais, promovendo parcerias estratégicas com outras instituições do país. Embora não tenha firmado acordos internacionais neste ano, o foco na integração nacional demonstrou a seriedade do compromisso com a educação e a transformação social no Brasil. A oferta de 28 cursos de formação inicial e continuada teve um impacto direto na qualificação de 3.000 pessoas, atendendo a uma demanda crescente por capacitação profissional e pessoal em diversas áreas.

Além disso, o Ifap **envolveu 239 estudantes em suas ações extensionistas**, proporcionando uma vivência prática e uma maior integração com a comunidade. No total, **590 alunos bolsistas foram beneficiados**, garantindo o apoio necessário para sua participação ativa em programas de extensão.

Em relação aos programas e projetos de extensão, **o Ifap implementou 88 iniciativas, que se destacaram pela diversidade** e pelo foco em temas essenciais como inclusão e educação especial. Foram realizadas **39 ações de extensão voltadas à diversidade (AEDA) e 138 ações voltadas à educação especial e inclusiva (AEEI)**, evidenciando o compromisso com a construção de um ambiente mais justo e acessível para todos. Os recursos financeiros destinados às ações de extensão foram significativos, com um total de R$ 285.134,93 aplicados no orçamento anual de extensão.

Esse investimento refletiu a seriedade do Instituto em promover ações de transformação social, evidenciando a importância de manter um orçamento robusto para o desenvolvimento de iniciativas que atendam à população.

Além disso, **142 servidores se envolveram diretamente nas atividades de extensão**, mostrando que o Ifap está cada vez mais integrado ao seu papel social, envolvendo não apenas alunos, mas também docentes e técnicos administrativos em suas iniciativas. Esses números refletem o impacto contínuo da extensão na comunidade acadêmica e na sociedade como um todo.

163 ações de extensão **firmou 8 acordos**
envolveu 239 estudantes **ações extensionistas**
590 alunos bolsistas foram beneficiados
ifap implementou 88 inciativas para diversidade
AEDA 39 ações de extensão voltadas à diversidade
142 servidores envolvidos nas atividades de extensão
138 ações voltadas à educação especial
IFAP **590 alunos** **acordos**

Extensão	Em 2024
Descrição	
Nº Eventos realizados	47
Nº Participantes em eventos	6468
Nº Acordos de Extensão Nacionais	8
Nº Acordos de Extensão Internacionais	0
Nº Curso de formação inicial e continuada	28
Nº Pessoas Qualificadas	3000
Nº Programas/Projetos de Extensão	88
Nº Alunos Bolsistas	590
Nº ações de extensão voltadas à diversidade (AEDA)	39
Nº ações de extensão voltadas à educação especial e inclusiva (AEEI)	138
Valor de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (OAE)	R$ 285.134,93
Nº estudantes envolvidos em ações de extensão (NEE)	239
Nº de servidores envolvidos em ações de extensão (%NSE)	142
Nº de pessoas atendidas pelas ações de extensão (PAAE)	13.273
Oferta de editais com bolsa para alunos (orçamento LOA PROEXT)	5
Bolsistas contemplados editais com bolsa para alunos (orçamento LOA PROEXT)	76
Orçamento pactuado em 2024 com fomento externo (emenda parlamentar, TED)	**R$ 3.538.444,49**

Em 2024, a Pró-Reitoria de Extensão (Proext) focou em três objetivos estratégicos principais para promover o desenvolvimento acadêmico, social e profissional de seus alunos e egressos, são eles:

Acesso dos egressos

Fortalecer o acesso dos egressos ao mercado de trabalho, por meio da ampliação de parcerias com empresas e organizações de diversos setores, criando oportunidades de estágio e emprego, além do desenvolvimento de programas de capacitação e treinamento alinhados às demandas do mercado.

Políticas de ações

Garantir e ampliar políticas de ações inclusivas e afirmativas, com o intuito de garantir que todos os alunos, independentemente de sua origem, tenham as mesmas oportunidades de sucesso. Para isso, a instituição ampliou programas de capacitação e fortalecimento da inclusão e diversidade, com fortalecimento de núcleos de estudos étnicos e sociais. Eventos e seminários também foram realizados para promover a reflexão sobre diversidade e inclusão, criando um ambiente mais equitativo.

Ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo

O terceiro objetivo foi assegurar excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, estimulando a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica por meio de projetos que atenderam os desafios sociais e de mercado. A instituição também buscou apoiar o empreendedorismo através de parcerias, além de promover a integração entre os conhecimentos acadêmicos e a comunidade por meio de projetos de extensão. Por fim, fortaleceu parcerias nacionais e regionais. Essas ações visam garantir a excelência educacional e social, promovendo a inclusão, o desenvolvimento e a inovação no ambiente acadêmico.

Quadro com Objetivos da área no PDI 2024-2028

Eixo	Não consta no PDI	
Perspectiva	PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 01-Fortalecer o acesso dos egressos ao mercado de trabalho	Índice de desenvolvimento e implementação da política de acompanhamento de egressos (%DIPIg).	100%
	Percentual de alunos egressos com respostas ao Questionário de Avaliação de Egressos (%EGQ).	70%
	Percentual de estágio devidamente executado em empresas conveniadas (ECst%).	40%
	Percentual de empregabilidade dos egressos do Ifap (EEg%)	20%
OE 02-Garantir e ampliar políticas de ações inclusivas e afirmativas	Percentual de ações de extensão voltadas à educação especial e inclusiva (AEEI %)	5%
	Percentual de ações de extensão voltadas à diversidade (AEDA %)	5%
	%Taxa de implantação de Plano Bienal de Inclusão Ifap	100%

Eixo	EE 01 – Extensão	
Perspectiva	PE 02 - Processos Internos	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
Assegurar excelência no ensino pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (%OAE)	3%
	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão (%NEE)	8%
	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão (%NSE)	37%
	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão (PAAE)	2000

Objetivo estratégico	PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade
Ação	Promoção de eventos para acompanhamento dos egressos do Campus
Indicador	Índice de desenvolvimento e implementação da política de acompanhamento de egressos (%DIPIg).
Meta PDI	100%
Status Meta	0%
Resultados quantitativos	0
Resultados qualitativos	Não foi possível a implantação da política.

Objetivo estratégico	PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade
Ação	Reformulação do questionário de egressos e divulgação junto ao registro escolar e setor de estágio e egressos do Campus
Indicador	Percentual de estágio devidamente executado em empresas conveniadas (ECst%).
Meta PDI	40%
Status Meta	33%
Resultados quantitativos	Mais de 160 estágios realizados em 2024, com e sem parcerias de convênios.
Resultados qualitativos	Aumento nas parcerias e consolidação de parcerias já estabelecidas, através de execução de estágio.

Objetivo estratégico	PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade
Ação	Reformulação do questionário de egressos e divulgação junto ao registro escolar e setor de estágio e egressos do Campus
Indicador	Percentual de alunos egressos com respostas ao Questionário de Avaliação de Egressos (%EGQ).
Meta PDI	70%
Status Meta	16%
Resultados quantitativos	Alcance de 160 egressos do Ifap
Resultados qualitativos	Conhecimento da inserção dos egressos do Ifap no mercado e na verticalização da educação.

Objetivo estratégico	PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade
Ação	Acompanhamento e alimentação do Portal da Empregabilidade
Indicador	Percentual de empregabilidade dos egressos do Ifap (EEg%)
Meta PDI	70%
Status Meta	17%
Resultados quantitativos	27 egressos confirmaram possuir vínculo empregatício, com um ano ou menos de finalização de curso no Ifap.
Resultados qualitativos	No questionário foi identificado uma boa verticalização da educação com acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho.



Objetivo estratégico	OE 02-Garantir e ampliar políticas de ações inclusivas e afirmativas
Ação	Fomentar o desenvolvimento de ações e projetos voltados para temas que discutam a educação especial e inclusiva e a diversidade
Indicador	Percentual de ações de extensão voltadas à educação especial e inclusiva (AEEI %)
Meta PDI	5%
Status Meta	21%
Resultados quantitativos	Eventos, cursos, núcleos de estudo e programas de incentivo à educação especial e inclusiva.
Resultados qualitativos	Visando atender o plano bienal de inclusão, foram estimuladas ações de extensão voltadas à educação especial e inclusiva.

Objetivo estratégico	OE 02-Garantir e ampliar políticas de ações inclusivas e afirmativas
Ação	Promoção de capacitação, eventos e projetos
Indicador	%Taxa de implantação de Plano Bienal de Inclusão Ifap
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	Implementação e fortalecimento de ações voltadas à inclusão (Eventos, cursos, jogos etapa estadual)
Resultados qualitativos	Atividades do Plano Bienal de Inclusão executadas no ano 2024 - Atribuição Proext "Ciclos de Capacitações"

Objetivo estratégico	OE 02-Garantir e ampliar políticas de ações inclusivas e afirmativas
Ação	Fomentar o desenvolvimento de ações e projetos voltados para temas que discutam a educação especial e inclusiva e a diversidade
Indicador	Percentual de ações de extensão voltadas à diversidade (AEDA %)
Meta PDI	5%
Status Meta	15%
Resultados quantitativos	Eventos, cursos, núcleos de estudo e programas de incentivo à diversidade.
Resultados qualitativos	Visando atender ao plano bienal de inclusão, foram estimuladas ações de extensão voltadas à educação especial e à diversidade.

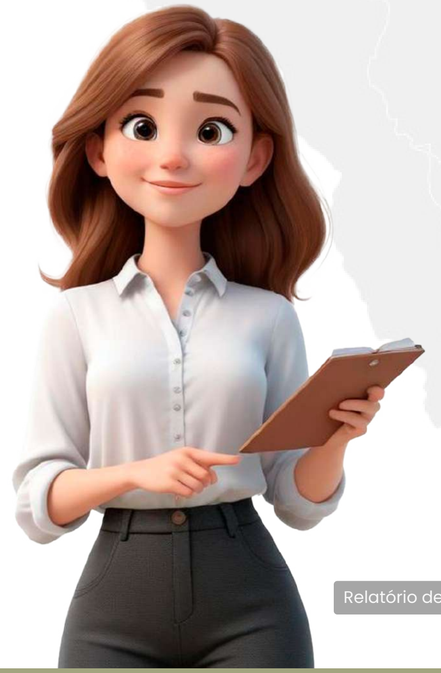
Objetivo estratégico	Assegurar excelência no ensino pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Ampliar a promoção de editais específicos para ações e projetos de extensão.
Indicador	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (%OAE)
Meta PDI	3%
Status Meta	1,2%
Resultados quantitativos	Foram ofertadas mais de 100 bolsas de extensão a nível de Proext e campi
Resultados qualitativos	Fortalecimento das ações de extensão e estímulo à participação de discentes na interação com a comunidade externa.



Objetivo estratégico	Assegurar excelência no ensino pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Estimular o desenvolvimento e participação dos discentes em projetos extensionistas e eventos de extensão desenvolvidos no Campus.
Indicador	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão (%NEE)
Meta PDI	8%
Status Meta	5,50%
Resultados quantitativos	239 alunos regularmente matriculados no ano de 2024 participando de atividades de extensão como voluntários e bolsistas.
Resultados qualitativos	Incentivo e participação dos discentes do Ifap como promotores da ação de extensão.

Objetivo estratégico	Assegurar excelência no ensino pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo
Ação	Estimular o desenvolvimento e a participação dos discentes em projetos extensionistas e eventos de extensão desenvolvidos no Campus. Incentivar o cadastro de projetos de extensão no edital de fluxo contínuo da Proext
Indicador	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão (%NSE)
Meta PDI	37%
Status Meta	20,40%
Resultados quantitativos	142 servidores, entre docentes e técnicos, participando de atividades de extensão.
Resultados qualitativos	-

Objetivo estratégico	Divulgar, facilitar e estimular que a comunidade externa participe dos projetos e ações de extensão desenvolvidos no campus Macapá
Ação	Divulgar, facilitar e estimular que a comunidade externa participe dos projetos e ações de extensão desenvolvidos no campus Macapá.
Indicador	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão (PAAE)
Meta PDI	2.000
Status Meta	13.273
Resultados quantitativos	13.273 pessoas atendidas de forma direta por ações de extensão do Ifap.
Resultados qualitativos	Alcance do público externo através de eventos, cursos, programas/projetos realizados sob coordenação de servidores do Ifap.



Ações de Extensão, arte, cultura e desporto em 2024



Evento I Simpósio da curricularização da extensão do IFAP





Recepção dos novos servidores docentes do IFAP e Representação institucional





Assinatura de acordo de cooperação e repasse de materiais apreendidos pela Delegacia da Receita Federal do Brasil, Macapá para uso com fins educativos.

No ano de 2024 foram realizados diversos cursos, programas e projetos em todas as unidades do Ifap, com destaque para os programas com fomento externo (Empodera Mulher, 1,2,3 EJA, Projeto Congós, Aquicultura, Bioeconomia, Renafor, Energif, IF mais empreendedor e Bandas e Orquestras do Ifap).

Os programas com ofertas de curso de formação inicial ou continuada atenderam 1.608 pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, comunidade indígena, quilombolas, jovens e adultos, através da capacitação tecnológica.

O programa de Bandas e Orquestras do Ifap fez atendimentos em praças, desfiles cívicos e eventos, apresentando a estrutura e o comprometimento de servidores e discentes do Ifap com a arte e a cultura.

Programas e projetos (88) em destaque apresentaram cunho social, cultural, tecnológico e inclusivo tanto para capacitação como para atendimento ao público externo, causando impacto e mudanças na comunidade.

O orçamento da LOA do Ifap, destinado às ações de extensão, corresponde a 1,2% do orçamento total da instituição. Além disso, com recurso externo (emendas parlamentares, TED), em 2024 foram investidos **R$ 3.538.444,49, valor consideravelmente superior** ao orçamento da LOA destinado a ações de extensão.





Programa Empodera Mulher



Cantata Natalina - Coral Ifap



Curso de formação inicial em Condutor de Turismo em unidade de conservação - Comunidade 7 ilhas, Pedra Branca do Amapari.



Outros projetos

Em 2024, diversas ações não previstas inicialmente no Plano de Ação foram implementadas com sucesso, visando ao fortalecimento da educação, da inovação e do empreendedorismo no estado, como: a organização do evento de visitação do Ifap no evento Startup G20, focado em fomentar o empreendedorismo jovem, que contribuiu diretamente para o ecossistema de inovação local; a organização, em parceria com o Senai, do evento Mundo Senai, que trouxe aos participantes uma visão abrangente das áreas tecnológicas e de inovação; a adesão ao programa Renafor (Rede Nacional de Formação de Recursos Humanos) sendo concretizada, permitindo o desenvolvimento contínuo de profissionais em diversas áreas do conhecimento; a realização da Expofeira Amapá, um evento de grande relevância regional, promovendo a integração entre produtores e consumidores; a adesão ao programa IF Mais Empreendedor, que fortaleceu a capacitação de estudantes e servidores, incentivando a criação de novas empresas e iniciativas empreendedoras no estado; a organização dos Jogos Escolares (etapa estadual), promovendo a integração e o desenvolvimento de atletas de diversas modalidades; e a adesão ao programa Partiu IF e Educação no trânsito para formação de condutor para exercício de atividade remunerada, que também se destacou, proporcionando à comunidade novas oportunidades de estágio e aprendizado prático. Essas ações evidenciam o compromisso com a educação, a inovação e o empreendedorismo em 2024.



Curso no evento “Mundo Senai”









Jogos do IFAP etapa Estadual





Participação dos campus Santana e dos alunos do Curso do Pronera - Campus Porto Grande na 52º Expofeira.

4.5.6 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

As atividades não concluídas em 2024 relacionadas ao índice de desenvolvimento e à implementação da política de acompanhamento de egressos são de grande importância para a melhoria contínua das atividades de formação oferecidas pelo Ifap. No ano de 2024 a implantação da política de acompanhamento de egresso foi impactada diretamente pela greve, falta de pessoal na pasta e implantação no Suap.

O índice de desenvolvimento visa mensurar o impacto e a eficácia das ações, enquanto a política de acompanhamento de egressos busca garantir que os ex-alunos recebam o suporte necessário após a conclusão dos cursos. Ambas as atividades serão prioritárias e desenvolvidas ao longo de 2025, com o objetivo de promover uma maior integração e monitoramento dos resultados, além de fortalecer a rede de apoio para os egressos.

4.5.7 Macroprocessos Críticos de Extensão

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Acordos de cooperação	Suap	Direção	Diext.proext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Convênios de estágios	Suap	Coordenação	Coex.tproext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Solicitação de apoio orçamentário pelos campi	Suap	Pró-reitoria	Proext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Gestão e Acompanhamento de programas com fomento externo	Suap	Setor	Seprog.proext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Avaliação e acompanhamento de egressos Ifap	Suap	Seção	Semp.proext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Acompanhamento dos NEABIs+	Suap	Seção	Seid.proext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Avaliação e acompanhamento de egressos Ifap	Suap	Coordenação	Codac.proext@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP

O Sistec, o Sistema Monitor e o Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) são plataformas oficiais utilizadas pelo Ifap para o monitoramento das ações de extensão. O Sistec gerencia os cursos de formação e eventos, facilitando a inscrição e o acompanhamento. O Sistema Monitor permite a gestão e avaliação das ações extensionistas, sendo essencial para o registro de dados e resultados das atividades. Já o Suap integra a gestão acadêmica, administrativa e de extensão, possibilitando o acompanhamento das ações de forma unificada e transparente. Juntas, essas ferramentas garantem a efetividade e a transparência nas atividades extensionistas dos Ifap.

Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Administrador do sistema
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica	Governo	PROEXT	DIEXT
Sistema monitor	Sistema monitor	Governo	PROEXT	DIPLAN
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública	Interno	PROEXT	PROEXT

A Pró-Reitoria de Extensão (Proext) desempenha um papel fundamental no fortalecimento da relação acadêmica com a comunidade externa, promovendo ações que integram o ensino, a pesquisa e a extensão. Para que esse trabalho seja realizado de maneira eficiente e organizada, a estrutura da Proext é dividida em diversos setores, cada um com funções específicas que visam garantir o sucesso de suas atividades.

A Secretaria Administrativa da Proext é responsável pela gestão interna da Pró-Reitoria, coordenando o andamento das demandas administrativas, documentos e processos. O Setor de Controle Financeiro e Apoio à Gestão Estratégica assegura a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das metas estabelecidas, garantindo a boa execução dos projetos de extensão. Já o Setor de Gestão de Programas tem a função de planejar, coordenar e monitorar os programas de extensão, assegurando que as iniciativas estejam alinhadas com os objetivos da instituição e atendam às necessidades da comunidade.

Dentro da estrutura da Proext, destaca-se a Diretoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto, que tem como foco promover a extensão em diversas áreas, abrangendo o campo cultural, esportivo e artístico. Essa diretoria é subdividida em quatro áreas de atuação: a Coordenação de Extensão coordena as ações de extensão que envolvem o envolvimento direto com a comunidade; a Coordenação de Desporto cuida das atividades esportivas e de incentivo à prática de esportes; a Seção de Ações Empreendedoras e Egressos foca no apoio a iniciativas empreendedoras e no acompanhamento dos egressos da instituição; por fim, a Seção de Cultura, Arte e Diversidade é responsável por promover ações culturais, artísticas e de valorização da diversidade, enriquecendo a vida acadêmica e social da comunidade interna e externa.

A composição de servidores atualmente na Proext é de 75% técnicos administrativos e 25% docentes.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Pró-Reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto	PROEXT	x	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto	DIEXT	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria Administrativa da Proext	SEC-PROEXT	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Setor de Controle Financeiro e Apoio à Gestão Estratégica	SECONT PROEXT	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Setor de Gestão de Programas	SEPROG	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Seção de Ações Empreendedoras e Egressos	SEMP	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação de Extensão	COEX	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação de Desporto	CODP	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Seção de Cultura, Arte e Diversidade	SECAD	-	x	-	-	-	-	-	-	-
Total da área										

Os acordos e convênios firmados pelo Ifap com diversas instituições públicas e privadas desempenham um papel fundamental no fortalecimento da educação, pesquisa e desenvolvimento regional.

Entre os acordos mais recentes, destacam-se o acordo de cooperação técnica firmado com a Secretaria de Estado da Assistência Social (SEAS), que visa promover ações conjuntas voltadas ao apoio social e educacional; e o acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMP), que fomenta o desenvolvimento sustentável na região. Ademais, o Ifap tem colaborado com a Receita Federal do Brasil (RFB) em ações fiscais e educacionais para o recebimento de material apreendido para fins educacionais. As parcerias com o Instituto de Pesquisa e Estudos do Amapá (Iepa) e a Fundação Sousândrade também se destacam, com foco na promoção de estudos científicos.

O Ifap ainda mantém convênios com o Ibama e a Direção de Portos e Costas da Marinha do Brasil, reforçando sua atuação no meio ambiente e no setor náutico. Além disso, convênios com entidades como o Tribunal Regional Federal da 1ª Região e o Tribunal de Justiça do Amapá garantem oportunidades de estágio e aprendizado prático para os estudantes, fortalecendo a integração entre a instituição e a comunidade.

Tipo	Tipo	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Nº 01/2024/PROEXT/IFAP - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - IFAP/SEAS	Realizar cooperação mútua entre as partes, Ifap e a SEAS, para a promoção da cidadania por meio da articulação de políticas públicas, eventos e oferta de cursos técnicos profissionalizantes na modalidade Formação Inicial e Continuada, que deverão contribuir para o desenvolvimento educacional e inclusão econômica de mulheres em vulnerabilidade socioeconômica no estado do Amapá, prioritariamente aquelas atendidas por programas de transferência de renda	23228.002312.2023-93	COPEMU	Finalizado	11/2024	12/2024
Nº 02/2024/PROEXT/IFAP - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - IFAP/SEMPa	Realizar cooperação mútua entre as partes, Ifap e SEPM, com vistas à promoção da cidadania, por meio da articulação de políticas públicas e da oferta de cursos técnicos profissionalizantes na modalidade Formação Inicial e Continuada, que deverão contribuir para o desenvolvimento educacional e inclusão econômica de mulheres em vulnerabilidade socioeconômica no estado do Amapá	23228.002313.2023-38	COPEMU	Finalizado	11/2024	12/2024
Nº 03/2024/PROEXT/IFAP - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - IFAP E RFB/Receita Federal	Promover atividades de cidadania fiscal por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e atividades curriculares ou de natureza extracurricular ou complementar, do Ifap Campus Macapá/Oiapoque	23228.002390.2022-15	Proext/Campus Avançado Oiapoque	Finalizado	11/2024	12/2024
Nº 04/2024 PROEXT/IFAP - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - IEPA e IFAP (e Fundação Sousândrade)	Estudos com mamíferos aquáticos na costa do estado do Amapá, buscando fortalecimento das instituições e da atuação dos pesquisadores e técnicos dos Laboratórios de Mamíferos (LAMAM) e Laboratório de Sensoriamento Remoto e Análises Espaciais Aplicado aos Sistemas Aquáticos (LASA) no IEPA e do Setor de Clínicas Veterinárias (SECLIVE) do Ifap Campus Porto Grande	23228.001463.2024-13	CAMPUS PORTO GRANDE	Finalizado	11/2024	12/2024
Nº 05/2024 PROEXT/IFAP/IBAMA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	Estágio discentes	23228.001573.2024-77	DIEXT	Finalizado	11/2024	12/2024
Nº 06/2024/PROEXT/IFAP - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - IFAP E DRFB/Macapá	Doação de bens apreendidos	23228.001895.2024-16	DIEXT	Finalizado	11/2024	12/2024
BIOPARQ	Estágio discentes	23228.001572.2024-22	DIEXT	EM ANDAMENTO	05/2024	-
TRT8 Região	Estágio discentes	23228.002176.2024-12	DIEXT	EM ANDAMENTO	05/2024	-

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) busca garantir a excelência na Administração Pública Federal e a qualidade das ações educacionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para um acompanhamento mais eficaz, a Setec/MEC propôs uma solução tecnológica para coletar informações sobre o planejamento estratégico das instituições da Rede Federal e extrair dados de seus indicadores de forma automática e padronizada.

O objetivo é permitir que as instituições registrem seus planejamentos, indicadores e resultados, integrando dados de extensão, pesquisa e inovação, facilitando o monitoramento proativo pela Setec/MEC. A coleta de dados é realizada a partir dos sistemas das instituições, alinhando-se com o marco regulatório.

A Setec/MEC é responsável pelo monitoramento das instituições, utilizando indicadores definidos na Portaria Setec/MEC nº 299/2022 para pesquisa e extensão. Os dados podem ser acessados através do link https://monitorsetec.mec.gov.br/indicadores/.



Nos próximos anos, as ações de extensão do Ifap devem continuar a se expandir e fortalecer o vínculo com a comunidade, promovendo o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, em cada macrorregião do Amapá, através dos nossos diversos campi.

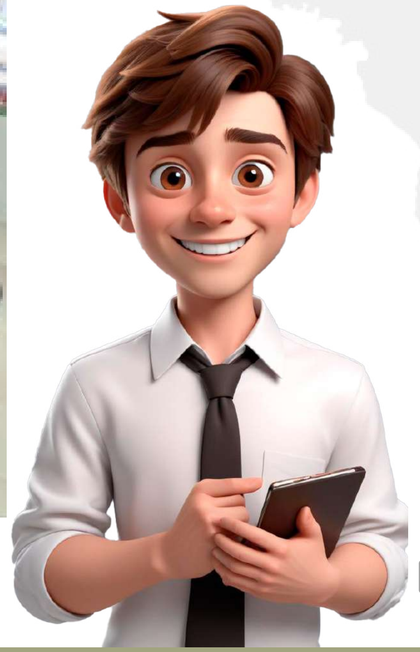
Espera-se um aumento nas parcerias com os setores público, privado e organizações civis, resultando em projetos focados em sustentabilidade, empreendedorismo, saúde, inclusão digital e valorização cultural. A digitalização será uma tendência crescente, com mais cursos, workshops e eventos on-line, ampliando o acesso ao conhecimento, especialmente para populações em áreas remotas.

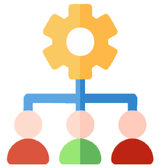
Além disso, o Instituto deverá continuar a fortalecer suas relações com escolas públicas e desenvolver programas que promovam a igualdade de oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade, incluindo apoio ao ingresso no ensino superior e iniciativas de empreendedorismo.

A adaptação às mudanças sociais e ambientais será crucial, com foco em temas como mudanças climáticas e transição energética. Inovações nas metodologias de ensino e extensão também serão essenciais para garantir que essas ações se mantenham relevantes e impactem positivamente a sociedade, sempre atendendo às necessidades emergentes e fortalecendo as cadeias produtivas locais.

Em 2024, as ações da Proext desenvolvidas por cada campi do Ifap reforçaram o desempenho do papel essencial no fortalecimento da educação e no desenvolvimento social da comunidade. Por meio de projetos de extensão, a instituição se aproxima da sociedade, oferecendo iniciativas que englobam áreas como educação ambiental, saúde, inclusão digital, cultura e direitos humanos. Essas atividades, que envolvem estudantes e servidores, visam promover a transformação das realidades locais e atender às necessidades da população. Ao realizar cursos, oficinas e eventos, a Proext contribui para a formação de cidadãos críticos e qualificados, ao mesmo tempo em que promove a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Assim, em 2024, esta Pró-Reitoria reforçou o compromisso do Ifap com a educação pública, a cidadania e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, consolidando seu papel transformador na região.







Adminstração & planejamento

A Pró-Reitoria de Administração tem como função apoiar as ações de planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades, e desempenhar políticas de administração e execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Nesse aspecto, é importante ressaltar que a Instituição possui uma estrutura multicampi. A Proad atua como apoio e ajuda na integração das Unidades Gestoras do Ifap. Com isso, objetiva-se atender às metas estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, no que tange à capacidade e à sustentabilidade financeira, com o objetivo, dentre outros, de atender à política de contenção de gastos.

Contudo, a constante redução do orçamento anual, fenômeno que ocorre desde o exercício financeiro de 2016 e permanecendo no exercício 2024, trouxe uma maior responsabilidade de realizar estratégias administrativas e gerenciais em caráter intenso.

A nossa missão enquanto Instituição foi definir os critérios para a distribuição orçamentária interna, com atenção especial aos recursos de custeio, garantindo assim o funcionamento pleno de todas as unidades do Instituto Federal do Amapá.



Legislação Aplicada

A partir de 2024, a Lei Geral de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021) regula as contratações no âmbito da administração pública, substituindo a antiga Lei nº 8.666/1993. Além dessa norma fundamental, há uma série de outros normativos regulamentadores que orientam e estruturam as atividades da área de Administração, com destaque para os seguintes:

Lei Complementar nº 123/2006: Estabelece o tratamento favorecido para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Decretos:

Decreto nº 10.818, de 27/09/2021: Regula as contratações de bens comuns e de luxo.

Decreto nº 11.246, de 27/10/2022: Define as funções do Agente de Contratação, da Equipe de Apoio, da Comissão de Contratação, além dos Gestores e Fiscais de Contratos.

Decreto nº 10.947, de 25/01/2022: Estabelece o Plano de Contratação Anual e o PGC (Plano de Gestão de Contratos).

Decreto nº 11.430, de 08/03/2023: Trata da cota para mulheres vítimas de violência doméstica e das ações de equidade de gênero nas contratações públicas.

Decreto nº 11.462, de 31/03/2023: Regula o Sistema de Registro de Preços.

Decreto nº 11.871, de 29/12/2023: Atualiza os valores relativos a contratações públicas.

Decreto nº 11.878, de 09/01/2024: Define as normas para o credenciamento de fornecedores e prestadores de serviços.

Decreto nº 11.890, de 22/01/2024: Estabelece a aplicação da margem de preferência e cria a Comissão Interministerial de Contratações Públicas para o Desenvolvimento Sustentável.

Decreto nº 12.174, de 11/09/2024: Trata das garantias trabalhistas na execução de contratos administrativos.

Decreto nº 12.304, de 09/12/2024: Regula os Programas de Integridade no âmbito das contratações públicas.

Instruções Normativas:

IN nº 65, de 07/07/2021: Regula a pesquisa de preços para contratações.

IN nº 67, de 07/08/2021: Regula a dispensa eletrônica.

IN nº 116, de 21/12/2021: Trata da participação de pessoa física nas contratações.

IN nº 58, de 08/08/2022: Regula o Estudo Técnico Preliminar Digital.

IN nº 73, de 30/09/2022: Define os critérios de julgamento para menor preço ou maior desconto.

IN nº 81, de 25/11/2022: Regula o Termo de Referência Digital.

IN nº 91, de 16/12/2022: Estabelece diretrizes para a estimativa nas obras e serviços de engenharia.

IN nº 98, de 26/12/2022: Aplica a IN nº 05/2017 nas contratações diretas e de serviços.

Portarias:

Portaria SEGES/ME nº 938, de 02/02/2022: Institui o catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras.

Portaria ME nº 7.828, de 30/08/2022: Estabelece normas complementares ao Decreto nº 10.193, de 2019.

Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14/09/2023: Institui o Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).

Além dos normativos citados, a conformidade legal da área de Administração do Instituto Federal do Amapá também envolve os órgãos de controle externo e normativos de fiscalização emitidos por entidades como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Advocacia Geral da União (AGU). Esses órgãos frequentemente publicam Acórdãos e Portarias com o intuito de esclarecer interpretações legais e garantir a correta aplicação das normas, orientando as práticas administrativas e corrigindo possíveis desvios.

Esses regulamentos, somados aos mecanismos de controle interno, como auditorias e mecanismos de conformidade, são essenciais para garantir a integridade, transparência e eficiência nos processos da área administrativa do Instituto.



A área de Gestão Administrativa do Instituto Federal do Amapá (IFAP) segue um modelo estruturado e centralizado de contratações públicas, conforme estabelecido pela Portaria nº 13.623/2019. A centralização das compras na Reitoria, com participação dos campi nas etapas de planejamento, visa otimizar os processos administrativos e garantir a eficiência na execução dos recursos públicos. Este modelo abrange não apenas a centralização do perfil das compras, mas também assegura a autonomia orçamentária e financeira de cada unidade participante.

A seguir, apresentamos um panorama detalhado da Administração em Números para o ano de 2024, incluindo dados sobre processos administrativos, contratos, convênios, aquisições, manutenção de infraestrutura, gestão de serviços gerais e logística, com ênfase na quantidade de processos instruídos e analisados, tempo médio de tramitação, investimentos realizados e outros aspectos relevantes da gestão. Esses dados refletem o desempenho da área, demonstrando o compromisso com a transparência e a eficiência na utilização dos recursos da instituição.

Administração em 2024

Gestão Administrativa

Número de Processos Administrativos: Quantidade de processos administrativos instruídos em 2024, fase de planejamento de aquisições de materiais e contratações de serviços:	RE: 38 C.MCP: 22 C.PG: 26 C.STN: 02 C.LJ: 10
Número de Processos Administrativos: Quantidade de processos analisados e prosseguidos pelo Departamento de Licitações e Contratos da Reitoria em 2024:	RE: 84
Tempo Médio de Tramitação de Processos : Tempo médio necessário para concluir processos administrativos, desde o início até a finalização, como licitações, contratações de fornecedores e formalização de contratos:	
Bens e serviços comuns: 5 meses	
Serviços Dedicação de Mão de Obra exclusiva: 8 meses	
Obras: 10 meses	
Orçamento executado: Percentual do orçamento anual da área de Administração executado, comparado com o orçamento planejado.	100%

Gestão de Contratos e Convênios

Número de Contratos Firmados: Quantidade total de contratos formalizados e em vigência na área com fornecedores, relacionados a serviços e outros parceiros.	RE: 24 C. STN: 09 C. LJ: 10 C. PG: 10 C. MCP: 17
Índice de Renovação de Contratos: Percentual de contratos renovados ou relicitados, em comparação com os contratos com término de vigência.	100%
Número de Convênios Estabelecidos: Quantidade de convênios firmados com outras instituições públicas ou privadas, como parcerias de pesquisa ou projetos de extensão:	C. STN: 03 C. LJ: 0 C. PG: 0 C. MCP: 0

Administração em 2024

Gestão de Logística e Suprimentos

Número de processos de Aquisições por Ata de Registro de Preços : Quantidade de processos abertos para aquisições, como materiais de escritório, equipamentos e outros itens necessários ao funcionamento da instituição.	RE: 23 C. PG: 2 C. STN: 10 C. LJ: 10 C. MCP: 15
Investimentos em Manutenção e Renovação de Infraestrutura : Valor total investido em manutenção preventiva, reformas e renovação de infraestrutura ao longo do ano.	RE: R$ 68.903,45 C. PG: R$ 371.346,88 C.STN: R$ 180.789,35 C. LJ: R$ 456.513,92 C. MCP: R$ 744.990,91

Gestão da Infraestrutura Física

Área Total de Infraestrutura : Total de metros quadrados de áreas administrativas, acadêmicas e de apoio, incluindo prédios, salas e ambientes utilizados para ensino e pesquisa.	Área Construída TOTAL: 39.579,89 M² Por campi: C. PG: 5.856,19 m² C. LJ: 7.482,83 m² C. STN: 5.856,50 m² C. MCP: 17.329,08 m² C. OIA: 2.234,20 m² C. PEDRA: 821,09 m²
Nº de chamados abertos x chamados atendidos em manutenção predial	MCP: 93 X 61 C. PG: 7x7 C. STN: 53 X 53 C. LJ: 37 X 34

	Em 2024
Gestão de Serviços Gerais	
Número de postos contratados com dedicação de mão de obra exclusiva: Limpeza e conservação: 65 postos | Vigilância: 50 postos | Apoio Administrativo: 29 postos | Apoio educacional especializado (PCD): 7 postos	151
Número de serviços contratados sem dedicação de mão de obra exclusiva: Transporte e frete, Manutenção predial, Manutenção de veículos, Fornecimento de combustível, seguro veículos	RE: 05 C. STN: 05 C. LJ: 02 C. PG: 03 C. MCP: 04
Custo com Serviços Gerais (serviços com mão de obra exclusiva e sem mão de obra exclusiva):	RE: R$ 9.056.472,41 C. STN: R$ 244.339,95 C. PG: R$ 637.658,31 C. LJ: R$ 423.651,52 C. MCP: R$ 1.194.036,57
Gestão de Logística	
Veículos por unidade:	RE: 05 MCP: 03 PG: 05 STN: 03 LJ: 03
Nº de agendamento da frota	RE: 207 MCP: 223 PG: 201 STN: 220 LJ: 264



Eixo	EE 03 – Gestão e Governança	
Perspectiva	PE 02 - Processos internos	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 08 – Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade	% Índice de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis	30% de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, em relação ao total de energia.

Eixo	06 – Orçamento Institucional	
Perspectiva	PE 03 – Orçamento e Infraestrutura Física e Tecnológica	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 13 – Desenvolver e aplicar política de obtenção de capital extraorçamentário.	Taxa de Recursos Captados no Setor Público (%RCSP)	5%
	Taxa de Recursos Captados na Iniciativa Privada (Receita Própria) (%RCIP)	5%
OE: 14 – Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP	Índice de gasto com pessoal (%GCP)	76%
	Índice de gasto com outros custeios (%GOC)	22%
	Índice de gasto com investimentos (%GCI)	2%
	Valor de gasto correntes por aluno ($GCA)	R$ 20.000,00
	Índice de Gastos com Contratos Continuados (%GCC)	12%

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 08 – Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade
Ação	1. Acompanhamento e controle, através da elaboração de planilhas e gráficos, com as informações consolidadas de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis de todas as unidades do IFAP no ano de 2024; 2. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024
Indicador	% Índice de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis
Meta PDI	30% de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, em relação ao total de energia.
Status Meta	Não alcançada
Resultados quantitativos	Sem informações
Resultados qualitativos	-

Eixo	Gestão e Governança e Orçamento-Institucional
Objetivo estratégico	OE: 13 – Desenvolver e aplicar política de obtenção de capital extraorçamentário.
Ação	1. Levantamento de demandas de Investimento junto aos Campi e Reitoria; 2. Consolidação das informações e inclusão no Sistema Coleta da SETEC/MEC quando da abertura de prazo, para captação de recursos de investimento conforme prioridades elencadas pelo Governo Federal; 3. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024
Indicador	Taxa de Recursos Captados no Setor Público (%RCSP)
Meta PDI	5%
Status Meta	2,15%
Resultados quantitativos	Alcance parcial da meta prevista. Neste indicador, quanto mais melhor.
Resultados qualitativos	Alcance parcial da meta prevista

Eixo	Gestão e Governança e Orçamento-Institucional
Objetivo estratégico	OE: 13 – Desenvolver e aplicar política de obtenção de capital extraorçamentário.
Ação	1 . Realização de acompanhamento e controle pela PROAD das previsões de arrecadação de recursos extraorçamentários da iniciativa privada (Receita Própria); 2. Criar fluxo de comunicação com as Pró- Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Campis, a fim de informarem à PROAD de forma contínua as previsões e arrecadações de receitas anuais; 3. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024
Indicador	Taxa de Recursos Captados na Iniciativa Privada (Receita Própria) (%RCIP)
Meta PDI	5%
Status Meta	0,31%
Resultados quantitativos	Alcance parcial da meta prevista. Neste indicador, quanto mais melhor.
Resultados qualitativos	Alcance parcial da meta prevista

Eixo	Gestão e Governança e Orçamento-Institucional
Objetivo estratégico	OE: 14 – Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP
Ação	1. Acompanhamento dos gastos de pessoal; 2. Elaboração de planilhas e gráficos comparativos; 3. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024.
Indicador	Índice de gasto com pessoal (%GCP)
Meta PDI	76%
Status Meta	75,21%
Resultados quantitativos	Alcance da meta prevista. Neste indicador, quanto menos melhor.
Resultados qualitativos	Alcance da meta prevista.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 14 – Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP
Ação	1. Acompanhamento dos gastos de outros custeios; 2. Elaboração de planilhas e gráficos comparativos; 3. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024.
Indicador	ndice de gasto com outros custeios (%GOC)
Meta PDI	22%
Status Meta	24,73%
Resultados quantitativos	Alcance parcial da meta prevista. Neste indicador, quanto menos melhor.
Resultados qualitativos	Alcance parcial da meta prevista.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 14 – Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP
Ação	1. Acompanhamento dos gastos de outros custeios; 2. Elaboração de planilhas e gráficos comparativos; 3. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024.
Indicador	Índice de gasto com investimentos (%GCI)
Meta PDI	2%
Status Meta	0,57%
Resultados quantitativos	Alcance parcial da meta prevista. Neste indicador, quanto mais melhor.
Resultados qualitativos	Alcance parcial da meta prevista.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 14 – Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP
Ação	1. Acompanhamento dos gastos de outros custeios; 2. Elaboração de planilhas e gráficos comparativos; 3. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024.
Indicador	Valor de gasto correntes por aluno ($GCA)
Meta PDI	R$20.000,00
Status Meta	R$ 22.078,18
Resultados quantitativos	Alcance da meta prevista. Neste indicador, quanto menos, melhor.
Resultados qualitativos	Meta não alcançada

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 14 – Promover a sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP
Ação	1. Acompanhamento dos gastos com contratos continuados; 2. Realização de estudos em conjunto com os DEAP's , buscando soluções para reduções de custos dos contratos; 3. Elaboração de planilhas e gráficos comparativos; 4. Divulgação e análise no Relatório de Gestão 2024.
Indicador	Índice de Gastos com Contratos Continuados (%GCC)
Meta PDI	12%
Status Meta	10,59%
Resultados quantitativos	Alcance da meta prevista. Neste indicador, quanto menos melhor.
Resultados qualitativos	Alcance da meta prevista.

O Objetivo Estratégico 08 do Instituto Federal do Amapá (IFAP) busca promover a inovação e a sustentabilidade, com ênfase na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. A meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seria alcançar 30% de geração de energia renovável em 2024, alinhando-se com as práticas sustentáveis. No entanto, até o momento, não foram coletados dados concretos sobre a produção de energia renovável em 2024, o que impede a avaliação do cumprimento dessa meta.

Para superar esse desafio e alcançar a meta de 30% de geração renovável, é fundamental investir em infraestrutura de monitoramento, ampliar as fontes renováveis, elaborar um planejamento estratégico eficaz e engajar as unidades do IFAP. Nesse sentido, o Instituto precisará adotar medidas corretivas para garantir que o objetivo seja alcançado nos próximos anos, consolidando, assim, uma cultura de sustentabilidade em sua instituição.

Entre os principais impedimentos para o alcance da meta estão a falta de equipe técnica na PROAD e nos Campi, bem como a carência de ferramentas adequadas para medir a energia produzida pelas fontes renováveis, como as usinas fotovoltaicas, instaladas na maioria das unidades do IFAP. Para enfrentar essas dificuldades, foi tomada a medida de transferir a responsabilidade pelo acompanhamento do indicador de energia renovável para a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DIEN), que conta com engenheiros, incluindo engenheiros eletricistas.

Essa mudança visa garantir um acompanhamento mais eficiente do indicador, além de facilitar a coleta de informações diretamente com os Campi e possibilitar o planejamento para a contratação de novas usinas solares para as unidades do IFAP, inclusive para aquelas que forem criadas no futuro.

A respeito do Objetivo Estratégico 13 – Desenvolver e aplicar política de obtenção de capital extraorçamentário, o Indicador RCIP (Taxa de Recursos Captados na Iniciativa Privada - Receita Própria) não alcançou a meta prevista, devido à arrecadação abaixo do esperado de receitas próprias via GRU (Guia de Recolhimento da União). Este resultado reflete uma baixa captação de recursos junto à iniciativa privada, o que dificultou a obtenção de receita própria para o IFAP. Por outro lado, o Indicador RCSP (Taxa de Recursos Captados no Setor Público) teve um desempenho parcialmente positivo, com a meta sendo parcialmente alcançada. Esse indicador está diretamente relacionado à captação de recursos por meio de fontes governamentais, como os programas do Governo Federal.

Apesar do não alcance da meta de receitas próprias, o IFAP foi contemplado com recursos do Novo PAC, via TED (Termo de Execução Descentralizada), que possibilitaram a realização de importantes obras. O instituto recebeu verba para a construção de cinco novas obras, incluindo a construção do Prédio da Reitoria, Cozinhas e Refeitórios nos campi de Santana, Porto Grande e Oiapoque, e o Campus Tartarugalzinho. Esses investimentos são fundamentais para a expansão da infraestrutura da instituição e o fortalecimento da oferta de serviços educacionais.

Além disso, o IFAP tem executado diversos programas e projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, utilizando parte dos recursos captados. No entanto, a causa principal para o não alcance da meta foi a necessidade de um melhor planejamento e articulação política por parte da alta gestão do IFAP, principalmente no que se refere à captação de recursos extraorçamentários junto a outros ministérios e ao MEC. Esse processo demanda uma interação constante e eficaz com diferentes órgãos governamentais, além de uma previsão orçamentária mais alinhada com as necessidades da instituição.

Com vistas a melhorar os resultados futuros, medidas já foram tomadas, como o planejamento prévio de futuras aquisições e contratações, além da elaboração antecipada de projetos relacionados à infraestrutura e aos programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Esses planos visam garantir a regularidade no processo de captação e execução de recursos.

Entretanto, alguns riscos foram identificados, entre eles a dificuldade de cumprimento dos prazos para a elaboração e inclusão de documentos necessários, como o Plano de Trabalho no SIMEC (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse), especialmente no caso dos TEDs do MEC e de outros ministérios. Além disso, a deficiência de pessoal capacitado para a operacionalização do SIMEC e do TranfereGov em setores responsáveis pela gestão e captação de recursos também é um obstáculo que impacta negativamente a agilidade e a eficiência do processo.

Diante disso, os desafios futuros para o IFAP incluem a capacitação de mais servidores para atuar nas plataformas SIMEC e TranfereGov, a fim de melhorar o acompanhamento das etapas de execução dos TEDs. Além disso, é necessário intensificar a realização de visitas e reuniões políticas para garantir a captação de recursos via Termo de Execução Descentralizada, essencial para a continuidade das obras e projetos planejados.

O Objetivo Estratégico 14 do IFAP tem como meta promover a sustentabilidade financeira e orçamentária da instituição, buscando equilibrar a alocação de recursos com a eficiência na gestão dos gastos. Para monitorar o progresso dessa estratégia, foram definidos indicadores que abrangem vários aspectos da gestão financeira, como o Índice de Gasto com Pessoal (GCP), Índice de Gasto com Outros Custeios (GOC), Índice de Gasto com Investimentos (GCI), Valor de Gasto Corrente por Aluno (GCA) e Índice de Gastos com Contratos Continuados (GCC). Esses indicadores são fundamentais para garantir que os recursos sejam alocados de forma eficiente, ajudando a assegurar que os gastos estejam dentro dos parâmetros planejados e que o orçamento seja usado de forma otimizada, maximizando os resultados.

A análise desses indicadores permite identificar tanto os avanços quanto as áreas que necessitam de ajustes para garantir a sustentabilidade financeira do IFAP a longo prazo. Os dados coletados ajudam a destacar os pontos fortes da gestão financeira e a identificar onde é necessário adotar medidas corretivas ou melhorar o controle orçamentário. A análise do Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos deve ser feita de maneira integrada, pois esses indicadores estão correlacionados, representando as despesas de forma relativa. No caso dos gastos com pessoal, por exemplo, são considerados os servidores ativos e inativos, pensionistas e pagamentos de sentenças judiciais e precatórios.

Outro indicador importante é o Valor de Gasto Corrente por Aluno, que reflete o custo médio gerado por cada aluno para o Instituto. Esse indicador considera todos os gastos correntes, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Seu valor é diretamente impactado pelo número de alunos matriculados e pelas despesas institucionais. Os indicadores financeiros também são influenciados por fatores operacionais, como a liberação de recursos para execução das despesas, o que pode gerar restrições no uso do orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA). Dessa forma, a eficácia desses indicadores depende não apenas das ações internas do IFAP, mas também do contexto macroeconômico nacional.

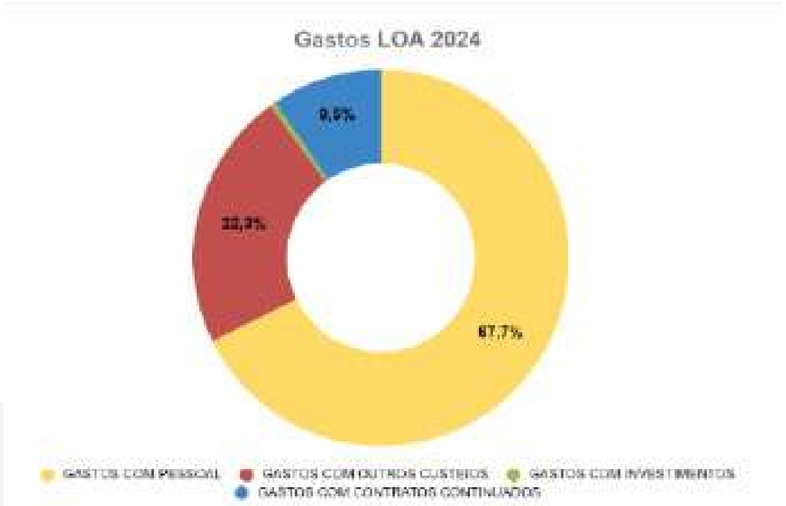
Em relação aos resultados alcançados, o IFAP conseguiu manter a média de gastos com outros custeios e investimentos, apesar de um aumento baixo em investimentos, devido à diminuição dos recursos recebidos via LOA e emendas parlamentares. Mesmo com esse aporte reduzido, a execução orçamentária foi mantida conforme o planejado. A instituição também obteve uma redução nos gastos com contratos continuados em comparação ao ano anterior. No entanto, o gasto corrente por aluno superou a meta estabelecida. Em 2024, a meta era de R$ 20.000,00 por aluno, mas o valor efetivo foi de R$ 22.078,18, um aumento devido a despesas extras com pessoal, custeio e investimentos, necessários para garantir o funcionamento das atividades acadêmicas, administrativas e as melhorias na infraestrutura física e de TI.

Apesar do baixo aumento de aporte de recursos, foi possível dar continuidade à execução orçamentária planejada por meio de mecanismos de planejamento e controle das despesas nas Unidades Gestoras, o que permitiu uma gestão colaborativa e sustentável. No entanto, a meta de gasto corrente por aluno não foi atingida, o que impactou negativamente o desempenho financeiro do Instituto. A falta de recursos de investimento, comparada aos anos anteriores, e a manutenção dos custos com serviços continuados pelas unidades do IFAP foram fatores determinantes para o não alcance de algumas metas estabelecidas.

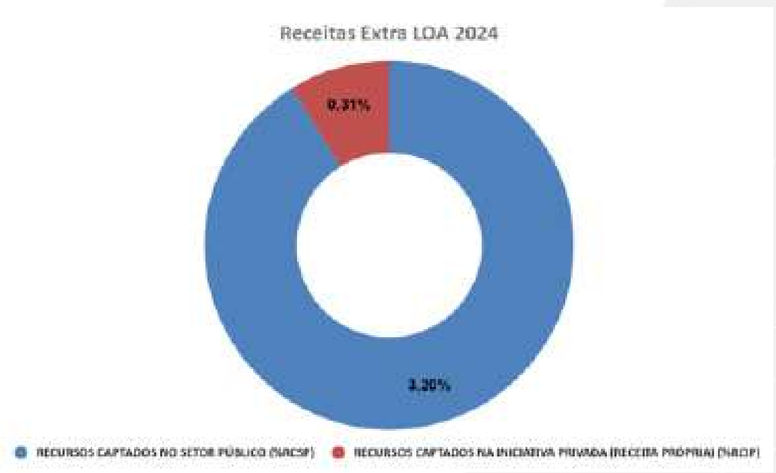
Para enfrentar esses desafios, o IFAP adotou medidas como a utilização de mecanismos de planejamento, avaliação e controle das despesas, além de uma gestão mais colaborativa entre as unidades. Houve também esforços para aumentar o número de alunos matriculados, o que ajudaria a melhorar os indicadores financeiros no próximo exercício.

Entre os principais riscos identificados estão a tendência de crescimento dos gastos com pessoal, sem a correspondente alocação de recursos para esse fim, e o risco de não atingir a sustentabilidade orçamentária e financeira desejada, caso o número de alunos matriculados não aumente

conforme o esperado. Isso impactaria o recebimento de recursos no exercício seguinte, prejudicando a capacidade financeira do IFAP. Os desafios futuros incluem o aumento do número de alunos matriculados, mantendo a qualidade do corpo docente e administrativo, para que o indicador de gasto corrente por aluno se aproxime da meta. Além disso, será necessário revisar as despesas institucionais sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos, além de planejar as despesas de forma a garantir a sustentabilidade financeira e orçamentária da instituição a longo prazo.







Fonte 1. Baseado em dados do Tesouro Gerencial, 2024.

Em 2024, o IFAP implementou diversas ações que, embora não estivessem inicialmente previstas no Plano de Ação, foram fundamentais para o aprimoramento da gestão e eficiência institucional. Essas ações incluíram a elaboração e execução da Agenda de Compras e Contratações, o programa Bem Contado 2024, o Inventário Anual, e a implantação do SIADS – Módulo Almoxarifado em todas as unidades da instituição.

Cada uma dessas iniciativas teve um papel específico na melhoria dos processos internos e no fortalecimento da gestão de recursos, com impactos diretos no funcionamento das unidades e na transparência das atividades do IFAP.

A Agenda de Compras e Contratações foi uma ação significativa em 2024, permitindo que a Reitoria e os campi do IFAP propusessem um planejamento antecipado das aquisições e contratações para o ano. Esse instrumento visou não apenas organizar e priorizar as necessidades institucionais, mas também melhorar o controle sobre os gastos e evitar o improviso na realização de compras e contratações. O planejamento adequado das aquisições também contribuiu para a eficiência na gestão dos recursos financeiros, promovendo uma maior transparência nas atividades do IFAP e alinhando as demandas institucionais com os orçamentos disponíveis.



Outra ação importante foi o Bem Contado 2024, que consistiu em uma conferência detalhada dos bens de cada unidade, realizada por cada gestor. Esse procedimento teve como objetivo garantir que todos os bens estivessem devidamente registrados e sob controle, evitando falhas na gestão patrimonial e assegurando a integridade dos bens institucionais. A conferência, por ser de responsabilidade dos gestores, também incentivou a maior responsabilidade e envolvimento com o patrimônio do IFAP, além de fornecer informações essenciais para a tomada de decisões mais precisas em relação à gestão dos bens.

O Inventário Anual, por sua vez, foi conduzido por uma comissão responsável, e complementou a ação do Bem Contado. A conferência dos bens realizada pela comissão teve como objetivo garantir uma visão completa e atualizada do patrimônio do IFAP, com a verificação física e documental dos bens. Esse inventário não apenas contribuiu para a precisão das informações patrimoniais, mas também ajudou a identificar eventuais inconformidades, perdas ou bens não registrados corretamente, elementos essenciais para o planejamento de novas aquisições e para a otimização dos recursos institucionais.



Além disso, a implantação do SIADS – Módulo Almoxarifado em todas as unidades foi uma das ações mais estratégicas de 2024. O Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) tem como objetivo otimizar a gestão dos almoxarifados, controlando a entrada e saída de materiais de forma mais eficiente. A implantação do módulo almoxarifado em todas as unidades institucionais permitiu uma melhor organização no controle dos estoques, o que resultou em uma gestão mais eficaz dos materiais, evitando desperdícios e promovendo o uso responsável dos recursos. Além disso, o sistema facilitou a integração das unidades e a centralização das informações, permitindo maior agilidade e precisão nos processos de solicitação e distribuição de materiais.

Em conjunto, essas ações não previstas no Plano de Ação contribuíram para um maior controle, transparência e eficiência na gestão administrativa do IFAP. A implementação de processos de planejamento, conferência e monitoramento contínuo, aliados à utilização de tecnologias para otimização de recursos, indicam um movimento significativo do IFAP em direção à modernização e aprimoramento das suas práticas de gestão.

Essas medidas, tomadas de forma estratégica, impactaram positivamente a instituição em termos de controle patrimonial, eficiência orçamentária e transparência institucional, criando um ambiente mais organizado e preparado para enfrentar os desafios de uma gestão pública moderna e eficaz.

4.6.6 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

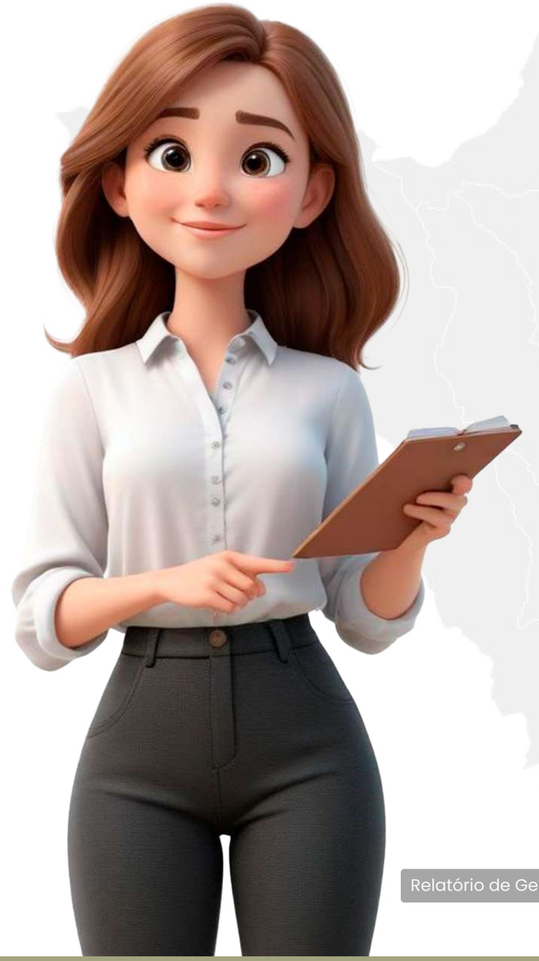
A meta de alcançar 30% de geração de energia renovável em 2024 não foi atingida principalmente pela falta de dados concretos sobre a produção de energia até o momento, o que impossibilita a avaliação do cumprimento da meta. Além disso, a ausência de uma equipe técnica especializada na PROAD e nos Campi, bem como a carência de ferramentas adequadas para medir a energia produzida pelas usinas fotovoltaicas instaladas nas unidades do IFAP, também foram fatores determinantes.

Para enfrentar essas dificuldades, a responsabilidade pelo acompanhamento do indicador foi transferida para a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DIEN), que conta com engenheiros capacitados, como eletricistas, para realizar um monitoramento mais eficiente e planejar a instalação de novas usinas solares.

No que tange à captação de recursos extraorçamentários, a meta de arrecadação de receitas próprias via GRU (Guia de Recolhimento da União) também não foi alcançada, devido à baixa arrecadação e à captação inferior à esperada junto à iniciativa privada. Esse processo demanda uma interação mais constante com diversos órgãos governamentais e uma previsão orçamentária mais alinhada com as necessidades da instituição.

Quanto à sustentabilidade financeira e orçamentária do IFAP, o não cumprimento das metas, especialmente o gasto corrente por aluno, foi causado por uma diminuição nos recursos de investimento provenientes da LOA e das emendas parlamentares. Além disso, a manutenção dos custos com serviços continuados nas unidades do IFAP também impactou o cumprimento das metas financeiras, uma vez que o gasto por aluno superou o valor estabelecido para 2024.

A falta de recursos suficientes e o aumento dos gastos com pessoal, sem que houvesse um aumento proporcional nos recursos alocados para essa área, dificultaram ainda mais o alcance das metas orçamentárias.



4.6.7 Macroprocessos Críticos de Administração

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Proposta orçamentária e matriz	SIOP	Usuário com perfil técnico no SIOP	proad@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	https://www1.siop.planejamento.gov.br/siopdoc/doku.php/acompanhamento_orcamentario:manuais_de_referencia
Planejamento de compras	Compras.gov.br SISCOMP SUAP	Usuário com perfil técnico	cpc.proad@ifap.edu.br	Anual	
Licitação	Compras.gov.br	Pregoeiro/Divulga	delic.proad@ifap.edu.br	Anual	
Contratos / Atas de registro de preços	contratos.gov.br	Contratos	cac.proad@ifap.edu.br	Anual	Manuais do Governo https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/manuais
Execução orçamentária e financeira	siafi.tesouro.gov.br contratos.gov.br hod.serpro.gov.br	Execução Financeira	decof.proad@ifap.edu.br	Anual	
Entrega e registro de bens	siads.fazenda.gov.br	Perfil técnico	cobem.proad@ifap.edu.br	Anual	
Gestão e fiscalização de Contratos	contratos.gov.br	Responsável por contrato	seges.proad@ifap.edu.br	Anual	
Estimativa e reestimativa de arrecadação de receitas próprias	SIMEC E SIOP	Perfil técnico	diadm.proad@ifap.edu.br	Anual	
Gestão de frota de veículos	SUAP	Coordenador de Administração, logística e infraestrutura	coadinf.proad@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/manuais/-comprasgovbr-contratos/manual-comprasgovbr-contratos.pdf
Serviços gerais	SUAP	Coordenador de Administração, logística e infraestrutura	coadinf.proad@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Gestão patrimonial (bens móveis e imóveis)	SIADS, SPIUNET E SUAP	Coordenador de Bens	cobem.proad@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Setorial contábil	DIRF/ EFD-REINF/DCTF-Web	Contadora da Reitoria	decof.proad@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	

Tabela 1. Macroprocessos críticos de Administração



As ações continuadas da PROAD envolvem processos essenciais para o controle e gestão patrimonial e orçamentária do IFAP. Entre as principais atividades, destaca-se o Bem Contado, um procedimento anual de verificação e confirmação dos bens sob a responsabilidade de cada gestor, realizado de forma individual. Este processo visa assegurar a integridade e a conformidade do patrimônio institucional.

Além disso, o Inventário Anual é uma atividade obrigatória, conforme a legislação vigente, e ocorre uma vez por ano, sendo conduzida por uma comissão composta por servidores de diversas unidades da Reitoria. Este inventário tem como objetivo garantir a precisão e a atualização dos registros patrimoniais, promovendo a transparência e o controle eficaz dos bens da instituição.

A Agenda Anual de Compras é outro instrumento fundamental na administração do IFAP. Por meio dessa agenda, a Reitoria e os campi estabelecem o planejamento das aquisições e contratações previstas para o ano, facilitando a organização e o controle sobre os processos de compras e contratações, alinhando-os às necessidades institucionais e aos recursos orçamentários disponíveis.

O Acompanhamento da Gestão Orçamentária e Financeira abrange um conjunto de práticas voltadas para a execução do orçamento, incluindo descentralizações para os campi, empenhos, liquidações, pagamentos, controle orçamentário, remanejamentos de recursos e captação de fundos. Essa gestão busca garantir que os recursos financeiros sejam utilizados de maneira eficiente e de acordo com o planejamento estabelecido.

A Gestão de TEDs refere-se ao acompanhamento e gerenciamento dos Termos de Execução Descentralizada, desde o cadastro até a execução e a prestação de contas. Este processo envolve a elaboração dos Planos de Trabalho e seus anexos, garantindo que os recursos recebidos sejam aplicados conforme os projetos aprovados.

Por fim, a Gestão de Restos a Pagar é uma atividade que visa a análise e o controle dos empenhos de anos anteriores que ainda estão vigentes. O objetivo é otimizar a execução orçamentária, assegurando que os pagamentos de despesas passadas sejam devidamente processados dentro do exercício financeiro atual, garantindo a continuidade das atividades da instituição.

Essas ações continuadas são essenciais para o bom funcionamento da administração do IFAP, permitindo uma gestão eficiente, transparente e em conformidade com as normativas legais e orçamentárias.

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
BEM CONTADO	-	COBEM-PROAD	FINALIZADO	SETEMBRO	SETEMBRO
INVENTÁRIO ANUAL	-	DIADM	FINALIZADO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AGENDA DE COMPRAS	-	CPC-PROAD	EM ANDAMENTO	FEVEREIRO	-
ACOMPANHAMENTO GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	-	DIADM E SEACO	PERMANENTE	JANEIRO	DEZEMBRO
GESTÃO DE TEDS DA PROAD	-	DIADM E SEACO	PERMANENTE	JANEIRO	-
GESTÃO DE RESTOS A PAGAR	-	DIADM E SEACO	PERMANENTE	JANEIRO	-

Tabela 2. Ações continuadas

Os sistemas descritos abaixo suportam ou apoiam as áreas finalísticas do Instituto, como gestão de processos internos e externos, emissões de empenhos, liquidações e pagamentos de despesas, emissão de senhas rede, Gestão de compras e contratações, gerenciamento de instrução de processos, gestão de doações de bens móveis através de desfazimento, gerenciamento de imóveis, gestão de contratos e atas de registro de preços, cadastramento de fornecedores, retenção de impostos, planejamento do orçamento anual, entre outros.

Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Perfis	Administrador do sistema
SUAP	SISTEMA UNIFICADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	INTERNO	PROAD	-	DITI
SISCOMP	SISTEMA ELETRÔNICO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES DO IFAP	INTERNO	PROAD	-	DITI
SISGIP	SISTEMA ELETRÔNICO DE GERENCIAMENTO DE INSTRUÇÃO DE PROCESSOS	INTERNO	PROAD	-	DITI
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira	EXTERNO	DECOF-PROAD	CADASTRADOR/USUÁRIO	TESOURO NACIONAL
SIADS	SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS	EXTERNO	COBEM-PROAD	PEPERFIL TÉCNICOI	-
SPIUNET	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO	EXTERNO	-	PERFIL TÉCNICO	-
DOAÇÕES.GOV.BR	SISTEMA DE DOAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL	EXTERNO	COBEM-PROAD	-	-
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores	EXTERNO	DECOF	USUÁRIO	-
Contrato.gov	Comprasnet Contratos	EXTERNO	CPC, CAC, DECOF	USUÁRIO	-
COMPRAS.GOV.BR (SIASG)	SISTEMA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL	EXTERNO	-	-	DITI
SCDP	SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS	EXTERNO	SEACO	Fiscal de contrato e Administrador de reembolso, Coordenador Orçamentário Superior e Setorial, Autoridade Superior	SCDP-GABINETE
TG	TESOURO GERENCIAL	EXTERNO	DECOF, SEACO, PROAD	USUÁRIO	TESOURO NACIONAL
SIOP	SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	EXTERNO	PROAD, DECOF	TRAMITADOR	PLANEJAMENTO
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação	EXTERNO	SEACO, DIADM, DECOF	EQUIPE TÉCNICA - PROPONENTE E GESTOR ORÇAMENTÁRIO	MEC
SISGRU	SISTEMA DE GESTAO DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO	EXTERNO	DECOF	USUÁRIO	TESOURO NACIONAL
DIRF	Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte	EXTERNO	DECOF	USUÁRIO	RECEITA FEDERAL
EFD-REINF	Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais	EXTERNO	DECOF	USUÁRIO	RECEITA FEDERAL
DCTFWEB	Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais	EXTERNO	DECOF	USUÁRIO	RECEITA FEDERAL
SENHA-REDE SIASG/SIADS	SENHA-REDE SIASG/SIADS	EXTERNO	DECOF	CADASTRADOR USUÁRIO	TESOURO NACIONAL
TRANSFEREGOV	TRANSFEREGOV	EXTERNO	DECOF	NÃO SE APLICAR	ÓRGÃO DO GOVERNO

Tabela 3. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Administração

4.6.10 Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Administração

A Proad é composta por 30 servidores distribuídos em 16 setores, que exercem suas atividades em 3 modalidades: presencial com 5 servidores; parcial com 13 servidores e o teletrabalho integral com 12 servidores.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Pró-Reitoria de Administração	PROAD	-	1	-	-	1	1	-	-	-
Secretaria da Proad	SEC-PROAD	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Setor de controle financeiro e apoio a gestão estratégica	PROAD	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Diretoria de administração	DIADM-PROAD	-	1	-	-	3	-	-	-	-
Seção de apoio a gestão e controle orçamentário	SEACO-PROAD	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação de administração, logística e infraestrutura	COADINF PROAD	2	1	-	1	-	1	2	-	-
Coordenação de bens e materiais	COBEM-PROAD	2	-	-	-	-	-	2	-	-
Seção de gerenciamento de bens e materiais	SEBEM-PROAD	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Departamento de compras, licitações e contratos	DELIC PROADD	-	1	4	-	-	-	-	-	-
Coordenação de planejamento de compras	CPC-PROAD	1	1	2	-	1	-	-	-	-
Coordenação de Atas e contratos	CAC-PROAD	-	1	2	-	1	-	-	-	-
Seção de gestão de contratos	SEGES-PROAD	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Departamento de contabilidade, orçamento e finanças	DECOF PROAD	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Seção de gerenciamento de execução orçamentária	SEGOR-PROAD	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Seção de gerenciamento de execução financeira	SEGOF PROAD	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Setor de contabilidade	SECONTAB PROAD	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Total da área		5	13	12	1	4	3	4	0	0

Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref: Dezembro/2024



4.6.11 Contratos Continuados, Acordos e Convênios da Área de Administração

Os contratos continuados do IFAP, descritos abaixo, são de dois tipos: com mão de obra exclusiva e sem mão de obra exclusiva. Os dois tipos são precedidos do devido processo licitatório. Estes contratos subsidiam a prestação de serviços de Ensino de excelência como foco principal, dada a atividade fim da instituição. Por meio deles é que se criam mecanismos para que a instituição exerça suas atividades todos os dias.

Tipo	Objeto	Nº de processos SUAP	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
COM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Vigilância patrimonial	23228.000955.2021-31	SEGES	EM ANDAMENTO	09/2020	03/2025
COM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Apoio administrativo, técnico e operacional	23228.000579.2020-01	SEGES	EM ANDAMENTO	09/2020	09/2025
COM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Limpeza e conservação Campus Macapá	23228.000247.2023-61	SEGES	EM ANDAMENTO	02/2023	02/2025
COM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Limpeza e conservação Campis Porto Grande, Centro de Referência em EaD de Pedra Branca do Amapari, Laranjal do Jari e avançado do Oiapoque	23228.000956.2023-47	SEGES	EM ANDAMENTO	04/2023	04/2025
COM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Limpeza e conservação Campus Santana	23228.001293.2023-88	SEGES	EM ANDAMENTO	06/2023	06/2025
SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Manutenção de veículos	23228.002898.2024-77	SEGES	EM ANDAMENTO	01/2021	01/2025
SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Abastecimento de veículos	23228.000038.2021-56	SEGES	EM ANDAMENTO	05/2021	05/2025
SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Agenciamento de viagens (NACIONAL)	23228.000678.2023-28	SEGES	EM ANDAMENTO	05/2023	05/2025
SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Agenciamento de viagens (INTERNACIONAL)	23228.000679.2023-72	SEGES	EM ANDAMENTO	05/2023	05/2025
SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA	Manutenção predial Reitoria	23228.001332.2023-47	SEGES	EM ANDAMENTO	06/2023	06/2025

Tabela 5. Contratos continuados, acordos e convênios na Administração



A gestão patrimonial do Instituto Federal do Amapá segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente, incluindo a Constituição Federal e a Lei nº 14.133/21, que regulamenta o processo licitatório.

O processo de administração dos bens materiais da instituição abrange imóveis, equipamentos, mobiliário, veículos e outros ativos essenciais para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Essa gestão visa não apenas garantir a utilização eficiente dos recursos, mas também promover a transparência e a conformidade no uso do patrimônio público.

O processo de gestão patrimonial inclui práticas como o inventário patrimonial anual, o tombamento e a identificação dos bens permanentes, além do acompanhamento da movimentação dos bens, como empréstimos, transferências e baixas. A gestão também envolve a emissão de Termos de Responsabilidade para assegurar que os bens estejam sempre sob a responsabilidade de servidores públicos. Em 2024, a Ação "Bem Contado", que precede o inventário anual, não foi concluída conforme o esperado, com apenas duas das sete unidades do IFAP conseguindo finalizar seus relatórios de inventário até o final do exercício. A regularização de imóveis, por meio do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), também foi mantida conforme as diretrizes.

Os principais desafios enfrentados na gestão patrimonial envolvem a escassez de servidores no setor de patrimônio nos campi, o que reduz a eficiência na execução dos inventários e força a centralização de algumas atividades na Reitoria.

Além disso, houve dificuldades na adesão de alguns servidores ao processo de conferência de bens, o que contribuiu para a não conclusão das ações de inventário dentro do prazo. A movimentação de bens entre setores sem o devido registro e o aumento de bens inservíveis também têm sido obstáculos para uma gestão patrimonial mais eficaz.

No setor de infraestrutura, o IFAP enfrentou atrasos na liberação de recursos de emendas parlamentares, o que impactou diretamente no início dos processos licitatórios para obras. A falta de engenheiros nos quadros da Reitoria e dos campi agravou ainda mais a situação, dificultando a execução de projetos e obras necessárias para a expansão e manutenção da infraestrutura institucional.

Para o futuro, o IFAP planeja uma reestruturação administrativa na PROAD, com o objetivo de tornar a gestão patrimonial mais sistêmica e coordenada com os departamentos de administração e planejamento dos campi.

Além disso, a realização de visitas e reuniões políticas será intensificada, visando a captação de recursos por meio de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TEDs), o que poderá melhorar tanto a infraestrutura quanto a gestão patrimonial da instituição.

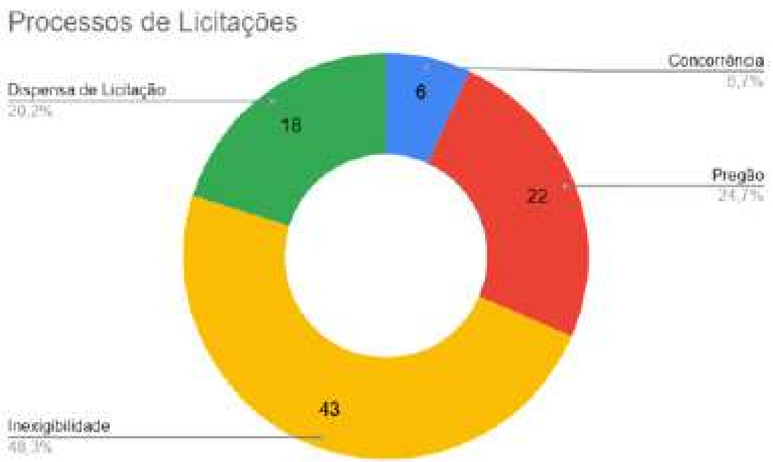


O IFAP conta com a Procuradoria Jurídica dentro da Instituição, bem como assessoria jurídica da Equipe de Trabalho Remoto de Licitações e Contratos (ETR-LIC), grupo de apoio jurídico, ligada à Advocacia Geral da União (AGU), o que garante a conformidade das contratações com as normas legais, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Ministério da Economia (ME), com destaque à IN SEGES nº 05/2017.

A partir de 2024 o IFAP passou a realizar contratações públicas com base na nova lei de Licitações e Contratos, de nº 14.133/2021, realizando a transição de regime jurídico dos processos em consonância com a emissão das minutas da AGU e atualização do sistema de Compras Governamentais do governo federal.

O Plano de Contratações Anual é providenciado conforme Decreto nº 10.947/2022 e publicado no sítio eletrônico da reitoria e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://pncp.gov.br/app/pca?pagina=1&q=IFAP&status=vigente).

Como já informado em tópico anterior, as compras e contratações em todas as modalidades de licitação são centralizadas na Reitoria, com o apoio e atuação das unidades/campi na fase de planejamento. Assim, todos os processos que envolvem compras e contratações são prosseguidos pela Pró-Reitoria de Administração. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de processos instruídos/licitados/prosseguidos pelo Departamento de Licitações e Contratos DELIC/PROAD.

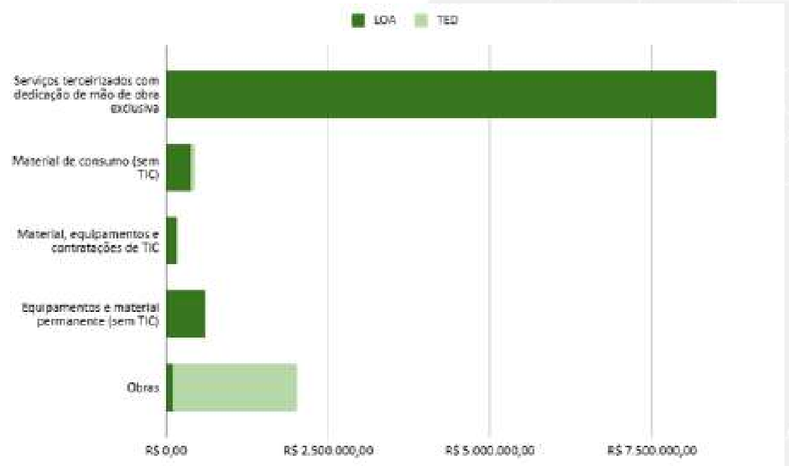


Cabe ressaltar que o número de processos de inexigibilidade engloba pagamento de taxas de inscrição em cursos de capacitação, taxas e anuidades em geral.

Ainda, as licitações realizadas, em andamento por modalidade, com editais e anexos e resultados, bem como seus contratos em andamento podem ser localizados através do link: https://www.ifap.edu.br/index.php/licitacoes-contratos-ifap

Na tabela ao lado pode ser observado o detalhamento dos principais gastos das contratações por tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo e acadêmico, tanto referente à execução da LOA quanto a de TED.

Tipo de contratação	LOA	TED
Serviços terceirizados com dedicação de mão de obra exclusiva	R$ 8.503.505,10	-
Material de consumo (sem TIC)	R$ 376.205,88	R$ 62.189,26
Material, equipamentos e contratações de TIC	R$ 161.502,20	R$ 3.600,00
Material de consumo (sem TIC)	R$ 594.756,01	-
Outros	R$ 108.250,00	R$ 1.900.000,00



Os serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra são as contratações de maior vulto em relação às demais, e se referem aos serviços de apoio administrativo (motorista, recepcionista, copeiro, jardineiro, auxiliar de almoxarifado), limpeza e conservação e vigilância armada, os quais revestem-se de importância, pois garante o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para a segurança e o bem-estar de todos os alunos, servidores, colaboradores e visitantes, bem como para a conservação e segurança do patrimônio público.

Já, as obras e serviços de engenharia permitem a ampliação e melhoria dos espaços pedagógicos, fortalecendo as condições para o ensino-aprendizagem.

Principais desafios

Licitações

Instrução dos processos licitatórios em tempo hábil para atendimento a todos os Campi do IFAP, considerando que desde 2021 a realização da fase externa das licitações foi centralizada na Reitoria, permanecendo a fase interna de planejamento realizada pela Reitoria e Campi, em atendimento à Portaria no 13.623, de 10 de dezembro de 2019, da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital.
Orientar e acompanhar os Campi em seus procedimentos licitatórios, no que tange à fase interna de planejamento.
Atuar em conformidade com as legislações que regem as contratações no governo federal, num cenário de constantes atualizações na legislação pertinente às licitações e contratos, observando-se ainda às recomendações dos órgãos de controle interno e externo.
Publicação no site institucional de informações de fácil acesso referente aos processos licitatórios de todas as unidades do IFAP.

Contratações

Falta de pessoal necessário para atuação mais eficaz nas atividades essenciais de gestão dos contratos da Reitoria e Campi, ocasionada principalmente pela grande
rotatividade de servidores nas unidades.
Fragilidade na fiscalização dos contratos nos aspectos técnicos, administrativos e de pessoal.
Dificuldades relacionadas à falta de acompanhamento de alguns setores após a formalização da demanda (requisição de materiais e serviços).
Publicação no site institucional de informações de fácil acesso referente aos contratos de todas as unidades do IFAP

Ações futuras

Ampliar esforços para a realização de capacitação dos servidores atuantes em licitações e contratos em todas as unidades do IFAP.
Aprimoramento da gestão sustentável entre as unidades do IFAP, visando o fortalecimento da atuação de servidores de outras unidades quando da composição de equipes de planejamento de contratação nos processos de compras compartilhadas da Reitoria.
Aprimoramento dos fluxos atuais no que tange à gestão e fiscalização dos contratos.
Incentivar as unidades administrativas à divulgação de atas, contratos e demais informações pertinentes referentes a licitações e contratos no site institucional.

A Gestão de Logística e Infraestrutura tem como enfoque o gerenciamento da fiscalização administrativa de todos os contratos do Ifap com e sem dedicação de mão de obra exclusiva, dos serviços gerais, transporte, segurança, manutenção e conservação das edificações, instalações e bens móveis; acompanhamento da execução serviços de manutenção preventiva e corretiva em máquinas, equipamentos, mobiliários e veículos; acompanhamento da regularidade da frota de veículos.

A tabela abaixo demonstra os valores executados com serviços de manutenção predial nos campi do Instituto Federal do Amapá (IFAP).

Serviço de manutenção predial	Valor executado (R$)
Reitoria	R$ 68.903,45
Campus Macapá	R$ 513.401,02
Campus Santana	R$ 110.478,17
Campus Porto Grande	R$ 371.346,88
Campus Laranjal do Jari	R$ 354.296,36
Campus A. do Oiapoque	R$ 33.616,72

A manutenção predial desempenha um papel crucial para garantir a funcionalidade, segurança e conforto dos espaços destinados às atividades acadêmicas, administrativas e de convivência. Em uma instituição de ensino, como o IFAP, a manutenção predial tem uma importância ainda maior, visto que envolve tanto a infraestrutura física quanto a preservação de um ambiente adequado para o aprendizado e o desenvolvimento das pessoas que o frequentam.

A Administração do IFAP tem como objetivos para os próximos anos a adequação do planejamento de contratações à realidade orçamentária da instituição, alinhando-o com as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre as prioridades, destaca-se o tratamento eficiente dos processos inscritos em Restos a Pagar, com o intuito de agilizar sua execução e reduzir a reinscrição. A gestão orçamentária e financeira também será aprimorada, com foco na conformidade legal e na transparência das práticas adotadas.

Além disso, a administração buscará promover e divulgar as rotinas administrativas implantadas, destacando os resultados obtidos com a implementação das ações já existentes. Será dada especial atenção à ampliação do quadro de pessoal multicampi, com o envolvimento de servidores nas áreas de gestão orçamentária, financeira, licitações, contratos, controle patrimonial e execução contábil, garantindo uma atuação mais integrada e eficaz.

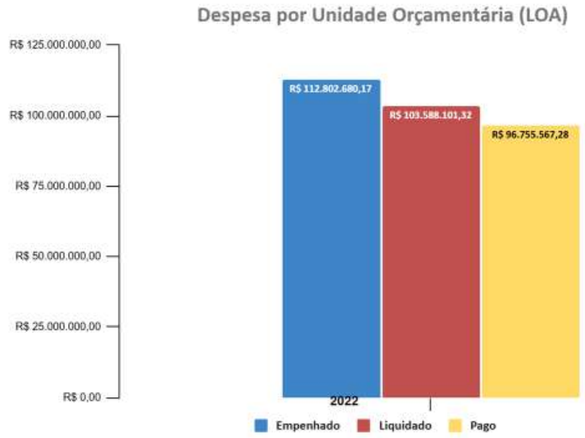
A implantação do módulo SIADS – Patrimônio nas unidades da Reitoria e nos campi também está prevista, com o objetivo de modernizar e otimizar o controle patrimonial. Outra ação relevante será a finalização das normativas relacionadas à gestão de frotas, além da busca constante por recursos extraorçamentários, essenciais para a adequação e expansão da infraestrutura da instituição.

Por fim, a Administração do IFAP se empenhará em promover a adequação dos procedimentos licitatórios à nova Lei nº 14.133/2021, com foco na conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de um planejamento prévio e adequado das contratações. Esse esforço visa evitar impactos negativos nos processos e, especialmente, nos alunos, garantindo que as ações sejam realizadas de maneira eficiente e dentro dos prazos estabelecidos.

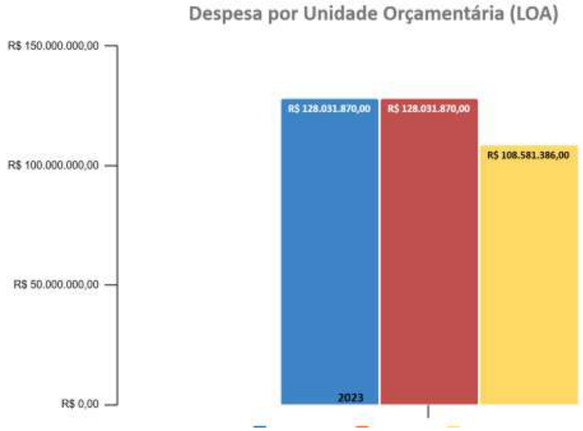
I - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS (de pessoal, correntes e de capital)

Na análise dos valores empenhados, liquidados e pagos, referente ao período de 2022-2024, relativo a recursos da Lei Orçamentária Anual – LOA, constata-se que as execuções orçamentárias quanto às liquidações das despesas representam os seguintes percentuais:

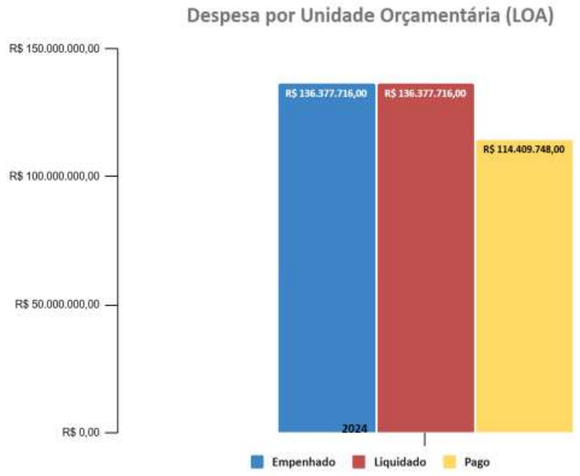
Em 2022 o percentual encontrado foi de 91,83%



Em 2023 o percentual encontrado foi de 100,00%



2024 o percentual encontrado foi de 100,00%

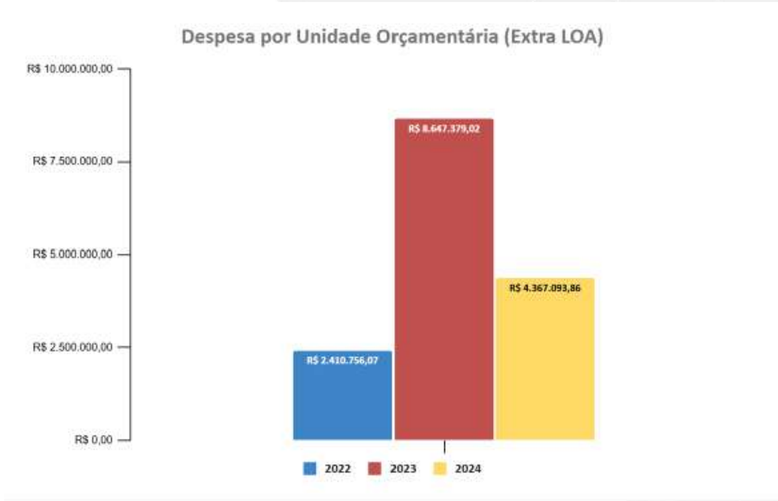


Em relação às execuções orçamentárias, quanto aos pagamentos das despesas, encontram-se os seguintes percentuais:

Em 2022 o percentual encontrado foi de 85,77%
Em 2023 o percentual encontrado foi de 84,81%
Em 2024 o percentual encontrado foi de 83,89%

II - RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Na análise dos valores empenhados referente ao período de 2022-2024, relativo a recursos extra orçamentários, constata-se um aumento de 2022 a 2023, e uma diminuição no período de 2023 a 2024.
Os recursos extra orçamentários em referência são provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED).



Fonte: Baseado em dados do Tesouro Gerencial, 2024.

Desafios:

- Manutenção do crescimento de aporte de recursos via Termos de Execução Descentralizada.
- Diminuição do número de alunos matriculados, comprometendo o crescimento dos recursos recebidos pela Lei Orçamentária Anual.

Ações Futuras

a) Aperfeiçoar a gestão orçamentária para financiar o seu funcionamento, minimizando os seus custos com contratos de caráter continuado.

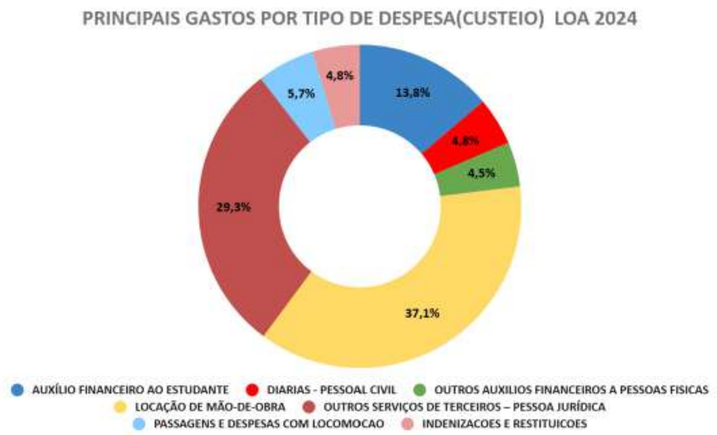
b) Crescimento do número de alunos matriculados, mantendo-se o quantitativo de profissionais, na tentativa de crescimento dos recursos recebidos pela Lei Orçamentária Anual.

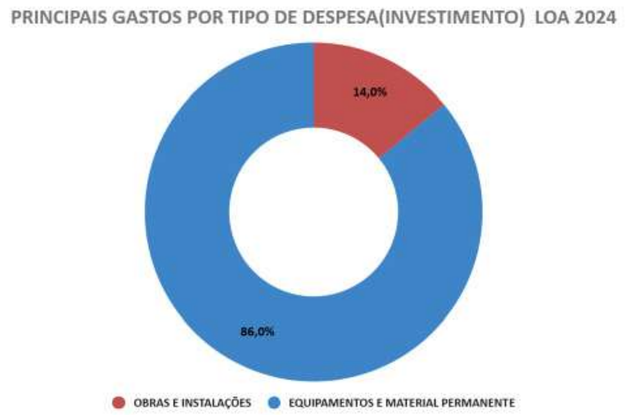
c) Intensificação de desenvolvimento de projetos para obtenção de recursos para financiar programas educacionais.

d) Realização de visitas/reuniões políticas visando a captação de recursos via Termo de Execução Descentralizada.

4.6.17.1 Relatório de Execução Orçamentária da Rede Federal

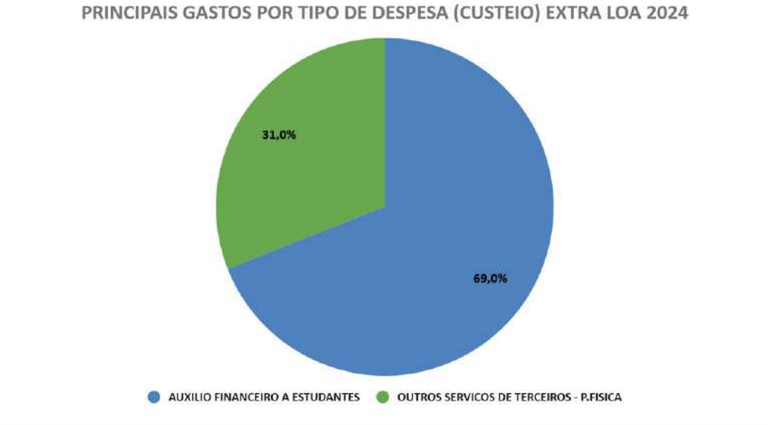
I- PRINCIPAIS GASTOS POR TIPO DE DESPESA LOA 2024

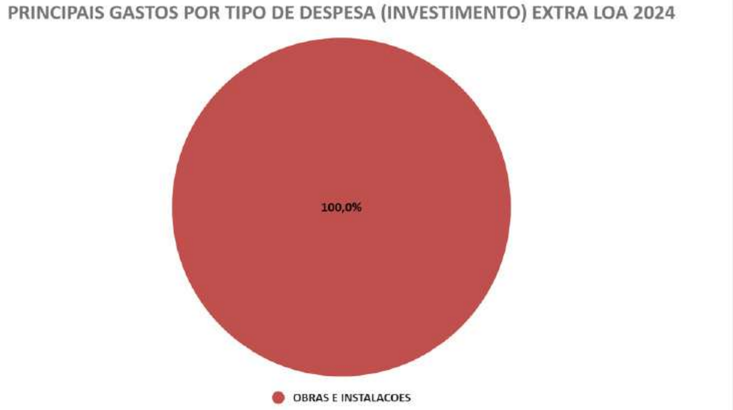






II-PRINCIPAIS GASTOS POR TIPO DE DESPESA EXTRA LOA 2024





Fonte: Baseado em dados do Tesouro Gerencial, 2024.

III- DESPESA POR GRUPO DE DESPESA (LOA)

Em relação aos valores empenhados referentes à Lei Orçamentária Anual – LOA, constata-se que houve crescimento de 2022 a 2023 e crescimento de 2023 a 2024.
De 2022 a 2023, houve crescimento de orçamento empenhado de 14,18%.
De 2023 a 2024, houve crescimento de orçamento empenhado de 6,42%.
No detalhamento dos valores empenhados segundo grupo de despesa, elencam-se os seguintes resultados:
De 2022 a 2023, o crescimento do orçamento empenhado das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi de 9,35%, de Outras Despesas Correntes teve aumento de 5,32% e de Investimentos diminuição de -0,49%. Logo, o crescimento de despesas com Pessoal e Encargos Sociais teve destaque em comparação com 2022.
De 2023 a 2024, o crescimento do orçamento empenhado das despesas com Pessoal e Encargos Sociais foi de 4,34%, de Outras Despesas Correntes teve aumento de 1,99% e de Investimentos aumento de 0,10%. Logo, o crescimento de despesas com Pessoal e Encargos Sociais teve destaque em comparação com 2023.
Conclui-se, dessa forma, que os valores empenhados com despesas de pessoal protagonizaram o crescimento no orçamento total.

	2022			2023			2024		
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
1- Pessoal e encargos sociais	**R$ 86.446.408,88**	**R$ 86.343.233,17**	**R$ 80.231.321,78**	**R$ 96.988.459,23**	**R$ 96.751.961,27**	**R$ 87.630.581,93**	**R$ 102.575.346,89**	**R$ 101.077.885,21**	**R$ 91.772.533,73**
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	R$ 68.353.867,17	R$ 68.353.867,17	R$ 62.389.252,36	R$ 75.567.536,12	R$ 75.567.536,12	R$ 66.778.241,69	R$ 79.635.936,58	R$ 79.610.668,34	R$ 70.785.674,74
Obrigações patronais	R$ 13.252.564,00	R$ 13.149.388,29	R$ 13.094.213,49	R$ 14.287.362,22	R$ 14.101.067,32	R$ 14.101.067,32	R$ 15.174.346,00	R$ 14.962.514,49	R$ 14.916.898,66
Contratação por tempo determinado	R$ 2.910.911,87	R$ 2.910.911,87	R$ 2.886.384,74	R$ 3.099.636,79	R$ 3.099.636,79	R$ 3.099.636,79	R$ 2.542.501,16	R$ 2.542.501,16	R$ 2.326.497,35
Outros	R$ 1.929.065,84	R$ 1.929.065,84	R$ 1.861.471,19	R$ 4.033.924,10	R$ 3.983.721,04	R$ 3.651.636,13	R$ 5.222.563,15	R$ 3.962.201,22	R$ 3.743.462,98
3- Outras despesas correntes	**R$ 25.160.160,83**	**R$ 16.736.643,22**	**R$ 16.050.329,74**	**R$ 31.160.034,24**	**R$ 21.428.254,33**	**R$ 20.730.383,37**	**R$ 33.719.667,34**	**R$ 24.464.586,78**	**R$ 22.879.555,32**
Outros serviços de terceiros PJ	R$ 4.797.256,20	R$ 1.769.616,30	R$ 1.696.563,77	R$ 7.649.797,30	R$ 3.267.705,35	R$ 3.263.600,94	R$ 6.857.700,97	R$ 3.412.180,72	R$ 3.066.333,91
Locação de mão-de-obra	R$ 7.992.331,91	R$ 6.099.186,20	R$ 6.021.937,70	R$ 9.226.435,65	R$ 6.978.512,83	R$ 6.900.931,28	R$ 8.667.202,02	R$ 6.835.923,58	R$ 6.582.026,12
Auxílio-alimentação	R$ 3.339.521,67	R$ 3.339.521,67	R$ 3.066.431,49	R$ 4.338.746,00	R$ 4.337.779,15	R$ 3.952.110,79	R$ 6.612.058,09	R$ 6.612.058,09	R$ 5.988.194,46
Auxílio financeiro a estudantes	R$ 3.311.865,11	R$ 1.777.419,34	R$ 1.771.962,95	R$ 3.051.836,91	R$ 2.200.247,79	R$ 2.200.247,79	R$ 3.222.900,67	R$ 2.094.638,84	R$ 2.015.594,84
Outros	R$ 5.719.185,94	R$ 3.750.899,71	R$ 3.493.433,83	R$ 6.893.218,38	R$ 4.644.009,21	R$ 4.413.492,57	R$ 8.359.805,59	R$ 5.509.785,55	R$ 5.227.405,99
4 – Investimentos	**R$ 1.196.110,46**	**R$ 508.224,93**	**R$ 473.915,76**	**R$ 645.947,63**	**R$ 12.727,29**	**R$ 12.727,29**	**R$ 771.374,01**	**R$ 124.730,59**	**R$ 119.046,91**
Equipamentos e materiais permanentes	R$ 668.492,55	R$ 297.107,08	R$ 295.309,08	R$ 435.757,85	R$ 12.727,29	R$ 12.727,29	R$ 663.123,01	R$ 16.479,59	R$ 10.795,91
Obras e instalações	R$ 521.018,02	R$ 209.917,87	R$ 177.406,70	R$ 207.269,68	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 108.250,00	R$ 108.250,00	R$ 108.250,00
Outros	R$ 6.599,89	R$ 1.199,98	R$ 1.199,98	R$ 2.920,10	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1,00	R$ 1,00	R$ 1,00
Total	**R$ 6.599,89**	**R$ 1.199,98**	**R$ 1.199,98**	**R$ 2.920,10**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 1,00**	**R$ 1,00**	**R$ 1,00**

Fonte: Baseado em dados do Tesouro Gerencial, 2024

IV - DESPESA POR GRUPO DE DESPESA (EXTRA LOA)
Em relação aos recursos extraorçamentários, os valores empenhados apresentaram o seguinte desempenho:
De 2022 a 2023, houve um aumento de valores empenhados, no percentual de 258,70%. Tal diferença se deu pelo recebimento de recursos de 8 (OITO) Termos de Execução Descentralizada no exercício 2023.
De 2023 a 2024, houve uma diminuição de valores empenhados, no percentual de -49,50%.

	2022			2023			2024		
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
3- Outras despesas correntes	**R$ 1.021.460,60**	**R$ 312.203,42**	**R$ 267.057,58**	**R$ 3.541.187,88**	**R$ 555.862,88**	**R$ 535.057,11**	**R$ 2.467.093,86**	**R$ 777.221,60**	**R$ 579.782,20**
Outros serviços de terceiros PF	R$ 123.170,21	R$ 75.040,21	R$ 68.735,79	R$ 288.895,50	R$ 25.495,26	R$ 22.819,49	R$ 441.295,00	R$ 193.242,00	R$ 112.362,00
Auxílio financeiro a estudantes	R$ 308.600,00	R$ 127.892,00	R$ 127.892,00	R$ 307.610,00	R$ 35.400,00	R$ 35.400,00	R$ 981.875,00	R$ 225.320,00	R$ 130.704,00
Outros	R$ 589.690,39	R$ 109.271,21	R$ 70.429,79	R$ 2.944.682,38	R$ 494.967,62	R$ 476.837,62	R$ 1.043.923,86	R$ 358.659,60	R$ 336.716,20
4 – Investimentos	**R$ 1.389.295,47**	**R$ 162.664,57**	**R$ 103.652,38**	**R$ 5.106.191,14**	**R$ 700.165,81**	**R$ 446.898,47**	**R$ 1.900.000,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**
Equipamentos e materiais permanentes	R$ 978.042,00	R$ 162.664,57	R$ 103.652,38	R$ 3.358.760,35	R$ 253.026,00	R$ 15.408,55	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Obras e instalações	R$ 411.253,47	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1.747.430,79	R$ 447.139,81	R$ 431.489,92	R$ 1.900.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Outros	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Total	**R$ 2.410.756,07**	**R$ 474.867,99**	**R$ 370.709,96**	**R$ 8.647.379,02**	**R$ 1.256.028,69**	**R$ 981.955,58**	**R$ 4.367.093,86**	**R$ 777.221,60**	**R$ 579.782,20**

Fonte: Baseado em dados do Tesouro Gerencial, 2024

DESPESA POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) 2024

Ação de Governo		Dotação Inicial	Dotação final	Empenhado	Liquidado	Pago
00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	R$ 25.781,00	R$ 25.337,00	R$ 25.337,00	R$ 25.337,00	R$ 25.337,00
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	R$ 1.317.771,00	R$ 1.788.268,00	R$ 1.591.565,00	R$ 1.591.565,00	R$ 1.434.996,00
09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	R$ 14.133.965,00	R$ 14.574.346,00	R$ 14.574.346,00	R$ 14.574.346,00	R$ 14.383.742,00
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$ 808.750,00	R$ 1.171.376,00	R$ 1.105.236,00	R$ 1.105.236,00	R$ 999.688,00
20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	R$ 16.949.982,00	R$ 18.659.901,00	R$ 18.632.957,00	R$ 18.632.957,00	R$ 10.601.451,00
20TP	Ativos civis da união	R$ 83.758.789,00	R$ 88.559.937,00	R$ 86.409.436,00	R$ 86.409.436,00	R$ 75.953.796,00
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$ 6.258.843,00	R$ 8.229.022,00	R$ 8.014.955,00	R$ 8.014.955,00	R$ 7.239.839,00
216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	R$ 21.600,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
00S6	Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	R$ 13.000,00	R$ 13.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	R$ 4.912.269,00	R$ 5.033.416,00	R$ 5.033.416,00	R$ 5.033.416,00	R$ 2.968.701,00
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	R$ 559.716,00	R$ 559.716,00	R$ 559.716,00	R$ 559.716,00	R$ 505.819,00
21B3	Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica	R$ 322.501,00	R$ 322.501,00	R$ 322.501,00	R$ 322.501,00	R$ 188.128,00
20RG	Reestruturação e modernização de instituições federais de educação profissional e tecnológica	R$ 50.000,00	R$ 108.250,00	R$ 108.250,00	R$ 108.250,00	R$ 108.250,00
	Total	**R$ 129.132.967,00**	**R$ 139.045.070,00**	**R$ 136.377.715,00**	**R$ 136.377.715,00**	**R$ 114.409.747,00**

DESPESA POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EXTRA LOA) 2024

Ação de Governo		Dotação Inicial	Dotação final	Empenhado	Liquidado	Pago
15R4	Apoio à Expansão, Consolidação, Reestruturação das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	---	---	R$ 1.900.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00
20RH	Gerenciamento das Políticas de Educação	---	---	R$ 147.200,00	R$ 0,00	R$ 0,00
20RJ	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	---	---	R$ 277.808,00	R$ 123.860,00	R$ 49.860,00
21B3	Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e ao Desenvolvimento de Políticas, Regulação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica	---	---	R$ 33.050,00	R$ 33.050,00	R$ 33.050,00
21B4	Fomento ao Desenvolvimento e Modernização dos Sistemas de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica	---	---	R$ 2.009.035,86	R$ 620.311,60	R$ 496.872,20
	Total	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 4.367.093,86**	**R$ 777.221,60**	**R$ 579.782,20**

Ação 20RG	Produto	Especificação do Produto	Descrição da Ação
Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Projeto Viabilizado.	Considera-se projeto viabilizado o plano de trabalho elaborado por Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Colégio Pedro II, que tenha recebido recursos desta ação orçamentária.	Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Ação 20RL	Produto	Especificação do Produto	Descrição da Ação
Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	Estudante Matriculado.	Considera-se estudante matriculado o estudante com matrícula na Instituição, no exercício, independentemente do ano de ingresso e da situação acadêmica.	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

Ação 2994	Produto	Especificação do Produto	Descrição da Ação
Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	Estudante assistido.	Considera-se Estudante assistido o estudante matriculado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, beneficiado com ações de assistência estudantil, na forma do regulamento.	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.

Ação 4572

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Produto	Especificação do Produto	Descrição da Ação
Servidor capacitado.	Não informado.	Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Ação 21B3

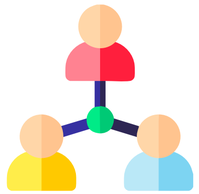
Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Produto	Especificação do Produto	Descrição da Ação
Iniciativa apoiada.	Considera-se Iniciativa apoiada programa ou projeto de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação; evento científico e cultural promovido; capacitação ofertada; bem como suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica promovida com recursos desta ação orçamentária.	Apoio a programas e projetos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas para monitores, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; capacitação de docentes e técnicos administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa e extensão.

Ação 21B4

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Produto	Especificação do Produto	Descrição da Ação
Estudante matriculado.	Não informado.	Suporte à implementação da expansão de matrículas de educação profissional e tecnológica em instituições públicas e privadas, incluindo a promoção das ações previstas na Lei no 12.513/2011 e do itinerário formativo da formação técnica e profissional, prevista na Lei no 13.415/2017; compreende, ainda, a modernização das instalações físicas, de laboratórios, bem como a aquisição de máquinas, equipamentos, desenvolvimento e disponibilização de ferramentas e materiais didáticos e pedagógicos para instituições não federais pertencentes aos sistemas públicos de ensino de Educação Profissional e Tecnológica, visando possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, incluindo formação e capacitação de docentes e gestores e assegurar as condições técnicas e administrativas necessárias ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.



Gestão de pessoas

4.7.1 Competência e atução

A política de Gestão de Pessoas está pautada na formação de um ambiente propício à valorização do servidor por meio da qualificação e capacitação profissional ofertadas aos servidores de todas as unidades do Ifap, promoção da qualidade de vida e melhorias no ambiente de trabalho, com o intuito de aprimorar as relações institucionais e, com isso, promover condições favoráveis à fixação de servidores nas mais diversas unidades. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) tem por competência a administração de todos os aspectos relacionados aos recursos humanos, desde a contratação até o desenvolvimento de competências dos servidores, como:

- analisar e emitir parecer em processos de solicitações dos servidores, com base no Regime Jurídico dos Servidores Públicos (Lei n. 8.112/90), legislação de carreiras, resoluções, instruções normativas, orientações normativas, entre outros;
- efetuar estudos sobre legislação de pessoal/carreiras;
- zelar pelo cumprimento e observância das normas referentes a direitos e deveres dos servidores;
- assessorar a Administração do Ifap, com auxílio da Procuradoria Jurídica Federal, quanto a procedimentos judiciais relacionados a pessoal;
- propor alterações das normas internas relacionadas a pessoal;
- planejar, coordenar, dirigir, acompanhar e avaliar as atividades de controle de cargos, lotação, pagamento e registro funcional dos servidores do Ifap, em articulação permanente com o Sistema de Pessoal da Administração Federal (Siape);
- coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas a cadastro, aposentadoria, pensão dos servidores, lotação, remoção, atualização de registros cadastrais e de pessoal;
- executar no sistema Siape processos de provimento e vacância de cargos, redistribuição, cessão, exercício provisório, colaboração técnica, licenças, afastamentos, dentre outros;
- manter atualizado o registro dos servidores nas fichas cadastrais e no Siape.

As principais competências que a Progep atua incluem:

Competências Técnicas

Relacionadas ao conhecimento e habilidades específicas de cada área de atuação.

Competências comportamentais

Compreendem a capacidade dos servidores de trabalharem em equipe, a liderança, comunicação, a ética, o comprometimento com os valores institucionais e a inovação.

Competências gerenciais

Para aqueles servidores envolvidos em processos de liderança, gestão de projetos e equipes, sendo essenciais para o sucesso das operações internas e da coordenação das atividades da instituição. Dessa forma, a Progep tem atuação conjunta com as diversas unidades do Ifap para permitir a integração de servidores e contribuir para gestão mais colaborativa e inovadora, que possibilite avanços nas atividades administrativas e de ensino, permitindo que o Ifap possa aprimorar sua contribuição social.

Legislação Aplicada

O quadro de pessoal do Ifap é composto por duas carreiras distintas: de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e de Técnico administrativo em Educação (TAE), estruturadas por suas leis específicas, com aplicação subsidiária da Lei n. 8.112/90.

No âmbito da Progep, são observados precipuamente os ditames da Lei n. 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis federais, bem como a Lei n. 12.772/2012, que estrutura o plano de carreira do cargo de Professor EBTT e a Lei n. 11.091/2005, que estrutura a carreira dos TAEs.

São também observadas as normativas editadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e pelo Ministério da Educação, além das notas técnicas emitidas pela própria Progep em matérias de sua competência, bem como as resoluções do Conselho Superior (Consup) do Ifap.

As tabelas de remunerações das carreiras TAE e professor EBTT estão descritas nas respectivas leis que regulamentam a carreira, respectivamente Lei n. 11.091/2005 e Lei n. 12.772/2012, descrevendo as classes, níveis e padrões e suas remunerações.

MECANISMOS DE CONTROLE ADOTADOS NA GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS E NA GESTÃO DE PESSOAS

Inicialmente, destaque-se que o Siape (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos), utilizado por todo o Executivo federal para gestão de pessoas e processamento da folha de pagamento, é automatizado e parametrizado com base na legislação e nos normativos vigentes, de forma a impedir que sejam realizados lançamentos sem fundamento legal.

Por conseguinte, os valores lançados manualmente em folha de pagamento são calculados com base em fórmulas pré-formatadas consoante os normativos que regem cada matéria, como, por exemplo, substituição de funções gratificadas e cargos em comissão, valores proporcionais por progressões funcionais e benefícios pagos de forma retroativa.

A fim de haver maior controle sobre tais lançamentos manuais, o Siape requer que seja realizada uma pré-autorização da rubrica, para posterior lançamento de valores na folha de pagamento que, antes do efetivo pagamento, são submetidos à homologação, de forma que os diferentes níveis hierárquicos atuam para dirimir possíveis erros de lançamento.

Além disso, também são realizados por esta Pró-Reitoria conferências por amostragem dos lançamentos efetuados em cada folha de pagamento, sem prejuízo do trabalho realizado pela Auditoria Interna (Audin) e pelos órgãos de controle externo.

4.7.2 Gestão de pessoas e números

A gestão de pessoas no Ifap tem se fortalecido por meio de uma abordagem estratégica e quantitativa, com monitoramento contínuo das ações e sistemas oficiais para otimizar processos e eficiência organizacional. A Progep desempenha um papel central ao gerenciar e acompanhar os recursos humanos da instituição.

Entre os principais indicadores monitorados estão: o número de servidores ativos e inativos, a taxa de absenteísmo, a distribuição de cargos e carreiras, a realização de capacitações e treinamentos e o desempenho institucional. Esses dados ajudam na elaboração do Anuário Estatístico do Ifap, que fornece uma visão detalhada sobre os servidores, as condições de trabalho e as políticas de gestão de pessoas, sendo fundamental para o planejamento estratégico da instituição e para a prestação de contas à comunidade.

Em 2024, o quadro de pessoal do Instituto era composto majoritariamente por servidores ativos permanentes (630), além de servidores temporários e aposentados. A instituição destaca a predominância de servidores efetivos, refletindo seu compromisso com a estabilidade e continuidade das atividades, enquanto outras categorias atendem demandas específicas.



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

Gestão de pessoas em 2024	
Descrição	
Número de servidores ativos e inativos	
Ativo Permanente	630
Professor Substituto	42
Colaboração PCCTAE e Magistério	2
Transposição	12
Aposentado	9
Exercício Provisório	0
Capacitação e Desenvolvimento	
Número de Treinamentos Realizados: Quantidade de treinamentos, cursos, workshops ou programas de capacitação realizados para os servidores durante o ano (excluídos licença capacitação, afastamento para pós-graduação e afastamento para estudo no exterior)	13
Número de servidores Capacitados	91
Capacitação de Liderança: Quantidade de programas de capacitação voltados para o desenvolvimento de liderança e gestão, com a participação de gestores ou servidores em cargos de liderança.	2
Saúde e Bem-estar do Servidor	
Número de Programas de Saúde e Bem-estar: Quantidade de programas secundários para a saúde física e mental dos servidores, como programas de ginástica laboral, apoio psicológico, acompanhamento nutricional etc.	5
Programas de Inclusão e Diversidade: Número de programas ou iniciativas para promover a inclusão de servidores de grupos diversos (gênero, raça, pessoas com deficiência) e para garantir um ambiente de trabalho diverso e inclusivo.	0



Eixo	EE 07 – Gestão de Pessoas	
Perspectiva	PE 04 – Aprendizagem e Crescimento	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 15 – Promover a capacitação de servidores com foco na sustentação institucional	%Índice de participação dos servidores na capacitação (%CS)	12%

Objetivo estratégico	OE: 15 – Promover a capacitação de servidores com foco na sustentação institucional
Ação	Promover periodicamente a realização de ações de formação continuada e qualificação de servidores. Estimular o acesso a cursos de capacitação (como na PlaforEDU, ENAP, entre outros). Realização de avaliação das necessidades de capacitação dos servidores por meio de formulários eletrônicos encaminhados por e-mail. Isso pode envolver pesquisas, entrevistas individuais ou avaliações de desempenho para identificar lacunas nas habilidades. Contratação de cursos in company, divulgação de capacitações gratuitas, liberação de servidores para capacitação
Indicador	%Índice de participação dos servidores na capacitação (%CS)
Meta PDI	12%
Status Meta	30,79%
Resultados quantitativos	214 servidores capacitados
Resultados qualitativos	Houve a promoção de ações de desenvolvimento, como capacitações externas, afastamentos para pós-graduação, licença para capacitação e afastamento para estudo no exterior. Cada licença de capacitação significa que o servidor participou, pelo menos, de um curso de capacitação durante o período de afastamento. Neste ano, houve a oferta parcial e total de bolsa de um curso imersivo de inglês no Canadá, 8 servidores do Ifap foram contemplados.

	EE – 08 Qualidade de vida no Ifap	
Perspectiva	PE 04 – Aprendizagem e Crescimento	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 16 – Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida ao serviço público	%Índice de elaboração da política de Qualidade de Vida (%EPQVD)	100%
	%Índice de ações de Qualidade de Vida (%AQVD)	10%
	Índice de servidores atendidos pelas ações de qualidade de Vida no Trabalho (%SAQVD)	60%
	Índice absenteísmo (%Ab)	13%

Objetivo estratégico	OE: 16 – Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida ao serviço público
Ação	Implantar a Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho. Semestralmente realizar palestras sobre temas-chaves das campanhas do Ifap. Semestralmente realizar palestras sobre temas-chaves das campanhas do Ifap. Direcionar os servidores técnicos Engenheiros de Segurança no Trabalho e Técnicos em Segurança do Trabalho lotados na Reitoria para dar suporte e desempenhar suas funções na qualidade de vida
Indicador	%Índice de elaboração da política de Qualidade de Vida (%EPQVD)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	1
Resultados qualitativos	Publicação da Resolução n. 107/2024 - Consup/RE/Ifap – A Política de Qualidade de vida foi aprovada pelo Consup em outubro de 2024.

Objetivo estratégico	OE: 16 – Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida ao serviço público
Ação	Instituir a política e o programa de promoção à saúde e qualidade de vida do trabalhador no âmbito do Ifap; Definir a política e as diretrizes gerais de saúde e qualidade de vida dos servidores no Ifap, considerando a Política de Atenção à Saúde do Servidor (PASS); Realizar pesquisa diagnóstica sobre saúde e qualidade de vida no trabalho e clima organizacional com os servidores dos campi e Reitoria para direcionar as diretrizes gerais dos programas.
Indicador	Índice de servidores atendidos pelas ações de qualidade de Vida no Trabalho (%SAQVD)
Meta PDI	60%
Status Meta	144%
Resultados quantitativos	Semana do Servidor em todos os campi (participação de 192 servidores); Vacinação Campus Macapá e Reitoria (67 servidores); Clube de Vantagens (não é possível mensurar o quantitativo de servidores atendidos, pois não há esse repasse de informações pelas empresas. Logo, considera-se que todos são atendidos); Evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher na Reitoria e Campus Macapá (52 servidores participantes).
Resultados qualitativos	Percepção de uma maior participação dos servidores a cada evento, integração da equipe, incentivo à prática de esportes e hábitos saudáveis. Comentários retirados da pesquisa de satisfação do evento da Semana do Servidor quando perguntados sobre o que mais gostaram no evento: "Da socialização com os colegas", "todas as atividades foram muito divertidas e esclarecedoras", "Do clima que ficou no Instituto".

Objetivo estratégico	OE: 16 – Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida ao serviço público
Ação	Instituir a política e o programa de promoção à saúde e qualidade de vida do trabalhador no âmbito do Ifap; Definir a política e as diretrizes gerais de saúde e qualidade de vida dos servidores no Ifap, considerando a Política de Atenção à Saúde do Servidor (PASS); Realizar pesquisa diagnóstica sobre saúde e qualidade de vida no trabalho e clima organizacional com os servidores dos campi e Reitoria para direcionar as diretrizes gerais dos programas.
Indicador	Índice absenteísmo (%Ab)
Meta PDI	13%
Status Meta	1,30%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	O acompanhamento das faltas e licenças proporciona uma visão sobre a saúde organizacional, permitindo ações que promovam a melhoria do bem-estar dos servidores. No ano de 2024, as ausências por motivo de licença para tratamento saúde foram registradas via SIASS e indicam que 57,53% destes afastamentos foram de servidores TAEs e 42,46% de docentes.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Objetivos Estratégicos da área de Gestão de Pessoas visam alinhar ações e políticas para fortalecer a estrutura organizacional e promover o bem-estar dos servidores, assegurando a sustentabilidade institucional e a melhoria contínua da qualidade de vida no serviço público.

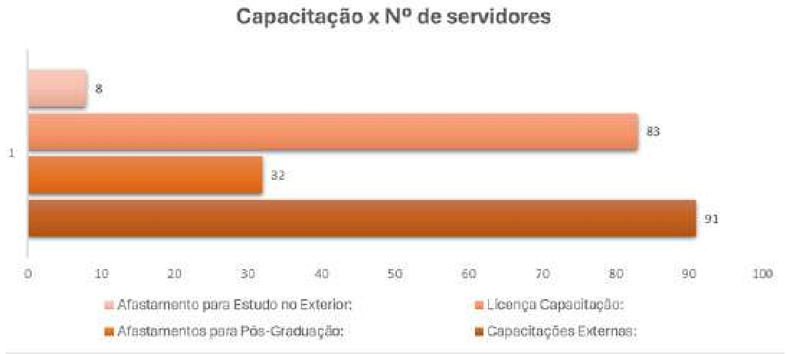


Em relação ao Objetivo Estratégico 15 – "Promover a capacitação de servidores com foco na sustentação institucional" –, constatou-se que a capacitação dos servidores é um pilar essencial para o fortalecimento da gestão pública. Em 2024, a ação estratégica esteve centrada na qualificação dos servidores para atender às demandas institucionais e aos desafios impostos pela evolução das políticas públicas e pela dinâmica da administração. Para atingir esse objetivo, houve um aumento significativo na oferta de cursos e treinamentos em áreas-chave, como gestão pública, liderança e aprimoramento de competências técnicas.

O Ifap investiu de forma contínua na formação e no desenvolvimento profissional de seus servidores, por meio de programas de capacitação especializados. O propósito principal dessas iniciativas foi garantir a manutenção e o fortalecimento da estrutura institucional, alinhando os servidores às novas exigências acadêmicas, administrativas e tecnológicas da instituição.

Diversas ações de capacitação foram realizadas, visando o desenvolvimento contínuo dos servidores. Abaixo estão os dados consolidados das principais iniciativas de capacitação:

1. Capacitações Externas: Foram oferecidos 13 cursos, atingindo 91 servidores, proporcionando uma formação complementar e especializada
2. Afastamentos para Pós-Graduação: Um total de 32 servidores foram beneficiados por afastamentos para a realização de cursos de pós-graduação, promovendo a qualificação acadêmica e o aprimoramento profissional.
3. Licença Capacitação: 83 servidores usufruíram de licença para capacitação, com o objetivo de participar de cursos e treinamentos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências diretamente aplicáveis ao seu trabalho.
4. Afastamento para Estudo no Exterior: A iniciativa de afastamento para estudo no exterior beneficiou 8 servidores, com a oferta de uma oportunidade internacional de capacitação, ampliando o horizonte de aprendizado e a troca de experiências.



No total, foram realizadas 132 ações de capacitação, beneficiando 214 servidores.

Em relação ao Objetivo Estratégico (OE) 16 – "Desenvolver e aplicar a política de qualidade de vida no serviço público" –, observou-se que a qualidade de vida no ambiente de trabalho desempenha um papel essencial na motivação e no bem-estar dos servidores públicos, impactando diretamente sua produtividade e a satisfação no desempenho de suas funções.

Em 2024, a implementação da política de qualidade de vida foi realizada por meio de ações que promoveram ambientes de trabalho saudáveis e incentivaram a prática de atividades físicas, contribuindo para o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos servidores.

Os resultados quantitativos obtidos em 2024 demonstram o sucesso dessas iniciativas. Houve um aumento considerável na participação dos servidores nas ações voltadas para a qualidade de vida, evidenciando o impacto positivo dessas políticas no engajamento e na motivação da equipe. Esses resultados são essenciais para fortalecer a missão do Ifap, garantindo excelência no atendimento às demandas educacionais e administrativas, além de promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Destaca-se, ainda, o baixo índice de absenteísmo em 2024. Comparando com os dados de 2023, quando o Ifap registrou 3.588 dias de afastamento e um índice de 2,10% de absenteísmo, observou-se uma significativa redução em 2024, com um total de 2.328 dias de afastamento e um índice de 1,30%. Essa diminuição expressiva está diretamente relacionada às ações de qualidade de vida implantadas na instituição, refletindo a eficácia das estratégias adotadas para promover o bem-estar dos servidores.













Em 2024, o Ifap promoveu a realização de 2 (dois) concursos públicos para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação, além de realizar 2 (dois) processos seletivos para contratação de professor substituto e a realização do processo seletivo para cadastro de servidores do ex-Território Federal do Amapá.

A admissão dos novos servidores e colaboradores em 2024 está alinhada às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), que visam a expansão e melhoria dos serviços educacionais.

A força de trabalho do Ifap é composta por um total de 686 pessoas, cuja situação funcional pode ser qualificada entre ativos, cedidos, colaboração técnica, professor substituto, excedente à lotação, exercício descentralizado de carreira e exercício provisório.

O Ifap, no ano de 2024, investiu tanto em sua infraestrutura quanto em sua força de trabalho, buscando promover um ensino de excelência e atender às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade local.











Em 2024, os principais programas, projetos e iniciativas realizadas pela Progep foram:

Progep em Movimento

A Progep, através do projeto "Progep em Movimento", realizou as visitas aos Campi Porto Grande e Laranjal do Jari com o objetivo de estreitar o relacionamento com os servidores, ouvir suas demandas e resolver questões relacionadas aos processos administrativos. O projeto também envolveu reuniões de alinhamento, visando sempre à transparência e à eficiência nos serviços prestados. Essa iniciativa representa um passo importante para a melhoria contínua da gestão e da comunicação interna dentro da instituição.

Clube de Vantagens

Intensificação das ações do Clube de Vantagens, que tem como objetivo firmar parcerias com empresas e pessoas físicas, facilitando a obtenção de descontos na aquisição de produtos ou contratação de serviços aos servidores do Ifap e aos seus dependentes.

Semana do Servidor

Em 2024, a Semana do Servidor foi um evento de destaque promovido pela Progep, através do setor de saúde e segurança do trabalho, para valorizar e reconhecer o trabalho dos servidores públicos. Durante a Semana, foram realizados eventos, como palestras, jogos, dança, café da manhã e ações de saúde preventiva.

Concurso Público

A Progep realizou a operacionalização de 2 (dois) concursos públicos em 2024, com o intuito de reforçar a estrutura administrativa com novos servidores. Os concursos abrangeram diversas áreas do serviço público, alinhados com as necessidades de aprimoramento da gestão pública e do atendimento à população.

Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é um programa indutor de melhoria de desempenho institucional no serviço público, com foco na vinculação entre o trabalho dos participantes, as entregas das unidades e as estratégias organizacionais.

O Ifap, seguindo as orientações constantes nos normativos vigentes sobre PGD, publicou a Portaria nº 2154/2024 - GAB/RE/Ifap, que autoriza a instituição do PGD no Ifap, e a Portaria nº 2160/2024 - GAB/RE/Ifap, que institui, no âmbito do Instituto Federal do Amapá, o Programa de Gestão e Desempenho para o exercício de atividades que serão avaliadas em função da efetividade e da qualidade das entregas.

O PGD, no âmbito do Ifap, foi intensificado em 2024, com o objetivo de avaliar e aprimorar o desempenho dos servidores públicos.

A Progep promoveu reuniões e estabeleceu novas diretrizes para os gestores, garantindo uma avaliação mais precisa e justa dos servidores. Este programa também incluiu feedbacks, planos de desenvolvimento individual e ações corretivas para a melhoria contínua da performance organizacional.










INSTITUTO FEDERAL
AMAPÁ
CAMPUS LARANJAL DO JARI

4.7.6 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

Em virtude da greve ocorrida no Ifap, diversas metas e objetivos previstos no PDI não foram alcançados dentro dos prazos estabelecidos. A greve, que resultou em interrupções nas atividades acadêmicas e administrativas, impactou diretamente o cronograma de implementação de várias ações planejadas. As metas não cumpridas, portanto, devem ser compreendidas no contexto das dificuldades geradas pela paralisação, que afetou o funcionamento normal da instituição.

4.7.7 Macroprocessos Críticos de Gestão de Pessoas

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Processos seletivos e seus desdobramentos	Suap	Disic	Diretoria de Seleção, Ingresso e Carreira DISIC/PROGEP	Fluxo contínauo	Acompanhamento pelo SUAP
Nomeação	Suap/DOU	Cadastro	Coordenação de Cadastro de Pessoal	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP/DOU
Remoção	Suap	Progep	Semope Progep		Acompanhamento pelo SUAP
Afastamento	Suap	Disic	Diretoria de Seleção, Ingresso e Carreira DISIC/PROGEP	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Capacitação	Suap	Disic	Diretoria de Seleção, Ingresso e Carreira DISIC/PROGEP	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
Qualidade de vida	Suap	SEASST	seasst.progep@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP
PGD	Suap	Progep	progep@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	Acompanhamento pelo SUAP

Processos Seletivos: https://www.ifap.edu.br/index.php/trabalhe-no-ifap/processo-seletivo

Nomeação: https://www.ifap.edu.br/index.php/trabalhe-no-ifap/concursos-publicos

Remoção: https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=470

Afastamento: https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=470

Capacitação: https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=647

PGD: https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1701

A Progep está, de fato, em um processo de aprimoramento organizacional, focando no desenvolvimento contínuo e no amadurecimento de suas práticas e processos. Isso é fundamental para garantir a eficácia na gestão de pessoas e atender às demandas da organização de maneira mais eficiente. Dentro desse contexto, as ações continuadas ou em execução em gestão de pessoas envolvem:

1. Desenvolvimento de Competências: Programas de treinamento, capacitação, e desenvolvimento contínuo dos servidores, visando aprimorar habilidades e conhecimentos essenciais para o desempenho das atividades da organização.
2. Avaliação de Desempenho: Sistemas que permitem avaliar constantemente o desempenho dos servidores, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e possibilitar o feedback contínuo para o crescimento profissional.
3. Planejamento e Carreira: Ações voltadas para o planejamento de carreira, mobilidade interna, e o desenvolvimento de planos de sucessão dentro da organização, buscando promover o crescimento interno.
4. Gestão de Clima Organizacional: Programas que busquem medir e melhorar o ambiente de trabalho, promovendo o bem-estar, a satisfação e o engajamento dos servidores.
5. Gestão de Desempenho e Resultados: Estabelecimento de metas claras, monitoramento constante do progresso e ajustes contínuos para garantir que os objetivos da organização sejam cumpridos de maneira eficiente.
6. Implementação de Tecnologias de Gestão de Pessoas: Adoção de novas tecnologias e ferramentas para otimizar processos de recrutamento, treinamento, gestão de desempenho e comunicação interna.

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Desenvolvimento de Competências	-	Disic	Permanente	-	-
Avaliação de Desempenho	-	Coac	Permanente	-	-
Planejamento e Carreira	-	Disic e Progep	Permanente	-	-
Gestão de Clima Organizacional	-	SEASST	Permanente	-	-
Gestão de Desempenho e Resultadost	-	Progep	Permanente	-	-
Implementação de Tecnologias de Gestão de Pessoas	-	Diti	Permanente	-	-

Os Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão operados pela Gestão de Pessoas do Ifap são fundamentais para o gerenciamento eficaz dos recursos humanos na instituição. Esses sistemas visam garantir a transparência, eficiência e conformidade nas atividades relacionadas à gestão de pessoal, alinhando-se às políticas públicas e às diretrizes do governo federal.

Esses sistemas não apenas otimizam a gestão interna, mas também promovem a transparência e acessibilidade das informações, permitindo que servidores e interessados acompanhem processos e consultas de maneira ágil e eficaz. Além disso, a utilização de tecnologia na gestão de pessoas contribui para a tomada de decisões baseada em dados, facilitando o planejamento estratégico e a implementação de políticas de valorização dos servidores.



Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Modulo do sistema	Administrador do sistema
Suap	Sistema Unificado de Administração Pública	Interno	Ifap (Reitoria e Campus)	Gestão de pessoas	Servidores
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos	Governo	Progep	-	Servidores autorizados
SIAPEnet	Implantado como sítio oficial das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.	Governo	Progep	-	Servidores autorizados
Sigepe	Sistema de Gestão de Pessoas	Governo	Progep	-	Servidores autorizados
Sigac	Sistema de Gestão de Acesso	Governo	Progep	-	Servidores autorizados
e-Pessoal	Atos de pessoal - admissão, aposentadoria, reforma e pensão. Indícios de irregularidades.	TCU	Progep	-	Servidores autorizados
Sougov.BR	Aplicativo com serviços de gestão de pessoast	Governo	Progep	-	Exclusivos para servidores públicos federais ativos, aposentados, pensionistas e anistiados políticos do Poder Executivo federal civil.
eSocial	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas	Governo	Progep/ Proad	-	Servidores autorizados
Sistema de GECC	Pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	Governo	Progep	-	Servidores autorizados

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Reitoria	RE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Gestão de pessoas	Progep	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setor de Normas e Legislação de Pessoas	SENLEG	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Unidade de Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor	SIASS	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Setor de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho	SEASST	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria de Seleção, Ingressos, Carreira e Desenvolvimento de Pessoas	Disic	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Setor de Acompanhamento de Carreira	Coac	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Departamento de Administração de Pessoas	DEAPS	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação de Cadastro, Aposentadoria e Pensão	Cocap	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Coordenação de Folha de Pagamento e Benefícios	Copap	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Total da área			**10**	**3**						

4.7.11 Contratos Continuados, Acordos e Convênios

Ação em execução	OBJETO	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Convênio	Termo de convênio GEAP	23228.003025.2024-81	Progep	Permanente	07/2021	-
Convênio	Termo de convênio ASSEFAZ	23228.001498.2022-82	Progep	Permanente	08/2022	-
Convênio	Implementação do Enap em rede	Não há	Disic	Em andamento	05/2020	-
Convênio	Termo de Convênio SESI	23228.001980.2023-01	Progep	Permanente	09/2023	-
Convênio	Termo de Convênio INTERGENIUS	23228.001980-2023-01	Progep	Permanente	12/2023	-

4.7.12 Perspectivas para os Próximos Anos

A gestão de pessoas no Ifap tem se mostrado uma unidade dinâmica e em permanente transformação. Nos próximos anos, certas tendências poderão moldar essa gestão, garantindo o desenvolvimento de sua comunidade administrativa.

Valorização do servidor

O Ifap deve continuar investindo em programas de capacitação e desenvolvimento profissional, visando aprimorar as competências de seus servidores. A implementação de planos de carreira mais claros e estruturados poderá aumentar a motivação e a retenção de talentos, criando um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Uso de tecnologia

A tecnologia desempenhará um papel fundamental na gestão de pessoas. Ferramentas digitais para recrutamento, avaliação de desempenho e gestão de talentos poderão otimizar processos e tornar a comunicação mais eficaz.

Diversidade e Inclusão

Há uma crescente preocupação em promover a diversidade e a inclusão no Ifap. As práticas de gestão de pessoas tendem a se concentrar em ações que garantam equidade de oportunidades para todos. Políticas afirmativas e programas de sensibilização serão essenciais para construir um ambiente mais inclusivo e representativo.

Bem-estar e saúde mental

A preocupação com o bem-estar e a saúde mental dos servidores deverá ser uma prioridade na gestão de pessoas. A implementação de programas de qualidade de vida no trabalho, que incluam ações de saúde mental, atividades físicas e suporte psicológico, poderá contribuir para um ambiente mais saudável e produtivo, refletindo positivamente na qualidade do ensino.

Integração e Colaboração

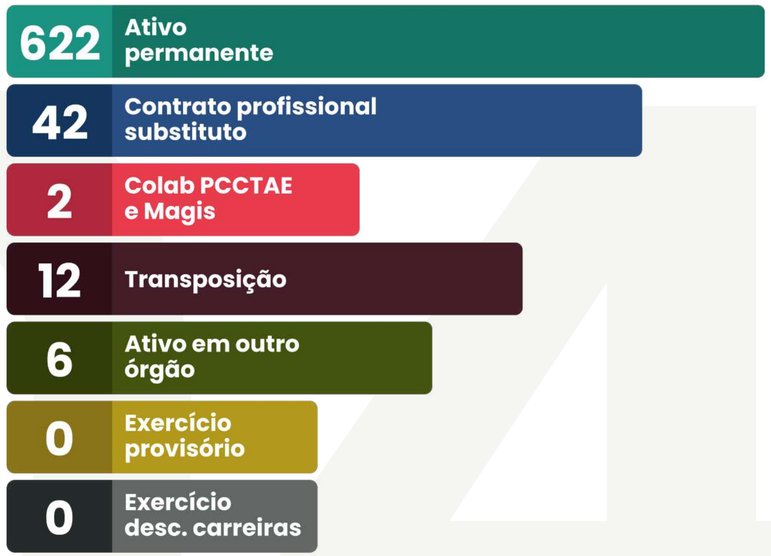
A promoção de uma cultura organizacional colaborativa será outra tendência importante. O Ifap pode incentivar a criação de grupos de trabalho interdisciplinares e projetos que estimulem a troca de experiências e conhecimentos entre as diferentes áreas. Essa integração não apenas fortalecerá a equipe, mas também enriquecerá a proposta pedagógica da instituição.Essas ações contínuas são essenciais para garantir que a gestão de pessoas esteja cada vez mais alinhada com as necessidades da instituição e com as expectativas dos servidores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais produtivo, saudável e eficiente.

A Progep acompanha periodicamente o total de servidores, sua distribuição por categoria (docentes, técnicos administrativos), suas lotações, bem como as vacâncias, fundamentais para planejar ações de ingresso e de formação de novos profissionais.

A força de trabalho do Ifap é composta por um total de 686 pessoas, cuja situação funcional pode ser qualificada entre ativos, colaboração técnica, professor substituto, exercício descentralizado de carreira e exercício provisório.

Em suma, o Ifap é um pilar fundamental na construção de uma força de trabalho qualificada e preparada para os desafios do futuro, promovendo não apenas a educação, mas também o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no Amapá.

FORÇA DE TRABALHO - 2024



Nº TOTAL POR SITUAÇÃO FUNCIONAL NO IFAP





Força de trabalho

Aposentado	9
Ativo permanente	686
Estagiários	0
Contrato temporário	42
Exercício Provisório	1
Anistiado	0
Exerc Desc Carreiras	1
Cedido/Requisitado	5
Requisitado de outros órgãos	0
Colaboração Técnica	2
Exer. Exter. par. 6 E 7, Art. 93, Lei	6
Afas. Prestar Colaboração, PCCTAE - Magi	12
Afas. p/ Prestar Colaboração, Carreira Docente	1

Código	Cargos	Situação do cargo	Classe	Vagos	Ocupados	Vacância	Total
001	PROFESSOR ENS. BÁSICO, TECN E TECNOLÓGICO (CMEBT)	ATIVO	Classe D	025	338	003	363
002	PROF. ENS. BÁSICO, TEC. E TECNOLÓGICO (SUBSTITUTO)	ATIVO	Classe D	031	042	000	073

Tabela 1. Cargos vagos e ocupados no Ifap (Técnicos e Docentes)

Cargos vagos/ocupados

Técnicos	299
Docentes	387

Tabela 2. Número total de servidores Ativos do Ifap (Técnicos e Docentes)

Técnicos ativos permanente

Ocupados				Vagos			
C	D	E	**Total**	C	D	E	**Total**
28	147	116	**288**	12	31	31	**73**

Continuação tabela 1. Cargos vagos e ocupados no Ifap (Técnicos e Docentes)

EFETIVO						SUBSTITUTO/VISITANTE							
Professor do ensino básico, técnico e tecnológico						Professor do ensino básico, técnico e tecnológico							
D.E.	20h.	40h.	Vagas ocupadas	Vagas desocupadas	Total de vagas	40h.	Vagas ocupadas	Vagas desocupadas	Total de vagas	% Subst. Visit.	Banco consumido	Banco autorizado	Saldo do banco
329	2	7	338	25	363	42	42	0	42	10,34	604,1	644,56	40,46

Tabela 3. Modelo de dimensionamento do IFAP (Modelo MEC I Total no SIAPE* I Saldo a receber) X (Técnicos e Docentes)

Quadro - QRSTA_IF																			
Valores públicados				Cargos ocupados				Cargos vagos				Total de cargos distribuidos				Saldo do órgão			
C	D	E	TOTAL	C	D	E	TOTAL	C	D	E	TOTAL	C	D	E	TOTAL	C	D	E	TOTAL
53	188	145	386	27	146	115	288	12	29	31	72	39	177	146	362	**14**	**11**	**-1**	**24**

Continuação tabela 3. Modelo de dimensionamento do IFAP (Modelo MEC I Total no SIAPE* I Saldo a receber) X (Técnicos e Docentes)

4.7.13.2 Faixa etária, gênero e raça

A análise da faixa etária, gênero e raça dos servidores do Ifap revela um cenário que busca a inclusão e a diversidade. Esses fatores são fundamentais não apenas para a construção de um ambiente de trabalho mais justo e equitativo, mas também para a formação de uma educação que respeite e valorize a pluralidade da sociedade.

O Ifap, ao refletir essas dimensões em seu corpo de servidores, contribui para uma formação mais rica e completa para seus alunos, preparando-os para atuar em uma sociedade cada vez mais diversa.

Situação funcional	Masculino	Feminino	Total
APOSENTADO	2	7	9
ATIVO EM OUTRO ORGAO	3	1	4
ATIVO PERMANENTE	345	274	626
COLAB PCCTAE E MAGIS	1	1	2
CONT.PROF.SUBSTITUTO	24	18	42
EXCEDENTE A LOTACAO	3	0	3
EXERC DESCENT CARREI	1	0	1
EXERCICIO PROVISORIO	0	1	1
TRANSPOSIÇÃO	5	7	12

Tabela 4. Número total de servidores por gênero 2024

Situação/Função	Quantitativo por faixa etátia					
	30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	Acima de 60 anos	Total
ATIVO EM OUTRO ÓRGÃO	0	2	0	0	0	2
ATIVO PERMANENTE	44	289	203	70	20	626
CONT. PROF. SUBSTITUTO	13	17	8	4	0	42
EXCEDENTE A LOTAÇÃO	0	3	0	0	0	3
EXERC. DESCENT. CARREI.	0	0	0	0	1	1
EXERCÍCIO PROVISÓRIO	0	0	0	0	0	1

Tabela 5. Servidores ativos por faixa etária 2024

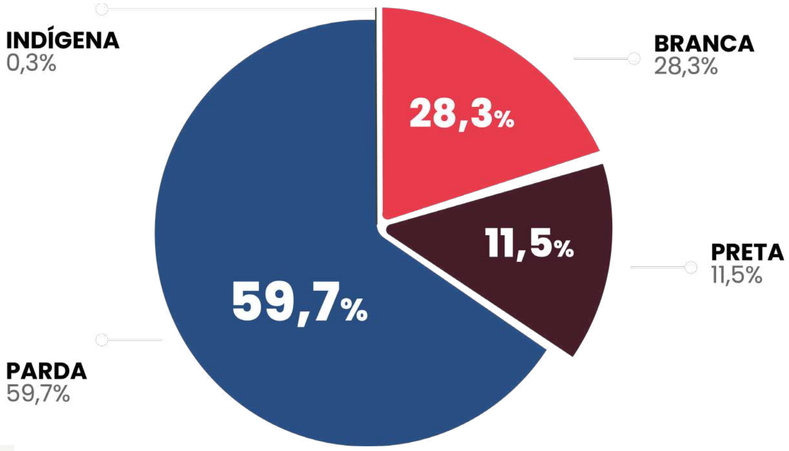


Tabela 6. Distribuição de servidores por cor/raça

A remuneração dos servidores públicos federais é composta pelo vencimento básico, fixado em lei para cada cargo e classe, e por parcelas adicionais, como gratificações por desempenho, insalubridade e periculosidade, retribuição por titulação (RT), Incentivo à qualificação (IQ), adicionais por tempo de serviço e funções de chefia, além de benefícios indiretos, como auxílio-alimentação, auxílio-transporte e auxílio-creche. Essas parcelas visam valorizar os servidores, recompensar qualificações e responsabilidades adicionais e atender às especificidades de cada função, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

Em 2024, as despesas do Ifap refletiram a diversidade de situações funcionais, reafirmando o compromisso institucional com todos os vínculos, desde servidores ativos permanentes, que constituem a base operacional da instituição, até os aposentados e pensionistas, conforme tabela abaixo.

Situação funcional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
APOSENTADO	72.605,04	72.605,04	72.605,04	72.605,04	164.012,86	108.970,32	73.185,94	73.185,94	74.648,25	77.655,18	187.949,22	77.741,14	R$ 1.127.769,01
ATIVO EM OUTRO ÓRGÃO	42.884,19	37.061,96	34.678,96	34.602,38	36.833,60	45.693,59	44.965,51	36.634,49	36.634,49	40.331,36	74.626,49	47.264,48	R$ 512.211,50
ATIVO PERMANENTE	6.596.529,42	6.393.468,42	6.431.785,51	6.355.295,56	7.912.038,59	8.961.446,93	6.589.419,33	7.113.685,53	7.087.824,21	7.224.479,24	13.258.248,46	8.518.832,40	R$ 92.443.053,60
CONT.PROF.SUBSTITUTO	275.422,26	289.998,05	228.748,43	242.051,94	243.552,61	298.283,94	175.689,52	166.194,94	194.835,67	224.055,25	256.323,45	247.340,03	R$ 2.842.496,09
EXCEDENTE A LOTAÇÃO	20.296,64	17.544,78	19.862,79	17.951,32	20.436,66	20.850,30	19.410,66	19.410,66	20.218,02	20.218,02	35.848,17	31.007,24	R$ 263.055,26
EXERC DESCENT CARREI	7.699,08	4.199,50	4.199,50	4.199,50	4.199,50	4.199,50	4.199,50	4.199,50	4.199,50	4.199,50	8.399,00	4.199,50	R$ 58.093,08
INSTITUIDOR PENSÃO	34.098,31	34.098,31	20.186,62	20.186,62	20.186,62	30.279,92	20.186,62	20.186,62	20.186,62	20.186,62	40.373,24	20.186,62	R$ 300.342,74
Valor total	**7.049.534,94**	**6.848.976,06**	**6.812.066,85**	**6.746.892,36**	**8.401.260,44**	**9.469.724,50**	**6.927.057,08**	**7.433.497,68**	**7.438.546,76**	**7.611.125,17**	**13.861.768,03**	**8.946.571,41**	**R$ 88.600.449,87**

Tabela 7. Comparativo – Total bruto gasto com pessoal

4.7.13.4 Justificativa para alteração da despesa de pessoal em 2024

Em 2024, as despesas com pessoal no Ifap apresentaram variações decorrentes de ajustes determinados por atos do Governo Federal, a partir de maio de 2024, que impactaram benefícios como auxílio-alimentação, auxílio pré-escolar e saúde suplementar, refletindo o compromisso com a valorização dos servidores.

Além disso, houve uma evolução no quadro de servidores, com a incorporação de novos docentes, ampliando a força de trabalho e fortalecendo as ações institucionais, o que gerou aumento na folha de pagamento a partir de agosto de 2024, conforme demonstrado no gráfico.

Os valores mais elevados observados na folha de pagamento nos meses de junho e novembro de 2024 estão diretamente associados ao pagamento de férias e gratificação natalina, respectivamente.

Essas despesas são recorrentes e previstas em legislação, compondo o planejamento orçamentário anual. Dessa forma, o aumento registrado é condizente com as obrigações legais e o crescimento da instituição, mantendo a adequação à legislação vigente e à transparência na gestão dos recursos públicos.

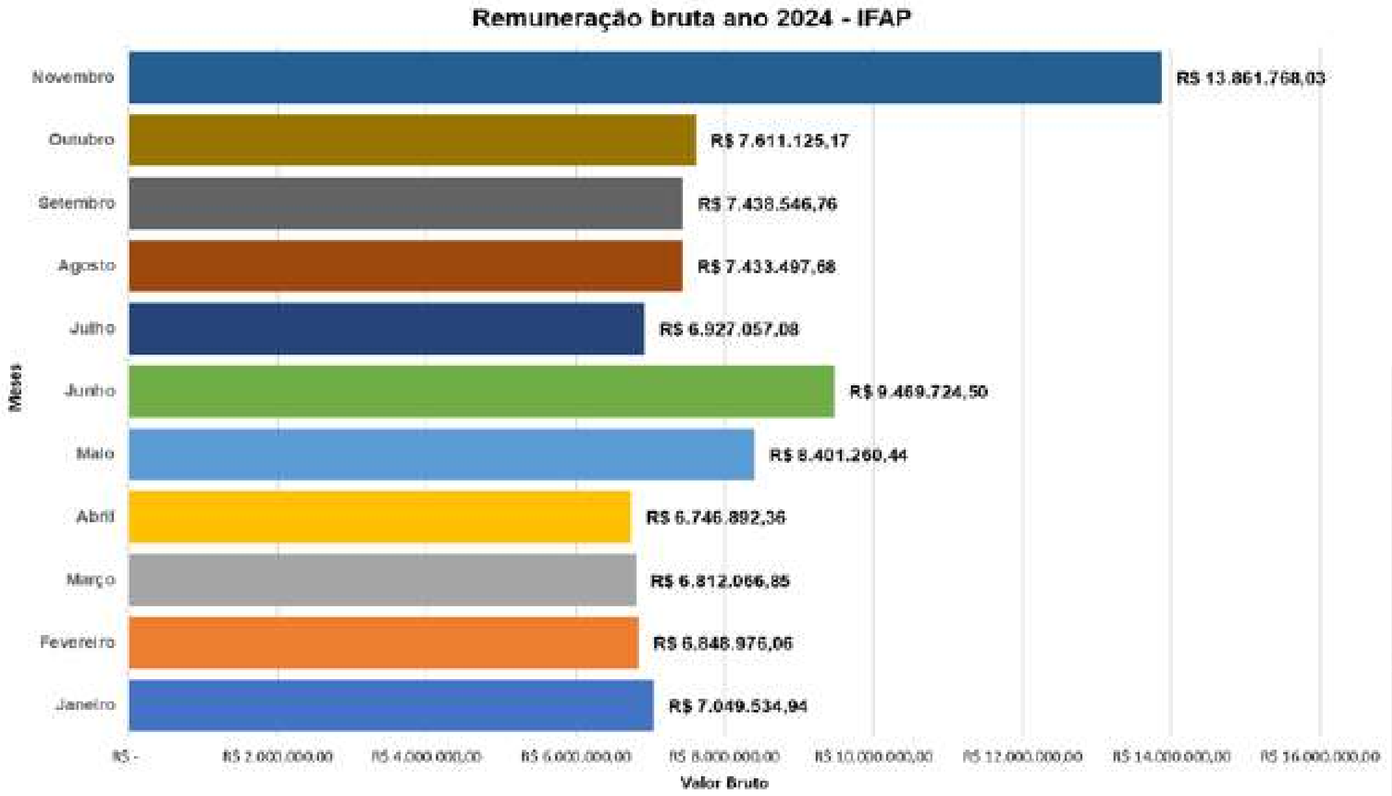


Tabela 8. Alterações da despesa de pessoal

As funções gerenciais no Ifap refletem compromisso com a eficiência e valorização profissional, sendo 100% ocupadas por servidores efetivos. Essa prática reforça a transparência, a continuidade administrativa e o alinhamento estratégico às demandas institucionais, promovendo uma gestão pública integrada e eficaz. As funções estão disponibilizadas no gráfico abaixo.

DISTRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES GERENCIAIS NO IFAP- 2024

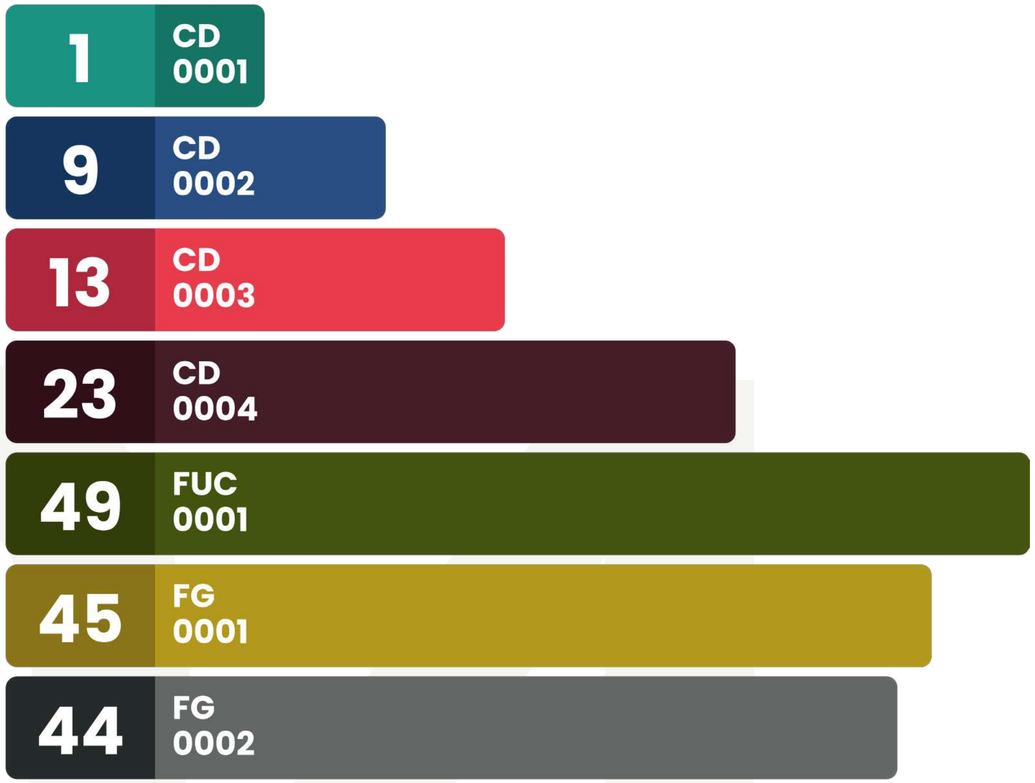


Tabela 9. Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos



4.7.13.6 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

São utilizados para fins de seleção e recrutamento de pessoal: processos seletivos, para contratação de professores substitutos, e concursos públicos, para provimento dos cargos efetivos do Ifap.

Quanto ao provimento dos cargos efetivos, são observadas as leis e normativos referentes ao concurso público. Para a admissão de Professor EBTT Substituto, é utilizada como base a Lei n. 8.745/1993.

Por conseguinte, são observados os respectivos regramentos no que tange à reserva de vagas aos candidatos negros e aos candidatos com deficiência, notadamente quanto à Lei n. 12.990/2014 e ao Decreto n. 9.508/2018. Neste sentido, por meio de ampla divulgação, busca-se sempre atingir um maior número de candidatos a fim de selecionar por meio de provas e/ou provas e títulos os melhores profissionais para comporem a força de trabalho do Ifap.

Quando se trata de servidor TAE, é verificado o currículo e experiências profissionais anteriores a fim de direcioná-lo para a unidade que melhor se adeque ao seu perfil. Já os Professores EBTT são alocados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são inerentes ao cargo, para atuarem lecionando conforme a sua área de conhecimento.

4.7.13.7 Movimentação de pessoas

As movimentações de servidores, como remoção, redistribuição, colaboração técnica, cessão, alteração de exercício para composição da força de trabalho, exercício provisório e requisição, são fundamentais para a gestão eficiente de recursos humanos no Ifap e em outros órgãos.

Essas ações promovem a flexibilidade e a adaptabilidade da força de trabalho, permitindo que servidores sejam realocados para atender a demandas emergenciais ou específicas. Assim, essas movimentações são essenciais para maximizar a utilização dos talentos disponíveis, garantir um serviço público de qualidade e atender às necessidades sociais de forma mais eficaz.

4.7.13.8 Diversidade e inclusão

A diversidade e inclusão no Ifap são temas de grande relevância, refletindo o compromisso da instituição com a promoção de um ambiente de trabalho e aprendizado que respeite e valorize as diferenças entre seus servidores. A diversidade abrange não apenas questões relacionadas à etnia, gênero, orientação sexual e deficiência, mas também à diversidade cultural, de formação e de experiências de vida.

A inclusão, por sua vez, vai além da simples presença de pessoas de diferentes origens e características. Trata-se de criar condições para que todos os servidores se sintam acolhidos, respeitados e tenham suas vozes ouvidas. Isso implica em práticas e políticas que busquem eliminar barreiras, tanto físicas quanto sociais, que possam impedir a plena participação de todos na vida institucional.

O Ifap tem a responsabilidade de implementar ações afirmativas que promovam a diversidade e a inclusão, garantindo que todos os servidores tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Isso pode incluir treinamentos sobre diversidade, programas de mentoria e a criação de grupos de apoio que incentivem a troca de experiências e a construção de um ambiente mais colaborativo e respeitoso.



A avaliação de desempenho dos servidores é regida pela Lei n. 11.091/2005, quando se trata de servidor pertencente à carreira TAE, e pela Lei n. 12.772/2012, quando se trata de servidor pertencente à carreira de Professor EBTT. A avaliação de desempenho de ambas as carreiras é requisito para a concessão de progressões e, consequentemente, evolução na carreira a partir da meritocracia.

Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação, variando do padrão 1 ao padrão 16, conforme consta do Anexo I-C da Lei n. 11.091/2005, com a determinação da respectiva remuneração.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses e considerando a classe do cargo efetivo, variando do nível I ao nível IV.

A remuneração respectiva a cada classe, nível e padrão está descrita no Anexo I-C da Lei n. 11.091/2005. A Promoção por Desempenho Acadêmico é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente respeitado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses e mediante aprovação em avaliação de desempenho individual, cuja atribuição é dimensionada de acordo com a Resolução do Consup n. 16/2014, conforme quadro a seguir:

Progressão e promoção funcional por desempenho acadêmico – Professor EBTT

Da classe	Nível	Para a classe	Nível	Pontos
D IV	3	D IV	4	80
D IV	2	D IV	3	80
D IV	1	D IV	2	80
D III	4	D IV	1	70
D III	3	D III	4	70
D III	2	D III	3	70
D III	1	D III	2	70
D II	2	D III	1	60
D II	1	D II	2	60
D I	2	D II	1	50
D I	1	D I	2	50



4.7.13.10 Qualidade de vida no trabalho (QVT)

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é um conceito fundamental que se refere ao bem-estar dos colaboradores em seu ambiente profissional. Para os servidores do Ifap, a QVT não apenas impacta a produtividade e a eficiência, mas também está intrinsecamente ligada à satisfação pessoal e ao desenvolvimento profissional.

Dentre as ações desenvolvidas pela Progep em 2024 em relação à qualidade de vida no trabalho, pode-se citar a atuação do SIASS no encontro pedagógico trazendo informações de saúde, vacinação e momento de relaxamento. Outro evento foi em alusão ao Dia Internacional da Mulher, trazendo discussões sobre saúde, qualidade de vida e empoderamento feminino e, por fim, a Semana do Dia do Servidor, que ocorreu em todas as unidades do Ifap, sob coordenação da Progep, através do Setor de Saúde e Segurança do Trabalho, evento esse que promoveu a integração e o incentivo à prática de hábitos mais saudáveis.



4.7.13.11 Capacitação

No âmbito do Ifap, tanto a capacitação quanto a qualificação são instrumentalizadas pela Resolução Consup n. 57/2021, que aprova a Licença Capacitação, Afastamentos para Pós-Graduação Stricto Sensu e Estudos no Exterior e Ações de Desenvolvimento em Serviço do Ifap.

Cumpre ressaltar que a política de capacitação e qualificação do Ifap engloba tanto as capacitações (in company e externas), como os afastamentos para cursar pós-graduação stricto sensu, licenças para capacitação e afastamentos para estudos no exterior.

Nesse sentido, norteado pela política de capacitação e qualificação citada, no ano de 2024, o Ifap, visando alcançar um maior número de servidores pelas ações de capacitação e diminuir os custos, celebrou contrato para a oferta de cursos in company, abrangendo servidores de todas as suas unidades (Reitoria, Campus Macapá, Campus Santana, Campus Laranjal do Jari, Campus Porto Grande, Campus Avançado Oiapoque e Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari), sem prejuízo das capacitações realizadas externamente.

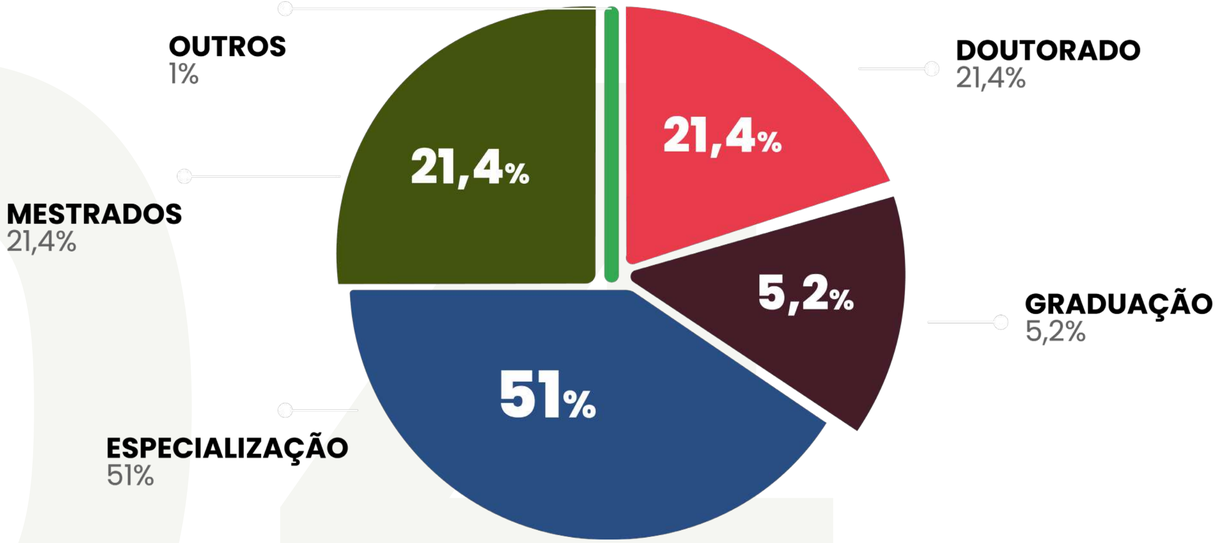
Para as ações de qualificação, são realizados convênios para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado e doutorado, além dos cursos de pós-graduação lato sensu ofertados diretamente pelo Ifap, havendo ainda a possibilidade de afastamento aos servidores por meio de editais específicos para que os servidores possam concorrer em igualdade de condições e com critérios transparentes de seleção.

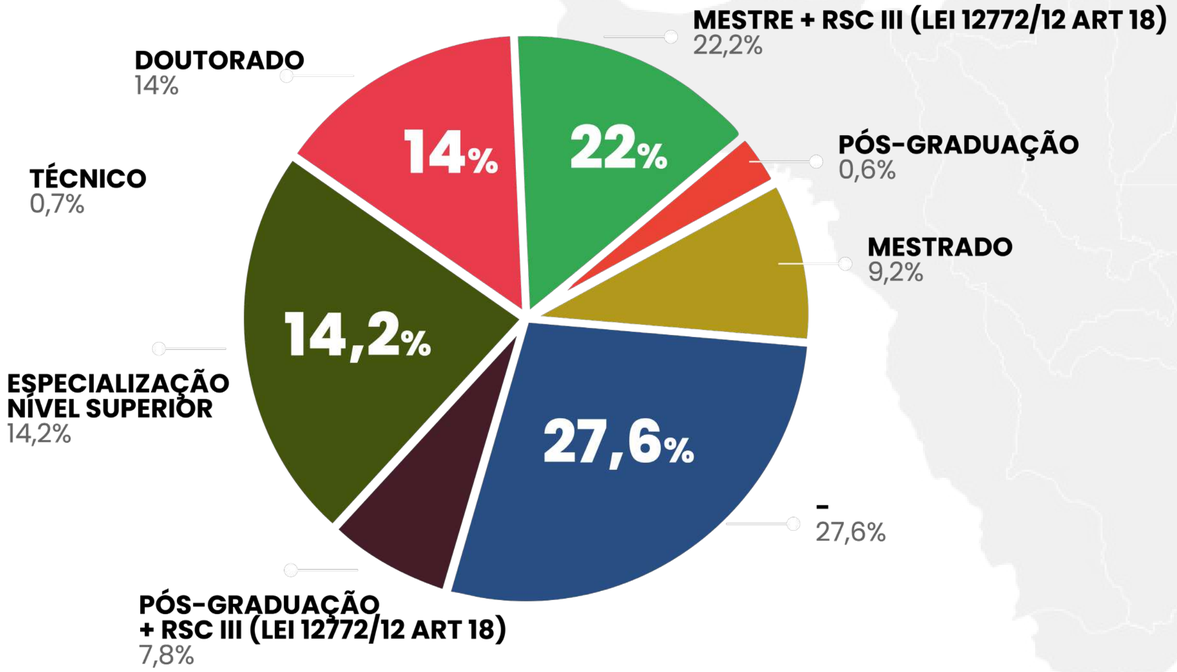


A titulação dos servidores do Ifap é um tema relevante que impacta diretamente a qualidade do ensino e a valorização do corpo docente e técnico-administrativo da instituição. A titulação refere-se ao nível de formação acadêmica que os servidores possuem, incluindo graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Um dos principais objetivos da titulação é garantir que os servidores tenham a formação necessária para desempenhar suas funções com competência, contribuindo para a excelência acadêmica e profissional do Ifap. Os institutos federais, como o Ifap, têm um compromisso com a educação de qualidade, e a titulação dos servidores é um fator crucial para atingir esse objetivo. A formação contínua e a busca por novos conhecimentos são incentivadas, permitindo que os servidores se atualizem e se especializem em suas áreas de atuação. Programas de capacitação e parcerias com universidades são implementados para facilitar o acesso à formação avançada.

SERVIDORES POR TITULAÇÃO - 2024





4.7.13.13 Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência

A Progep tem se destacado na promoção de um ambiente profissional que prioriza a eficiência e o desempenho. Para alavancar ainda mais esses aspectos, é fundamental adotar estratégias que integrem sistemas e ferramentas de apoio, aliada a práticas que valorizem o ambiente e as condições de trabalho.

Ao focar nessas estratégias, a Progep não apenas melhorará seus resultados, mas também fortalecerá seu compromisso em desenvolver uma gestão cada vez mais ágil, objetiva, eficaz, bem como tornar-se uma unidade cada vez mais acessível, mais acolhedora, uma vez que o bem-estar do servidor do Ifap é primordial para a melhoria do clima organizacional.



4.8 Desempenho da gestão - Relação internacional

Internacionalização

A Seção de Gerenciamento de Relações Internacionais (Seginter) atualmente está vinculada à Reitoria e ao Departamento de Governança e Riscos (Degor), cabendo-lhe promover, em conjunto com os diversos setores da instituição, ações de parcerias, convênios e intercâmbio com instituição de ensino, governos e órgãos não governamentais, nacionais e internacionais, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política de Internacionalização, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Amapá (PDI/Ifap).

Legislação Aplicada

A conformidade legal na área de relações internacionais do Ifap é essencial para garantir que suas ações e acordos internacionais estejam alinhados com as normas nacionais e internacionais. As principais legislações que orientam essas relações incluem a Constituição Federal de 1988, o Decreto nº 9.570/2018, que regula a cooperação internacional, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Além disso, o Ifap deve seguir acordos internacionais relacionados à educação e ciência.

Internamente, o Ifap adota normas como a Nota Técnica nº001/Proplan/2022, que orienta a realização de parcerias, e o Regimento Interno, que define as competências para a execução de programas internacionais. Para garantir a conformidade, o Ifap possui mecanismos de controle, como o Comitê de Governança, a Procuradoria Institucional e a Auditoria Interna, assegurando a transparência, a boa gestão dos recursos e o cumprimento das normas legais.

Esses mecanismos garantem que as parcerias internacionais do Ifap sejam realizadas de maneira ética, transparente e legal, contribuindo para o cumprimento dos objetivos acadêmicos e institucionais do Instituto.

O Processo nº 23228.001864.2024-65, referente à Política de Internacionalização do Ifap, encontra-se em trâmite no Suap e será submetido à aprovação final pelo Consup em 2025.



Eixo	Não consta no PDI	
Perspectiva	**PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional	Taxa de atividades de internacionalização a partir de demandas educacionais.	2%

Objetivo estratégico	OE 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional
Ação	Participação em eventos nacionais e internacionais e reapresentação Institucional.
Indicador	Taxa de atividades de internacionalização a partir de demandas educacionais.
Meta PDI	2%
Status Meta	2%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	Promoção de intercâmbio internacional (4 editais de intercâmbio no Canadá). Envio de 9 servidores ao intercâmbio em língua inglesa, em parceria com a escola de línguas canadense ILSC e com a agência de intercâmbio Toronto First Steps. Trabalho em conjunto com 5 professores moçambicanos, em formação na área agrícola. Estabelecimento de acordos de cooperação técnica com várias instituições internacionais, como a South Africa Makes Foundation; Câmara da Indústria e Comércio da Coreia do Sul; Institutos Politécnicos de Viana do Castelo, Cávado e Ave; Universidade da Guiana Francesa.

A Seção de Relações Internacionais (Seginter) tem alcançado com êxito os Objetivos Estratégicos da área de relações internacionais, conforme estabelecido no PDI. A meta estipulada de 2% foi atingida por meio de diversas ações internacionais promovidas pelo setor, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da internacionalização do Ifap, fortalecendo a identidade da instituição e consolidando seu compromisso em expandir suas atividades internacionais.

Entre as ações realizadas, destaca-se a promoção de intercâmbios internacionais, com a realização de quatro editais de intercâmbio no Canadá, que possibilitaram o envio de nove servidores para imersões em língua inglesa, em parceria com a escola de línguas canadense ILSC e a agência Toronto First Steps. Essa ação foi fundamental para o aprimoramento das competências linguísticas e profissionais dos servidores do Ifap, alinhando-se aos objetivos de qualificação e desenvolvimento internacional da instituição.

Além disso, o Instituto promoveu a colaboração internacional com cinco professores moçambicanos, que participaram de programas de formação na área agrícola, contribuindo para o fortalecimento de parcerias acadêmicas com países africanos e ampliando o impacto das ações do Ifap em contextos globais.

Outro marco importante foi o estabelecimento de acordos de cooperação técnica com diversas instituições internacionais, como a South Africa Makes Foundation, a Câmara da Indústria e Comércio da Coreia do Sul, os Institutos Politécnicos de Viana do Castelo, Cávado e Ave, em Portugal, e a Universidade da Guiana Francesa

Esses acordos ampliaram as oportunidades de intercâmbio de conhecimentos, pesquisa e inovação, consolidando o Ifap como um centro de excelência na área de relações internacionais e contribuindo para a construção de uma rede global de colaboração.

Essas iniciativas foram fundamentais para o avanço da internacionalização do Ifap, permitindo à instituição alcançar os objetivos estratégicos previstos no PDI e reforçar sua presença e identidade no cenário internacional.

A Seção de Relações Internacionais tem desenvolvido uma série de programas, projetos e iniciativas que visam promover o intercâmbio acadêmico, cultural e técnico com instituições e países estrangeiros, consolidando o Ifap como um centro de excelência no contexto internacional. Essas ações são fundamentais para a internacionalização do Instituto, oferecendo oportunidades de aprendizado e crescimento tanto para servidores quanto para alunos, além de fomentar a colaboração com diversas instituições ao redor do mundo.

Entre as iniciativas destacadas pela Seginter, podemos citar o intercâmbio de servidores ao Canadá para imersão em língua inglesa, proporcionando a experiência de vivência acadêmica e profissional em um ambiente bilíngue. Outro projeto relevante é o trabalho de intercâmbio com formadores africanos, fortalecendo laços com o continente e promovendo o compartilhamento de conhecimentos.

O Ifap também tem se envolvido em projetos de cooperação técnica com instituições internacionais, ampliando sua rede de parcerias acadêmicas e científicas. A apresentação do Instituto para entidades estrangeiras no programa Start Up G20 Amapá é mais uma iniciativa que visa ampliar a visibilidade do Ifap no cenário internacional, promovendo um intercâmbio de experiências e conhecimento.

Além disso, o Instituto tem recebido delegações de diversas instituições internacionais, como a África Makes Foundation, professores de Moçambique, membros da Universidade da Guiana Francesa e professores da Universidade de Lisboa, promovendo uma troca enriquecedora de saberes e experiências.

Outro destaque é o envio de uma aluna do ensino superior para um intercâmbio de um ano no Instituto Politécnico do Porto, em Portugal, e o apoio contínuo a alunos e professores para participação em congressos, feiras e olimpíadas acadêmicas em diversos continentes, como Ásia, América e Europa. O Ifap também tem incentivado a divulgação e acompanhamento de alunos em programas de estudos internacionais, como a preparação para aplicação a universidades americanas e cursos de língua coreana.

Finalmente, destaca-se a candidatura ao Programa Assistentes de Francês, da Embaixada Francesa, para o recebimento de um assistente de francês que atuará no Ifap, durante o ano de 2025, em ações de ensino de língua e cultura francesa nos campi Macapá e Oiapoque.

Essas ações refletem o compromisso do Ifap com a internacionalização, oferecendo aos seus servidores e alunos a oportunidade de integrar o Instituto em um cenário global, contribuindo para o desenvolvimento de novas perspectivas acadêmicas e culturais.







Além das ações previstas no PDI, a Seginter também realizou importantes atividades que não estavam inicialmente programadas para o ano de 2024.

Entre essas ações, destaca-se a recepção de diversas entidades estrangeiras, cuja visita não estava prevista, mas que proporcionou uma valiosa troca de experiências e fortaleceu as parcerias internacionais do Ifap. A chegada dessas entidades contribuiu para expandir as oportunidades de cooperação acadêmica e cultural, além de aumentar a visibilidade do Instituto no cenário global.

Outra ação relevante foi o financiamento total de cursos de intercâmbio ao Canadá para alunos e servidores, uma iniciativa que proporcionou oportunidades de aprimoramento linguístico e cultural, consolidando a internacionalização do Ifap de forma abrangente. Esse financiamento possibilitou a participação de alunos e servidores em programas de imersão no país, contribuindo para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos participantes e estreitando ainda mais os laços de cooperação internacional.

4.8.5 Macroprocessos críticos

Além das ações previstas no PDI, a Seginter também realizou importantes atividades que não estavam inicialmente programadas para o ano de 2024.

Entre essas ações, destaca-se a recepção de diversas entidades estrangeiras, cuja visita não estava prevista, mas que proporcionou uma valiosa troca de experiências e fortaleceu as parcerias internacionais do Ifap. A chegada dessas entidades contribuiu para expandir as oportunidades de cooperação acadêmica e cultural, além de aumentar a visibilidade do Instituto no cenário global.

Outra ação relevante foi o financiamento total de cursos de intercâmbio ao Canadá para alunos e servidores, uma iniciativa que proporcionou oportunidades de aprimoramento linguístico e cultural, consolidando a internacionalização do Ifap de forma abrangente. Esse financiamento possibilitou a participação de alunos e servidores em programas de imersão no país, contribuindo para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos participantes e estreitando ainda mais os laços de cooperação internacional.

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Gestão de Parcerias e Acordos Internacionais	-	-	seginger.degor@ifap.edu.br	Contínuo	-
Elaboração e atualização da Política de Internacionalização Institucional	-	-	seginger.degor@ifap.edu.br	Por demanda	-
Gestão de Eventos Internacionais e Visitas de Delegações Estrangeiras	-	-	seginger.degor@ifap.edu.br	Por demanda	-

Tabela 1. Macroprocessos críticos de Relações Internacionais



A Seção de Relações Internacionais tem mantido uma série de ações contínuas e em execução, com foco na internacionalização e no fortalecimento de parcerias acadêmicas e profissionais. Dentre as principais atividades em andamento, destacam-se:

Intercâmbio no Canadá

O envio de servidores e alunos para intercâmbio no Canadá, oferecendo oportunidades de aprimoramento acadêmico e profissional em um ambiente bilíngue e multicultural.

Instituto Politécnico do Porto

A colaboração contínua com o Instituto Politécnico do Porto, em Portugal, com o envio de alunos para intercâmbios acadêmicos, fortalecendo a troca de conhecimento e experiência entre as duas instituições.

+ Ações de internacionalização

O envio de alunos para o Instituto Politécnico do Porto, que continua sendo uma importante ação de internacionalização, permitindo o desenvolvimento acadêmico e cultural dos participantes.

Cooperação com ILSC e TFS

A realização de trabalhos de cooperação técnica com a escola ILSC e a agência TFS, no Canadá, promovendo programas de imersão em língua inglesa e capacitação para alunos e servidores.

Câmara do Comércio da Coreia do Sul

A manutenção de parcerias com a Câmara de Comércio da Coreia do Sul, visando estreitar os laços de cooperação em áreas estratégicas como inovação, tecnologia e educação.

Acordos com +3 institutos portugueses

A formalização de acordos em andamento com mais três Institutos Politécnicos portugueses, ampliando as possibilidades de intercâmbio e cooperação com instituições de renome internacional.

Essas ações em execução são fundamentais para o fortalecimento da presença internacional do Ifap, proporcionando à comunidade acadêmica novas oportunidades de crescimento e aprendizado global.

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Políticas de Internacionalização do Ifap	23228.001864.2024-65	SEGINTER	Em Andamento	-	-
Acordo com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo	23228.001614.2024-25	SEGINTER	Em andamento	-	-
Acordo com o Instituto Politécnico do Cávado e Ave	23228.001966.2024-81	SEGINTER	Em Andamento	-	-
Acordo Geral de Cooperação entre o Ifap e o Instituto Politécnico do Porto	23228.000565.2022-41	SEGINTER	Em andamento	04/2022	04/2027

Tabela 2. Ações continuadas

4.8.7 Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão Operados Pela Área

SIGLA DO SISTEMA	Sistema	TIPOLOGIA	UNIDADE ORGANIZACIONAL COM ACESSO	PERFIS	MÓDULO / FUNÇÃO	ADMINISTRADOR DO SISTEMA
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	SEGINTER - IFAP	-	-	-

Tabela 3. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Relações Internacionais

4.8.8 Composição da Força de Trabalho por Unidade Organizacional

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Seção de Gerenciamento de Relações Internacionais	SEGINTER	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Total da área			2							

Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

Tipo	Objeto	Nº de processos SUAP	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Acordo de Cooperação Técnica	Acordo com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo	23228.001614.2024-25	SEGINTER	Em andamento	-	-
Acordo de Cooperação Técnica	Acordo com o Instituto Politécnico do Cávado e Ave	23228.001966.2024-81	SEGINTER	Em andamento	-	-
Acordo de Cooperação Técnica	Acordo de Cooperação Técnica InternacionaAcordo de Cooperação Técnica Internacional Entre Ifap e Escola de Idiomas ILSC Canadál	23228.001319.2023-98	SEGINTER	Em andamento	-	-
Acordo de Cooperação Técnica	Acordo Geral de Cooperação entre o Ifap e o Instituto Politécnico do Porto	23228.000565.2022-41	SEGINTER	Em andamento	-	-

Tabela 5. Contratos continuados, acordos e convênios em Relações Internacionais

Nos próximos anos, a Seginter visa ampliar sua atuação e fortalecer ainda mais a internacionalização do Ifap, com foco em três principais áreas de desenvolvimento:

1. Ampliar os Acordos de Cooperação Técnica com Instituições Estrangeiras

A Seginter trabalhará para expandir a rede de parcerias internacionais, estabelecendo novos acordos de cooperação técnica com instituições estrangeiras. O objetivo é fortalecer a troca de conhecimentos e experiências em diversas áreas acadêmicas, científicas e culturais, ampliando as oportunidades de colaboração e promovendo a inserção do Ifap em redes internacionais de excelência.

2. Ampliar o Intercâmbio em Língua Inglesa para Outros Países

A internacionalização dos alunos e servidores será expandida com o aumento do número de intercâmbios em língua inglesa, não apenas para o Canadá, mas também para outros destinos estratégicos, como os Estados Unidos e a África do Sul. Essas novas possibilidades de intercâmbio visam proporcionar experiências culturais e acadêmicas diversificadas, além de contribuir para o aprimoramento das competências linguísticas e profissionais dos participantes.

3. Transformar a Seção de Relações Internacionais em um Escritório ou Diretoria de Relações Internacionais

A Seginter busca, nos próximos anos, uma reestruturação organizacional, com a proposta de transformá-la em um Escritório ou até uma Diretoria de Relações Internacionais. Esse movimento visa fortalecer a gestão das ações internacionais, oferecendo mais recursos, maior visibilidade e uma abordagem mais estratégica, além de possibilitar uma coordenação mais eficiente das atividades de internacionalização, como intercâmbios, parcerias e projetos internacionais.

Essas perspectivas têm como objetivo consolidar o Ifap como uma instituição de referência em internacionalização, promovendo a troca de saberes e ampliando o impacto global do Instituto nos próximos anos.

A Seginter deu um salto significativo em 2024, com cinco ações de intercâmbio de servidores e alunos ao exterior; uma ação de intercâmbio com recebimento de professores estrangeiros na instituição; subsídios a professores e alunos em congressos e olimpíadas no exterior; participação nos Fóruns dos Assessores de Relações Internacionais, bem como acompanhamento a alunos e servidores em programas de línguas estrangeiras e estudos no exterior.

O número de ações de 2024 foi bem maior do que no ano anterior. Levando-se em conta que a Seginter é apenas uma seção de gerenciamento, e só possui a assessora, e uma assistente, com 20 horas para atuação cada, faz-se muito com bem pouco, em relação a recursos humanos e carga horária disponível. Os planejamentos são para que a referida seção seja expandida a partir do ano de 2025, expandindo, com isso, o número de ações executadas pelo referido setor.



4.9 Desempenho da gestão - Governança e riscos

Governança

O Degor (Departamento de Governança, Risco e Relações Estratégicas) desempenha um papel crucial na estrutura administrativa do Instituto Federal do Amapá (Ifap), sendo responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das ações relacionadas à governança, gestão de riscos e às relações estratégicas da instituição.

Esse departamento tem como principal objetivo assegurar que as práticas institucionais estejam alinhadas aos princípios de transparência, eficiência, conformidade e responsabilidade, garantindo o cumprimento das diretrizes estabelecidas no âmbito governamental e institucional.

Além de coordenar a gestão de riscos e a governança, o Degor também assume a responsabilidade por atividades relacionadas à internacionalização do Ifap, contribuindo para o fortalecimento da presença da instituição em cenários globais. O acompanhamento da gestão da internacionalização, que envolve a elaboração e execução de acordos de cooperação e intercâmbios acadêmicos, tem sido uma das prioridades do departamento.

O Degor garante que as ações internacionais estejam em conformidade com as normas e regulamentos internos e externos, otimizando o impacto da internacionalização nas áreas acadêmica, administrativa e de pesquisa.

Atualmente, o Degor coordena e supervisiona uma série de comitês estratégicos que são fundamentais para a manutenção de boas práticas de governança e para o desenvolvimento de políticas e projetos de grande importância para o Ifap. Estes comitês incluem:

Comitê de Gestão Ambiental

Responsável pela implementação e monitoramento das políticas ambientais da instituição, garantindo a sustentabilidade e a conformidade com as normas ambientais vigentes.

Comitê de Governança e Risco

Focado em identificar, avaliar e mitigar riscos institucionais, assegurando que os processos de governança sejam adequadamente seguidos e que a gestão do Ifap seja transparente e eficiente.

Comitê de Integridade

Este comitê trabalha na promoção de uma cultura de ética e integridade dentro da instituição, assegurando que todos os processos sejam conduzidos de maneira ética, alinhada aos valores da administração pública.

Comitê de Internacionalização

Tem como objetivo apoiar e coordenar as ações internacionais do Ifap, ampliando a cooperação com instituições de outros países e promovendo o intercâmbio de conhecimento, além de garantir que as práticas internacionais estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição.

A atuação do Degor é essencial para garantir que o Ifap esteja em constante alinhamento com as melhores práticas de gestão pública, promovendo a transparência, a sustentabilidade, e o desenvolvimento institucional de forma estratégica e integrada. A contribuição do departamento vai além da administração interna, estendendo-se para a promoção de uma instituição mais conectada com o cenário global e com as necessidades da comunidade acadêmica e administrativa.



Legislação Aplicada

A conformidade legal no Degor e nas relações internacionais do Ifap é fundamental para garantir que as atividades da instituição estejam alinhadas com as normas legais, regulamentos e políticas públicas estabelecidas, tanto no âmbito nacional quanto internacional. O cumprimento dessas normas assegura a transparência, a segurança jurídica e a ética nas ações de governança, gestão de riscos e nas parcerias internacionais.

A seguir, detalhamos algumas das principais legislações e normas que regem as atividades do Degor e suas implicações nas áreas de governança, risco, relações estratégicas e internacionais:

1. Lei n. 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação (Lei da Transparência)

A Lei n. 12.527/2011 estabelece a obrigatoriedade de a administração pública federal, estadual e municipal em garantir o acesso à informação. Essa legislação é fundamental para a transparência das ações governamentais e para o controle social. No contexto do Degor, a lei assegura que as ações de governança e os dados relacionados à gestão de riscos, como os acordos internacionais e relatórios de atividades, sejam acessíveis ao público, respeitando os limites estabelecidos pela legislação. O cumprimento desta norma é monitorado por meio de sistemas como o Portal de Dados Abertos.

2. Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A Lei n. 13.709/2018 estabelece normas sobre o tratamento de dados pessoais, tanto no setor público quanto privado. No âmbito do Degor e das relações internacionais, a LGPD orienta sobre a coleta, armazenamento, processamento e compartilhamento de dados pessoais, garantindo que as ações da instituição respeitem os direitos dos indivíduos, especialmente no contexto de acordos internacionais, intercâmbios acadêmicos e cooperação com outras entidades. O cumprimento da LGPD é essencial para evitar penalidades e proteger a privacidade dos envolvidos.

3. Decreto n. 1.171/1994

O Decreto n. 1.171/1994 regulamenta as atividades de auditoria no setor público, estabelecendo diretrizes para a avaliação e o controle dos processos administrativos, incluindo a gestão de riscos e as práticas de governança. O Degor, ao acompanhar as ações de governança e riscos, segue as orientações deste decreto, assegurando a efetividade das auditorias internas e externas e garantindo que as práticas institucionais estejam em conformidade com as normativas vigentes.

4. Portaria SEGES/MGI n. 7.383, de 21 de novembro de 2023

A Portaria SEGES/MGI n. 7.383 trata das diretrizes para a gestão e governança no âmbito do governo federal. Ela estabelece requisitos para a implementação de ações de governança, gestão de riscos e controles internos, aplicando-se diretamente às práticas do Degor no Ifap. Essa portaria assegura que as ações de governança estejam alinhadas com as boas práticas de gestão pública, além de orientar a atuação do Ifap na implementação de políticas de integridade e no controle de riscos.

5. Portaria SGD/MGI n. 852, de 28 de março de 2023

A Portaria SGD/MGI n. 852/2023 estabelece diretrizes para a implementação e monitoramento das políticas de governança e riscos em órgãos públicos. Para o Ifap, essa norma orienta o Degor sobre a necessidade de estruturar processos internos que garantam a conformidade com as exigências legais e de gestão, incluindo a criação de comitês internos para monitoramento da governança e integridade e o alinhamento com as práticas internacionais.

Em suma, o Degor, ao atuar em conformidade com essas normas e legislações, assegura que as práticas de governança, gestão de riscos e relações internacionais do Ifap sejam realizadas de maneira ética, transparente e eficiente, promovendo o bom uso dos recursos públicos e a integridade institucional.



Eixo	Gestão e governança	
Perspectiva	**PE 02 - Processos Internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 09 – Fortalecer o sistema de controle interno institucional	Índice de servidores participantes das Capacitações integridade/ética/riscos (CC)	10%
	% Índice de processos com os riscos mapeados e controles internos definidos	10%

Objetivo estratégico	OE: 09 – Fortalecer o sistema de controle interno institucional
Ação	Fomentar a capacitação dos membros do Comitê de Governança, Comissão de Ética, Integridade, Correição e Comitê de Risco para garantir que estejam bem preparados para enfrentar os desafios e tomar decisões informadas.
Indicador	Índice de servidores participantes das Capacitações integridade/ética/riscos (CC)
Meta PDI	10%
Status Meta	0,87%
Resultados quantitativos	6 servidores participaram de capacitação
Resultados qualitativos	Compreendendo que a Degor tem no seu quadro quatro dos seis servidores que atuam nas demandas de integridade, risco e governança, e que todos participaram de capacitação, levando em conta que a Comissão de Ética passou por reformulação do seu quadro, mas que dois membros já realizaram formação na área.

Objetivo estratégico	OE: 09 – Fortalecer o sistema de controle interno institucional
Ação	Através da CGU, oportunizar treinamento in loco a todos os servidores das unidades a respeito do tema mapeamento de controle de riscos.
Indicador	% Índice de processos com os riscos mapeados e controles internos definidos
Meta PDI	10%
Status Meta	0%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	O Degor participou da reunião junto a representantes da CGU, que teve como temáticas os Mapeamentos de Risco.

O Objetivo Estratégico 09, que visa fortalecer o sistema de controle interno institucional, foi fundamental para a melhoria dos processos administrativos e a implementação de práticas de governança eficazes. O Degor assumiu a responsabilidade pela execução das metas relacionadas a esse objetivo, com ênfase na capacitação dos servidores no tema de controle de riscos e no mapeamento dos processos de riscos dentro da instituição.

No entanto, os resultados obtidos até o momento têm sido abaixo das expectativas, especialmente em relação ao cumprimento das metas estabelecidas para a capacitação dos servidores e para o mapeamento de processos de riscos. Essa situação pode ser explicada por uma combinação de fatores que impactaram diretamente na execução das ações planejadas.

1. Baixos Resultados na Capacitação dos Servidores

A meta de capacitar servidores em temas relacionados ao controle de risco e governança não foi plenamente alcançada devido a diversos obstáculos, entre os quais se destacam a falta de recursos financeiros adequados e a priorização de outras atividades urgentes no início do ano. A demanda por capacitação especializada também esbarrou na escassez de oferta de programas adequados à realidade e necessidade da instituição, o que impediu a plena execução do cronograma de treinamentos.

2. Meta de Mapeamento de Processos de Riscos

O mapeamento de processos de riscos, crucial para a identificação e mitigação de potenciais vulnerabilidades na gestão institucional, também não foi totalmente cumprido. A implementação desse mapeamento requer uma análise detalhada e minuciosa de todos os processos internos da instituição, algo que se mostrou desafiador devido à ausência de um sistema integrado de gestão de riscos e a necessidade de envolver diferentes setores da instituição para garantir que todos os processos sejam mapeados adequadamente.

Além disso, a formação tardia da equipe do Degor e a falta de uma metodologia consolidada para o mapeamento e monitoramento dos riscos foram fatores que contribuíram para o não cumprimento dessa meta. A equipe, ainda em processo de adaptação e estruturação, enfrentou dificuldades para implementar de forma eficaz a abordagem de mapeamento de riscos em todos os setores da instituição, o que prejudicou o avanço esperado.

4.9.3 Principais Programas, Projetos e Iniciativas Realizados

Em colaboração com a Comissão de Ética e a Diretoria de Comunicação, o Degor promoveu uma campanha contínua de combate ao assédio e à discriminação, reforçando assim as políticas de integridade dentro da instituição. A Seção de Integridade e Risco tem coordenado a elaboração do Programa de Integridade, além de monitorar os comitês responsáveis pela gestão das ações relacionadas à Governança, Risco e Integridade.

Além disso, o Degor participou de uma reunião com representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), abordando temas como o funcionamento da Ouvidoria, boas práticas de controle e a criação institucional da Ouvidoria da Mulher. Durante o encontro, também foram discutidos processos de mapeamento de risco.

Outro evento relevante para o Degor foi a live de apresentação da ferramenta MAGO, uma inovação tecnológica destinada ao acompanhamento do iESGO (Indicadores de Eficiência, Sustentabilidade e Governança nas Organizações) nas instituições de ensino superior, incluindo universidades e institutos federais. A MAGO é uma plataforma digital desenvolvida para otimizar a gestão acadêmica e administrativa, utilizando tecnologia de ponta para monitorar a eficiência e a sustentabilidade das práticas de governança, gestão e desempenho nas organizações.

O principal objetivo da MAGO é fornecer às instituições uma ferramenta contínua e integrada para acompanhar indicadores-chave de desempenho, permitindo avaliar a qualidade da gestão, a transparência das ações administrativas e a sustentabilidade das operações. A plataforma contribui significativamente para a melhoria contínua da instituição e apoia a tomada de decisões estratégicas.

Em síntese, a MAGO é uma solução tecnológica que auxilia as instituições de ensino superior a aprimorar seus processos de gestão, governança e sustentabilidade, tornando-as mais eficientes, transparentes e preparadas para o futuro.



Em 2024, o Departamento de Governança, Risco e Relações Estratégicas realizou diversas ações não previstas no Plano de Ação que contribuíram significativamente para o fortalecimento da gestão institucional e a ampliação da visibilidade do Ifap.

Uma das principais ações foi a atualização dos quadros de comitês, incluindo os comitês de Governança, Risco, Integridade, Relações Internacionais e Gestão Ambiental. Essa atualização visou garantir a continuidade e a eficiência das funções desses comitês, além de promover uma maior integração entre as diferentes áreas estratégicas da instituição.

Além disso, foram iniciadas a criação e atualização de políticas essenciais, como as de Internacionalização e Logística Sustentável, que visam alinhar as práticas institucionais às melhores práticas internacionais e ao compromisso com a sustentabilidade ambiental.

Um aspecto relevante foi a incorporação das Relações Estratégicas nas ações do Degor. A área de Relações Estratégicas foi reconhecida como fundamental para o sucesso institucional. O Degor, em 2024, atuou em diversas frentes, tanto nas relações internas quanto externas, pactuando agendas de alto impacto para a instituição.

Essas iniciativas ajudaram a fortalecer a marca do Ifap, ampliando sua atuação e presença em diversos contextos, aspectos que estão alinhados à visão de longo prazo da instituição.

Em suma, as ações realizadas em 2024, embora não previstas inicialmente no Plano de Ação, foram essenciais para impulsionar a governança institucional, consolidar as relações estratégicas e fortalecer a imagem do Ifap em níveis local, nacional e internacional.

4.9.5 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

A meta estabelecida no planejamento institucional do Ifap relacionada à área de governança não foi alcançada conforme o esperado devido a fatores específicos que impactaram diretamente a implementação e a execução das ações planejadas. A principal razão para o não cumprimento da meta é a formação tardia da equipe mínima no Degor, bem como o fato de se tratar de um departamento criado apenas no ano de 2024.

A criação de um novo departamento, com responsabilidades complexas e desafiadoras, como a implementação de práticas de governança, gestão de riscos e acompanhamento das relações estratégicas, demandou um tempo considerável para a estruturação interna e a definição de processos, além de uma capacitação especializada da equipe. Esse processo de construção, tanto da estrutura quanto da equipe, acabou atrasando o início de várias iniciativas previstas no planejamento, o que impactou no cumprimento da meta estabelecida.

O Ifap reconhece a importância dessas ações de governança e, apesar do atraso no início da atuação do departamento, está comprometido em superar as dificuldades iniciais. O Degor já tem realizado progressos significativos e continuará se empenhando para garantir a implementação das metas, contando com a consolidação de sua equipe e o amadurecimento das práticas de governança no decorrer dos próximos anos.



Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Implantação da Gestão de Riscos	Sem suporte	-	seginger.degor@i-fap.edu.br	Contínuo	Manual de Gestão de Riscos
Elaboração de Plano de Logística Sustentável	Sem suporte	-	juliana.farias@i-fap.edu.br	4 anos de vigência	Plano diretor de Logística Sustentável do Ifap 2025 a 2029
Elaboração de Programa de Integridade	Sem suporte	-	adriana.bastos@i-fap.edu.br	Contínuo	Programa de Integridade

Tabela 1. Macroprocessos críticos de Governança e Riscos

O Degor tem se dedicado à implementação de ações essenciais para o fortalecimento da integridade institucional e à promoção de um ambiente mais justo e transparente no Ifap. Entre as ações continuadas ou em execução, destacam-se:

Campanhas de Fortalecimento da Integridade

O Ifap segue com a promoção contínua de campanhas de integridade, com o objetivo de reforçar os princípios éticos e a transparência nas práticas administrativas e acadêmicas. Essas campanhas envolvem atividades de sensibilização e educação, buscando fomentar uma cultura de ética, respeito e responsabilidade, além de estimular o cumprimento das normas e regulamentos institucionais, garantindo maior confiança no ambiente organizacional.

Fortalecimento de Políticas Institucionais de Proteção às Mulheres

O Ifap tem intensificado suas ações de fortalecimento das políticas de proteção às mulheres, com foco em garantir um ambiente livre de violência e discriminação de gênero. Em 2024, a instituição deu continuidade à criação de espaços de apoio e suporte às mulheres, além de intensificar a divulgação de informações sobre os mecanismos de proteção existentes. Essas políticas visam assegurar a igualdade de oportunidades e condições para todas as mulheres da comunidade acadêmica e administrativa, oferecendo suporte efetivo às vítimas de violência ou discriminação.

Estruturação de Políticas de Combate ao Assédio e Discriminação

Em consonância com o compromisso de promover um ambiente de trabalho e aprendizado seguro e respeitoso, o Ifap está em processo de estruturação de políticas eficazes de combate ao assédio e à discriminação. Essas políticas têm como objetivo prevenir qualquer forma de abuso ou discriminação no ambiente institucional, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade. A iniciativa inclui o desenvolvimento de protocolos claros para o acolhimento de denúncias, além de ações educativas para sensibilizar servidores e alunos sobre os direitos e deveres relacionados à convivência institucional.

Criação do Painel de Controle de Recebimentos e Execução de Emendas

Em uma iniciativa voltada para a melhoria da transparência e da gestão dos recursos públicos, o Ifap está em processo de criação do Painel de Controle de Recebimentos e Execução de Emendas. Esse painel tem como objetivo monitorar de forma sistemática o recebimento e a execução de emendas parlamentares, garantindo maior controle e visibilidade sobre os recursos destinados à instituição. A implementação desse painel permitirá um acompanhamento mais eficiente das ações financeiras, proporcionando maior transparência para a sociedade e fortalecendo a gestão pública responsável.



Essas ações em execução têm como objetivo garantir o fortalecimento da integridade, a promoção de um ambiente institucional mais inclusivo e transparente e a implementação de práticas que assegurem o respeito e a proteção de todos os membros da comunidade acadêmica e administrativa do Ifap.

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Campanhas de Fortalecimento da Integridade	-	SEINTE	Permanente	-	-
Estruturação de Políticas de Combate ao Assédio e Discriminação	-	SEINTE	Permanente	-	-
Fortalecimento de Políticas Institucionais de Proteção às Mulheres	-	SEINTE	Permanente	-	-
Criação do Painel de Controle de Recebimentos e Execução de Emendas	-	SEINTE	Em andamento	-	-

4.9.8 Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão Operados Pela Área

A área de Governança do Ifap desempenha um papel fundamental na gestão transparente, eficiente e integrada de suas operações. Para garantir o cumprimento das normas e políticas institucionais, além de promover a eficiência na gestão, o Ifap utiliza diversos sistemas oficiais de governo e internos, entre os quais se destacam o Fala.br, o Suap e o Sistema de Gestão de Dados Pessoais (LGPD). Esses sistemas são essenciais para o gerenciamento de processos internos e para assegurar a conformidade com as exigências legais e administrativas.

SIGLA DO SISTEMA	Sistema	TIPOLOGIA	UNIDADE ORGANIZACIONAL COM ACESSO	PERFIS	MÓDULO / FUNÇÃO	ADMINISTRADOR DO SISTEMA
SUAP	Sistema Unificado De Administração Pública	INTERNO	Degor	Gestor	Todos	DITI/IFAP
LGPD / TCU	LGPD	Governo	Operador - LGPD	Informante	Preenchimento	TCU-AUDITORIA LGPD
Fala.BR	Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal	Governo	Ouvidor	Ouvidor	Receptor/Transmissor	CGU

Tabela 2. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Governança e Riscos

4.9.9 Composição da Força de Trabalho por Unidade Organizacional

Atualmente, o Degor é composto por seis servidores, sendo um diretor de departamento, um responsável pela Seção de Integridade e Risco e um responsável pela Seção de Relações Internacionais. Além disso, um dos servidores encontra-se em cooperação técnica e é responsável pelo tratamento de dados pessoais. Também integra a equipe a Presidente do Comitê de Gestão Ambiental.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
DEGOR	Departamento de Governança, Risco e Relações Estratégicas	2	2	0	0	0	0	0	0	0
SEINTE	Seção de Integridade e Riscos	0	1	0	0	0	0	0	0	0
SEGINTER	Seção de Relações Internacionais	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Total da área			6							

Tabela 3. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

4.9.10 Perspectivas para os Próximos Anos

O ano de 2024 marcou a criação do Departamento de Governança, Risco e Relações Estratégicas. Para 2025, o Departamento tem como objetivo estar mais bem estruturado com a implementação do mapeamento de risco em todas as áreas do Ifap. Em colaboração com os diversos comitês, buscamos alcançar um índice mais elevado de maturidade em Governança, Risco e Integridade. Além disso, o Departamento se empenhará em tornar os resultados das execuções financeiras do Instituto cada vez mais transparentes e acessíveis.

Engenharia e infraestrutura

A Diretoria de Engenharia e Infraestrutura do Instituto Federal do Amapá (Ifap), subordinada ao Gabinete da Reitoria, é responsável pelo planejamento, execução e manutenção das instalações da instituição. Seu foco é o desenvolvimento e expansão da infraestrutura, com ênfase na sustentabilidade ambiental, acessibilidade universal e segurança dos ativos.

A Diretoria busca minimizar impactos ambientais, garantir a inclusão de todas as pessoas e assegurar que as construções e equipamentos estejam em conformidade com as normas de segurança, criando um ambiente seguro e adequado para o desenvolvimento acadêmico e administrativo.



Legislação Aplicada

A Diretoria de Engenharia e Infraestrutura do Ifap atua de acordo com um conjunto robusto de legislações e regulamentos que garantem a conformidade legal e a excelência na gestão de suas atividades. Entre as principais normas que orientam suas ações, destacam-se a Lei nº 8.666/1993, que regula as licitações e contratos administrativos, e a Lei nº 10.520/2002, que institui o pregão como modalidade de licitação, permitindo maior eficiência nas aquisições e contratações.

Além disso, o Regime Diferenciado de Contratações (RDC), estabelecido pela Lei nº 12.462/2011, oferece um conjunto de diretrizes para agilizar processos licitatórios em situações excepcionais.

Outro conjunto de legislações importantes para a atuação da Diretoria é relacionado à sustentabilidade e à segurança. As leis ambientais, como a Lei nº 6.938/1981, impõem normas que visam a preservação do meio ambiente, garantindo que todas as ações da Diretoria sigam diretrizes para minimizar impactos ambientais.

As Normas de Segurança do Trabalho (NRs) também são fundamentais, pois asseguram que todas as obras e atividades da infraestrutura do Ifap cumpram os requisitos de segurança, proporcionando um ambiente de trabalho seguro tanto para os colaboradores quanto para os alunos e a comunidade em geral.

A Lei de Acessibilidade (Lei nº 13.146/2015) é outro marco importante, pois exige que a infraestrutura da instituição seja acessível a todos, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a inclusão em todas as esferas do ambiente acadêmico e administrativo.

No âmbito interno, a Diretoria adota mecanismos de controle rigorosos para garantir que todas as ações estejam em conformidade com essas legislações e normas. A implementação de auditorias regulares, a supervisão contínua das obras e serviços, além da capacitação constante dos servidores, são algumas das medidas adotadas para garantir que os processos de licitação, execução e manutenção atendam aos princípios de transparência, eficiência e responsabilidade pública.

Esses mecanismos internos de controle asseguram não apenas a qualidade e a segurança das infraestruturas, mas também a sustentabilidade das ações, alinhadas às melhores práticas de governança pública e ao cumprimento rigoroso das obrigações legais. Dessa forma, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura do Ifap contribui para a criação de um ambiente seguro, inclusivo e eficiente, que promove o desenvolvimento educacional e institucional de forma sustentável e responsável.

Em 2024, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura consolidou importantes avanços em termos de edificação e melhorias na infraestrutura da instituição, com resultados expressivos que devem ser destacados no Anuário Estatístico. Essas realizações, além de evidenciar a ampliação da infraestrutura, refletem o compromisso com a qualidade e a eficiência no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

O monitoramento contínuo dessas ações e a gestão dos recursos envolvidos são elementos essenciais para garantir a transparência e o cumprimento das metas estabelecidas, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais moderno e acessível a todos.

Engenharia em 2024	
Infraestrutura de Construção e Expansão	
Nº de projetos de construção (novos prédios, reformas, ampliações) que foram iniciados e concluídos no período.	2
Nº de Aumento da área total construída durante o ano (m²), incluindo novas construções ou ampliação de espaços existentes.	1.061,95 m²
Valor total investido em novos projetos de construção, incluindo recursos federais e outras fontes de financiamento.	R$ 3.637.965,32
Sustentabilidade e Eficiência Energética	
Percentual de energia consumida proveniente de fontes renováveis (solar, eólica etc.) em relação ao total de energia consumida pela instituição.	75%
Acessibilidade e Mobilidade	
Nº de obras realizadas para garantir a acessibilidade (rampas, elevadores, sinalização tátil, banheiros acessíveis) em prédios da instituição.	2
Segurança e Prevenção de Riscos	
Nº de incidentes ou acidentes registrados nas dependências da instituição, com detalhamento por tipo (incêndios, quedas, acidentes elétricos etc.).	0
Nº de treinamentos e simulações realizados para servidores, alunos e terceirizados, com foco na prevenção de incêndios e emergências.	0

Engenharia em 2024	
Gestão de Custódia e Orçamento	
Valor total do orçamento destinado a obras, manutenções e melhorias de infraestrutura no ano, comparado com o valor executado.	R$ 3.637.965,32
Desempenho de Contratos e Fornecedores	
Nº de contratos definidos com empresas para fornecimento de serviços de engenharia e construção.	NÃO SE APLICA
Área física das unidades	
Área construída | área não construída | área total m² das unidades	1.061,95 m²
Quantidade de ambientes estruturados por unidade	
Salas de aula, bibliotecas, laboratórios, ginásios esportivos, refeitórios etc.	6 salas de aula
Quantitativo de serviços e obras de engenharia e arquitetura por situação	
Elaborado | Em licitação | Em execução | Concluído | Paralisado | Distrato	Em licitação 13

Na área de Engenharia e Infraestrutura, destacam-se os resultados alcançados em 2024 no cumprimento de dois objetivos estratégicos fundamentais: promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade e proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas.

Esses objetivos refletem o compromisso da instituição com o desenvolvimento de ambientes acadêmicos que não só atendem às necessidades educacionais, mas também se alinham com as melhores práticas de sustentabilidade e inovação tecnológica.

Ao longo do ano, diversas ações foram implementadas para fortalecer esses pilares, assegurando que o Ifap continue a oferecer espaços de qualidade e alinhados às exigências contemporâneas, sustentando seu papel como uma instituição pública de ensino de excelência.

Eixo	EE Gestão e Governança	
Perspectiva	**PE Orçamento e Infraestrutura física e tecnológica**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 08 – Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade	Índice de iniciativas de redução do custo com energia elétrica	100%
OE: 11 – Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas	Índice de ambientes estruturantes implantados(%AE)	100%
	Índice de obras Finalizadas (%AE)	75%

Quadro 1. Quadro com Objetivos da área no PDI 2024-2028

Objetivo estratégico	OE: 08 – Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade
Ação	Realizar visitas em todas as unidades para verificar o funcionamento e eficácia dos Sistemas Fotovoltaicos instalados
Indicador	Índice de iniciativas de redução do custo com energia elétrica
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	Em 2024, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura cumpriu 100% da meta de redução de custos com energia elétrica, implantando com sucesso iniciativas como a instalação de iluminação LED e a otimização de práticas para reduzir o consumo.

Objetivo estratégico	OE: 11 – Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas
Ação	Realizar a Construção, Reforma e Ampliação de prédios em todas as Unidades do Ifap de acordo com as demandas de cada campus
Indicador	Índice de ambientes estruturantes implantados (%AE)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	Não foram planejados novos ambientes estruturantes para conclusão em 2024, uma vez que havia obras inacabadas de anos anteriores que necessitavam de conclusão.

Objetivo estratégico	OE: 11 – Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas
Ação	Visita Técnicas em Obras para acompanhar a execução e emitir pareceres e Boletins de Medição das obras em execução
Indicador	Índice de obras Finalizadas (%AE)
Meta PDI	75%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	Não foram iniciadas novas obras em 2024, pois o foco esteve na conclusão de projetos iniciados em anos anteriores



Como parte das ações para o atingimento do Objetivo Estratégico 08 – Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade, para reduzir o consumo de energia elétrica no Ifap, diversas iniciativas passaram a ser prática da Dien.

Todos os projetos de obras já preveem a iluminação LED, que consomem menos energia e têm maior durabilidade, bem como o aproveitamento da luz natural, com o planejamento adequado de janelas, reduzindo a necessidade de iluminação artificial durante o dia.

Em 2024, o Ifap deu importantes passos rumo à eficiência energética e à sustentabilidade com a realização de manutenções preventiva e corretiva nos cubículos das subestações de entrada de todas as unidades dos campi, além da implantação do sistema de monitoramento fotovoltaico em todas as unidades. Essas ações garantem a operação segura e eficiente das instalações elétricas e dos sistemas fotovoltaicos, assegurando que o fornecimento de energia seja contínuo e estável.





O sistema de monitoramento fotovoltaico maximiza a utilização da energia solar, tornando as unidades do Ifap mais autossustentáveis e economicamente viáveis.

Ao manter os equipamentos elétricos em bom estado de funcionamento, é possível evitar perdas de energia decorrentes de falhas ou uso inadequado, garantindo maior eficiência no consumo e contribuindo para a redução dos custos operacionais da instituição.

Essas iniciativas, em conjunto, demonstram o compromisso do Ifap com a gestão responsável dos recursos naturais e a busca por soluções inovadoras e sustentáveis para suas operações.

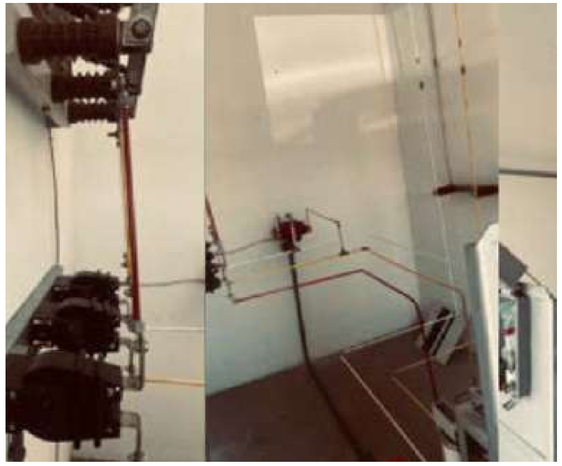
O Objetivo Estratégico 11 do Ifap, que visa proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, teve como meta para 2024 a relação entre os Ambientes Estruturantes planejados e os concluídos. No entanto, não foram planejados novos ambientes estruturantes para conclusão em 2024, uma vez que havia obras inacabadas de anos anteriores que necessitavam de conclusão. O foco principal foi finalizar essas obras pendentes, garantindo que as estruturas já iniciadas estivessem adequadas e operacionais para atender às necessidades da comunidade acadêmica, promovendo assim a continuidade e melhoria da infraestrutura da instituição.

Relativo à relação entre as obras iniciadas e finalizadas no ano, da mesma forma não foram iniciadas novas obras em 2024, pois o foco esteve na conclusão de projetos iniciados em anos anteriores. Entre as principais obras finalizadas, destacam-se o auditório do Campus Avançado Oiapoque, iniciado em dezembro de 2023 e concluído em 2024, e o bloco de salas de aula do Campus Laranjal do Jari, iniciado em 2021 e finalizado também em 2024. Essas ações garantiram o cumprimento da meta de conclusão, priorizando a entrega das obras pendentes e a melhoria da infraestrutura existente.

As ações realizadas no Campus Laranjal do Jari incluíram a construção de um bloco de salas de aula, além de melhorias na adaptação da sala de descanso para os alunos. O projeto do bloco de salas de aula contemplou, além das salas de aula, a edificação de espaços comuns, como corredores, banheiros e áreas administrativas, com o objetivo de proporcionar maior funcionalidade e conforto para o ambiente escolar.

No Campus Avançado Oiapoque, foi concluída a construção de um auditório com capacidade para 201 pessoas. A obra foi finalizada dentro do prazo estabelecido, com investimentos que garantiram um acabamento de alta qualidade, incluindo sistemas de iluminação e acústica adequados, proporcionando conforto e funcionalidade para seus usuários. Em termos de resultados qualitativos, a conclusão das obras no Campus Avançado Oiapoque e no Campus Laranjal do Jari representou um avanço significativo na expansão e melhoria da infraestrutura educacional das unidades.

A seguir seguem imagem das ações da DIEN em 2024:



Instalação de TC’s e TP da subestação da usina fotovoltaica.



Subestação campus Macapá



Subestação Usina Fotovoltaica Campus Macapá



Cabine de proteção limpeza do disjuntor geral de média tensão - campus Santana

A seguir seguem imagem das ações da DIEN em 2024:



Foto: elevação principal do auditório

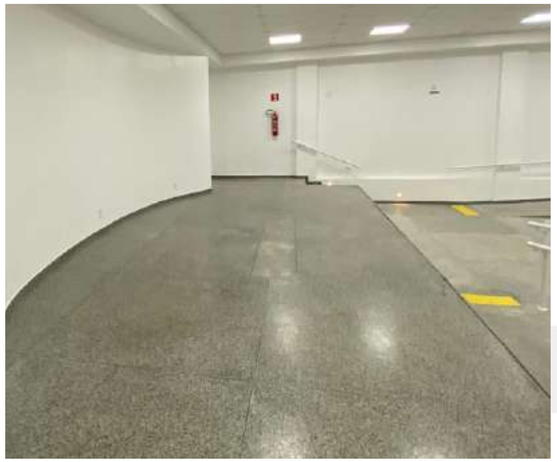


Foto: Palco do auditório



Foto: Salão principal do auditório e rampa de acesso ao palco.



Foto: Escada de acesso ao palco

A seguir seguem imagem das ações da DIEN em 2024:



Foto: área de circulação do bloco de salas de aula no campus Laranjal



Foto: área de circulação de acesso às salas de aula no campus Laranjal

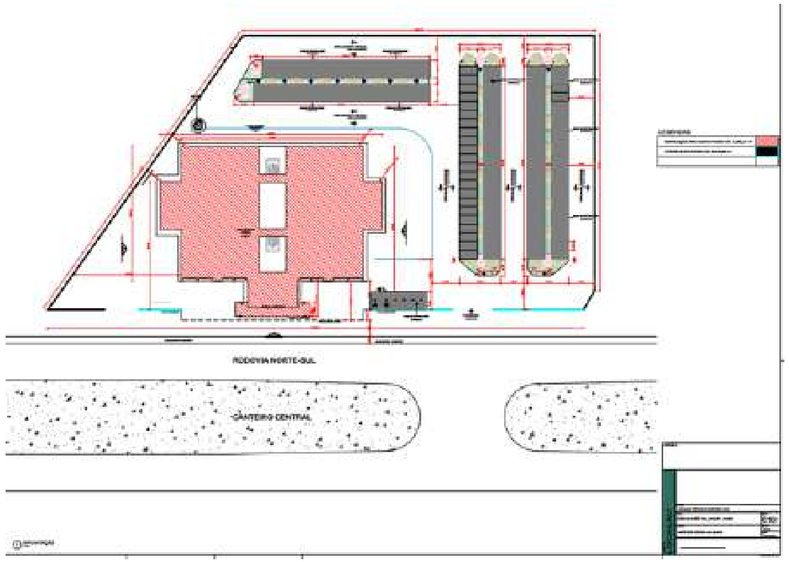


Além das metas estratégicas estabelecidas, o Plano de Infraestrutura PDI 2024-2028 visa promover o desenvolvimento institucional por meio da construção de uma nova sede exclusiva para a Reitoria, localizada na Rodovia Norte-Sul, s/n, Bairro Infraero, Macapá/AP. A nova estrutura terá uma área de aproximadamente 3.654 metros quadrados e será destinada a acomodar as pró-reitorias, diretorias sistêmicas, o Gabinete da Reitoria, as assessorias e os departamentos.

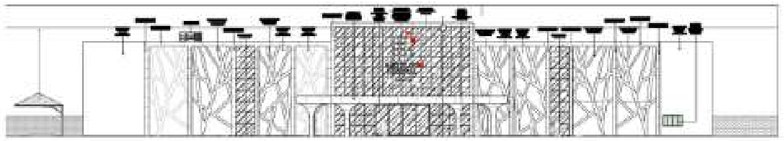
O projeto de construção do prédio da Reitoria será implementado em terreno doado pela União e contará com diversas instalações, incluindo salas individuais e coletivas, estúdio audiovisual, banheiros, copa, almoxarifado, sala de treinamento, auditório, refeitório, subestação elétrica, estacionamento e outros espaços administrativos. Esse novo prédio visa atender à crescente demanda por espaço físico para os servidores da Reitoria, permitindo que as salas atualmente ocupadas dentro do Campus Macapá sejam realocadas para atender às necessidades dos projetos pedagógicos do Campus.

A obra foi orçada em R$ 13.768.199,3900. Após processo licitatório concluído, o certame foi adjudicado e homologado pelo melhor lance, no valor de R$ 10.973.254,9139. A previsão é de que a construção tenha início nos primeiros meses de 2025, e a execução do contrato será de 420 dias.

Tipo	Objeto	Local	Nº de processos SUAP	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Obra	CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA REITORIA	Macapá	23228.002816.2024-94	Não iniciada	03/2025	05/2026



Implantação prédio da Reitoria



Elevação principal do prédio da Reitoria

O Ifap foi contemplado com recursos do PAC 2024 do Governo Federal, com o objetivo de ampliar e melhorar sua infraestrutura física. Esses recursos fazem parte do Novo PAC, que destina investimentos para a construção e a ampliação de estruturas educacionais nos Institutos Federais e outras instituições de ensino no Brasil.

No caso do Ifap, os recursos estão sendo aplicados para o desenvolvimento de obras de ampliação e modernização nos campi existentes, com foco em melhorar a infraestrutura acadêmica e administrativa, incluindo a construção de novos refeitórios, bibliotecas e espaços esportivos, bem como a construção de um novo campus no município de Tartarugalzinho.

Essas iniciativas visam garantir ambientes mais adequados para o ensino e a aprendizagem, contribuindo para o crescimento institucional e o fortalecimento da educação profissional no estado do Amapá.

O prédio do Campus Tartarugalzinho será construído em um terreno cuja doação foi autorizada pela Câmara Municipal de Tartarugalzinho, por meio da Lei nº 492, de 24 de abril de 2024. O imóvel, de propriedade do município, será destinado ao Instituto Federal do Amapá e está localizado na rodovia BR 156, bairro Jardim Floresta, com uma área de 152.217,27 metros quadrados. A obra prevê a construção de um bloco de salas de aula, salas administrativas, laboratórios, biblioteca, área de convivência, cantina, rampa de acessibilidade, garagem, almoxarifado, refeitório, reservatório elevado e guarita.

A obra foi orçada em R$ 15.000.000,00. Após processo licitatório concluído, o certame foi adjudicado e homologado pelo melhor lance, no valor de R$ 11.085.000,00,00. A previsão é de que a construção tenha início nos primeiros meses de 2025, e a execução do contrato será de 690 dias.

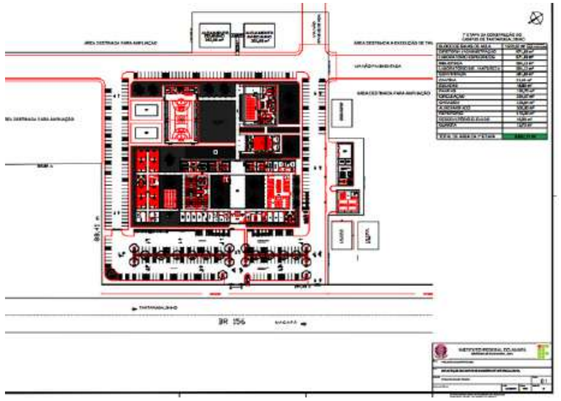
Na área esportiva, foram finalizados os processos para a construção de quatro campos de futebol society nos Campi Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari, proporcionando aos alunos e à comunidade local espaços de qualidade para a prática de atividades físicas e esportivas, promovendo saúde e bem-estar.

Outro destaque significativo foi a conclusão do projeto de construção de três cozinhas industriais, localizadas nos Campi Santana, Porto Grande e Oiapoque. Esses espaços são fundamentais para o fornecimento de alimentação de qualidade aos alunos, além de oferecerem infraestrutura adequada para atividades acadêmicas nas áreas de gastronomia e nutrição.

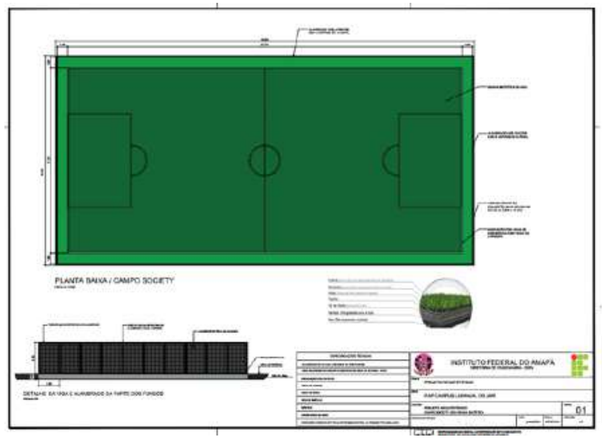
Além disso, a Diretoria finalizou os processos para a construção de quatro novas bibliotecas, que atenderão aos Campi Macapá, Porto Grande, Santana e Laranjal do Jari. Esses novos ambientes garantirão que os alunos tenham acesso a espaços adequados para estudos, com acervos atualizados e infraestrutura tecnológica de ponta, impulsionando a excelência acadêmica e a pesquisa.

Tipo	Objeto	Local	Nº de processos SUAP	STATUS	Prazo de execução
Obra	CAMPUS TARTARUGALZINHO	Tartarugalzinho	23228.002813.2024-51	Não iniciada	690 Dias
Obra	QUADRA FUTEBOL SOCIETY	Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari	23228.002661.2024-96	Não iniciada	210 Dias
Obra	COZINHA/REFEITÓRIO	Santana, Porto Grande e Oiapoque	23228.001571.2024-88	Não iniciada	300 Dias
Obra	BIBLIOTECA	Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari	23228.002633.2024-79	Não iniciada	330 Dias

A seguir seguem imagem das ações da DIEN em 2024:



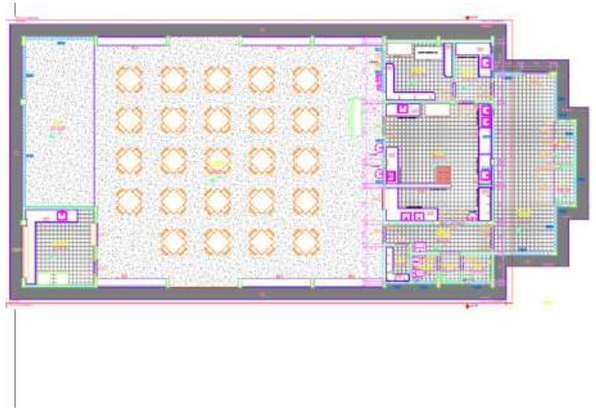
Implantação do campus de Tartarugalzinho



Campo com grama sintética



Elevação principal do campus tartarugalzinho



Planta baixa cozinha refeitório

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Planejamento de Obras	Suap	Diretoria	dien@ifap.edu.br	Por Execução	Acompanhamento pelo SUAP
Execução de Obras	Suap	DIEN	dien@ifap.edu.br	Por Execução	Acompanhamento pelo SUAP/DOU
Fiscalização de Obras	Suap	DIEN	dien@ifap.edu.br	Por Execução	Acompanhamento pelo SUAP
Gestão de Manutenção Infraestrutural	Suap	DIEN	dien@ifap.edu.br	Por Execução	Acompanhamento pelo SUAP

Tabela 1. Macroprocessos críticos de Engenharia

As ações em execução na área de Engenharia incluem: Reformas e Ampliações de Infraestrutura, Construção de Novo Campus e a Ampliação da Infraestrutura de ambientes educacionais.

AÇÃO EM EXECUÇÃO	Unid. organizacional responsável	Nº de processos SUAP	STATUS	Prazo de execução
CONSTRUÇÃO DO CAMPUS TARTARUGALZINHO	Tartarugalzinho	23228.002813.2024-51	Não iniciada	690 Dias
CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE FUTEBOL SOCIETY (Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari)	DIEN	23228.002661.2024-96	Não iniciada	210 Dias
CONSTRUÇÃO DE COZINHAS/RE-FEITÓRIOS (Santana, Porto Grande e Oiapoque)	Tartarugalzinho	23228.001571.2024-88	Não iniciada	300 Dias
CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS (Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari)	DIEN	23228.002633.2024-79	Não iniciada	330 Dias

Tabela 2. Ações continuadas

4.10.8 Sistemas oficiais de governo e internos de gestão operados pela área de engenharia

As ações em execução na área de Engenharia incluem: Reformas e Ampliações de Infraestrutura, Construção de Novo Campus e a Ampliação da Infraestrutura de ambientes educacionais.

Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Perfis	Administrador do sistema
Suap	Sistema Unificado de Administração Pública	Governo	Dien	-	Diti
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle	Governo	Dien	-	Governo Federal

Tabela 3. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Engenharia

4.10.9 Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Diretoria de Engenharia	Dien	1	4	0	0	-	1	0	0	0
Total da área			6							

Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

Dar continuidade à implementação do plano de treinamento para os colaboradores da Diretoria, finalizando também os fluxogramas de abertura de processos nas áreas de construção e engenharia. Isso incluirá a definição das modalidades de licitação e modelos de documentos, em conformidade com a Lei nº 14.133/21, a Nova Lei de Licitações.

A construção do Campus Tartarugalzinho, no município homônimo, representa um avanço significativo na democratização do acesso à educação técnica no interior do Amapá. Esse Campus atenderá à crescente demanda local por cursos técnicos e profissionalizantes, fundamentais para o desenvolvimento regional. Sua implementação reflete o compromisso do Ifap com a inclusão social, capacitando cidadãos que poderão contribuir com o crescimento e a transformação de suas comunidades.

A implantação de quadras de futebol society nos Campi Macapá, Santana, Porto Grande e Laranjal do Jari visa promover a integração e o bem-estar dos estudantes, proporcionando espaços adequados para atividades esportivas e de lazer.

Além disso, a construção de cozinhas e refeitórios nos Campi Santana, Porto Grande e Oiapoque será essencial para atender às necessidades alimentícias da comunidade acadêmica, melhorando a qualidade de vida no ambiente universitário.

A construção de bibliotecas nos Campi Macapá, Santana e Laranjal do Jari terá um papel crucial no fomento ao acesso ao conhecimento e à pesquisa, criando ambientes adequados para o estudo e o desenvolvimento acadêmico. Essas obras reforçam o compromisso do Ifap com o crescimento da instituição, a inclusão social e a melhoria contínua das condições para ensino, pesquisa e extensão.



Gestão estratégica

O Eixo Desenvolvimento Institucional do Ifap, dirigido pela Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica (Diplan), tem como missão garantir a implementação e o acompanhamento do planejamento estratégico do Ifap, promovendo a integração entre suas unidades, a melhoria contínua dos processos internos e a execução eficiente de planos que visem o fortalecimento e a modernização institucional. A Diplan atua como catalisadora de uma gestão orientada a resultados, assegurando que todos os programas, projetos e processos da instituição estejam alinhados com as metas e indicadores de desempenho previamente estabelecidos.

Com um enfoque técnico e estratégico, a Diplan realiza uma análise contínua da execução do plano anual estratégico, identificando eventuais desvios e propondo ajustes necessários para assegurar que as metas sejam cumpridas de forma eficiente. Esse processo envolve a utilização de ferramentas e métodos de gestão estratégica e indicadores de desempenho, garantindo a efetividade das ações implementadas.

A Diplan desempenha um papel essencial na implementação, monitoramento e avaliação das ações estratégicas da instituição, com base nos princípios e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A partir de uma abordagem sistemática, a Diplan coordena e orienta os processos de planejamento, assegurando que os objetivos estratégicos sejam alcançados de maneira eficiente e alinhada às metas de longo prazo do Ifap.

Além de sua competência central em gestão estratégica, a Diplan inclui, em sua estrutura, o Departamento de Desenvolvimento e Modernização Institucional, as Coordenações de Parcerias e Estratégias Organizacionais e de Monitoramento e Diagnóstico Institucional, que têm a responsabilidade de impulsionar a evolução contínua das estruturas e processos da instituição.

Este departamento e suas coordenações focam em áreas-chave, como Gestão da Inovação e Modernização Administrativa, Desenvolvimento de Processos Institucionais, Promoção de Parcerias e Cooperação, e Apoio à Avaliação e Qualificação Institucional, com o objetivo de garantir a adaptação constante às demandas e desafios do ambiente educacional e administrativo, promovendo a excelência institucional.



Legislação Aplicada

A conformidade legal e o cumprimento das legislações aplicáveis à área de planejamento e gestão estratégica são fundamentais para a boa governança e o alinhamento das ações institucionais com os requisitos legais e normativos estabelecidos para os Institutos Federais de Ensino (IFEs), como o Ifap.

A gestão estratégica nos institutos federais deve estar em conformidade com um conjunto de legislações federais, estaduais e normativas internas que orientam a execução de políticas públicas e garantem a eficiência e transparência na gestão dos recursos e processos.

A legislação que rege os Institutos Federais é vasta e envolve diversas normas e regulamentações. Entre as principais, destacam-se a Lei nº 11.892/2008, que cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e define a estrutura e o funcionamento dos Institutos Federais; o Decreto nº 9.235/2017, que estabelece diretrizes para a gestão pública no âmbito dos Institutos Federais.

Além disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), além dos normativos do Tribunal de Contas da União, que também impactam diretamente a gestão e a governança dos Institutos Federais.

No contexto do planejamento e da gestão estratégica, as ações dos Institutos Federais devem ser norteadas pelos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o principal instrumento de planejamento estratégico que orienta a execução das atividades do Instituto, sendo um documento obrigatório que deve ser atualizado periodicamente e submetido à avaliação das instâncias de controle.

Internamente, o Ifap adota uma série de mecanismos de controle e normas que asseguram o cumprimento da legislação e a execução eficiente do planejamento estratégico. A Auditoria Interna e a Assessoria Jurídica desempenham papéis essenciais na orientação sobre a conformidade legal das ações institucionais.

Além disso, o Comitê de Governança monitora constantemente a execução das metas e atividades planejadas, garantindo que os resultados sejam alcançados dentro dos parâmetros legais e institucionais.

A avaliação contínua dos processos estratégicos, com base em indicadores de desempenho, também permite ajustes rápidos nas ações, garantindo a aderência ao planejamento e à legislação vigente.

Portanto, a conformidade legal e os mecanismos de controle no Ifap são fundamentais para assegurar a transparência, a legalidade e a eficácia das ações de planejamento e gestão estratégica, alinhando a instituição às normas nacionais e aos princípios de boa governança.



A gestão estratégica no Ifap é orientada por uma análise contínua e detalhada de dados quantitativos, que são essenciais para a avaliação de desempenho e para a tomada de decisões fundamentadas. O monitoramento das ações estratégicas, por meio de indicadores e métricas, permite uma visão clara do progresso institucional e possibilita a realização de ajustes rápidos nas ações para garantir o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os dados quantitativos relacionados à área de gestão estratégica do Ifap são coletados em sistemas oficiais de informação e controles internos, que servem como base para a análise e o acompanhamento de resultados.

Esses dados numéricos sobre planejamento e estratégia são essenciais para a construção do Anuário Estatístico do Ifap, que compila informações relevantes sobre a performance institucional em diversos aspectos da gestão. A Diplan, com grande satisfação, apresenta os seguintes resultados quantitativos do IFAP:

Descrição	2024
Elaboração/Revisões de estruturas organizacionais	1
Estudos de viabilidade de novas unidades executados	3
Participação de servidores em fóruns da área	3
Eventos de planejamento e gestão internos realizados	1

4.11.3 Ações Consolidadas dos Objetivos Estratégicos do PDI 2024-2028

Os Objetivos Estratégicos da área de Gestão Estratégica e Planejamento presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional são delineados com o intuito de alinhar a instituição aos princípios de excelência na educação, inovação e eficiência administrativa.

gestão estratégica e o planejamento são considerados áreas centrais para o desenvolvimento sustentável da instituição, uma vez que orientam as decisões institucionais e garantem o cumprimento das metas estabelecidas pelo Governo Federal, bem como pela própria instituição.

Os objetivos estratégicos contemplam temas essenciais para auxiliar a instituição no alcance de seus objetivos. Esses objetivos são abordados sob as perspectivas de resultados institucionais, processos internos, aprendizado e crescimento, além de orçamento e infraestrutura física e tecnológica.

A seguir, apresentaremos os indicadores estabelecidos com o intuito de monitorar o progresso e o alcance das metas propostas para a Diplan.



Eixo	Não consta no PDI	
Perspectiva	**PE 01 - Resultado Institucional: Alunos e Sociedade**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional	Índice de imagem institucional	50%
	Índice de participação da comunidade nos processos autoavaliativos	40%
OE 04 – Buscar a expansão do Instituto	Índice de implantação de nova unidade de ensino/campus	Não estabelecida no PDI
	Índice de mudança de tipologia do Campus Avançado Oiapoque	Não estabelecida no PDI

Eixo	Gestão e Governança	
Perspectiva	**PE 02 - Processos Internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 07 – Aperfeiçoar os processos de gestão institucional	Índice de processos críticos com Modelagem AS IS e validação	10%
	Índice de processos críticos com Modelagem TO BE e validação	10%
OE: 10 – Consolidar o Planejamento Estratégico	Índice de unidades gestoras com o Plano de Ação alinhados ao PDI	100%
	Índice de Execução de Projetos Estratégico Integrados ao PDI	100%
	Índice de metas estratégicas alcançadas	100%

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional
Ação	Formação de GT para estudos para atualização, modernização e facilitação de acesso à comunidade externa do site do Ifap
Indicador	Índice de imagem institucional
Meta PDI	50%
Status Meta	50%
Resultados quantitativos	Sem informações
Resultados qualitativos	A Reitoria do Ifap, visando entender como o público interno e externo percebe a instituição, solicitou à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a inclusão de questões no questionário de 2024 para avaliar a gestão da Reitoria e das Pró-Reitorias. Essa iniciativa reflete o compromisso com a transparência e o aprimoramento contínuo, permitindo identificar pontos fortes e áreas de melhoria. Ao envolver a comunidade acadêmica no processo, a ação contribui para uma gestão mais eficiente e alinhada às expectativas de todos os públicos.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional
Ação	Acompanhar, apoiar e consolidar os trabalhos da CPA referente à avaliação 2023 e 2024
Indicador	Índice de participação da comunidade nos processos autoavaliativos
Meta PDI	40%
Status Meta	42,20%
Resultados quantitativos	Sem informações
Resultados qualitativos	A Diplan, através da Coordenação de Estudos, Monitoramento e Diagnóstico Institucional (COEM) desempenha um papel essencial no apoio à Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o processo de avaliação institucional. Suas principais atividades incluem assessorar a CPA na construção de parâmetros e indicadores, acompanhar os relatórios da CPA para embasar decisões estratégicas, sistematizar dados e indicadores para melhorar os serviços da instituição, monitorar os resultados da avaliação, garantir a gestão de bases de dados e relatórios. A COEM também participa da disseminação das informações da avaliação, promovendo maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE 04 – Buscar a expansão do Instituto
Ação	Promover estudos de viabilidade de novas Unidades de pelo menos 1 novo Campus.
Indicador	Índice de implantação de nova unidade de ensino/campus
Meta PDI	Não estabelecido no PDI
Status Meta	Campus Tartarugalzinho (NOVO PAC) Fase 1 - Apresentação das informações preliminares conforme o modelo Setec e entrega da carta de compromisso da prefeitura - CONCLUÍDA Fase 2 - Planejamento e implementação em instalações provisórias - EM ANDAMENTO Fase 3 - Planejamento e implementação em instalações definitivas - A INICIAR
Resultados quantitativos	Sem informações
Resultados qualitativos	O resultado qualitativo do projeto de implantação no município inclui a conclusão da Fase 1, com o envio da documentação necessária à SETEC e a obtenção do título definitivo do terreno para o Ifap. A Fase 2 está em andamento, com a realização de audiências públicas, definição dos eixos tecnológicos e cursos e o desenvolvimento do planejamento financeiro e do projeto pedagógico. O campus funcionará inicialmente em uma estrutura provisória fornecida pelo Município de Tartarugalzinho, indicando avanço no planejamento do projeto.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE 04 – Buscar a expansão do Instituto
Ação	Promover o estudo de viabilidade e coordenar, em parcerias com os demais responsáveis, a necessidades de melhorias e atendimento ao critérios estabelecidos em Instrução normativa para mudança de tipologia
Indicador	Índice de mudança de tipologia do Campus Avançado Oiapoque
Meta PDI	Não estabelecido no PDI
Status Meta	Fase 1 - Estudo de viabilidade e apresentação das informações preliminares conforme o modelo Setec - CONCLUÍDA Fase 2 - Avaliação e aprovação do MEC - CONCLUÍDA Fase 3 - Apresentação do Relatório Técnico de Infraestrutura Física - CONCLUÍDA Fase 4 - Autorização do MEC para mudança de tipologia - A REALIZAR
Resultados quantitativos	Sem informações
Resultados qualitativos	O resultado qualitativo do projeto inclui a aprovação do Campus Avançado Oiapoque, que atendeu aos critérios do MEC e aguarda a mudança de tipologia para campus 40/26. O estudo de viabilidade para o Centro de Referência Pedra Branca do Amapari confirmou a viabilidade de implantação, alinhada à vocação regional, com a necessidade de ampliação da infraestrutura e a busca por recursos extraorçamentários.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 07 – Aperfeiçoar os processos de gestão institucional
Ação	Realizar o levantamento dos processos críticos com Modelagem AS IS e validação de 10% das Unidades Administrativas da Reitoria
Indicador	Índice de processos críticos com Modelagem AS IS e validação
Meta PDI	10%
Status Meta	10%
Resultados quantitativos	10%
Resultados qualitativos	A Diplan, por meio da Cope, iniciou o levantamento dos processos críticos com um formulário detalhado, abordando categorias, dados, prioridades, POPs e fluxogramas. No entanto, a adesão das Unidades Administrativas foi abaixo do esperado, com dificuldades no preenchimento do formulário e na formalização dos procedimentos. Isso resultou em atrasos no mapeamento e modelagem dos processos.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 07 – Aperfeiçoar os processos de gestão institucional
Ação	Realizar o levantamento dos processos críticos com modelagem TO BE e validade de 10% das Unidades Administrativas da Reitoria
Indicador	Índice de processos críticos com Modelagem TO BE e validação
Meta PDI	10%
Status Meta	10%
Resultados quantitativos	10%
Resultados qualitativos	A Diplan, por meio da Cope, iniciou o levantamento dos processos críticos com um formulário detalhado, abordando categorias, dados, prioridades, POPs e fluxogramas. No entanto, a adesão das Unidades Administrativas foi abaixo do esperado, com dificuldades no preenchimento do formulário e na formalização dos procedimentos. Isso resultou em atrasos no mapeamento e modelagem dos processos.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 10 – Consolidar o Planejamento Estratégico
Ação	Promover treinamentos e consolidação do PAE em atendimento ao PDI nas Unidades Administrativas da Reitoria e responsáveis indicados dos CAMPI
Indicador	Índice de unidades gestoras com o Plano de Ação alinhados ao PDI
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	100%
Resultados qualitativos	A Diplan promoveu uma oficina do Plano Anual Estratégico e uma reunião do Codir com o objetivo de discutir e alinhar as metas institucionais, além de fortalecer o diálogo constante com as unidades gestoras sobre o planejamento estratégico. O foco dessas iniciativas foi aprimorar o índice de unidades gestoras que possuem o Plano de Ação alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essa abordagem visa garantir maior coesão e efetividade na execução das ações, promovendo uma integração mais estreita entre as unidades e os objetivos estratégicos da instituição. Ao mesmo tempo, reforça o compromisso com o cumprimento das metas estabelecidas, assegurando que todas as áreas estejam sincronizadas na busca pelos resultados planejados.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 10 – Consolidar o Planejamento Estratégico
Ação	Promover treinamentos e consolidação do PAE em atendimento ao PDI nas Unidades Administrativas da Reitoria e responsáveis indicados dos CAMPI.
Indicador	Índice de Execução de Projetos Estratégico Integrados ao PDI
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	100%
Resultados qualitativos	O indicador Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados ao PDI atingiu a meta de 100%, refletindo o sucesso na implementação das ações previstas no Plano de Ação Anual (PAE) do IFAP. Embora a quantificação das ações tenha sido desafiadora, devido à sua natureza rotineira e integrada às atividades diárias das unidades, todas as ações foram executadas com enfoque estratégico, com as equipes cientes de seus objetivos. A falta de um sistema quantitativo de monitoramento foi uma limitação, mas a execução satisfatória das metas é presumida pelos relatos positivos.

Eixo	-
Objetivo estratégico	OE: 10 – Consolidar o Planejamento Estratégico
Ação	Promover treinamentos e consolidação do PAE em atendimento ao PDI nas Unidades Administrativas da Reitoria e responsáveis indicados dos CAMPI.
Indicador	Índice de metas estratégicas alcançadas
Meta PDI	100%
Status Meta	55,6%
Resultados quantitativos	55,6%
Resultados qualitativos	O desempenho do indicador "Índice de metas estratégicas alcançadas" para 2024 foi impactado pela greve dos servidores dos Institutos Federais, que alterou o calendário acadêmico e afetou diretamente as metas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Como resultado, diversas atividades não foram concluídas no período previsto, e alguns resultados só poderão ser apurados ao final do ano letivo, que se estendeu para 2025. O universo de metas para 2024 foi de 79, das quais 3 não estavam planejadas para execução neste ano e 4 não foram consolidadas, sendo apuradas somente em 2025. Dessa forma, o cálculo do índice considerou 76 metas aptas, das quais 55,6% foram alcançadas até o momento. As metas não consolidadas em 2024 impactarão o resultado final de 2025, o que pode alterar o panorama geral da execução do PDI. Esse cenário reforça a complexidade do planejamento estratégico e a necessidade de flexibilidade na avaliação, dado que algumas metas dependem de fatores externos e cronogramas que não coincidem totalmente com o ano civil.



OE 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional

Dentro do escopo do Objetivo Estratégico 03-Fortalecer a identidade e imagem institucional, a Diplan atuou junto à Comissão Própria de Avaliação, auxiliando os trabalhos para a Avaliação do Ifap. Com o objetivo de entender como o público interno e externo percebe a marca Ifap e as ações realizadas pela instituição, foi tomada uma importante iniciativa pela gestão da Reitoria.

O Reitor do Ifap solicitou à CPA que, no questionário de 2024, fossem incluídos quesitos específicos para avaliar a percepção sobre a gestão da Reitoria e das Pró-Reitorias.

Essa ação reflete o compromisso da gestão em garantir uma comunicação transparente e eficaz com a comunidade acadêmica e com a sociedade, buscando continuamente aprimorar suas práticas e decisões.

Ao avaliar a percepção sobre a administração central e as Pró-Reitorias, a instituição pode identificar pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades para alinhar suas estratégias e ações com as expectativas e necessidades dos diversos públicos envolvidos.

Essa iniciativa reforça a importância da participação ativa da comunidade acadêmica no processo de avaliação e fortalecimento da marca Ifap, promovendo uma gestão mais eficiente e cada vez mais próxima da realidade vivida pelos seus servidores, alunos e sociedade.

O Indicador de imagem institucional, com a meta estabelecida em 50% de percepção positiva por parte da comunidade acadêmica sobre a gestão e equipe, reflete o nível de satisfação e confiança que os públicos internos depositam na liderança da instituição.

Atingir essa meta implica não apenas melhorar a imagem institucional, mas também assegurar que a gestão da Reitoria e das Pró-Reitorias esteja alinhada com as necessidades e expectativas dos diferentes públicos da instituição.

A meta estabelecida em 40% de participação, foi superada, atingindo 42,20%, o que é um indicativo positivo de envolvimento e colaboração dos membros da instituição na autoavaliação.

Esse bom nível de engajamento da comunidade acadêmica não apenas fortalece a imagem institucional, mas também garante que as decisões tomadas a partir da avaliação reflitam as necessidades reais da comunidade. Além disso, a gestão eficiente de dados e relatórios, realizada pela COEM, facilita a tomada de decisões mais precisas e a implementação de ações de melhoria contínua.

Destacam-se o trabalho realizado pela Coordenação de Estudos, Monitoramento e Diagnóstico Institucional (COEM), que tem sido essencial no apoio à CPA. Entre as atividades realizadas, destaca-se o assessoramento à CPA na construção de parâmetros e indicadores para as avaliações, o acompanhamento dos relatórios da CPA, que embasam decisões estratégicas, e a sistematização de dados para melhorar os serviços da instituição.

OE 04 – Buscar a expansão do Instituto

Sob a perspectiva de Resultado Institucional: alunos e sociedade e buscando o cumprimento do Objetivo Estratégico 04 - Buscar a expansão do Instituto, a Diplan e suas unidades organizacionais empreenderam esforços para a expansão do Instituto através da implantação de novas unidades de ensino, diversificação de tipologia, eixos de atuação e atuação presencial e EaD.

Para isso, foram iniciados dois estudos de viabilidade para a implantação de novas unidades nos municípios Mazagão e Macapá (Zona Sul/Leste). Desses, o estudo referente ao município de Macapá (zona sul/leste) foi concluído, enquanto o de Mazagão ainda está em andamento pela comissão instituída.

Em março de 2024 o Governo Federal anunciou a criação de 100 novos campi dos Institutos Federais, com o objetivo de gerar 140 mil novas vagas, principalmente em cursos técnicos integrados ao ensino médio. O programa de expansão, que abrange todos os estados brasileiros, contemplou o estado do Amapá com uma unidade no município de Tartarugalzinho.

Os estudos e os critérios foram desenvolvidos pelo MEC em parceria com a Casa Civil. Foram levadas em conta regiões que ainda não possuem unidades de Instituto Federal ou que registram número baixo de matrículas em cursos técnicos de nível médio em relação à população da região.

Desta forma, o Ifap realizou o projeto de implantação neste município, que está estruturado em três fases: Fase 1 - Apresentação das informações preliminares conforme o modelo Setec/MEC e entrega da carta de compromisso da prefeitura; Fase 2 - Planejamento e implementação em instalações provisórias; Fase 3 - Planejamento e implementação em instalações definitivas.

Em 2024, foi concluída a Fase 1, que envolveu o envio da documentação exigida pela Secretaria de Educação Profis-

sional e Tecnológica (Setec), entre eles o título definitivo e Registro em Cartório de Imóveis do terreno em favor do Ifap para a instalação definitiva.

A Fase 2 do projeto encontra-se em andamento. Até o momento, foram realizadas cinco audiências públicas, sendo: duas no Município de Tartarugalzinho, uma em Calçoene, uma no Amapá e a última realizada em 29/11/24 no Município de Pracuúba. O escopo das audiências é a definição das grandes áreas de atuação, dos eixos tecnológicos e dos cursos técnicos.

Paralelamente, está sendo desenvolvido o planejamento financeiro para a estruturação, além da elaboração do projeto pedagógico e acadêmico, visando o funcionamento do campus em uma estrutura provisória fornecida pelo Município de Tartarugalzinho.

Ainda em 2024, com a liberação da Certidão de Disponibilidade Orçamentária (CDO) pelo MEC, a licitação do prédio definitivo foi realizada, com previsão de início das obras em 2025.

Ainda no campo da expansão, o projeto do governo federal visa a consolidação das unidades através da mudança de tipologia de campus. Neste sentido, foram realizados estudos de viabilidade para a mudança de tipologia do Campus Avançado Oiapoque e do Centro de Referência Pedra Branca, ambos para campus tipo 40 (docentes)/26 (técnicos).

Após a realização dos estudos de viabilidade, foi apresentado ao Ministério da Educação (MEC) o projeto de alteração da tipologia do Campus Avançado Oiapoque. O MEC realizou avaliações, verificando o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Portaria nº 1, de 3 de janeiro de 2024 do MEC. O campus atendeu aos cinco critérios necessários e, com base nessa avaliação, foi considerado elegível.

Em seguida, o MEC solicitou a apresentação de um Relatório Técnico de Infraestrutura Física, o qual foi enviado tempestivamente. O Ifap aguarda agora a manifestação do Ministério para a efetivação da mudança de tipologia de Campus Avançado de 20 (docentes)/13 (técnicos) para a tipologia de Campus que contará com 40 (docentes)/26 (técnicos).

No campo da consolidação, também foi realizado estudo de viabilidade para transformação do Centro de Referência Pedra Branca do Amapari. A viabilidade de implantação é confirmada, considerando o potencial de formação técnica alinhado à vocação econômica e social do município e região.

O projeto pedagógico pode ser implementado inicialmente utilizando a infraestrutura existente, com a ressalva da necessidade de ampliação, que em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari, o Ifap recebeu a doação de um lote para instalações do novo prédio do Campus Pedra Branca, com a emissão, ainda em 2024, do Título Definitivo.

Quanto aos custos, destaca-se a importância da busca por recursos extraorçamentários para a futura estruturação. Em relação à equipe, a tipologia de um campus 40/26 já está prevista, sendo necessária a contratação de novos profissionais, conforme os requisitos do serviço público federal, caso a implantação seja autorizada. O processo da viabilidade de transformação encontra-se em análise no MEC.

OE: 07 – Aperfeiçoar os processos de gestão institucional

O objetivo estratégico 07 – Aperfeiçoar os processos de gestão institucional, envolve o mapeamento dos processos críticos das Unidades Administrativas da reitoria, a ser cumprido ao longo da execução do PDI 2024-2028.

2024 - Etapa 1: Levantamento de Processos AS IS

2025 - Etapa 2: Mapeamento dos processos AS IS

2026 e 2027 - Etapa 3: Análise de melhorias e desenhos de processos TO BE

2028 - Etapa 4: Revisão e validação dos processos TO BE com as partes interessadas

A Diplan considera que a proposição para 2024 foi cumprida, uma vez que foi realizado o levantamento de processos existentes, conforme estabelecido na Ação Estratégica. No entanto, o indicador da meta prevê que o mapeamento deveria ser validado em 10% dos processos críticos identificados na Reitoria.

Há, portanto, uma divergência entre a ação prevista para a meta, que consistia apenas no levantamento e coleta de dados, e o indicador, que exige a execução completa do levantamento, mapeamento e elaboração dos fluxos em 10% dos processos. Essa divergência será revista na atualização do PDI em 2025.

Neste sentido, a Diplan, por meio da Cope, iniciou o trabalho de levantamento dos processos críticos, aplicando às Unidades Gestoras um formulário detalhado que contemplava questões como a categoria do processo, dados do processo a ser mapeado, níveis de prioridade, e a existência de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e fluxogramas. No entanto, apesar do esforço de coleta e da aplicação do formulário, alguns obstáculos surgiram e impactaram o progresso do trabalho.

Um dos principais desafios foi a resistência e a dificuldade de aderência das Unidades Administrativas da Reitoria, que ficaram aquém do esperado. Muitas unidades apresentaram

dificuldades em fornecer as informações necessárias, como o preenchimento completo do formulário. Além disso, foi identificado que várias dessas unidades ainda não possuem formalizados esses procedimentos, o que gerou atrasos no mapeamento e na modelagem dos processos.

Segue abaixo o exemplo do levantamento realizado:



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

UNIDADE: GABINETE DA REITORIA

Eixo: GESTÃO DA REITORIA

Este levantamento visa, através da Diretoria de Planejamento (Diplan), realizar o levantamento de mapeamento de processos, com o objetivo de identificar o número de processos que necessitam ser formalizados em fluxos e diagramas de fluxo. Para isso, solicitamos a colaboração de cada unidade no preenchimento desta planilha.
É fundamental que a unidade preencha a planilha considerando todas as sentenças nela contidas. O prazo para o envio das respostas é até o dia 4 de outubro de 2024 (sexta-feira). Importante ressaltar que esse prazo não será prorrogado e somente as respostas recebidas até essa data serão incluídas no plano de execução para a elaboração dos fluxos, conforme a meta estabelecida no Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Contato: COPE / DIPLAN: cope.diplan@ifap.edu.br

Levantamento de Mapeamento de Processos

GESTÃO DA REITORIA

Nº DE PROCESSOS POR CATEGORIA	
Gestão de documentos e informações	0
Assistência e Relacionamento	0
Gestão de Documentos	2
Comunicação e Transparência	0
Correição e Conformidade	1
Gestão de Processos	13
Atendimento ao Público	0
Gerenciamento de Demandas	0
SCDP	1
Avaliação e Melhoria Contínua	0
Outros	0
Total:	17

Setembro/Outubro de 2024

Apesar desses obstáculos, a Diplan reconhece a importância do mapeamento para o aprimoramento dos processos institucionais e se compromete a prosseguir com os esforços necessários para dar continuidade ao trabalho. Garantir que as etapas de mapeamento dos processos críticos será uma prioridade.

OE: 10 – Consolidar o Planejamento Estratégico

No contexto do Objetivo Estratégico 10 – Consolidar o Planejamento Estratégico, a Diplan, por meio de seu Departamento de Desenvolvimento e Modernização Institucional (DEM), desempenhou um papel fundamental no suporte e orientação das unidades gestoras na implementação das ações previstas no PDI do Ifap. Em especial, o departamento se dedicou à aplicação de oficinas de acompanhamento do Plano Anual Estratégico (PAE), com o intuito de promover treinamentos e consolidar o PAE em alinhamento com o PDI.

Essas oficinas tiveram como objetivo garantir que as Unidades Administrativas da Reitoria tivessem o conhecimento necessário para acompanhar a execução de suas metas estratégicas e contribuir para o alcance do índice de execução das ações estratégicas.

Com o objetivo de alcançar 100% das metas estratégicas e garantir a plena execução dos projetos previstos no PDI, a atuação da Diplan foi essencial para o alinhamento de todos os envolvidos, promovendo o monitoramento contínuo do progresso.

Através deste suporte constante, a Diplan garantiu que as unidades se sentissem apoiadas no cumprimento dos objetivos, promovendo uma gestão mais estratégica e integrada no Ifap.

A análise dos indicadores relacionados ao Objetivo Estratégico de Consolidar o Planejamento Estratégico do IFAP visa avaliar o avanço na implementação e no cumprimento das metas institucionais alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os indicadores Índice de Unidades Gestoras com o Plano de Ação Alinhado ao PDI, Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados ao PDI e Índice de Metas Estratégicas Alcançadas são metas interdependentes que refletem o nível de integração, execução e resultados das ações estratégicas estabelecidas.

Esses indicadores devem ser analisados de forma conjunta, pois medem a coesão entre o planejamento e a execução das ações, além de mensurar o sucesso no atingimento das metas estipuladas. A seguir, serão apresentados os resultados quantitativos e qualitativos de cada indicador, fornecendo uma visão integrada do desempenho da instituição em relação ao seu planejamento estratégico.

A análise dos resultados apresentados em relação ao indicador Índice de Unidades Gestoras com o Plano de Ação Alinhado ao PDI revela um desempenho excelente no cumprimento da meta estratégica estabelecida pelo PDI do IFAP. A meta de 100% foi completamente alcançada, tanto no resultado quantitativo quanto no qualitativo, o que indica que todas as unidades gestoras estão efetivamente alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme estipulado no planejamento estratégico.

A iniciativa de fomentar um diálogo constante com as unidades gestoras sobre o planejamento estratégico contribuiu significativamente para o aprimoramento do índice de unidades alinhadas ao PDI. Ao integrar mais estreitamente as unidades com os objetivos institucionais, a ação não só assegura maior coesão na execução das atividades, mas também fortalece o compromisso de todos os setores com o cumprimento das metas estabelecidas.

Quanto à análise dos resultados apresentados em relação ao indicador Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados ao PDI indica que a meta de 100% foi plenamente alcançada, refletindo o sucesso na implementação das ações previstas no Plano de Ação Anual (PAE) do IFAP.

Cabe inicialmente observar que, embora o termo “Projetos Estratégicos” tenha sido utilizado, a metodologia adotada pelo IFAP se refere a Ações Estratégicas do PAE, que, ao contrário de projetos tradicionais com um planejamento mais complexo, têm uma abordagem mais direta e contínua, com cronologia, orçamento e responsabilidades claras.

Essa metodologia prática facilita a execução das ações, mas também exige melhorias nos mecanismos de monitoramento e avaliação para garantir que o progresso das ações esteja sendo adequadamente acompanhado e as metas do PDI sejam alcançadas.

A quantificação das ações estratégicas foi um desafio, uma vez que muitas dessas ações são de natureza rotineira e estão inseridas nas atividades diárias das unidades. Apesar disso, todas as ações foram executadas com enfoque estratégico, com as equipes cientes de seus objetivos e metas, o que evidencia a compreensão e o alinhamento com o PDI, ainda que as ações não pudessem ser mensuradas de forma direta.

A ausência de um sistema específico de monitoramento quantitativo é uma limitação a ser considerada, mas, a partir dos relatos dos resultados, presume-se que as ações foram cumpridas satisfatoriamente pelas Unidades Gestoras.

Ademais, as ações interunidades executadas de forma coordenada, como as capacitações em algumas áreas da gestão e suas especificidades, reforçam a cooperação entre as unidades e o trabalho colaborativo necessário para o sucesso do planejamento estratégico. Além das capacitações, as áreas de ensino, pesquisa e extensão (áreas fins) também trabalharam de forma colaborativa, não apenas entre si, mas também com as áreas meio e a gestão máxima.

As ações interunidades executadas reforçam a coopera-

ção entre as unidades e destacam o trabalho colaborativo essencial para o sucesso do planejamento estratégico.

Em relação ao desempenho do indicador "Índice de Metas Estratégicas Alcançadas", é fundamental destacar os avanços conquistados, mesmo diante de desafios significativos ao longo do ano de 2024.

Para o resultado do indicador, foram consideradas 76 metas estratégicas para o exercício de 2024. Destas:



2 metas (2,63%) não foram comprovadas, pois sua execução foi impactada por fatores que impossibilitaram a avaliação imediata.

Para um detalhamento completo de todas as metas e resultados, incluindo os indicadores, você pode acessar o quadro completo por meio do seguinte link: https://www.ifap.edu.br/index.php/metas-e-resultados

O ano de 2024 sofreu impactos diretos em razão da alteração do calendário acadêmico, provocada pela greve dos servidores dos Institutos Federais. Este contexto fez uma análise mais cuidadosa e abrangente, indo além da simples categorização das metas em "cumpridas" ou "não cumpridas".

As metas "parcialmente cumpridas" refletem o esforço contínuo da gestão, mesmo frente a fatores externos e imprevistos, como o atraso no cronograma financeiro.

A paralisação afetou diversos setores da instituição, resultando em um desalinhamento no cronograma executivo, o que comprometeu o andamento das atividades programadas para 2024.

Áreas como ensino, pesquisa e extensão foram diretamente impactadas, com algumas ações não concluídas no período previsto. Esses resultados só poderão ser apurados ao final do ano letivo, que, devido aos efeitos da greve, se estenderá até 2025.

Apesar desses desafios, é importante reforçar o compromisso e a resiliência da gestão institucional. O índice de metas cumpridas e parcialmente cumpridas atingiu 82,89%, demonstrando um forte alinhamento com os objetivos estratégicos e a capacidade de adaptação da instituição diante de cenários adversos.

Adicionalmente, as metas que não foram consolidadas em 2024 e que serão apuradas em 2025 terão impacto direto no índice final do próximo ano, o que poderá alterar significativamente o panorama geral da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A expectativa é que, com o restabelecimento do calendário e a continuidade das ações, a instituição consiga superar os desafios enfrentados e ampliar os resultados positivos no próximo ciclo de avaliação.

Esse desempenho reflete não apenas a superação de obstáculos, mas também a dedicação da gestão e das equipes envolvidas , que, mesmo em um cenário adverso, mantiveram o foco no cumprimento das metas e no avanço institucional.



As ações descritas a seguir fazem parte de um conjunto robusto de iniciativas estratégicas que buscam fortalecer a gestão institucional e planejamento no Ifap, sendo conduzidas pela Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica (Diplan), com o apoio do Departamento de Desenvolvimento e Modernização Institucional e suas Coordenações. A seguir, uma análise de ações não previstas no Plano de Ação, mas de suma importância para a gestão estratégica da instituição:

A publicação no prazo regulamentar do Relatório de Gestão 2023 e o Plano Anual Estratégico 2024 (PAE) são ações que refletem o compromisso do Ifap com a transparência e o planejamento eficaz.

A publicação desses documentos, dirigida pela Diplan, serve não apenas como um instrumento de prestação de contas, mas também como um guia para as metas e ações

estratégicas para o próximo ano, alinhando-as com os objetivos de longo prazo da instituição.



Para a Rede Federal de Educação, a área de desenvolvimento institucional é o ponto focal para a operacionalização do Sistema Monitor. Em 2024 foi executada a extração 2023.2 e a resolução de pendências anteriores, bem como as extrações 2024.1 e 2024.2, no prazo regulamentar, sem pendências. A Coordenação de Estudo, Monitoramento e Diagnóstico Institucional coordenou a extração de dados, garantindo que todos os indicadores de desempenho de Rede fossem monitorados de forma eficiente.

A participação nas edições do Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI) e Reditec foi uma ação estratégica executada pelo Departamento de Desenvolvimento e Modernização Institucional (DEM), que permitiu ao Ifap estabelecer e fortalecer relações com outros Institutos Federais.

Além disso, proporcionou a troca de experiências e a atualização sobre as tendências da educação técnica e tecnológica, com o objetivo de alinhar o Ifap às melhores práticas e contribuir para a evolução do ensino técnico no Amapá.

O levantamento e a catalogação de sistemas institucionais e acadêmicos foram ações executadas pelo Departamento de Desenvolvimento e Modernização Institucional (DEM), alinhadas à busca pela eficiência administrativa e pela melhoria contínua dos processos internos.



A atuação junto ao comitê de interlocução com o comando de greve e a elaboração do rol de serviços essenciais foram iniciativas executadas pela Diplan com o objetivo de garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, minimizando impactos em períodos de greve. Essas ações coordenadas asseguraram a manutenção da ordem e o cumprimento das funções essenciais.

A atualização da Carta de Serviço ao Usuário e a execução do PDA 2022-2024 foram ações executadas pela COEM, com o objetivo de melhorar a comunicação com os usuários internos e externos, garantindo que os serviços prestados fossem de alta qualidade e atendessem às necessidades da comunidade acadêmica e administrativa.

A construção do prédio da Reitoria, refeitórios e bibliotecas é um projeto de infraestrutura essencial para o crescimento físico e acadêmico do Ifap. Essa ação envolveu a Diplan, que, em colaboração com a Diretoria de Engenharia, elaborou um plano estratégico que busca garantir que os espaços físicos atendam às necessidades pedagógicas e administrativas da instituição.

Por fim, a elaboração e padronização das minutas e fluxos de celebração de parcerias foram ações executadas pela COPE, com o objetivo de garantir a eficiência operacional e a segurança legal na formalização de acordos institucionais. A COPE buscou otimizar esses procedimentos, promovendo maior agilidade e transparência nas parcerias firmadas.

Em suma, as ações descritas são essenciais para o fortalecimento do planejamento estratégico e da gestão institucional no Ifap. Sob a liderança da Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica, com a assessoria do Departamento de Desenvolvimento e Modernização Institucional e as contribuições das Coordenações, a instituição se empenha em melhorar seus processos internos e garantir a qualidade educacional, buscando sempre alinhar-se às melhores práticas de gestão pública e educacional.



Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional	-	-	diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	PDI
Monitoramento de desempenho dos Planos Institucionais	-	-	dem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	PDI
Gestão da Estrutura Organizacional	-	-	cope.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Regimento Interno
Gestão das Normas Institucionais	-	-	cope.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Estatuto e Regimentos internos
Gestão de Prestação de Contas (Relatório de Gestão)	-	-	dem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Manual de Elaboração do Relatório de Gestão (CGU)
Gestão e acompanhamento das parcerias institucionais	-	-	cope.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Gestão de Dados e Informações Institucionais	-	-	coem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Gestão de Processos Institucionais	-	-	cope.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Monitoramento de Indicadores Institucionais	-	-	coem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Avaliação Institucional e Gestão de Resultados	-	-	coem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Gestão da Transparência e Divulgação Institucional	-	-	coem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	
Elaboração de estudos de viabilidade para expansão ou consolidação do Ifap	-	-	dem.diplan@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	

As Ações Continuadas ou em Execução da Diplan englobam iniciativas estratégicas para fortalecer e expandir a instituição. Entre elas, destaca-se a Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, com o objetivo de ajustar as metas educacionais às demandas atuais. O Estudo de Viabilidade de Adesão à FUNETEC-PB busca avaliar a integração do Ifap à Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba para fomentar novas parcerias.

Também estão em andamento a Elaboração de Minutas e Documentos de Apoio para Parcerias com outras instituições, a Atualização da Resolução n. 111/2019, que regula as relações com fundações de apoio, e os Estudos de Viabilidade para Expansão do Centro de Referência Pedra Branca do Amapari. Além disso, o fluxo contínuo de gestão do Sistema Monitor visa acompanhar e garantir a transparência nos indicadores da instituição.

AÇÃO EM EXECUÇÃO	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
1ª Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2024 a 2028)	23228.002810.2024-17	Diplan/DEM	Em Andamento	11/2024	02/2025
Estudo de viabilidade de adesão do Ifap à Fundação de Educação Tecnológica & Cultural da Paraíba (FUNETEC-PB)	23228.002768.2024-34	DEM	Em Andamento	10/2024	02/2025
Elaboração de minutas e documentos de apoio para Parcerias entre o Ifap e demais instituições (Acordo de Cooperação Técnica, Convênios, Termo de Execução Descentralizada, Cessão de uso etc.)	23228.002572.2024-40	COPE	Em Andamento	07/2024	02/2025
Atualização da Resolução n. 111/2019 - Regulamentação da relação do Ifap com as fundações de apoio	23228.001354.2024-98	COPE	Em Andamento	07/2024	02/2025
Estudos de Viabilidade para expansão do Centro de Referência Pedra Branca do Amapari	23228.001312.2024-57	DEM	Em Andamento	03/2024	-
Sistema Monitor – Sistema de Monitoramento dos indicadores da Rede Federal de Educação e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap	23228.001487.2024-64	COEM	Permanente	-	-

Tabela 2. Ações continuadas

Os Sistemas Oficiais de Governo e os Internos de Gestão operados pela área de Planejamento e Gestão Estratégica do Ifap desempenham um papel crucial na organização e no acompanhamento das ações institucionais. Os sistemas oficiais de governo, como o Sistema Monitor e o Siorg, são utilizados para garantir o cumprimento das normas legais e a transparência pública.

Já os sistemas internos de gestão são desenvolvidos ou adaptados para o desempenho das rotinas administrativas, tramitação de processos e monitorar e avaliar a execução do planejamento estratégico. Esses sistemas integram informações de diferentes áreas, possibilitando a tomada de decisões mais eficazes, a otimização de recursos e o alinhamento das atividades com os objetivos institucionais, promovendo a melhoria contínua da gestão.

Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Perfis	Administrador do sistema
Suap	Sistema Unificado de Administração Pública	Institucional	Diplan	-	DITI
Sistema Monitor	Sistema de Monitoramento Setec/MEC	Governo	COEM E DEM	-	SETEC
Siorg	Sistema de Organização e Inovação Institucional	Governo	COPE E DEM	-	ME
Siscomp	Sistema Eletrônico de Compras e CAontratações do Ifap	Institucional	Diplan/DEM COPE/COEM	-	DITI

Tabela 3. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área

4.11.9 Composição da Força de Trabalho por Unidade Organizacional

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica	Diplan	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Dept. de Modernização e Desenvolvimento Institucional	DEM	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Coord. de Parcerias e Estratégias Organizacionais	COPE	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Coord. de Estudos, Monitoramento e Diagnóstico Institucional	COEM	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Total da área			**4**	**1**						

Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

4.11.10 Perspectivas para os Próximos Anos

As perspectivas para os próximos anos da área de planejamento e gestão estratégica do Ifap estão centradas na busca contínua pelo desenvolvimento e modernização institucional, aprimoramento e expansão das suas ações institucionais. A revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024-2028 visa alinhar as estratégias educacionais às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, promovendo um ensino de excelência.

Além disso, a área de planejamento está comprometida com a integração com outras instituições, ampliando parcerias e fortalecendo a colaboração com fundações de apoio, o que potencializa o desenvolvimento de projetos conjuntos e a troca de conhecimentos. A implementação de sistemas de monitoramento de indicadores e o aprimoramento das resoluções internas também são essenciais para garantir a transparência e a eficiência na gestão dos recursos. Com essas ações, o Ifap busca consolidar seu papel como referência na educação tecnológica, oferecendo mais oportunidades e formando profissionais capacitados para os desafios do futuro.

Comunicação insitucional

A Diretoria de Comunicação do Instituto Federal do Amapá (Ifap) tem como competência e missão a gestão da comunicação institucional, visando promover a transparência, a visibilidade e a interação do Instituto com a comunidade interna e externa. Através de suas ações, busca-se fortalecer a imagem da instituição, assegurando a disseminação eficaz das suas atividades, projetos, conquistas e desafios, além de proporcionar um canal aberto de comunicação com a sociedade e os diversos públicos de interesse.

A atuação da Diretoria de Comunicação se baseia na elaboração e implementação de estratégias que envolvem diversos meios de comunicação, como imprensa, redes sociais, campanhas publicitárias, eventos e outras ações promocionais. Ela também é responsável pela produção de conteúdos institucionais, como reportagens, boletins informativos, materiais gráficos e audiovisuais, buscando sempre garantir a clareza, objetividade e precisão das informações transmitidas.

Além disso, a diretoria deve atuar de forma integrada com as demais áreas do Ifap, colaborando com as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o intuito de fortalecer a identidade institucional e ampliar o alcance das suas iniciativas. A comunicação interna também é de sua responsabilidade, proporcionando uma comunicação eficiente entre os servidores, alunos e gestores da instituição.

A gestão da imagem pública do Ifap também passa pela Diretoria de Comunicação, que trabalha para garantir que a percepção externa da instituição seja positiva, alinhada aos seus valores e compromissos com a educação pública, gratuita e de qualidade. Dessa forma, a diretoria desempenha um papel fundamental no fortalecimento da reputação institucional, contribuindo diretamente para o sucesso das suas atividades e para o reconhecimento da importância do Ifap no contexto regional e nacional.

Legislação Aplicada

A conformidade legal na área de comunicação de um instituto federal de ensino é essencial para garantir que todas as ações de comunicação estejam alinhadas às normativas legais e às diretrizes institucionais. No contexto de um Instituto Federal, a principal legislação que rege a comunicação pública é a Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação (LAI).

No âmbito interno, os mecanismos de controle envolvem a fiscalização e o monitoramento das atividades de comunicação, como a elaboração de relatórios, auditorias e acompanhamento das ações publicitárias. Também são adotados comitês de gestão de crises e protocolos de aprovação de conteúdos, assegurando que todas as informações estejam de acordo com as normativas legais e com os valores da instituição.

A Dicom trabalha em conformidade com a Política de Comunicação do Ifap e outros instrumentos de regulação interna e normativos da Rede Federal e Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom). Como Segue:

Política de Comunicação do Instituto Federal do Amapá

A Política de Comunicação é o documento que orienta as ações de comunicação do Instituto Federal do Amapá, definindo os fluxos desenvolvidos no planejamento e na execução das ações de Assessoria de Imprensa, Identidade Visual, Comunicação Interna, Comunicação Externa, Redes Sociais e Eventos, com o objetivo de promover a comunicação integrada do Ifap com seus públicos de relacionamento, de forma coordenada e sinérgica. Tal documento foi aprovado ad referendum do Conselho Superior do Ifap, conforme Resolução nº 18 2011, de 24 de novembro de 2011. Por terem transcorrido mais de seis anos de aprovação, a Política de Comunicação deverá ser em breve submetida à revisão.

Política de Comunicação_Resolução nº 18 2011

Guia de Gerenciamento das Mídias Sociais da Comunicação Institucional - Ifap

O Guia tem como finalidade a padronização e a adequação do uso das mídias sociais para as ações de comunicação institucional, exclusivamente do Instituto Federal do Amapá.

Comunicação	Em 2024
Equipe	
Nº de profissionais de comunicação no Ifap.	13
Alcance e Engajamento em Plataformas Digitais	
Nº Visitantes no Site Institucional	211.000
Nº Seguidores em Redes Sociais	44.780
Instagram	15.200
Facebook	22.468
Youtube	6.220
WhatsApp	892
Crescimento percentual em relação ao ano anterior (redes sociais)	18%
Produção e Distribuição de Conteúdo	
Nº de publicações feitas no site institucional, redes sociais e outros canais de comunicação, como blogs ou newsletters	1.737
Nº de eventos organizados ou promovidos pela área de comunicação	16
Nº de materiais institucionais produzidos, como folhetos, banners, cartazes e relatórios anuais	0
Comunicação Interna	
Nº de publicações feitas no site institucional, redes sociais e outros canais de comunicação, como blogs ou newsletters	32
Nº de respostas recebidas em enquetes ou pesquisas de satisfação internas feitas com servidores, alunos ou outros públicos	0

Comunicação	Em 2024
Atendimento ao Público	
Nº de solicitações, dúvidas ou atendimentos feitos por meio de canais como e-mail, telefone, chat ou atendimento presencial	468
Nº de tempo médio para responder às demandas de comunicação, considerando prazos de resposta a perguntas, sugestões ou sugestões (dias)	4
Campanhas de Comunicação	
Nº de campanhas realizadas, como campanhas de matrícula, conscientização sobre temas acadêmicos ou sociais, com alcance e impacto medidos por meio de indicadores específicos	2
Gestão de eventos	
Nº de Inaugurações	0
Nº de audiências públicas	4
Nº de formaturas	1
Nº de eventos técnico-científicos	2
Nº de eventos acadêmicos	5
Nº de cerimônias de posses de servidores	1
Nº de eventos de celebração de parcerias	2


Canal do Ifap no Whatsapp
Instituto Feder
do Amapá
Notícias e novidades sobre a educação profissional, pública, gratuita e de qualidade no Amapá na palma da tua mão.




Instituto Federal do Amapá
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL
Amapá
Ifap realiza maior solenidade de posse de docentes


Seguidores nas Redes Sociais
22.468
15.200
6.220
892
44.780



Em relação à consolidação das ações relacionadas aos objetivos do PDI, das dez proposições constantes do plano de ações para 2024, conseguimos executar oito ações com resultados alcançados de, no mínimo, 100% das metas estabelecidas para 2024.

Eixo	**Comunicação Institucional**	
Perspectiva	**PE 02 - Processos Internos**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo	Incremento de canais (IC)	1
	Projetos de comunicação (PC)	100%
	Campanhas informativas (CI)	100%
	Capacitações em comunicação (CC)	100%
	Aquisição de Equipamentos(AE)	8%
	índice de servidores participantes das Capacitações em comunicação (CC)	0
	Incremento de Recursos Humanos (IR)	100%
	Eventos presenciais (EP)	100%
	Eventos virtuais (EV)	100%
	Comunicação Inclusiva (CI)	1
	Banco de mídias digitais (BM)	-
	Incremento de produtos (IP)	1

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Contratar canal de comunicação do WhatsApp Business e serviço de chatbot com empresa especializada para automatização do atendimento
Indicador	Incremento de canais (IC)
Meta PDI	1
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	1
Resultados qualitativos	100%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Propor projetos de extensão direcionados ao desenvolvimento de atividades de comunicação envolvendo alunos e servidores voltadas ao público interno e externo, através dos canais de comunicação do Ifap.
Indicador	Projetos de comunicação (PC)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	2
Resultados qualitativos	200%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Propor e executar em parcerias com os diversos setores institucionais, campanhas informativas voltadas ao atendimento de demandas internas ou externas que fortaleçam a marca institucional junto aos diversos públicos atendidos pelos nossos serviços
Indicador	Campanhas informativas (CI)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	4
Resultados qualitativos	200%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Propor e executar junto às Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas e de Extensão projetos de cursos de formação inicial e continuada relacionados com a comunicação, tanto para servidores quanto comunidade externa, visando aperfeiçoar as habilidades dos servidores da comunicação e também de outros setores interessados em acrescentar novos conhecimentos de forma a se habilitarem a cooperar nas ações de comunicação do Ifap (programas e projetos de extensão, eventos, programas de rádio, televisivos, entre outros)
Indicador	Capacitações em comunicação (CC)
Meta PDI	100%
Status Meta	0
Resultados quantitativos	0
Resultados qualitativos	0

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Planejar e adquirir com grau de excelência os equipamentos pleiteados para o exercício
Indicador	Aquisição de Equipamentos (AE)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	60
Resultados qualitativos	100%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Planejar e executar os eventos institucionais constantes do calendário anual de eventos da Diretoria de Comunicação
Indicador	Eventos presenciais (EP)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	16
Resultados qualitativos	100%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Planejar e executar os eventos institucionais constantes do calendário anual de eventos da Diretoria de Comunicação
Indicador	Eventos virtuais (EV)
Meta PDI	100%
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	22
Resultados qualitativos	100%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Ofertar novas ferramentas de tecnologia assistiva de modo a atender de forma cada vez mais eficaz às demandas de comunicação
Indicador	Comunicação Inclusiva (CI)
Meta PDI	1
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	1
Resultados qualitativos	100%

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Ofertar novas ferramentas de tecnologia assistiva de modo a atender de forma cada vez mais eficaz às demandas de comunicação
Indicador	Banco de mídias digitais (BM)
Meta PDI	-
Status Meta	-
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	-

Objetivo estratégico	OE: 06 – Promover a comunicação institucional de maneira ampla e efetiva com os públicos interno e externo
Ação	Ofertar novos produtos de comunicação que se adequem às novas tecnologias e modalidades de veículos
Indicador	Incremento de produtos (IP)
Meta PDI	-
Status Meta	100%
Resultados quantitativos	-
Resultados qualitativos	100%



A Diretoria de Comunicação (Dicom) alcançou uma série de metas importantes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ano de 2024, demonstrando um comprometimento contínuo com a melhoria da comunicação institucional e com o atendimento das demandas da comunidade acadêmica e externa.

Uma das metas importantes foi a criação de um canal de comunicação via WhatsApp Business. Embora não tenha sido possível contratar uma empresa para a implantação do canal, a equipe da Dicom, utilizando os recursos disponíveis, conseguiu operacionalizar a etapa inicial com sucesso.

O novo canal de notícias foi criado e, até dezembro, mais de 800 pessoas estavam inscritas, o que demonstra o engajamento do público e a efetividade da ação.

A Dicom também cumpriu a meta de propor projetos de extensão direcionados ao desenvolvimento de atividades de comunicação. Dois projetos de ensino foram elaborados e contemplados, envolvendo alunos e servidores, o que não só atendeu aos objetivos de formação, mas também fortaleceu a integração entre a comunicação institucional e a comunidade acadêmica.

No que se refere à realização de campanhas informativas, a meta foi plenamente atingida. Em parceria com diversos setores institucionais, a Dicom implementou campanhas significativas, como “Squeeze-se”, “Segurança da Informação” e campanhas relacionadas aos processos seletivos.

Essas ações contribuíram para o aumento da conscientização e o engajamento da comunidade interna e externa, alinhando-se aos objetivos de comunicação institucional.



Outra meta importante foi a aquisição de equipamentos necessários para a melhoria das atividades de comunicação. A Dicom conseguiu planejar e adquirir todos os itens previstos com excelência, garantindo que os recursos fossem utilizados de maneira eficiente dentro do exercício de 2024, o que contribuiu para o aumento da capacidade operacional e da qualidade das ações realizadas.

Além disso, a Dicom obteve sucesso no incremento de recursos humanos. A equipe foi reforçada com a lotação de uma servidora, através de processo de transposição do quadro do Ex-Território Federal do Amapá, e a criação de uma vaga para Tecnólogo na área de comunicação, que foi preenchida através de concurso público efetivado em 2024. Esses reforços permitem à Dicom melhorar ainda mais sua capacidade de execução e atendimento às demandas institucionais.

Em relação aos eventos institucionais, a Dicom atingiu sua meta ao planejar e executar com qualidade todos os eventos previstos, sejam presenciais ou virtuais. Essa capacidade de adaptação e execução eficiente de eventos contribuiu para o fortalecimento da imagem institucional e o alcance de diversos públicos.

A meta de oferecer novas ferramentas de tecnologia assistiva também foi alcançada. Em 2024, a Dicom intensificou o uso de recursos como a tradução para Libras dos vídeos de divulgação dos editais de processos seletivos e do vídeo institucional, que também passou a contar com uma versão em inglês, ampliando o acesso à informação para um público ainda mais diverso e atendendo às necessidades de inclusão.

Por fim, a Dicom implantou um novo produto de comunicação alinhado às novas tecnologias, com a criação do canal de notícias via WhatsApp, atendendo à demanda por uma comunicação mais ágil e acessível. Esse canal foi mais um passo na modernização da comunicação institucional, permitindo maior interação com a comunidade e a disseminação de informações de forma eficaz e rápida.

Esses resultados demonstram o compromisso da Dicom com o desenvolvimento contínuo da comunicação institucional e com a execução das metas previstas no PDI, sempre buscando inovação, acessibilidade e engajamento com os públicos interno e externo.


Processos Seletivos
Clique aqui e acesse o site de inscrições
processoseletivo.ifap.edu.br
Conheça os editais
Em andamento e encerrados




Concurso Público
Técnico Administrativo
em Educação (TAE)
ÚLTIMOS
DIAS DE
INSCRIÇÕES
Até 17/10
www.fundatec.org.br


Processo Seletivo
Licenciatura em
Pedagogia/UAB


A GRADUAÇÃO QUE VOCÊ SONHOU
LICENCIATURA
INFORMÁTICA
CAMPUS MACAPÁ
NO AMAPÁ
É NO IFAP!
INSCRIÇÕES 22a25 JANEIRO
ACESSOINTEGRADO.MEC.GOV.BR/SISU
SISU
INSTITUTO FEDERAL


Campus
Laranjal
do Jari
Desde
2010
Oferta cursos técnicos de nível médio nas formas Integrada, Subsequente e Praça, cursos de graduação e pós-graduação, além de cursos FIC, nas modalidades presencial e a distância (EaD).

Em 2024, com o aumento dos valores orçamentários, a Dicom pode disponibilizar servidores para cobrir importantes eventos nacionais em que o Ifap participou, entre eles podemos citar o Connepi, Reditec e, a nível local, organizamos o 7º Congresso Brasileiro de Etnomatemática.











Em relação às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Dicom alcançou avanços significativos, mas algumas ações não foram totalmente realizadas dentro do período estipulado, principalmente devido a limitações de recursos humanos, técnicos e orçamentários.

Uma meta que não foi alcançada em 2024 foi a proposição e execução de projetos de cursos de formação inicial e continuada, em parceria com as Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas e de Extensão, voltados à comunicação.

A falta de recursos necessários para a execução desses projetos impediu a realização plena dessa meta, que, portanto, será transferida para 2025, com o objetivo de garantir a implantação em um novo ciclo de planejamento.

Além disso, a meta relacionada à implantação de um banco de mídias digitais, prevista para 2025, também não foi executada nesse ano, mas a equipe da Dicom iniciou o processo de organização e seleção do material necessário para essa implantação.

Embora o banco de mídias digitais ainda não tenha sido efetivamente lançado, a preparação e o planejamento para sua execução estão em andamento, o que demonstra o comprometimento da Dicom com o cumprimento das metas a longo prazo.

Esses exemplos refletem a complexidade e os desafios que a Dicom enfrentou em 2024, ao mesmo tempo em que a equipe se empenhou para avançar em outras áreas e garantir a continuidade do planejamento para alcançar as metas não realizadas no ano seguinte.

4.12.7 Macroprocessos Críticos de Comunicação

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Gestão da Comunicação Institucional	-	-	dicom@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Política de Comunicação do Instituto Federal do Amapá
Gestão da Imagem Institucional	-	-	dicom@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Manual de Aplicação da Marca - Institutos Federais
Gestão de Eventos e Atividades Institucionais	-	-	dicom@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Guia de Eventos e Cerimonial da Rede Federal
Gestão da Comunicação Digital e Redes Sociais	-	-	dicom@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	Guia de Gerenciamento das Mídias Sociais da Comunicação Institucional - Ifap
Comunicação de Crises	-	-	dicom@ifap.edu.br	Sob demanda	Política de Comunicação do Instituto Federal do Amapá

Tabela 1. Macroprocessos críticos de Comunicação

4.12.8 Ações Continuadas ou em Execução em Comunicação

Em relação às metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Dicom alcançou avanços significativos, mas algumas ações não foram totalmente realizadas dentro do período estipulado, principalmente devido a limitações de recursos humanos, técnicos e orçamentários.

Uma meta que não foi alcançada em 2024 foi a proposição e execução de projetos de cursos de formação inicial e continuada, em parceria com as Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas e de Extensão, voltados à comunicação.

A falta de recursos necessários para a execução desses projetos impediu a realização plena dessa meta, que, portanto, será transferida para 2025, com o objetivo de garantir a implantação em um novo ciclo de planejamento.

Além disso, a meta relacionada à implantação de um banco de mídias digitais, prevista para 2025, também não foi executada nesse ano, mas a equipe da Dicom iniciou o processo de organização e seleção do material necessário para essa implantação.

Embora o banco de mídias digitais ainda não tenha sido efetivamente lançado, a preparação e o planejamento para sua execução estão em andamento, o que demonstra o comprometimento da Dicom com o cumprimento das metas a longo prazo.

Esses exemplos refletem a complexidade e os desafios que a Dicom enfrentou em 2024, ao mesmo tempo em que a equipe se empenhou para avançar em outras áreas e garantir a continuidade do planejamento para alcançar as metas não realizadas no ano seguinte.

Ação em execução	Processo de acompanhamento	Und. organizacional responsável	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Canal de Comunicação via WhatsApp Business	-	Dicom	Em andamento	-	-
Projetos de Extensão Relacionados à Comunicação	-	Dicom	Em andamento	-	-
Planejamento e Execução de Eventos Institucionais	-	Dicom	Em andamento	-	-

Tabela 2 . Ações continuadas

4.12.9 Sistemas Oficiais de Governo e Internos de Gestão Operados Pela Área

Sigla do sistema	Nome do sistema	Tipologia	Unidade organizacional com acesso	Perfis	Função	Administrador do sistema
Suap	Sistema Unificado de Administração Pública	Interno	Dicom	Adm	Central de Serviços	Diti
STA-CGU	Sistema de transparência ativa	Externo	Dicom	Gestor	Lai	CGU
Fala.Br	-	Externo	Dicom	Gestor	E-SIC	CGU
Siscomp	Sistema de compras	Interno	Dicom	Usuário	Compras	D
SOU GOV	Sistema Unificado de Administração Pública	Externo	Dicom	Gestor	Pessoal	Governo Federal

Tabela 3 . Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Comunicação

A Diretoria Sistêmica de Comunicação (Dicom) conta com oito servidores na Reitoria, quatro servidores no Campus Macapá e um servidor no Campus Laranjal do Jari. Este quadro de funcionários se mostra insuficiente para atender ao fluxo de demandas de todas as sete unidades da instituição, considerando que apenas três possuem equipe de comunicação local.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Diretoria de comunicação	Dicom	3	1	4	0	-	0	0	0	0
Setor de comunicação (MCP)	Secom	4	0	0	0	-	0	0	0	0
Direção-Geral (LRJ)	Dirger	1	0	0	0	-	0	0	0	0
Total da área			12							

Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

As perspectivas para os próximos anos na Dicom apontam para um cenário de contínuo crescimento e aprimoramento. Embora o ano de 2024 tenha apresentado desafios relacionados à execução de algumas metas, a Dicom demonstrou um comprometimento claro com a melhoria contínua e com a adaptação às necessidades da instituição.

Essas ações não concluídas serão priorizadas nos próximos ciclos de planejamento, com a expectativa de que, em 2025, o banco de mídias digitais seja efetivamente implantado e os cursos de formação em comunicação sejam executados em parceria com outras pró-reitorias.

Um dos principais focos para os próximos anos será **o aumento e fortalecimento da equipe de comunicação.** A Dicom planeja expandir sua estrutura, com a **criação de setores de comunicação em todas as unidades do Ifap**, para garantir a cobertura eficiente de todas as ações institucionais, alcançando maior capilaridade e garantindo que a comunicação da instituição atenda com excelência às necessidades de cada campus e da comunidade acadêmica como um todo. Esse crescimento também será acompanhado pela capacitação contínua dos profissionais de comunicação, com a implantação dos cursos de formação inicial e continuada, que visam qualificar os servidores para atuar de forma mais eficiente e estratégica.

A implantação do banco de mídias digitais será uma das metas mais importantes nos próximos anos. Com a organização e seleção do material já em andamento, espera-se que o banco esteja em funcionamento a partir de 2025, proporcionando um repositório eficiente de conteúdos multimídia que possa ser utilizado por todas as unidades da instituição e garantir a disseminação de informações de maneira ágil e de fácil acesso.

Além disso, a Dicom continuará a **investir na modernização das ferramentas de comunicação**, incluindo novos canais digitais e tecnologias assistivas, para ampliar o alcance e a acessibilidade das informações. A criação de novas formas de interação com a comunidade, como o canal via WhatsApp Business, será expandida e mais recursos serão disponibilizados para garantir que todos os públicos, incluindo pessoas com deficiência, possam acessar as informações de maneira eficaz.

Por fim, a **fortalecer a parceria com outras áreas da instituição**, como as pró-reitorias e os setores de eventos e extensão, será uma prioridade para garantir que a comunicação institucional seja cada vez mais integrada e eficiente.

A Dicom também continuará com seu trabalho de implementação de campanhas informativas que atendam às necessidades da comunidade acadêmica e externa, com foco no engajamento, transparência e no fortalecimento da imagem institucional.

Com esses esforços, a Dicom visa consolidar cada vez mais a sua posição como um pilar essencial para a comunicação interna e externa do Ifap, contribuindo para o crescimento e a visibilidade da instituição em nível local, nacional e internacional.



Tecnologia da informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação (Diti) do Instituto Federal do Amapá (Ifap) desempenha um papel crucial no suporte e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A Diti é responsável por gerir a infraestrutura tecnológica, assegurar a conectividade entre os diversos campi do Ifap, além de implementar soluções inovadoras que melhorem a qualidade dos serviços prestados aos alunos, servidores e à comunidade acadêmica em geral.

A Diti vem se empenhando para otimizar os sistemas de gestão, realizando estudos de novas ferramentas e plataformas para garantir a eficiência dos processos internos.

Outro ponto importante é que a equipe de tecnologia da informação tem se empenhado na capacitação de pessoal em suas respectivas áreas para melhorar os serviços prestados, bem como a experiência da comunidade acadêmica no uso dos serviços.

Além disso, a Diti tem se preocupado com a segurança da informação, adotando boas práticas e sistemas de monitoramento para proteger os dados sensíveis da instituição e garantir a continuidade das operações, com a implementação de políticas de segurança e a realização de campanhas de prevenção da integridade dos servidores e alunos do Ifap.

Em termos de infraestrutura, a Diti tem trabalhado na melhoria da conectividade, incluindo a redundância da rede de internet e a instalação de novos pontos de acesso nos campi do Ifap, o que contribui para a democratização do acesso à informação. Esse esforço tem sido essencial para o sucesso das atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que os alunos e servidores dependem de um ambiente digital eficiente e seguro.

Por fim, o desempenho da Diretoria de Tecnologia da Informação reflete o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e administrativa. Ao adotar inovações tecnológicas, melhorar a infraestrutura digital e promover a capacitação contínua de seus servidores, a Diti contribui de maneira significativa para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, preparando os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais digital e globalizado.

Legislação Aplicada

A conformidade legal na área de Tecnologia da Informação (TI) é um aspecto essencial para garantir que as organizações operem de acordo com as legislações e normas vigentes, evitando riscos legais, financeiros e reputacionais. No Brasil, diversas legislações regulam as práticas de TI, especialmente em ambientes acadêmicos e institucionais, como os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que devem seguir normas específicas para proteger dados, garantir a segurança da informação e assegurar a transparência nas operações digitais.



No âmbito do Ifap, a Diti busca sempre prover suas atividades de acordo com as principais regulamentações nacionais e internacionais. Nesse contexto, tem adotado diversas normativas, como:

Política de Segurança da Informação

que define regras, práticas e responsabilidades para a proteção de dados e sistemas de informação

Normativa para utilização da rede e internet

que disciplina e uniformiza os procedimentos relativos ao acesso à rede e à Internet ofertadas pelo Instituto

Normativa para utilização do correio eletrônico

onde estão definidas as diretrizes que devem ser observadas na utilização de correio eletrônico dentro do Ifap

Normativa para utilização dos recursos de TI

que regula o uso dos recursos de TI complementando a normatização da política de segurança da informação

Diretrizes para atendimento de suporte em TI

que define os serviços, regras e prazos no atendimento dos usuários de TI

Normativa para backup, teste e recuperação de dados

que normatiza e dá publicidade aos procedimentos de backup, testes e recuperação de dados realizados pela Diti, provendo uma base comum para elaboração de procedimentos para garantir a disponibilidade das informações relevantes às atividades do Ifap

Diretrizes para a nomenclatura de ativos de TI

que dispõe sobre a nomenclatura de ativos de TI no Ifap

Termo de Responsabilidade e Confidencialidade

que é um acordo celebrado entre o Ifap e seus servidores, visando restringir a divulgação de informações sensíveis do negócio bem como pelo uso dos ativos de TI



A Diti tem desempenhado um papel fundamental na manutenção e desenvolvimento da infraestrutura tecnológica da instituição. Em 2024, a área demonstrou uma infraestrutura robusta e bem estabelecida. Com uma rede de servidores, switches, roteadores e outros equipamentos, a TI garante a estabilidade e eficiência dos sistemas acadêmicos e administrativos.

Além disso, mantém uma capacidade significativa de armazenamento, com diversos campi equipados para suportar as demandas operacionais e acadêmicas.

Os sistemas críticos da instituição, como plataformas de ensino, portal institucional e e-mails, apresentam uma disponibilidade de 99,78% a 100%, refletindo o alto nível de confiabilidade

A TI também se destaca pela gestão de 13 sistemas em operação, com um tempo médio de resolução de chamados de 110 horas, demonstrando seu compromisso com a agilidade no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica e administrativa. Com um atendimento eficaz e um ambiente tecnológico robusto, a área de TI segue essencial para o funcionamento integrado da instituição.

Quantidade de servidores (físicos e virtuais), switches, roteadores e outros equipamentos de rede em operação.

Reitoria

roteadores rukus ativos	26
roteadores ruckus backup	2
switches	27
rádios	2
servidores físicos	6
servidores virtuais locais	64
servidores virtuais na nuvem	7

Campus Macapá

Servidores físicos	2
Servidores virtuais	33
Switches	21
APs	26

Campus Santana

Servidores físicos	2
Servidores virtuais	7
Switch core	1
Switches de acesso	14
Roteadores	9
Storage - 45472.00 GB	1
Switch core	21

Valor investido em novos equipamentos: R$ 00

Campus avançado Oiapoque

Servidor físico	1
Servidor virtual	0
switches	1
Roteadores/AP	4

Quantidade de computadores em rede

Reitoria	338
Campus Macapá	100
Campus Santana	191
Campos Porto Grande	78
Campus Laranjal do Jari	130
Campus Avançado Oiapoque	45

Quantidade total de armazenamento disponível e utilizada nos servidores, incluindo discos rígidos, servidores de banco de dados e backup

REITORIA
Armazenamento total = 71,6 Terabytes
Armazenamento Utilizado = 19,31 Terabytes
Armazenamento Livre = 52.29 Terabytes

CAMPUS MACAPÁ
Armazenamento utilizado 7,7 TB

CAMPUS SANTANA
Armazenamento disponível: 45472.00 GB

CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE
Armazenamento disponível: 256 GB

Quantidade total de armazenamento disponível e utilizada nos servidores, incluindo discos rígidos, servidores de banco de dados e backup

Percentual de tempo de disponibilidade (uptime) dos sistemas críticos, como plataforma de ensino (Moodle, Blackboard, etc.), portal institucional e e-mails.

- Todos os sistemas críticos têm tempo de disponibilidade variando entre 99.78% e 100%.

Valor total investido em novos equipamentos, software e infraestrutura de rede, comparado com o orçamento previsto.

Quantidade de sistemas acadêmicos, administrativos e de gestão que estão em operação na instituição, como SIGAA, ERP, bibliotecas digitais, entre outros.

- Atualmente constam 13 sistemas no catálogo de serviços do Ifap.

Tempo médio para resolução de problemas relacionados a sistemas (como sistemas acadêmicos ou administrativos), desde a abertura até a solução.

- Média de tempo de Atendimento de chamados de sistemas em horas:
- Média geral: 110h

Número de sistemas descontinuados ou obsoletos que precisam ser substituídos ou atualizados.

- Não se aplica.

Quantidade total de chamados ou tickets de suporte abertos, classificados por tipo de problema (hardware, software, rede, etc.).

- Coordenação de Redes e Infraestrutura: 92
- Coordenação de Suporte: 226
- Diretoria de Sistemas: 444

Tempo médio para resposta e resolução de chamados de suporte técnico, desde a abertura até o fechamento do ticket.

- Coordenação de Redes e Infraestrutura: Média de 77 horas
- Coordenação de Suporte: Média de 77 horas
- Diretoria de Sistemas: Média de 77 horas



Eixo	EE Gestão e Governança	
Perspectiva	**PE Orçamento e Infraestrutura física e tecnológica**	
Objetivo estratégico	**Indicador**	**Meta**
OE: 12 – Aprimorar e ampliar a comunicação, serviços e a infraestrutura de TI.	Índice de Servidores capacitados em minicursos de segurança da informação (%SC)	8%
	Taxa de tickets/demandas de serviços atendidos (%SA)	50%
	Taxa de Implementação das ações do PDTI (%IPDTI)	100%

Objetivo estratégico	OE: 12 – Aprimorar e ampliar a comunicação, serviços e a infraestrutura de TI.
Ação	Propor e executar, junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, cursos de formação em segurança da informação e privacidade.
Indicador	Índice de Servidores capacitados em minicursos de segurança da informação (%SC)
Meta PDI	8%
Status Meta	1.30%
Resultados quantitativos	1
Resultados qualitativos	O servidor participante relatou maior conscientização sobre boas práticas em segurança digital e privacidade. Participantes avaliaram os minicursos como relevantes, destacando a aplicabilidade dos conteúdos abordados no ambiente de trabalho. Os cursos contribuíram para aprimorar a cultura de segurança da informação na instituição, alinhando práticas internas às exigências de privacidade e proteção de dados.

Objetivo estratégico	OE: 12 – Aprimorar e ampliar a comunicação, serviços e a infraestrutura de TI.
Ação	Otimizar e automatizar processos para a redução do tempo de atendimento de chamados/demandas e Projetos da Diti.
Indicador	Taxa de tickets/demandas de serviços atendidos (%SA)
Meta PDI	50%
Status Meta	39,57%
Resultados quantitativos	1.059 Chamados abertos
Resultados qualitativos	419 Chamados fechados. O percentual abaixo da meta se dá pelo seguinte motivo: A maioria dos usuários não marcam o mesmo como fechado após serem solucionados pela equipe de TI.

Objetivo estratégico	OE: 12 – Aprimorar e ampliar a comunicação, serviços e a infraestrutura de TI.
Ação	Aprimorar o fluxo de trabalho e gestão de Projetos da Diti
Indicador	Taxa de Implementação das ações do PDTIC (%IPDTIC)
Meta PDI	50%
Status Meta	24%
Resultados quantitativos	12
Resultados qualitativos	A área de TIC do Ifap realizou ações estratégicas para fortalecer sua infraestrutura e serviços, como o registro de preço para cabeamento estruturado, a aquisição de switches para modernizar a rede e a implementação de redundância de fibra óptica no Campus Macapá. Também foi renovado o serviço de computação em nuvem para 2025 e realizadas atualizações no Suap, com avanços na implantação de módulos de Ensino, Plano de Ensino e Assistência Estudantil. No desenvolvimento, iniciou-se a criação de um novo sistema, aderiu-se a serviços de backup off-site e SOC da RNP, e importantes normativas, como a Política de Backup e diretrizes para o desenvolvimento de sistemas, foram elaboradas. Além disso, houve revisão do Catálogo de Serviços de TIC e finalização dos ciclos 2 e 3 do PPSI, consolidando os avanços estruturais e normativos alinhados ao planejamento estratégico.



O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Ifap para o período de 2024 a 2027 é um documento estratégico que estabelece as diretrizes, ações e investimentos necessários para o desenvolvimento e modernização da infraestrutura de TIC da instituição. O plano tem como objetivo principal alinhar os recursos de tecnologia com as metas institucionais, promovendo melhorias na qualidade dos serviços prestados, segurança da informação, inovação e suporte aos usuários.

Nele, estão previstas iniciativas como aquisição de equipamentos, contratação de serviços especializados e capacitação da equipe técnica, visando garantir a eficiência e a continuidade das operações nos próximos quatro anos.



Objetivo

O PDTIC tem como objetivo sistematizar o planejamento da gestão de tecnologia da informação para o quadriênio 2024-2027, contemplando as necessidades do Instituto Federal do Amapá (IFAP).

Abrangência

O planejamento de necessidades, metas e ações presentes no plano foi definido contemplando todas as áreas e unidades do IFAP.

Validade e monitoramento

A vigência do PDTIC compreende o quadriênio 2024-2027. Todas as necessidades, metas, ações, indicadores e resultados serão periodicamente monitorados e revisados pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DITI), bem como pelo Comitê de Governança Digital (CGD)

A partir da identificação das necessidades da área, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) do Ifap foi estruturado em 7 Metas (M) e 56 Ações (A) e pode ser acessado em https://www.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/itemlist/category/45-documentos-diti.



Em 2024, diversas ações estratégicas foram executadas para fortalecer a área de TIC, com resultados significativos, em linha com as metas do PDTIC. Entre as ações (A) realizadas, destacam-se:

A01	Registro de Preço para Cabeamento Estruturado, viabilizando melhorias na infraestrutura de rede
A02	Aquisição de 13 switches, essencial para a modernização da rede
A12	Implementação da redundância de fibra óptica no Campus Macapá, garantindo maior confiabilidade na conexão de dados
A13	Renovação do serviço de computação em nuvem para 2025, assegurando continuidade e escalabilidade dos serviços digitais
A21 & A22	Manutenções e atualizações contínuas no Suap, além da implantação dos módulos de Ensino, Plano de Ensino e o avanço na implantação da Assistência Estudantil, melhorando a gestão acadêmica e administrativa
A25	Início do desenvolvimento de um novo sistema, visando à inovação e eficiência nos processos internos
A30 & A32	Adesão ao serviço de backup off-site e ao SOC básico e intermediário da RNP, garantindo maior segurança e proteção de dados
A40	Elaboração de normativas essenciais, como a Política de Backup, diretrizes para o desenvolvimento de sistemas e a atualização do PDTIC, que fortalece as bases normativas da instituição
A48	Revisão do Catálogo de Serviços de TIC, otimizando a oferta de serviços
A50	Finalização dos ciclos 2 e 3 do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), consolidando os avanços em segurança e privacidade de dados

Em 2024, a Diretoria de Tecnologia da Informação implementou o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), alinhado ao Decreto nº 10.222/2020 e às boas práticas internacionais, como a ISO/IEC 27001. O PPSI abrangeu diversas medidas, incluindo gestão de acessos, treinamentos para servidores, monitoramento de sistemas e a adoção de tecnologias de proteção.

Além disso, a TI executou uma campanha de conscientização sobre segurança da informação, com foco na importância de proteger dados e sistemas. Foram divulgadas orientações práticas sobre o uso de senhas fortes, cuidados ao acessar links e a identificação de ameaças cibernéticas, reforçando o compromisso com a segurança digital de todos.

5. No contexto do seu órgão, informamos no quadro a seguir os indicadores de maturidade da Estrutura Básica, do iSeg (indicador de maturidade em Segurança da Informação) e do iPriv (indicador de maturidade em Privacidade) da **média nacional** e **individual do seu órgão para o Ciclo 2**:

Descrição	Estrutura Básica	iSeg	iPriv
Média de todos os órgãos do SISP	0,70	0,43	0,38
Valor individual do órgão IFAP	1,00	0,60	0,61



4.13.6 Monitoramento e Justificativa de Metas não Alcançadas

A meta estabelecida no PDI de capacitar 8,00% dos servidores em minicursos de segurança da informação não foi atingida no ano de 2024, com o total realizado até o momento de 1,30%.

Embora a meta quantitativa ainda não tenha sido cumprida, os resultados qualitativos observados indicam que a participação de um único servidor no curso de Segurança da Informação gerou um impacto positivo significativo no ambiente organizacional.

Esse servidor, após participar da capacitação, disseminou os conhecimentos adquiridos entre os demais membros da equipe da Diti, ampliando o alcance do conteúdo abordado.

O participante destacou a relevância dos temas tratados para o cotidiano profissional, e os feedbacks dos servidores indicaram que o conteúdo foi fundamental para fortalecer a cultura de segurança da informação na instituição. As práticas internas também foram alinhadas às exigências de privacidade e proteção de dados.

Dessa forma, apesar do número reduzido de capacitações realizadas, o impacto qualitativo foi relevante e gerou efeitos multiplicadores. Esse aspecto deve ser considerado ao planejar ajustes nas ações de capacitação para o próximo ciclo. A meta de 8,00% será revista, com o intuito de adotar estratégias mais eficazes que permitam atingir um número maior de servidores e consolidar ainda mais a cultura da segurança da informação na instituição.

Quanto à meta estabelecida de atender 50% das demandas e tickets de serviços (Taxa de Tickets/Demandas de Serviços Atendidos), não foi atingida no ano de 2024, com um total realizado até o momento de 39,57%.

A principal razão para o não cumprimento da meta está relacionada ao comportamento dos usuários no processo de encerramento dos chamados. Embora a equipe de TI tenha solucionado 419 chamados ao longo do ano, muitos usuários não marcaram os chamados como “fechados” após a resolução dos problemas, o que impactou diretamente na taxa de tickets/demandas atendidas.

Essa falta de atualização do status dos chamados gerou uma discrepância entre os chamados resolvidos e os registrados como fechados no sistema, resultando em um percentual abaixo do esperado.

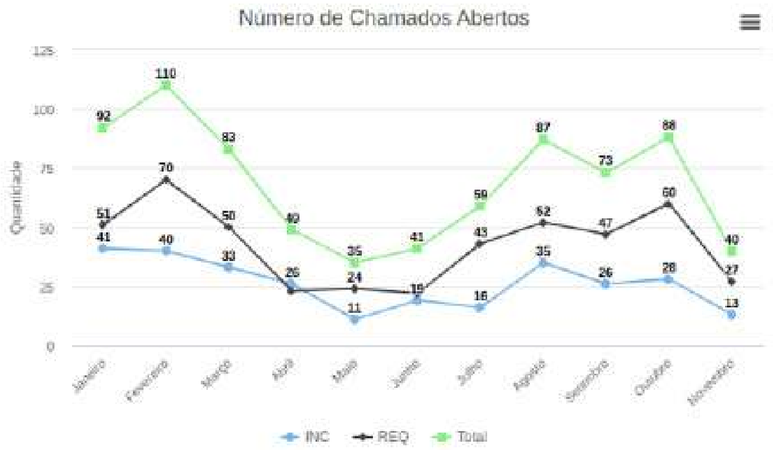
Além disso, apesar do esforço contínuo para otimizar e automatizar processos, como previsto na ação estratégica, o volume de demandas e a complexidade dos chamados ainda exigem tempo considerável para a resolução, o que contribui para a não obtenção da meta.

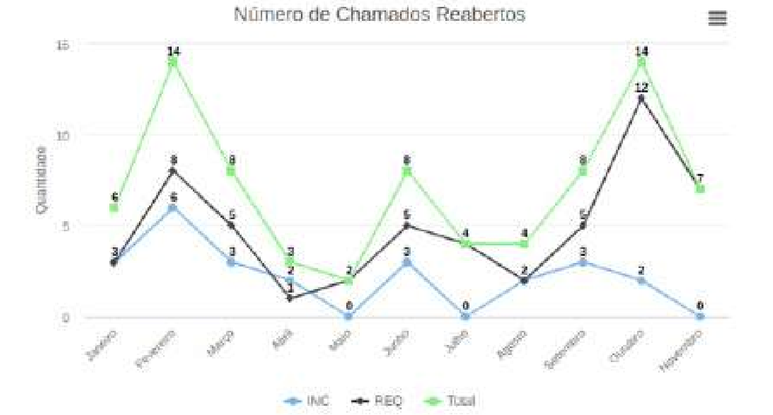
A equipe tem se dedicado para reduzir o tempo de atendimento, mas a alta demanda de chamados e a necessidade de intervenção manual em algumas situações exigiram mais tempo do que o inicialmente planejado.

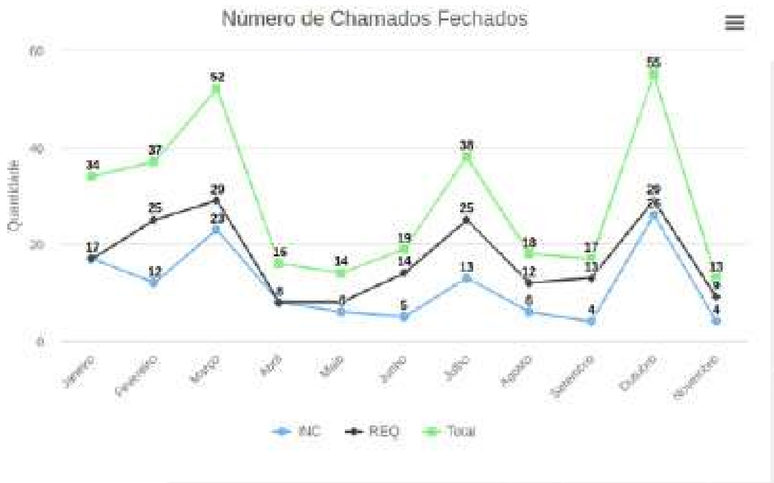
Apesar do resultado quantitativo abaixo da meta, os resultados qualitativos indicam que as soluções oferecidas pela equipe de TI foram eficazes, com muitos chamados sendo resolvidos de maneira satisfatória, mas sem a devida formalização do fechamento por parte dos usuários.

Diante disso, a meta de 50% será revista e ajustes serão feitos para melhorar a conscientização dos usuários quanto à importância de atualizar o status dos chamados, além de buscar alternativas para otimizar ainda mais os processos de atendimento e fechamento, a fim de alcançar uma maior eficiência e, consequentemente, o cumprimento das metas para o próximo ciclo.

Os atendimentos da equipe de TI do Ifap são realizados através de chamados no Suap, que realiza os registros de atendimentos.







INC - Representam incidentes
REQ - Representam requisições



4.13.7 Macroprocessos Críticos de Tecnologia da Informação

Macroprocessos	Sistema	Perfis do sistema	Contato	Periodicidade	Manual de procedimento
Gerenciamento de chamados de TI	Suap	Administrador	desis@ifap.edu.br	Diário	Acompanhamento pelo Suap
Monitoramento da rede contra ciberataques	Zabbix Grafana Graylog Iptables Failban	Administrador	diti@ifap.edu.br	Diário	-
Desenvolvimento de Sistemas	VsCode	Administrador	desis@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	-
Criação e atualização de normativas	Google Docs	Administrador	diti@ifap.edu.br	Fluxo contínuo	-
Gerenciamento de usuário na rede	PfSense	Administrador	diti@ifap.edu.br	Fluxo Contínuo	-

Tabela 1. Macroprocessos críticos de Tecnologia da Informação

4.13.8 Ações Continuadas ou em Execução em Tecnologia da Informação

A área de Tecnologia da Informação tem mantido o foco na execução de ações estratégicas para garantir a eficiência operacional e o suporte às atividades institucionais. Entre as principais ações continuadas ou em andamento, destacam-se:

1. Manutenção da Infraestrutura de Rede: monitoramento constante da rede para assegurar disponibilidade e desempenho, além de atualizações e sempre que possível ampliações para atender ao crescimento da demanda.

2. Monitoramento de Segurança da Informação: implementação de sistemas de detecção de ameaças, análise de vulnerabilidades e treinamento contínuo dos colaboradores em boas práticas de segurança digital.

3. Atualização de Sistemas: acompanhamento contínuo de melhorias e atualizações nos sistemas, garantindo aderência às necessidades institucionais e conformidade com normas e regulamentações.

4. Atendimento a Usuários: suporte técnico contínuo, com atendimento de chamados e solução de problemas relacionados a equipamentos e sistemas, buscando reduzir o tempo de resposta e melhorar a experiência do usuário.

5. Gestão de Serviços de TI: uso do Suap para monitorar, documentar e otimizar os processos internos, garantindo maior controle e qualidade no atendimento.

Essas ações visam a continuidade das operações, o aprimoramento da governança de TI e a adaptação às demandas tecnológicas em constante evolução.

A área de Tecnologia da Informação tem mantido o foco na execução de ações estratégicas para garantir a eficiência operacional e o suporte às atividades institucionais. Entre as principais ações continuadas ou em andamento, destacam-se:

1. Manutenção da Infraestrutura de Rede: monitoramento constante da rede para assegurar disponibilidade e desempenho, além de atualizações e sempre que possível ampliações para atender ao crescimento da demanda.

2. Monitoramento de Segurança da Informação: implementação de sistemas de detecção de ameaças, análise de vulnerabilidades e treinamento contínuo dos colaboradores em boas práticas de segurança digital.

3. Atualização de Sistemas: acompanhamento contínuo de melhorias e atualizações nos sistemas, garantindo aderência às necessidades institucionais e conformidade com normas e regulamentações.

4. Atendimento a Usuários: suporte técnico contínuo, com atendimento de chamados e solução de problemas relacionados a equipamentos e sistemas, buscando reduzir o tempo de resposta e melhorar a experiência do usuário.

5. Gestão de Serviços de TI: uso do Suap para monitorar, documentar e otimizar os processos internos, garantindo maior controle e qualidade no atendimento.

Essas ações visam a continuidade das operações, o aprimoramento da governança de TI e a adaptação às demandas tecnológicas em constante evolução.

Ação em execução	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Manutenção da Infraestrutura de Rede	Ações realizadas rotineiramente	DITI/CORI	Em Andamento	Janeiro	Dezembro
Monitoramento de Segurança da Informação	Ações realizadas rotineiramente	DITI/SESEGI	Em andamento	Janeiro	Dezembro
Atualização de Sistemas	Ações realizadas rotineiramente	DITI/DESIS	Em Andamento	Janeiro	Dezembro

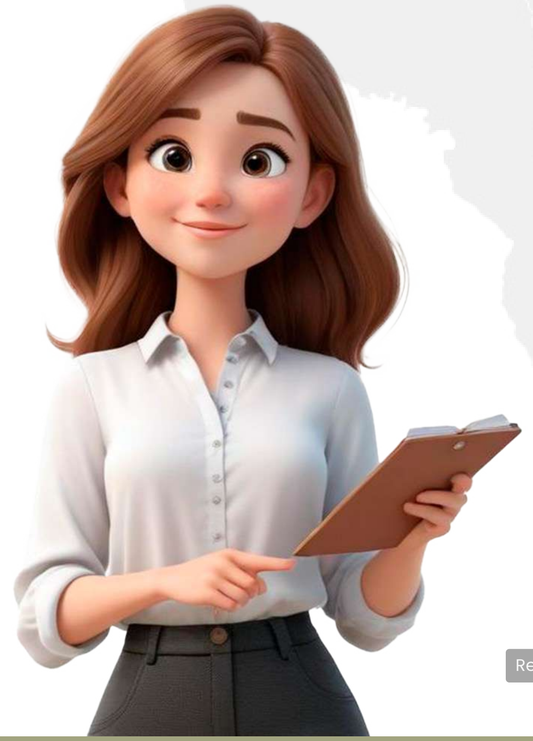
Tabela 2. Ações continuadas



Suap, Siscomp, Eventos, Portal de Treinamentos, SIGPS, Data Extractor, Painel do Ifap, Sisgip, Repositório Institucional, Assinador de Diploma, Portal, Portal de Dados Abertos, Moodle AVA.

SIGLA DO SISTEMA	Sistema	TIPOLOGIA	UNIDADE ORGANIZACIONAL COM ACESSO	PERFIS	MÓDULO / FUNÇÃO	ADMINISTRADOR DO SISTEMA
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública	Sistema da Rede Federal	DITI, DESIS, CORI, SESEGI, SEASU, COGTIC	Administrador	Tecnologia da Informação, Central de Serviços	Desis
Siscomp	Sistema Eletrônico de Compras e Contratações	Sistema Interno	DESIS	Administrador	Compras	Desis
Eventos	Sistema de Eventos do Ifap	Sistema Interno	DESIS	Administrador	Eventos	Desis
Treinamentos	Portal de Treinamentos do Servidor	Sistema da TIMTEC	DESIS	Administrador	Treinamentos	Desis
SIGPS	Sistema de gerenciamento de processos seletivos para todos tipos no Ifap e concursos	Sistema Interno	DESIS	Administrador	Processos Seletivos	Desis
DATA EXTRACTOR	Sistema de Monitoramento Setec/MEC - Aplicação disponibilizada pela Setec/MEC para coleta de dados sobre o monitoramento estratégico na instituição	Sistema de Governo	DESIS	Administrador	Extrator de dados	Desis
Painel do Ifap	O Painel é uma instância metabase usada para criar dashboards de acordo com as necessidades de informação. Ex.: Quantidade de Inscritos em processos seletivos, relatório de alunos ativos em CSV para outros sistemas com Koha	Sistema Interno	DESIS	Administrador	Dashboards	Desis
SISGIP	Sistema para validação de procedimentos	Sistema Interno	DESIS	Administrador	Procedimentos	Desis
Repositório Institucional	Sistema para armazenamento e pesquisa de trabalhos e estudos do Ifap	Sistema de Governo	DESIS	Administrador	Repositório	Desis
Assinador de Diploma	Sistema para coleta e conexão de assinaturas de diplomas digitais	Sistema de Governo	DESIS	Administrador	Assinador	Desis
Portal	Site Institucional do Ifap	Sistema Livre	DESIS	Administrador	Administrador	Desis
Portal de Dados Abertos	Portal de Dados Abertos do Ifap	Sistema Livre	DESIS	Administrador	Administrador	Desis

Tabela 3. Sistemas oficiais de governo e Internos de gestão operados pela área de Tecnologia da Informação



A Diretoria de Tecnologia da Informação conta atualmente com uma força de trabalho reduzida, composta por um número limitado de servidores, o que exige a adoção de estratégias para otimizar a distribuição de tarefas e priorizar atividades críticas. A Diretoria de Tecnologia da Informação conta atualmente com uma força de trabalho reduzida, composta por um número limitado de servidores, o que exige a adoção de estratégias para otimizar a distribuição de tarefas e priorizar atividades críticas.

Unidade organizacional	Sigla	Nº de servidores: Modalidade de trabalho			De outro órgão em exercício no IFAP	Afastamento>30 dias	Exercício em outro órgão	Nº de tercerizados		
		Presencial	PG Parcial	PG integral				Tercerizados	Estagiários	Bolsistas
Reitoria	RE	-	7	1	-	-	-	-	-	-
Campus Macapá	MCP	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Santana	STN	3	-	1	-	-	-	-	-	-
Campus Porto Grande	PG	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus Laranjal do Jari	LI	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Campos Oiapoque	OPQ	1	1	-	-	-	-	-	-	-
C.R. Pedra Branca do Amapari	CRPBA	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Total da área		**6**	**10**	**3**						

Tabela 4. Composição da força de trabalho por unidade organizacional – Ref.: Dezembro/2024

A Diti mantém um contrato vigente para serviços de computação em nuvem, garantindo escalabilidade e segurança para as operações institucionais e serviço de antivírus. Além disso, há parceria ativa com a RNP, assegurando suporte técnico especializado e acesso a soluções tecnológicas avançadas.

TIPO	OBJETO	Nº de processos sem canal de acompanhamento	UNIDADE ORGANIZACIONAL RESPONSÁVEL	STATUS	MÊS DE INÍCIO	MÊS DE TÉRMINO
Licitação	Contrato de Computação em Nuvem	23228.000645.2020-35	DITI	Em trâmite	-	-
Licitação	Telefonia Móvel	23228.002037.2022-27	DITI	Em trâmite	-	-
Convênio	Adesão ao Programa Conecta Rede	23228.000271.2023-09	DITI	-	02/2024	12/2025
Convênio	Política de Backup adesão RNP	23228.000256.2023-52	DITI	-	07/2024	05/2026

Tabela 5. Contratos continuados, acordos e convênios em Tecnologia da Informação

4.13.12 Perspectivas para os Próximos Anos

As perspectivas para os próximos anos da Diretoria de Tecnologia da Informação estão focadas na evolução e no fortalecimento da infraestrutura tecnológica, com ênfase na adoção de tecnologias inovadoras, na modernização do parque computacional e no aprimoramento contínuo dos processos internos.

Um dos principais objetivos é a transformação digital, que permitirá à instituição otimizar suas operações e serviços, além de promover maior integração e acessibilidade para servidores, alunos e demais stakeholders.

A ampliação do uso de tecnologias inovadoras será uma prioridade, com a implementação de soluções avançadas, como inteligência artificial, análise de dados e automação de processos, visando não apenas a eficiência operacional, mas também a criação de novos serviços e a melhoria da experiência acadêmica e administrativa.

A automação de processos ajudará a reduzir custos operacionais e a melhorar a agilidade nos atendimentos, tanto nas áreas administrativas quanto no suporte técnico.

Além disso, será dado fortalecimento contínuo à segurança da informação, com a implementação de políticas rigorosas de proteção de dados, monitoramento proativo de redes e a atualização constante das ferramentas de segurança. A preservação da privacidade e a proteção contra ameaças cibernéticas serão aspectos essenciais no desenvolvimento das futuras soluções tecnológicas da instituição.

A modernização do parque computacional também está entre as principais ações, com a aquisição de novos equipamentos, como servidores e dispositivos de rede mais eficientes, além da adoção de soluções em nuvem que promovam maior escalabilidade e flexibilidade para suportar as necessidades de crescimento da instituição.

A capacitação contínua da equipe de TI será um pilar fundamental para garantir o sucesso dessas iniciativas. Investir no desenvolvimento profissional dos servidores, por meio de treinamentos e atualizações constantes, assegurará que a equipe esteja preparada para lidar com as novas demandas tecnológicas e os desafios do cenário digital em constante evolução.

Com essas ações, a Diti do Ifap estará não apenas fortalecendo sua infraestrutura tecnológica, mas também criando um ambiente mais seguro, eficiente e inovador, alinhado às necessidades institucionais e ao contexto da transformação digital no setor público.



Capítulo 05

Demonstrações contábeis



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

5.1 Declaração do contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Instituto Federal do Amapá – IFAP.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

a) Saldo alongado em contas do passivo referente a pagamentos de exercícios anteriores que continuam aguardando regularização.

b) Indícios de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar não processados, por existir empenhos não executados durante o exercício, não justificados até a presente data.

c) Erro no registro de depreciação no Órgão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: Macapá-AP

Data: 31 de janeiro de 2025

Contador Responsável: Fabrícia Gonçalves Silva

CRC nº: AP-002099/O-9



5.2 Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis – DCON foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP-7ª edição) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis foram levantadas a partir das informações do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como escopo as informações consolidadas em nível de órgão, ou seja, engloba as contas do Instituto Federal do Amapá, a saber: Reitoria e Campi Macapá, Laranjal do Jari, Porto Grande e Santana.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as demonstrações são compostas por:

- **Balanço Patrimonial (BP);**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- **Balanço Orçamentário (BO);**
- **Balanço Financeiro (BF);**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**

Ainda que pormenorizadas neste Relatório de Gestão, para atendimento aos órgãos de controle e transparência pública, as demonstrações contábeis podem ser acessadas através do link:

https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1712



https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1712

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
31/01/2025	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	**20.184.951,43**	**14.052.712,01**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**45.999.799,69**	**40.331.088,73**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**17.236.740,02**	**9.104.760,82**	**Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**7.763.157,09**	**14.006.606,07**
Créditos a Curto Prazo	**1.974.000,44**	**4.071.854,04**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores	1.974.000,44	4.071.854,04	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**687.186,75**	**701.848,34**
Demais Créditos e Valores	1.974.000,44	-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo		-	**Transferências Fiscais a Curto Prazo**	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	**Provisões a Curto Prazo**	-	-
Estoques	**974.210,97**	**876.097,15**	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**37.549.455,85**	**25.622.634,32**
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**74.033.126,51**	**85.939.041,61**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	**6.750,00**	**6.750,00**	**Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Créditos a Longo Prazo	6.750,00	6.750,00	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores	6.750,00	6.750,00	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores	6.750,00	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo		-	**Transferências Fiscais a Longo Prazo**	-	-
Estoques	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	-	-
Investimentos	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	-	-
Participações Permanentes	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**45.999.799,69**	**40.331.088,73**
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**Reservas de Capital**	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Reservas de Lucros**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Demais Reservas**	**2.281.300,54**	**2.212.787,42**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Resultados Acumulados**	**45.936.977,71**	**57.447.877,47**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultado do Exercício	-18.834.388,36	8.665.857,14
Imobilizado	**73.715.958,71**	**85.621.873,81**	Resultados de Exercícios Anteriores	57.547.877,47	59.406.222,28
Bens Móveis	15.796.667,94	30.271.270,05	Ajustes de Exercícios Anteriores	7.223.488,60	-10.624.201,95
Bens Móveis	64.852.552,28	63.980.953,17	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-49.055.884,34	-33.709.683,12	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**48.218.278,25**	**59.660.664,89**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	57.919.290,77	55.350.603,76			
Bens Imóveis	58.211.487,28	55.562.999,75			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-292.196,51	-212.395,99			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**310.417,80**	**310.417,80**			
Softwares	310.417,80	310.417,80			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
31/01/2025	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Softwares	310.800,40	310.800,40			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-382,60	-382,60			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**94.218.077,94**	**99.991.753,62**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**94.218.077,94**	**99.991.753,62**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	**17.236.740,02**	**9.104.760,82**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**43.139.109,21**	**37.313.640,09**
ATIVO PERMANENTE	**76.981.337,92**	**90.886.992,80**	**PASSIVO PERMANENTE**	**26.866.687,78**	**29.600.287,95**
			SALDO PATRIMONIAL	**24.212.280,95**	**33.077.825,58**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2024	2023
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**37.776.763,98**	**13.495.730,04**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**14.049.922,04**	**14.724.235,77**
Atos Potenciais Ativos	37.776.763,98	13.495.730,04	Atos Potenciais Passivos	14.049.922,04	14.724.235,77
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	37.776.763,98	13.495.730,04	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	736.500,00	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	13.313.422,04	14.724.235,77
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	**37.776.763,98**	**13.495.730,04**	**TOTAL**	**14.049.922,04**	**14.724.235,77**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
31/01/2025	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	**-4.353.906,41**
Educação	-3.542.283,16
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-34.041,31
Previdência Social (RPPS)	2.338,88
Dívida Pública	-1.589.194,11
Fundos, Órgãos e Programas	809.273,29
TOTAL	**-25.902.369,19**

https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1712

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
31/01/2025	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**153.199.856,23**	**156.373.874,37**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**1.065.953,47**	**32.916,64**
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.065.953,47	32.916,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**11,88**	**292,00**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	11,88	292,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**150.850.102,29**	**142.907.005,94**
Transferências Intragovernamentais	150.683.880,41	140.692.631,03
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	166.221,88	2.214.374,91
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**1.268.149,74**	**13.410.610,00**
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	720,00	12.093.664,20
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.267.429,74	1.316.945,80
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**15.638,85**	**23.049,79**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
31/01/2025	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2024	2023
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	15.638,85	23.049,79
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**172.034.244,59**	**147.708.017,23**
Pessoal e Encargos	**110.636.975,47**	**100.739.571,61**
Remuneração a Pessoal	87.022.193,30	80.445.115,53
Encargos Patronais	15.497.385,60	14.611.596,36
Benefícios a Pessoal	8.117.396,57	5.682.859,72
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**1.748.646,62**	**797.969,32**
Aposentadorias e Reformas	440.693,22	-
Pensões	193.070,46	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.114.882,94	797.969,32
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**38.770.982,60**	**22.741.984,53**
Uso de Material de Consumo	1.630.389,05	1.743.774,92
Serviços	21.082.675,65	17.543.696,42
Depreciação, Amortização e Exaustão	16.057.917,90	3.454.513,19
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**23.026,07**	**21.493,24**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	23.026,07	21.493,24
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**12.189.734,39**	**13.824.963,73**
Transferências Intragovernamentais	11.249.382,33	12.037.086,70
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	25.337,00	21.730,79
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	915.015,06	1.766.146,24
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**5.268.937,34**	**5.810.744,68**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	100.000,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	141.115,58	51.422,83
Incorporação de Passivos	5.127.618,26	3.388.722,25

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
31/01/2025	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2024	2023
Desincorporação de Ativos	203,50	2.270.599,60
Tributárias	**64.468,84**	**52.085,22**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	64.468,84	52.085,22
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**3.331.473,26**	**3.719.204,90**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.323.354,71	3.712.435,05
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.118,55	6.769,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-18.834.388,36**	**8.665.857,14**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2024	2023

https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1712

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	PAGINA
31/01/2025	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**421.405,00**	**421.405,00**	**1.065.965,35**	**644.560,35**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**25.284,00**	**25.284,00**	**18.445,21**	**-6.838,79**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.284,00	25.284,00	18.445,21	-6.838,79
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**396.121,00**	**396.121,00**	**1.047.520,14**	**651.399,14**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	396.121,00	396.121,00	1.047.520,14	651.399,14
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
31/01/2025	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**421.405,00**	**421.405,00**	**1.065.965,35**	**644.560,35**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**421.405,00**	**421.405,00**	**1.065.965,35**	**644.560,35**
DEFICIT			**138.935.283,95**	**138.935.283,95**
TOTAL	**421.405,00**	**421.405,00**	**140.001.249,30**	**139.579.844,30**
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	**9.912.103,00**	-	**-9.912.103,00**
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	9.912.103,00	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**129.033.575,00**	**138.272.776,00**	**137.329.876,29**	**125.856.498,21**	**114.865.716,53**	**942.899,71**
Pessoal e Encargos Sociais	**99.223.525,00**	**104.935.551,00**	**102.575.346,89**	**101.077.885,21**	**91.772.533,73**	**2.360.204,11**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**29.810.050,00**	**33.337.225,00**	**34.754.529,40**	**24.778.613,00**	**23.093.182,80**	**-1.417.304,40**
DESPESAS DE CAPITAL	**99.392,00**	**772.294,00**	**2.671.373,01**	**124.729,59**	**119.045,91**	**-1.899.079,01**
Investimentos	**99.392,00**	**772.294,00**	**2.671.373,01**	**124.729,59**	**119.045,91**	**-1.899.079,01**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**129.132.967,00**	**139.045.070,00**	**140.001.249,30**	**125.981.227,80**	**114.984.762,44**	**-956.179,30**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**129.132.967,00**	**139.045.070,00**	**140.001.249,30**	**125.981.227,80**	**114.984.762,44**	**-956.179,30**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2024
PERIODO	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	31/01/2025
PAGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	**129.132.967,00**	**139.045.070,00**	**140.001.249,30**	**125.981.227,80**	**114.984.762,44**	**-956.179,30**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**4.111.273,05**	**12.953.602,87**	**10.786.624,85**	**10.479.244,74**	**1.285.159,05**	**5.300.472,13**
Pessoal e Encargos Sociais	**138.112,51**	**236.497,96**	**-**	**-**	**138.112,51**	**236.497,96**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**3.973.160,54**	**12.717.104,91**	**10.786.624,85**	**10.479.244,74**	**1.147.046,54**	**5.063.974,17**
DESPESAS DE CAPITAL	**4.478.717,72**	**5.039.245,67**	**4.018.581,56**	**3.967.552,41**	**506.498,05**	**5.043.912,93**
Investimentos	**4.478.717,72**	**5.039.245,67**	**4.018.581,56**	**3.967.552,41**	**506.498,05**	**5.043.912,93**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**8.589.990,77**	**17.992.848,54**	**14.805.206,41**	**14.446.797,15**	**1.791.657,10**	**10.344.385,06**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**451.126,84**	**9.896.776,41**	**10.140.315,85**	**-**	**207.587,40**
Pessoal e Encargos Sociais	**84.626,67**	**9.121.379,34**	**9.119.799,26**	**-**	**86.206,75**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**366.500,17**	**775.397,07**	**1.020.516,59**	**-**	**121.380,65**
DESPESAS DE CAPITAL	**34.305,54**	**276.413,68**	**276.413,68**	**-**	**34.305,54**
Investimentos	**34.305,54**	**276.413,68**	**276.413,68**	**-**	**34.305,54**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**485.432,38**	**10.173.190,09**	**10.416.729,53**	**-**	**241.892,94**

https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1712

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
31/01/2025	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	**1.065.965,35**	**33.208,64**	**Despesas Orçamentárias**	**140.001.249,30**	**137.441.820,12**
Ordinárias	-	-	**Ordinárias**	**134.697.272,39**	**128.307.382,98**
Vinculadas	**1.065.965,35**	**33.208,64**	**Vinculadas**	**5.303.976,91**	**9.134.437,14**
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	3.490.036,22	
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.065.965,35	33.208,64	Seguridade Social (Exceto Previdência)	54.023,00	763.048,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	1.338.276,84	-
			Dívida Pública		8.344.930,51
			Recursos Vinculados a Fundos, Órgaos e Programas	421.640,85	26.458,63
Transferências Financeiras Recebidas	**150.683.880,41**	**140.692.631,03**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**11.249.382,33**	**12.037.086,70**
Resultantes da Execução Orçamentária	127.830.737,36	123.136.379,79	Resultantes da Execução Orçamentária	7.164.957,99	9.301.916,70
Repasse Recebido	120.672.155,61	114.040.738,31	Repasse Concedido	6.376,24	206.275,22
Sub-repasse Recebido	7.158.581,75	9.095.641,48	Sub-repasse Concedido	7.158.581,75	9.095.641,48
Independentes da Execução Orçamentária	22.853.143,05	17.556.251,24	Independentes da Execução Orçamentária	4.084.424,34	2.735.170,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.369.752,26	16.918.678,69	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.068.785,49	2.711.670,21
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.483.390,79	637.572,55	Movimento de Saldos Patrimoniais	15.638,85	23.499,79
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**32.615.221,20**	**28.318.510,13**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**24.982.456,13**	**18.168.610,98**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	10.996.465,36	10.093.323,41	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.416.729,53	6.978.141,43
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	14.020.021,50	17.992.848,54	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.446.797,15	10.984.160,78
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.583.095,49	209.288,39	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	118.929,45	206.308,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	15.638,85	23.049,79	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	15.638,85	23.049,79			
Saldo do Exercício Anterior	**9.104.760,82**	**7.707.928,82**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**17.236.740,02**	**9.104.760,82**
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.104.760,82	7.707.928,82	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.236.740,02	9.104.760,82
TOTAL	**193.469.827,78**	**176.752.278,62**	**TOTAL**	**193.469.827,78**	**176.752.278,62**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26426 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2024	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
31/01/2025	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-32.699,59	-230.390,07
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-15.009.717,66**	**-14.180.798,73**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-14.984.380,66	-14.159.067,94
Outras Transferências Concedidas	-25.337,00	-21.730,79
Outros Desembolsos Operacionais	**-11.368.311,78**	**-12.243.395,47**
Dispêndios Extraorçamentários	-118.929,45	-206.308,77
Transferências Financeiras Concedidas	-11.249.382,33	-12.037.086,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-4.363.012,00**	**-3.936.119,66**
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	**-4.363.012,00**	**-3.936.119,66**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-4.360.385,90**	**-3.936.119,66**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-2.626,10**	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**8.131.979,20**	**1.396.832,00**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**9.104.760,82**	**7.707.928,82**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**17.236.740,02**	**9.104.760,82**

5.3 Conclusões de auditorias independentes e medidas adotadas

O IFAP está sujeito a diversos processos de controle. Embora não tenha sido realizada auditoria independente no exercício de 2024, todos os serviços de auditoria conduzidos pela CGU na instituição estão disponíveis para consulta pública. Os relatórios podem ser acessados através do link abaixo:

https://eaud.cgu.gov.br/relatorios



5.4 Fundos de financiamento

Não houve movimentações financeiras ou resultados a serem reportados no que se refere aos fundos de financiamento, uma vez que o IFAP não registrou operações de crédito ou alocação de recursos destinados a esses fundos no exercício de 2024.

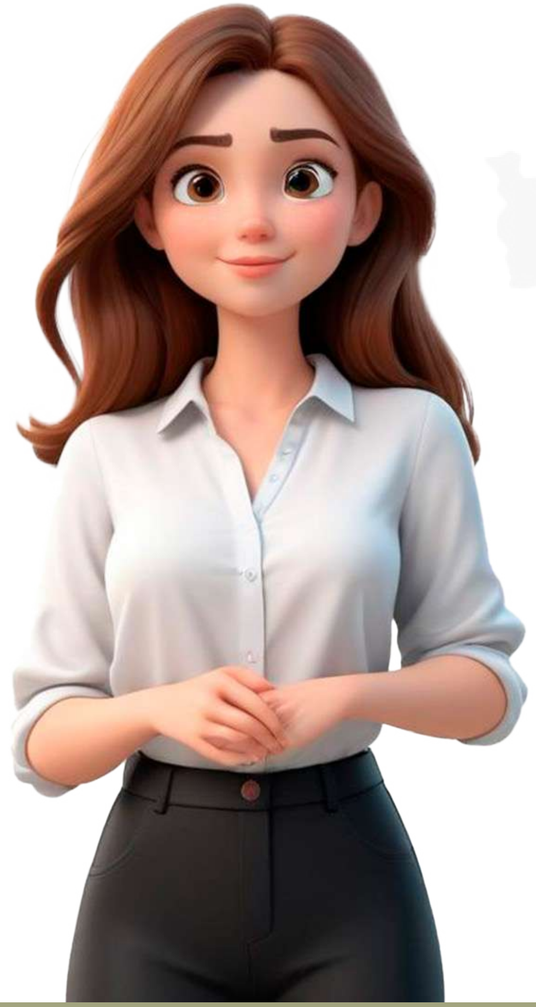
Portanto, não há informações a serem apresentadas em relação ao patrimônio global ou aos resultados das operações de crédito vinculadas a esses recursos.



5.5 Estrutura Administrativa

A estrutura do Instituto Federal do Amapá – IFAP possui 05 Unidades Orçamentárias e 02 Campi Avançados, sendo estes subordinados ao Campus Macapá.

Und. Gestora Executora	Cód. UGE
Reitoria	158150
Campus Macapá	158159
Campus Santana	155592
Campus Laranjal do Jari	158160
Campus Porto Grande	155941
Campus Avançado Oiapoque	Campus Avançado
Centro de Referência Pedra Branca do Amapari	Centro de Referência



5.6 Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFAP são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBC TSP (NBC TSP Estrutura Conceitual 00 e NBC TSP 16 Demonstrações Contábeis); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas apresentam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao IFAP; e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: I. Balanço Patrimonial (BP); II. Balanço Orçamentário (BO); III. Balanço Financeiro (BF); IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).



5.7 Resumo das Principais Práticas e Critérios Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam:

a) o orçamento fiscal;

b) o orçamento da Seguridade Social;

c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

O IFAP, como autarquia federal, possui apenas os dois primeiros.

5.7.1 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto do IFAP quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, isto é, toda a movimentação financeira é realizada e controlada em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

5.7.2 Ajustes de Exercícios Anteriores

É importante destacar a utilização da prática contábil conhecida como Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes são incluídos na linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial (BP), que também abrange o Resultado do Exercício e os Resultados de Exercícios Anteriores. Eles envolvem registros tanto de valores positivos quanto de diminuições, os quais impactam diretamente o Patrimônio Líquido da instituição, sem passar pelas contas de resultado, pois se referem a exercícios encerrados.

Vale ressaltar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm o objetivo de refletir os efeitos de mudanças nos critérios contábeis ou de correção de erros de exercícios passados, desde que esses ajustes não sejam decorrentes de eventos posteriores.

5.7.3 Recursos Orçamentários x Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, é fundamental distinguir entre recursos orçamentários e recursos financeiros. O orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para estimar suas receitas e definir as despesas, com o objetivo de controlar as finanças públicas e executar suas ações. Os recursos financeiros, por sua vez, provêm da arrecadação das receitas (tributos) realizadas pelos entes públicos.

A previsão das receitas e despesas é fundamentada no comportamento da arrecadação de exercícios anteriores. A utilização e previsão desses recursos dependem da autorização legislativa, ou seja, de uma Lei, que é a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para uma melhor compreensão, pode-se entender a execução orçamentária como a implementação dos créditos previstos no orçamento ou na LOA. A execução financeira, por outro lado, refere-se ao uso dos recursos financeiros para viabilizar a implementação de projetos ou atividades contemplados no orçamento.

Essas duas execuções estão intimamente relacionadas, pois, sem recursos financeiros, a execução orçamentária não pode ser realizada; e, da mesma forma, pode haver recursos financeiros disponíveis, mas sem a devida previsão orçamentária, não será possível utilizá-los.

Portanto, a execução da despesa depende da arrecadação das receitas ao longo do exercício financeiro. Caso a arrecadação seja menor que o esperado, o governo precisará restringir a execução orçamentária, ou seja, diminuir a emissão de empenhos (créditos orçamentários).

A despesa pública é a aplicação de recursos do Estado para financiar serviços públicos ou investimentos que promovam o desenvolvimento econômico do Estado. Trata-se do compromisso de gastar os recursos públicos, com a devida autorização do Poder competente, para atender às necessidades da sociedade conforme previsto no orçamento.

5.7.4 Restos a Pagar

Conforme estabelecido pela Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar referem-se a despesas que foram empenhadas, mas não quitadas até o final do exercício financeiro, 31 de dezembro, devido à não entrega dos produtos ou à não prestação integral dos serviços dentro do prazo estipulado.

Ao final de cada exercício, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a serem pagas no exercício seguinte, sendo classificadas como "resíduos passivos". O pagamento desses restos a pagar será realizado com os recursos arrecadados no exercício financeiro em que o empenho foi emitido.

Portanto, os Restos a Pagar representam dívidas oriundas de compromissos assumidos em exercícios financeiros anteriores, que não foram saldadas até o final do ano devido ao atraso no fornecimento de bens ou na execução de serviços, e devem ser custeadas com a arrecadação do orçamento correspondente ao exercício de origem.

5.7.5 Detalhamento dos Critérios Contábeis Adotados na Administração Pública Federal

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito do IFAP, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. As Demonstrações Contábeis do IFAP não apresentam registros em moeda estrangeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Refere-se aos valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional. Esses valores são avaliados com base no custo de aquisição e, quando pertinente, incluem os rendimentos gerados até a data das demonstrações contábeis. Esse montante é registrado na conta 1.1.1.0.0.00.00 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iii) ajuste para perda de demais créditos e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

e) Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

g) Investimento

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

h) Imobilizado

O imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, os bens estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando a vida útil for definida), além de poderem ser submetidos à redução ao valor recuperável ou reavaliação. Os custos adicionais após a aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que resultem em aumento da vida útil do bem e gerem benefícios econômicos futuros. Caso contrário, esses custos são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i)Intangível

Os direitos relacionados a bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou utilizados com esse objetivo, são avaliados com base no valor de aquisição ou produção, subtraído do saldo da conta de amortização acumulada (quando a vida útil é definida) e do valor acumulado de perdas que possam ter ocorrido ao longo de sua vida útil, devido à redução do valor recuperável (Impairment).

No contexto do IFAP, a maior parte dos bens intangíveis está relacionada a softwares, tanto os de vida útil definida, conhecidos como "softwares de prateleira", quanto os de vida útil indefinida, que correspondem aos sistemas desenvolvidos internamente. Além disso, a instituição também possui patentes e propriedades industriais registradas, provenientes de pesquisas realizadas no âmbito institucional.

j)Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo

da depreciação em fração menor do que um mês.

k) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

l) Passivos Circulantes

As obrigações do IFAP são registradas com valores conhecidos ou calculáveis, sendo acrescidas, quando aplicável, pelos encargos correspondentes às variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante é subdividido da seguinte forma: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) outras obrigações de curto prazo.

m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

I Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial envolve a comparação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD) na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPAs são reconhecidas quando há probabilidade de benefícios econômicos para o IFAP e mensuração confiável, seguindo o regime de competência, com exceção das receitas tributárias e transferências, que seguem o regime de caixa. As VPDs são reconhecidas quando há decréscimos nos benefícios econômicos, seguindo a mesma lógica, com exceção das despesas com restituição de tributos e transferências concedidas, que seguem o regime de caixa. O resultado é apurado ao encerrar as contas de VPA e VPD, sendo transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, com detalhes apresentados na DVP.

II Resultado orçamentário

O regime orçamentário do IFAP segue o estabelecido pela Lei nº 4.320/1964, onde as receitas e despesas pertencem ao exercício financeiro em que foram realizadas. O resultado orçamentário é o confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, sem considerar despesas liquidadas ou pagas. O superávit ou déficit é apresentado no Balanço Orçamentário, com o déficit sendo apresentado junto às receitas e o superávit junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" contêm valores das receitas próprias ou recursos vinculados. Desde 2011, as movimentações de créditos entre órgãos não são mais mostradas no Balanço Orçamentário, sendo necessário gerar um relatório gerencial para identificá-las. A execução de despesas superiores à dotação inicial não indica erro, mas sim empenho de despesas com recursos de outros órgãos.

II Resultado financeiro

O resultado financeiro é o confronto entre ingressos e dispêndios, tanto orçamentários quanto extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e impactaram as disponibilidades do órgão. Esse resultado pode ser apurado por meio do Balanço Financeiro, mas deve ser distinguido do superávit ou déficit financeiro, que é apurado no Balanço Patrimonial. Além disso, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que segue o princípio de caixa único, também possibilita a verificação do resultado financeiro, ao apresentar as entradas e saídas de caixa, classificadas nos fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC possibilita a análise da capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa, além de mostrar como são utilizados recursos próprios e de terceiros em suas atividades. A análise dessa demonstração permite comparar os fluxos de caixa com o resultado do período e o total do passivo, identificando, por exemplo, a parte dos recursos empregados no pagamento da dívida, em investimentos, e a parcela líquida gerada pelas atividades operacionais.



5.8 Notas explicativas

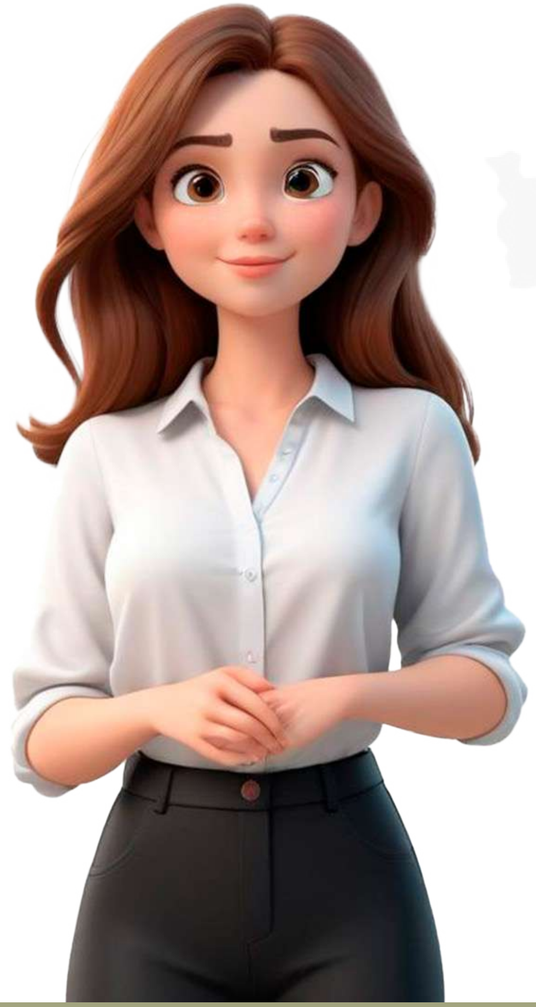
As Notas Explicativas são instrumentos fundamentais para a compreensão das Demonstrações Contábeis, proporcionando maior clareza sobre a situação financeira e orçamentária de uma entidade, como os Institutos Federais. Elas têm como principal objetivo oferecer detalhes adicionais sobre as informações presentes nas demonstrações contábeis, de maneira que qualquer usuário externo (como auditores, gestores, órgãos de controle, entre outros) consiga interpretar corretamente os dados apresentados.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP
Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO
Notas Explicativas às Demonstrações das Variações Patrimoniais - DVP
Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF
Notas Explicativas ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC

Ainda que pormenorizadas neste Relatório de Gestão, para atendimento aos órgãos de controle e transparência pública, as Notas Explicativas podem ser acessadas através do link:

https://www.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=1712



Nota Explicativa do Balanço Patrimonial

O Ativo do IFAP é formado 78,24% pelo imobilizado e 18,29% pelo Caixa, enquanto seu Passivo é 39,85% por Demais Obrigações a Curto Prazo e 60,97% pelo Resultado de Exercício Anteriores acumulado do PL.

Ao compararmos o Ativo de 2024 com o exercício anterior, percebemos um aumento de 89,32% na no Caixa e uma redução de 51,52% em Créditos de Curto Prazo.

No passivo percebemos uma redução de 317,34% no Resultado do Exercício comparando com o ano anterior, também existe um índice negativo em 167,99% referente a Ajustes de Exercícios Anteriores.

Em dezembro/2024, foi publicada pela STN a Instrução de Procedimentos Contábeis - IPC 11 sobre a Contabilização de Retenções, que impactam os itens de Caixa e Equivalentes de Caixa do BP, DFC e BF.

ATIVOcv			A.H.	A.V.
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024		
ATIVO CIRCULANTE	14.052.712,01	20.184.951,43	43,64	21,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.104.760,82	17.236.740,02	89,32	18,29
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.071.854,04	1.974.000,44	-51,52	2,10
Estoques	876.097,15	974.210,97	11,20	1,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE	85.939.041,61	74.033.126,51	-13,85	78,58
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.750,00	6.750,00	0,00	0,01
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	6.750,00	6.750,00	0,00	0,01
Imobilizado	85.621.873,81	73.715.958,71	-13,91	78,24
Bens Móveis	30.271.270,05	15.796.667,94	-47,82	16,77
Bens Móveis	63.980.953,17	64.852.552,28	1,36	68,83
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-33.709.683,12	-49.055.884,34	45,52	-52,07
Bens Imóveis	55.350.603,76	57.919.290,77	4,64	61,47
Bens Imóveis	55.562.999,75	58.211.487,28	4,77	61,78
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-212.395,99	-292.196,51	37,57	-0,31
Intangível	310.417,80	310.417,80	0,00	0,33
Softwares	310.417,80	310.417,80	0,00	0,33
Softwares	310.800,40	310.800,40	0,00	0,33
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-382,60	-382,60	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	99.991.753,62	94.218.077,94	-5,77	100,00
PASSIVO			A.H.	A.V.
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024		
PASSIVO CIRCULANTE	40.331.088,73	45.999.799,69	14,06	48,82
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	14.006.606,07	7.763.157,09	-44,58	8,24
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	701.848,34	687.186,75	-2,09	0,73
Demais Obrigações a Curto Prazo	25.622.634,32	37.549.455,85	46,55	39,85
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.660.664,89	48.218.278,25	-19,18	51,18
Demais Reservas	2.212.787,42	2.381.300,54	7,62	2,53
Resultados Acumulados	57.447.877,47	45.836.977,71	-20,21	48,65
Resultado do Exercício	8.665.857,14	-18.834.388,36	-317,34	-19,99
Resultados de Exercícios Anteriores	59.406.222,28	57.447.877,47	-3,30	60,97
Ajustes de Exercícios Anteriores	-10.624.201,95	7.223.488,60	-167,99	7,67
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	99.991.753,62	94.218.077,94	-5,77	100,00

a) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição e construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição e construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2024, o Órgão apresentou um saldo de R$ 73.715.958,71 reais relacionados a imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o exercício atual e anterior.

Imobilizado – Composição	31/12/2023	31/12/2024	AH%
Bens Móveis	30.271.270,05	15.796.667,94	-47,82
(+) Valor Bruto Contábil	63.980.953,17	64.852.552,28	45,52
(-) Depreciação/Amortização Acum. de Bens Móveis	(33.709.683,12)	(49.055.884,34)	1,36
Bens Imóveis	55.350.603,76	57.919.290,77	4,77
(+) Valor Bruto Contábil	55.562.999,75	58.211.487,28	4,77
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(212.395,99)	(292.196,51)	37,57
Total	85.621.873,81	73.715.958,71	-13,91

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Os detalhes dessa tabela serão apresentados nas tabelas abaixo:

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26426 em 31/12/2024 totalizavam R$ 15.796.667,94 reais liquido e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Móveis – Composição	31/12/2023	31/12/2024	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	26.762.035,43	27.290.671,13	1,97
Bens de Informática	16.899.311,71	16.498.993,29	2,37
Móveis e Utensílios	11.830.005,48	12.391.417,60	4,74
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.518.504,50	4.719.725,23	4,45
Veículos	3.755.101,91	3.755.101,91	0
Bens Móveis em Almoxarifado	-	199,98	0
Semoventes e Equipamentos	27.301,00	7.750,00	-71,61
Demais Bens Móveis	188.693,14	188.693,14	0
Depreciação / Amortização Acumulada	(33.709.683,12)	(49.055.884,34)	45,52
Total	30.271.270,05	15.796.667,94	-47,82

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

O índice negativo de 71,61% em Semoventes e Equipamentos ocorreu pela baixa contábil por morte de matrizes suínas registrada pelo Campus Porto Grande em outubro de 2024 através do documento hábil 2024PA000465. A redução em 47,82% na conta de Bens Móveis se deve principalmente pelo aumento da depreciação acumulada principalmente no Campus Macapá.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 31/12/2024 totalizavam R$ 57.919.290,77 reais e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis – Composição.	31/12/2023	31/12/2024	AH(%)
Bens de Uso Especial	45.060.464,11	45.228.977,23	0,37
Bens Imóveis em Andamento	9.785.144,62	12.265.119,03	25,34
Instalações	717.391,02	717.391,02	0
Depreciação / Amortização Acumulada	(212.395,99)	(292.196,51)	37,57
Total	55.350.603,76	57.919.290,77	4,64

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Em 2024 ocorreu no Campus Laranjal do Jari o lançamento de ajustes de exercícios anteriores por baixa de doações de bens moveis no montante de R$ 629.699,91. A Reitoria também realizou registro de ajustes para dar baixa e saldo de decimo terceiro e férias de exercícios anteriores.

b) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação contínua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2024, o Órgão 26426 apresentou um saldo de R$ 310.417,40 reais relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o exercício atual e anterior.

Intangível – Composição	31/12/2023	31/12/2024	AH(%)
Software com Vida Útil Indefinida	310.800,40	310.800,40	0
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	0
Amortização Acumulada	(382,60)	(382,60)	0
Total	310.417.80	310.417.80	0

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Não houve alteração entre os exercícios na conta Intangível.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão 26426 avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

c) Obrigações Contratuais

Em 31/12/2024, o Órgão possuía um saldo de R$ 13.313.422,04 reais referentes as obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no próximo exercício. Tais obrigações são compostas exclusivamente por contratos da natureza serviços.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos.

Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.	31/12/2024	AV (%)
INSTITUTO FED DO AMAPA – SANTANA	2.014.721,81	15,13
INSTITUTO FED DO AP CAMPUS AGRIC PORTO GRANDE	1.727.662,83	12,98
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA	4.732.690,05	35,55
INST.FED. DO AMAPA -CAMPUS MACAPA	3.263.429,89	24,51
INST.FED.DO AMAPA - CAMPUS LARANJAL JARI	1.574.917,46	11,83
Total	13.313.422,04	100,00

Fonte: SIAFI e 2024.

Ao final de 2024 a Reitoria possuía o maior percentual de contratos de 35,55% devido os a prestação de serviços continuados estarem sendo executadas por esta UG.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 5 contratados mais significativos e o saldo a executar.

Obrigações Contratuais – Por Contratado.	31/12/2024	AV (%)
A) GK SEGURANCA LTDA	2.472.896,88	18,57
B) E. S. NUNES COMERCIO E SERVICOS EIRELI	1.342.753,57	10,09
C) VOLUS TECNOLOGIA E GESTAO DE BENEFICIOS LTDA	1.202.940,19	9,04
D) DF TURISMO E EVENTOS LTDA	664.339,37	4,99
E) LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS LTDA	649.848,06	4,88
Demais	6.980.643,97	52,43
Total	13.313.422,04	100,00

Fonte: SIAFI e 2024.

Analisando os contratados A, B, C, D e E, percebemos que eles representam 47,57% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Contratado A: Serviço de vigilância;
- Contratado B: obras nos Campi;
- Contratado C: Administradora do cartão de combustível;
- Contratado D: Administradora do cartão de passagensaéreas;
- Contratado E: Administradora do cartão de combustível e manutenção de veículos;

d) Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2024, o Órgão apresentou um saldo em aberto de R$ 687.186,75 reais relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo o seu total de obrigações a curto prazo de credores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores de fornecedores e contas a pagar.

5.8.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG Contratante.	31/12/2024	AV (%)
155592 INSTITUTO FED DO AMAPA – SANTANA	69.374,36	10,10
155941 INSTITUTO FED DO AP CAMPUS AGRIC PORTO GRANDE	254.982,82	37,11
158150 INST.FED.DE EDUC,CIENC.E TEC.DO AMAPA	234.684,23	34,15
158159 INST.FED. DO AMAPA -CAMPUS MACAPA	123.437,83	17,96
158160 INST.FED.DO AMAPA - CAMPUS LARANJAL JARI	4.707,51	0,68
Total	687.186,75	100,00

Fonte: SIAFI e 2024.

A unidade gestora 155941 tem maior valor por conta da apropriação de pagamento de fornecedores que deve ser realizado através de recurso de emenda.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 3 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.	31/12/2024	AV (%)
E. S. NUNES COMERCIO E SERVICOS LTDA	147.986,77	21,54
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPA CEA	86.289,59	12,56
ATOS SERVICOS DE LIMPEZA, CONSTRUCAO E COM. LTDA	85.831,64	12,49
SUELI ROCHA DE SOUZA LTDA	82.009,00	11,93
Demais	285.069,75	41,48
Total	**687.186,75**	**100,00**

Fonte: SIAFI e 2024.

Os principais valores do grupo fornecedor e contas a pagar se referem aos fornecedores:

- Obras;
- Energia Elétrica;
- Serviços De Limpeza;
- Alimentação.

5.8.2 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

a) Receita

Ao final de 2024, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R$ 1.065.965,35, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R$ 140.001.249,30, gerando um resultado orçamentário deficitário de R$ 138.935.283,95. Isso se dá pelo fato de o órgão depender de repasses financeiros do órgão superior.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas – resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Receitas	Previsão	Arrecadação	AH%
Receitas Patrimoniais	25.284,00	18.445,21	72,95
Receitas de Serviços	396.121,00	1.047.520,14	264,44
Total	421.405,00	1.065.965,35	252,95

Fonte: SIAFI e 2024.

As receitas arrecadadas são formadas por Receitas Patrimoniais referente a aluguel e de Serviços com processos seletivos e taxas administrativas.

b) Despesas

No conjunto da execução no âmbito do IFAP, o total das despesas empenhadas de R$ 140.001.249,30, corresponderam a 100,69% do total da Dotação Atualizada que foi de R$ 139.045.070,00.

Despesas	Dotação Atualizada	Empenhado	A.H.
Pessoal e Encargos Sociais	33.337.225,00	34.754.529,40	104,25
Outras Despesas Correntes	104.935.551,00	102.575.346,89	97,75
Investimentos	772.294,00	2.671.373,01	345,90
Total	139.045.070,00	140.001.249,30	100,69

Fonte: SIAFI e 2024.

Do total de despesas empenhadas, 73,27% foi com Pessoal e Encargos, seguido por Outras Despesas Correntes com 24,82% e Investimos com 1,91%.

Parte da execução das despesas é realizada com descentralizações orçamentarias recebidas de outros Órgãos geralmente através de Termos de Execução Descentralizadas.

O total das Despesas Empenhadas é superior ao total da Dotação Atualizada, pois além do seu próprio orçamento o IFAP executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários. Na planilha abaixo podemos verificar a Movimentação Orçamentária realizada pelos órgãos repassadores.

Órgão	Despesas	Empenhado	Liquidado/Pago	A.H.
26101 MEC	Desp. Correntes	423.850,00	75.410,00	17,79
	Desp. de Capital	1.900.000,00	0,00	0,00
26291 FCAPNS	Desp. Correntes	34.208,00	7.500,00	21,92
26298 FNDE	Desp. Correntes	2.009.035,86	496.872,20	24,73
26405 IF CEARA	Desp. Correntes	536,22	357,48	66,67
26426 IF AMAPA	Desp. Correntes	134.861.728,14	114.285.326,62	84,74
	Desp. de Capital	771.373,01	119.045,91	15,43
26434 IF FLUMINENSE	Desp. Correntes	267,84	0,00	0,00
26439 IF SP	Desp. Correntes	250,23	250,23	100,00
Total		140.001.249,30	114.984.762,44	82,13

Fonte: SIAFI e 2024.

5.8.2 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

Do total empenhado realizamos a liquidação e pagamento de 82,13%. Os valores enviados por outros Institutos Federais são referentes a RSC que não puderam ser incluídas em folha de pagamento em tempo hábil. As despesas correntes recebidas pelo MEC e outros Fundos se tratam de programas de bolsas. O recurso de despesa de capital empenho no final de dezembro que recebemos do MEC diz respeito ao investimento de Obras que serão iniciadas neste em 2025.

c) Restos a Pagar

O Restos a Pagar é composto pelos processados e não processados, conforme tabela a seguir, houve um aumento de 12,24% comparado aos RP de 2023.

Restos a Pagar – Composição	31/12/2023	31/12/2024	AH%
Restos a Pagar Não Processados	37.909.639,20	40.602.860,81	7,10
Restos a Pagar Processados	17.556.897,22	21.655.087,83	23,34
Total	55.466.536,43	62.257.948,64	12,24

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Os Restos a Pagar Processados a pagar teve grande dedução pois existia uma parte que era de exercícios anteriores que estava aguardando decisão judicial e foi finalizado. A parte de RP Processados inscritos no exercício são referentes as despesas liquidadas na última semana de dezembro, quase sua totalizada é da folha de pagamento de dezembro de 2024, além disso também possui valores referentes a deduções que são pagas através de DARF numerado cujo vencimento é até o dia 20 do mês seguinte.

Execução de Restos a Pagar Processados	31/12/2023	31/12/2024	AH%
RP PROCESSADOS A PAGAR	485.432,38	241.892,94	-50,17
RP PROCESSADOS PAGOS	6.978.141,43	10.416.729,53	49,28
RP PROCESSADOS – INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	10.093.323,41	10.996.465,36	8,95
Total	17.556.897,22	21.655.087,83	23,34

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Os Restos a Pagar Não Processados Liquidados a Pagar são referentes a valores que estão aguardando repasses financeiros de EMENDA para realizarmos os pagamentos. Os Restos a Pagar não Processados Cancelados são referentes a empenhos de exercícios anteriores bloqueados ou anulados, cujas emendas ou programas da época já foram encerrados.

Execução de Restos a Pagar Não Processados	31/12/2023	31/12/2024	AH%
RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	8.589.990,77	9.985.975,80	16,25
RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	79.866,68	358.409,26	348,76
RP NAO PROCESSADOS PAGO	10.984.160,78	14.446.797,15	31,52
RP NAO PROCESSADOS CANCELADOS	262.772,44	1.791.657,10	581,83
RPNP A LIQUIDAR – INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	17.992.848,54	14.020.021,50	-22,08
Total	37.909.639,20	40.602.860,81	7,10

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Ocorreu redução de 22,08% na inscrição de Restos a Pagar não Processados para o ano de 2025.

5.8.3 Notas Explicativas às Demonstrações das Variações Patrimoniais – DVP

Nota Explicativa das Demonstrações das Variações Patrimoniais

No final de 2024, o IFAP apresentou um resultado patrimonial negativo de R$ 18.834.388,36. As variações patrimoniais aumentativas são formadas 98,36% de transferências intragovernamentais e, as diminutivas, com remuneração a pessoal e encargos com 64,31% e 22,54 com Uso de bens e serviços.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2023	2024	A.V.	A.H.
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	156.373.874,37	153.199.856,23	100,00	-2,03
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	32.916,64	1.065.953,47	0,70	3138,34
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	32.916,64	1.065.953,47	0,70	3138,34
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	292,00	11,88	0,00	-95,93
Juros e Encargos de Mora	292,00	11,88	0,00	-95,93
Transferências e Delegações Recebidas	142.907.005,94	150.850.102,29	98,47	5,56
Transferências Intragovernamentais	140.692.631,03	150.683.880,41	98,36	7,10
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.214.374,91	166.221,88	0,11	-92,49
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.410.610,00	1.268.149,74	0,83	-90,54
Ganhos com Incorporação de Ativos	12.093.664,20	720,00	0,00	-99,99
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.316.945,80	1.267.429,74	0,83	-3,76
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	23.049,79	15.638,85	0,01	-32,15
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	23.049,79	15.638,85	0,01	-32,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	147.708.017,23	172.034.244,59	100,00	16,47
Pessoal e Encargos	100.739.571,61	110.636.975,47	64,31	9,82
Remuneração a Pessoal	80.445.115,53	87.022.193,30	50,58	8,18
Encargos Patronais	14.611.596,36	15.497.385,60	9,01	6,06
Benefícios a Pessoal	5.682.859,72	8.117.396,57	4,72	42,84
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	797.969,32	1.748.646,62	1,02	119,14
Aposentadorias e Reformas	0	440.693,22	0,26	
Pensões	0	193.070,46	0,11	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	797.969,32	1.114.882,94	0,65	39,72
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22.741.984,53	38.770.982,60	22,54	70,48
Uso de Material de Consumo	1.743.774,92	1.630.389,05	0,95	-6,50
Serviços	17.543.696,42	21.082.675,65	12,25	20,17
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.454.513,19	16.057.917,90	9,33	364,84
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.493,24	23.026,07	0,01	7,13
Juros e Encargos de Mora	21.493,24	23.026,07	0,01	7,13
Transferências e Delegações Concedidas	13.824.963,73	12.189.734,39	7,09	-11,83
Transferências Intragovernamentais	12.037.086,70	11.249.382,33	6,54	-6,54
Transferências a Instituições Privadas	21.730,79	25.337,00	0,01	16,59
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.766.146,24	915.015,06	0,53	-48,19
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	5.810.744,68	5.268.937,34	3,06	-9,32
Reavaliação, Redução a Valor Recup. e Ajustes p/ Perdas	100.000,00	-	0,00	-100,00
Perdas Involuntárias	51.422,83	141.115,58	0,08	174,42
Incorporação de Passivos	3.388.722,25	5.127.618,26	2,98	51,31
Desincorporação de Ativos	2.270.599,60	203,50	0,00	-99,99
Tributárias	52.085,22	64.468,84	0,04	23,78
Contribuições	52.085,22	64.468,84	0,04	23,78
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.719.204,90	3.331.473,26	1,94	-10,43
Incentivos	3.712.435,05	3.323.354,71	1,93	-10,48
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6.769,85	8.118,55	0,00	19,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	8.665.857,14	-18.834.388,36		-317,34

Na VPA houve aumento de 3138,34% na Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços principalmente pelas receitas com taxas de inscrição. Na VPD os índices que se destacam são o aumento da Depreciação em 364,84% devido a ajustes realizados pelo Campus Macapá e o aumento de 174,42% em Perdas Involuntárias relacionada a Incorporação de Passivo.

5.8.4 Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

Nota Explicativa do Balanço Financeiro

O IFAP passou para o exercício seguinte com saldo de R$ 17.236.740,02, valor 89,32% maior que em 2023. Os ingressos são compostos 77,88% por transferências financeiras recebidas e 12,93% pela inscrição de restos a pagar. Os dispêndios foram executados 69,62% pelas despesas orçamentarias ordinárias e 12,85% pelo pagamento de Restos a Pagar.

Na análise horizontal percebemos que houve um aumento de 3109,90% nas Receitas Vinculadas que está diretamente relacionado as receitas realizadas com taxas de inscrições, outro índice que teve um grande aumento foi Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados de 3523,28% que ocorreu por conta do registro de baixa contábil realizado pelos Órgãos Superiores no dia 20/09/2024 em cumprimento ao Item 9.2 do Acordão TCU 2.717/2023.

Nos dispêndios observamos o aumento em 1493,59% nas Despesas de Recursos Vinculados que está relacionada a pagamento e inscrição em RP de créditos na fonte recursos próprios.

INGRESSOS			A.H.	A.V.
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024		
Receitas Orçamentárias	**33.208,64**	**1.065.965,35**	**3109,90**	**0,55**
Vinculadas	**33.208,64**	**1.065.965,35**	**3109,90**	**0,55**
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Progr.	33.208,64	1.065.965,35	3109,90	0,55
Transferências Financeiras Recebidas	**140.692.631,03**	**150.683.880,41**	**7,10**	**77,88**
Resultantes da Execução Orçamentária	123.136.379,79	127.830.737,36	3,81	66,07
Repasse Recebido	114.040.738,31	120.672.155,61	5,81	62,37
Sub-repasse Recebido	9.095.641,48	7.158.581,75	-21,30	3,70
Independentes da Execução Orçamentária	17.556.251,24	22.853.143,05	30,17	11,81
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	16.918.678,69	20.369.752,26	20,40	10,53
Movimentação de Saldos Patrimoniais	637.572,55	2.483.390,79	289,51	1,28
Recebimentos Extraorçamentários	**28.318.510,13**	**32.615.221,20**	**15,17**	**16,86**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	10.093.323,41	10.996.465,36	8,95	5,68
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.992.848,54	14.020.021,50	-22,08	7,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	209.288,39	7.583.095,49	3523,28	3,92
Outros Recebimentos Extraorçamentários	23.049,79	15.638,85	-32,15	0,01
Arrecadação de Outra Unidade	23.049,79	15.638,85	-32,15	0,01
Saldo do Exercício Anterior	**7.707.928,82**	**9.104.760,82**	**18,12**	**4,71**
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.707.928,82	9.104.760,82	18,12	4,71
TOTAL	**176.752.278,62**	**193.469.827,78**	**9,46**	**100,00**

DISPÊNDIOS			A.H.	A.V.
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024		
Despesas Orçamentárias	**137.441.820,12**	**140.001.249,30**	**1,86**	**72,36**
Ordinárias	**128.307.382,98**	**134.697.272,39**	**4,98**	**69,62**
Vinculadas	**9.134.437,14**	**5.303.976,91**	**-41,93**	**2,74**
Educação	0	3.490.036,22		1,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)	763.048,00	54.023,00	-92,92	0,03
Previdência Social (RPPS)	0	1.338.276,84		0,69
Dívida Pública	8.344.930,51		-100,00	0,00
Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	26.458,63	421.640,85	1493,59	0,22
Transferências Financeiras Concedidas	**12.037.086,70**	**11.249.382,33**	**-6,54**	**5,81**
Resultantes da Execução Orçamentária	9.301.916,70	7.164.957,99	-22,97	3,70
Repasse Concedido	206.275,22	6.376,24	-96,91	0,00
Sub-repasse Concedido	9.095.641,48	7.158.581,75	-21,30	3,70
Independentes da Execução Orçamentária	2.735.170,00	4.084.424,34	49,33	2,11
Transf. Concedidas para Pagamento de RP	2.711.670,21	4.068.785,49	50,05	2,10
Movimento de Saldos Patrimoniais	23.499,79	15.638,85	-33,45	0,01
Pagamentos Extraorçamentários	**18.168.610,98**	**24.982.456,13**	**37,50**	**12,91**
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.978.141,43	10.416.729,53	49,28	5,38
Pagamento dos RP Não Processados	10.984.160,78	14.446.797,15	31,52	7,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	206.308,77	118.929,45	-42,35	0,06
Saldo para o Exercício Seguinte	**9.104.760,82**	**17.236.740,02**	**89,32**	**8,91**
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.104.760,82	17.236.740,02	89,32	8,91
TOTAL	**176.752.278,62**	**193.469.827,78**	**9,46**	**100,00**

Nota Explicativa da Demonstração de Fluxo de Caixa

O IFAP passou para o exercício seguinte com saldo de R$ 17.2Na Demonstração de Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais os Ingressos são formados 94,56% pelas transferências financeiras recebidas e o Desembolso se divide basicamente em Educação com 81,03%, transferências concedidas intragovernamentais de 10,20% e outras transferências financeiras concedidas de 7,66%.

As atividades de investimento são formadas em sua totalidade pelo desembolso com aquisição de ativos não circulantes que aumentou 10,78% comparado ao exercício anterior. Este órgão não possui fluxo de caixa referente a atividades de financiamento.

Na análise horizontal dos Ingressos destaca-se o aumento de 10.288,68% na Receita de Serviços devido 89,36% a taxas de inscrição de concursos públicos e 9,71% a recebimento de seguros pela ocorrência de sinistro em veículo, o valor dela está diretamente relacionado a arrecadação das Receitas Correntes de Serviços no Balanço Orçamentário.

Também devemos mencionar a grande variação de 3.523,28% nos Ingressos Extraorçamentários que ocorreu por conta do registro de baixa contábil realizado pelos Órgãos Superiores no dia 20/09/2024 em cumprimento ao Item 9.2 do Acordão TCU 2.717/2023. No desembolso podemos ver uma redução de 85,81% nas despesas com Desporto e Lazer, que está ligado aos RP Pago.

DFC	2023	2024	A.H.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**5.332.951,66**	**12.494.991,20**	**134,30**
INGRESSOS	**140.958.177,85**	**159.348.580,10**	**13,05**
Receita Patrimonial	**23.125,36**	**18.445,21**	**-20,24**
Receita de Serviços	**10.083,28**	**1.047.520,14**	**10288,68**
Outros Ingressos Operacionais	**140.924.969,21**	**158.282.614,75**	**12,32**
Ingressos Extra orçamentários	209.288,39	7.583.095,49	3523,28
Transferências Financeiras Recebidas	140.692.631,03	150.683.880,41	7,10
Arrecadação de Outra Unidade	23.049,79	15.638,85	-32,15
DESEMBOLSOS	**-135.625.226,19**	**-146.853.588,90**	**8,28**
Pessoal e Demais Despesas	**-109.201.031,99**	**-120.475.559,46**	**10,32**
Previdência Social	-1.274.541,40	-1.435.485,32	12,63
Educação	-107.696.100,52	-118.999.374,55	10,50
Organização Agrária	0	-8.000,00	
Desporto e Lazer	-230.390,07	-32.699,59	-85,81
Transferências Concedidas	**-14.180.798,73**	**-15.009.717,66**	**5,85**
Intragovernamentais	-14.159.067,94	-14.984.380,66	5,83
Outras Transferências Concedidas	-21.730,79	-25.337,00	16,59
Outros Desembolsos Operacionais	**-12.243.395,47**	**-11.368.311,78**	**-7,15**
Dispêndios Extraorçamentários	-206.308,77	-118.929,45	-42,35
Transferências Financeiras Concedidas	-12.037.086,70	-11.249.382,33	-6,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-3.936.119,66**	**-4.363.012,00**	**10,85**
INGRESSOS	**-**	**-**	
DESEMBOLSOS	**-3.936.119,66**	**-4.363.012,00**	**10,85**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-3.936.119,66**	**-4.360.385,90**	**10,78**
Outros Desembolsos de Investimentos	**0**	**-2.626,10**	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.396.832,00**	**8.131.979,20**	**482,17**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**7.707.928,82**	**9.104.760,82**	**18,12**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**9.104.760,82**	**17.236.740,02**	**89,32**

Capítulo 06

Anexos



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

06 Rol de responsáveis

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

GABINETE I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	Professor EBTT / Reitor
NOME	**Romaro Antonio Silva**
CPF	***.006.596-**
EMAIL	romaro.silva@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024

DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS

1

NOME:	**Cristina Coutinho de Oliveira**
CPF:	***.319.078-**
EMAIL:	cristina.oliveira@ifap.edu.br

PERÍODOS	PORTARIAS	MOTIVOS
22 a 26/1/2024	Portaria nº 77/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias
29/1 a 2/2/2024	Portaria Nº 120/2024 – GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
5 a 9/2/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias
18 a 21/2/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
4 a 7/3/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
11 a 14/3/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
18 a 20/3/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
24 a 26/3/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
8 a 12/4/2024	Portaria nº 175/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço

2

NOME:	**Juliana Eveline dos Santos Farias**
CPF:	***.204.162-**
EMAIL:	juliana.farias@ifap.edu.br

PERÍODO	PORTARIA	MOTIVO
23 a 26/4/2024	Portaria Nº 834/2024 – GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
6 a 10/5/2024	Portaria Nº 896/2024 – GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
5 a 6/6/2024	Portaria Nº 986/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
8 a 19/6/2024	Portaria Nº 986/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
7 a 14/7/2024	Portaria Nº 1258/2024 – GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
22 a 31/7/2024	Portaria Nº 1344/2024 – GAB/RE/IFAP	Férias (Interrupção de férias – Portaria Nº 1408/2024 - GAB/RE/IFAP)
4 a 12/8/2024	Portaria Nº 1462/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
9 a 12/9/2024	Portaria Nº 1812/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
45573	Portaria Nº 2021/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
17 a 18/10/2024	Portaria Nº 2086/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
31/10/2024 a 1º/11/2024	Portaria Nº 2165/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
4 a 12/11/2024	Portaria Nº 2194/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço
1º a 30/12/2024	Portaria Nº 2280/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

PROEN I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	Pró-Reitora de Ensino
NOME	**Cristina Coutinho de Oliveira**
CPF	***.319.078-**
EMAIL	cristina.oliveira@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024

DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS

1

NOME:	**Julia Milena da Paixao Oliveira**
CPF:	***.682.082-**
EMAIL:	julia.oliveira@ifap.edu.br

PERÍODOS	PORTARIAS	MOTIVOS
12/03/24 a 17/3/2024	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar da reunião de seguimento da Conferência Regional da Educação Superior (CRES+5), em Brasília/DF
30/03/2024 a 31/3/2024	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar da Formatura dos Cursos Bacharelado em Administração e Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Laranjal do Jari
15/04/24 a 19/04/2024	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar na 1º Reunião Ordinária do Fórum de Dirigentes de Ensino, em Brasília/DF
24/06/2024 a 28/6/2024	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar da 2º Reunião extraordinária do Fórum de Dirigentes de Ensino em Brasília/DF
45389	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar de Audiência Pública em Tartarugalzinho/AP.
09 a 11/09/2024	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar do lançamento da Rede Científica, que será realizada na cidade de Brasília/DF
19 a 23/09/2024	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Período de férias da titular
03/10/2024 a 4/11/2024.	PORTARIA Nº 640/2024 - GAB/RE/IFAP	Viagem a serviço da titular para participar do Curso de Imersão de Comunicação em Língua Inglesa

2

NOME:	**Livia Maria Monteiro Santos**
CPF:	***.483.462-**
EMAIL:	livia.santos@ifap.edu.br

PERÍODO	PORTARIA	MOTIVO
16 a 25/12/2024	PORTARIA Nº 2406/2024 - GAB/RE/IFAP	Período de férias da titular

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

PROEXT I REITORIA		
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA		
CARGO / FUNÇÃO	Pró-reitora de Extensão, arte, cultura e desporto	
NOME	**Alyne Cristina Sodré Lima**	
CPF	***.095.222-**	
EMAIL	Alyne.lima@ifap.edu.br	

SUBSTITUIÇÕES 2024		
DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS		
1		
NOME:	SUELLEN CAMPOS DE MACEDO	
CPF:	***.382.312-**	
EMAIL:	suellen.macedo@ifap.edu.br	
PERÍODOS	**PORTARIAS**	**MOTIVOS**
15 a 22/3/2024	**PORTARIA Nº 609/2024 - GAB/RE/IFAP**	gozo de folgas em razão de serviços prestados à Justiça Eleitoral.
27 a 28/9/2024	**PORTARIA Nº 1952/2024 - GAB/RE/IFAP**	razão de licença saúde da titular.
2		
NOME:	LUANA LIMA DOS SANTOS	
CPF:	***.001.292-**	
EMAIL:	luana.santos@ifap.edu.br	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
22 a 24/4/2024	PORTARIA Nº 843/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço da titular.
7/10 a 2/11/2024	PORTARIA Nº 2012/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento para estudo no exterior da titular.
7 a 20/10/2024 e 26/10 a 2/11/2024	PORTARIA Nº 2138/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento para estudo no exterior da titular.
3		
NOME:	EDIBERTO JOSEMAN VERCOSA DE SOUSA	
CPF:	***.008.452-**	
EMAIL:	Ediberto.sousa@ifap.edu.br	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
24/6/2024 a 14/7/2024	PORTARIA Nº 1092/2024 - GAB/RE/IFAP	férias da titular.
4		
NOME:	DIEGO APARECIDO BELO CABRAL DA SILVA	
CPF:	***.657.372-**	
EMAIL:	diego.silva@ifap.edu.br	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
21/10 a 25/10/2024	**PORTARIA Nº 2143/2024 - GAB/RE/IFAP**	**Afastamento para estudo no exterior da titular.**
5		
NOME:	JAQUELINE RAMOS DA SILVA E COSTA	
CPF:	***.329.142-**	
EMAIL:	jaqueline.ramos@ifap.edu.br	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
26 a 31/8/2024	**PORTARIA Nº 1695/2024 - GAB/RE/IFAP**	**afastamento a serviço da titular.**
25/11 a 9/12/2024	**PORTARIA Nº 2282/2024 - GAB/RE/IFAP**	**férias da titular.**

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

PROPPI I REITORIA		
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA		
CARGO / FUNÇÃO	Pró-reitor de Pesquisa, pós-graduação e inovação	
NOME	Welber Carlos Andrade da Silva	
CPF	***.890.634-**	
EMAIL	welber.silva@ifap.edu.br	

SUBSTITUIÇÕES 2024		
DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS		
1		
NOME:	**Layana Costa Ribeiro Cardoso**	
CPF:	***.671.072-**	
EMAIL:	layanacardoso@gmail.com	
PERÍODOS	**PORTARIAS**	**MOTIVOS**
01/02/2024 a 23/02/2024	PORTARIA Nº 246/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias do Titular
2		
NOME:	**Willians Lopes de Almeida**	
CPF:	***.246.982-**	
EMAIL:	williamslopesdealmeida@gmail.com	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
01/03/2024 a 8/3/2024	PORTARIA Nº 470/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias do Titular (PORTARIA Nº 410/2024 - GAB/IFAP)
5 a 13/4/2024	PORTARIA Nº 743/2024 - GAB/RE/IFAP	Licença a Saúde do Titilar
15 a 29/4/2024	PORTARIA Nº 801/2024 - GAB/RE/IFAP	férias do titular
30/10/2024 a 15/11/2024	PORTARIA Nº 2155/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço do titular
3		
NOME:	**DIEGO BRUNO CASTRO DE JESUS**	
CPF:	***.955.532-**	
EMAIL:	diego.jesus@ifap.edu.br	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
29/7/2024 a 9/8/2024	PORTARIA Nº 1404/2024 - GAB/RE/IFAP	viagem à serviço do Titular
26 a 30/8/2024	PORTARIA Nº 1704/2024 - GAB/RE/IFAP	viagem à serviço do titular
4		
NOME:	MAELY VIANA TRINDADE	
CPF:	***.067.882-**	
EMAIL:	maely.trindade@ifap.edu.br	
PERÍODO	**PORTARIA**	**MOTIVO**
22 a 25/10/2024	PORTARIA Nº 2144/2024 - GAB/RE/IFAP	viagem à serviço do titular

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

PROGEP I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	Pró-reitora de Gestão de Pessoas
NOME	**Patrícia Paranhos Barbosa**
CPF	***.123.142-**
EMAIL	patricia.paranhos@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024

DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS

1

NOME:	**Enilson Evangelista Souza de Almeida**
CPF:	***.839.902-**
EMAIL:	enilson.almeida@ifap.edu.br

PERÍODOS	PORTARIAS	MOTIVOS
15/01/2024 a 26/01/2024	PORTARIA Nº 937/2022 - GAB/RE/IFAP	férias
15/02/2024 a 15/03/2024	PORTARIA Nº 91/2024 - GAB/RE/IFAP	licença capacitação
23/03/2024	PORTARIA Nº 663/2024 - GAB/RE/IFAP	visita técnica ao Município de Tartarugalzinho
17/03/2024 a 21/06/2024	PORTARIA Nº 1038/2024 - GAB/RE/IFAP	capacitação
02/09/2024 a 06/09/2024	PORTARIA Nº 937/2022 - GAB/RE/IFAP	férias
20/10/2024 a 26/10/2024	PORTARIA Nº 2135/2024 - GAB/RE/IFAP	REDITEC
19/12/2024 a 31/12/2024	PORTARIA Nº 937/2022 - GAB/RE/IFAP	férias

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

DITI I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
NOME	**ROBSON LUIZ SILVA SOUZA**
CPF	***.309.542-**
EMAIL	robson.souza@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024

DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS

1

NOME:	**EDERSON DE SOUZA COSTA**
CPF:	***.527.863-**
EMAIL:	ederson.costa@ifap.edu.br

PERÍODOS	PORTARIAS	MOTIVOS
08/01/2024 à 12/01/2024	PORTARIA Nº 1954/2023 - GAB/RE/IFAP	FÉRIAS DO TITULAR
01/05/2024 à 30/05/2024	PORTARIA Nº 827/2024 - GAB/RE/IFAP	LICENÇA CAPACITAÇÃO
01/07/2024 à 15/07/2024	PORTARIA Nº 1954/2023 - GAB/RE/IFAP	FÉRIAS DO TITULAR
02/12/2024 à 11/12/2024	PORTARIA Nº 1954/2023 - GAB/RE/IFAP	FÉRIAS DO TITULAR

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

PROAD I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
NOME	**ANA PAULA ALMEIDA CHAVES**
CPF	***.667.722.**
EMAIL	ana.chaves@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024

DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS

1

NOME:	**AMANDA MACHADO VASCONCELOS**
CPF:	***.495.182.**
EMAIL:	amanda.machado@ifap.edu.br

PERÍODOS	PORTARIAS	MOTIVOS
02 a 05/01/2024	PORTARIA Nº 1933/2023 - GAB/RE/IFAP	ferias da titular
08 a 12/01/2024	PORTARIA Nº 28/2024 - GAB/RE/IFAP	férias da titular
08/04/2024 a 07/05/2024	PORTARIA Nº 682/2024 - GAB/RE/IFAP	Licença capacitação
01 a 05/04/2024	PORTARIA Nº 683/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço
10 a 15/06/2024	PORTARIA Nº 989/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço
07 a 12/07/2024	PORTARIA Nº 989/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço
19/08/2024	PORTARIA Nº 989/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço
23/08/2024	PORTARIA Nº 989/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço
09 a 13/09/2024	PORTARIA Nº 989/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço

2

NOME:	**SABRINA GAMA DOS SANTOS**
CPF:	***.482.522.**
EMAIL:	sabrina.santos@ifap.edu.br

PERÍODO	PORTARIA	MOTIVO
21 a 25/10/2024	PORTARIA Nº 2088/2024 - GAB/RE/IFAP	afastamento a serviço

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

DICOM I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
NOME	**Gil Constancio de Lima Rodrigues Filho**
CPF	***.238.032-**
EMAIL	gil.rodrigues@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024		
DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS		
1		
NOME:	SUELY LEITÃO DA CONCEIÇÃO	
CPF:	xxx.439.942-xx	
EMAIL:	suely.leitao@ifap.edu.br	
PERÍODOS	**PORTARIAS**	**MOTIVOS**
02 a 05/01/2024	Portaria nº 1434/2023	Férias do titular
20 a 28/03/2024	Portaria nº 1434/2023	Férias do titular
09 a 25/12/2024	Portaria nº 1434/2023	Férias do titular

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

DIEN I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	DIRETOR DE ENGENHARIA
NOME	**Alexandre Salomao Barile Sobral**
CPF	
EMAIL	alexandre.sobral@ifap.edu.br

SUBSTITUIÇÕES 2024		
DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS		
1		
NOME:	**Manoel José Magalhães da Silva**	
CPF:	208.971.382-87	
EMAIL:	manoel.silva@ifap.edu.br	
PERÍODOS	**PORTARIAS**	**MOTIVOS**
11 à 31/07/2024	1912/2023 - GAB/RE/IFAP	FÉRIAS
01 à 31/08/2024	1912/2023 - GAB/RE/IFAP	CAPACITAÇÃO

CONTROLE DE SUBSTITUIÇÕES 2024

DIPLAN I REITORIA	
IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA	
CARGO / FUNÇÃO	DIRETORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
NOME	**TATIANE VAZ DE SALES CARDOSO**
CPF	***.153.662-**
EMAIL	TATIANE.CARDOSO@IFAP.EDU.BR

SUBSTITUIÇÕES 2024		
DADOS DOS SERVIDORES SUBSTITUTOS		
1		
NOME:	**LAURIMEIRE OLIVEIRA PEREIRA**	
CPF:	614800962-53	
EMAIL:	laurimeire.pereira@ifap.edu.br	
PERÍODOS	**PORTARIAS**	**MOTIVOS**
15 a 19/07/24	PORTARIA Nº 1305/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias a titular
22 a 26/07/24	PORTARIA Nº 1305/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias a titular
16 a 20/12/24	PORTARIA Nº 1629/2024 - GAB/RE/IFAP	Férias a titular

6.2 Declarações de integridade

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Declaramos, na qualidade de gestores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), perante os órgãos de controle internos e externos, a responsabilidade pela veracidade e integridade das informações apresentadas no Relatório de Gestão 2024.

Ressaltamos que a elaboração e apresentação do relatório seguiram uma abordagem colaborativa, com o envolvimento coletivo e a participação ativa de diversos setores, pautando-se nos princípios fundamentais de elaboração: foco estratégico e visão de futuro; conectividade das informações; engajamento das partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade.

Adicionalmente, confirmamos que a estrutura do Relatório de Gestão 2024 do IFAP, desenvolvido no formato de Relato Integrado, conforme diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC), atende plenamente às disposições da Decisão Normativa TCU nº 187/2020 e da Instrução Normativa TCU nº 84/2020.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Romaro Antônio Silva

Reitor

Cristina Coutinho de Oliveira

Pró-reitora de Ensino

Alyne Cristina Sodré Lima

Pró-reitora de Extensão, Arte, Cultura e Desporto

Welber Carlos Andrade da Silva

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Patrícia Paranhos Barbosa

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Ana Paula Almeida Chaves

Pró-reitora de Administração

Tatiane Vaz de Sales Cardoso

Diretora de Planejamento e Gestão Estratégica

Gil Constâncio de Lima Rodrigues

Diretor de Comunicação

Robson Luiz Silva Souza

Diretor de Tecnologia da Informação

Alexandre Barille Sobral

Diretor de engenharia

Documento assinado digitalmente
gov.br **ALEXANDRE SALOMAO BARILE SOBRAL**
Data: 27/12/2024 18:18:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romaro Antonio Silva**, **REITOR - CD1001 - RE**, em 26/12/2024 14:45:27.
- **Ana Paula Almeida Chaves**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROAD**, em 26/12/2024 15:14:51.
- **Cristina Coutinho de Oliveira**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROEN**, em 26/12/2024 15:15:40.
- **Tatiane Vaz de Sales Cardoso**, **DIRETOR - CD0003 - DIPLAN**, em 27/12/2024 09:23:11.
- **Patricia Paranhos Barbosa**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROGEP**, em 27/12/2024 10:14:55.
- **Robson Luiz Silva Souza**, **DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO - CD0003 - DITI**, em 27/12/2024 10:36:22.
- **Welber Carlos Andrade da Silva**, **PRO-REITOR(A) PESQ,POS E INOVACAO - CD0002 - PROPPI**, em 27/12/2024 15:54:08.
- **Gil Constancio de Lima Rodrigues Filho**, **DIRETOR - CD0003 - DICOM**, em 27/12/2024 15:58:48.
- **Alyne Cristina Sodre Lima**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROEXT**, em 27/12/2024 18:10:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 106579
Código de Autenticação: ac1b4aa14c

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

Declaro, nos termos da Lei nº 8.730/1993, que todos os agentes públicos vinculados a esta unidade administrativa, sujeitos à entrega de Declaração de Bens e Rendas, cumpriram integralmente essa obrigação legal.

As informações apresentadas foram devidamente registradas e arquivadas conforme a legislação vigente, estando disponíveis para consulta pelos órgãos de controle interno e externo, conforme necessário.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Patrícia Paranhos Barbosa

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Patrícia Paranhos Barbosa**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROGEP**, em 30/12/2024 19:17:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108822
Código de Autenticação: f688fe7738

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Declaro, para os devidos fins, que todas as informações registradas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), referentes às atividades sob a responsabilidade desta unidade administrativa, estão completas, íntegras e em conformidade com a legislação e normativos aplicáveis.

Declaro, ainda, que os dados inseridos foram revisados e refletem fielmente os atos de planejamento, execução orçamentária e financeira, atendendo às exigências legais e aos prazos estabelecidos pelos órgãos de controle interno e externo.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Ana Paula Almeida Chaves

Pró-reitora de Administração

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Almeida Chaves**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROAD**, em 26/12/2024 10:00:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108823
Código de Autenticação: e9d9a06247

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Declaro, para os devidos fins, que todas as informações registradas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), referentes às atividades sob a responsabilidade desta unidade administrativa, estão completas, íntegras e em conformidade com a legislação e normativos aplicáveis.

Declaro, ainda, que os dados inseridos foram revisados e refletem fielmente os atos de planejamento, execução orçamentária e financeira, atendendo às exigências legais e aos prazos estabelecidos pelos órgãos de controle interno e externo.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Ana Paula Almeida Chaves

Pró-reitora de Administração

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Almeida Chaves**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROAD**, em 26/12/2024 10:00:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108823
Código de Autenticação: e9d9a06247

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Na qualidade de Coordenador de Atas, Contratos e Convênios, declaro, para os órgãos de controle interno e externo, que todas as informações relativas a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados por esta Unidade até o exercício de 2024 estão devidamente disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 e legislações correlatas de exercícios anteriores.

Adicionalmente, informo que, no âmbito do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV), não há registros de convênios, contratos de repasse ou termos de parceria vigentes ou firmados em que o IFAP atue como concedente.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Diego Samaro Belo Barriga

Coordenador de Atas, Contratos e Convênios

Documento assinado eletronicamente por:

- **Diego Samaro Belo Barriga**, **COORDENADOR - FG0001 - CAC-PROAD**, em 06/01/2025 09:38:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108820
Código de Autenticação: ac9b42d2d4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

Declaro, para os órgãos de controle interno e externo, que a totalidade dos atos de admissão de pessoal, concessão de aposentadoria e pensão relacionados ao Instituto Federal do Amapá, cadastrados no Sistema SIAPE no exercício de 2024, encontra-se devidamente registrada no Sistema e-Pessoal do Tribunal de Contas da União, em conformidade com o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007, para fins de julgamento por esse Tribunal.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Patrícia Paranhos Barbosa

Pró-reitora de Gestão de Pessoas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Patricia Paranhos Barbosa**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROGEP**, em 30/12/2024 19:17:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108821
Código de Autenticação: ad3c4a54a8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

No exercício das minhas atribuições legais no âmbito do Instituto Federal do Amapá declaro, para os devidos fins, que os registros contábeis inseridos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) no exercício 2024 são fidedignos, completos e realizados em conformidade com as normas de contabilidade pública, a legislação aplicável e os princípios fundamentais da contabilidade.

Declaro, ainda, que os registros contábeis refletem, de maneira precisa e transparente, os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do órgão, garantindo a consistência das informações disponibilizadas aos órgãos de controle interno e externo, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

a) Saldo alongado em contas do passivo referente pagamentos de exercícios anteriores que continuam aguardando regularização;

b) Indícios de saldo alongado nas contas de Restos a Pagar não processados, por existir empenhos não executados durante o exercício;

c) Erro no registro de depreciação no Órgão.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Fabrícia Gonçalves Silva

Contadora

Documento assinado eletronicamente por:
- **Fabrícia Goncalves Silva**, **CONTADOR**, em 05/02/2025 18:14:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108825
Código de Autenticação: 28bcb67ee7

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Declaro, para os devidos fins, que os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial deste órgão estão registrados de forma completa, íntegra e em conformidade com os princípios e normas contábeis vigentes.

Declaro, ainda, que os registros contábeis refletem adequadamente as operações realizadas, observando a legislação aplicável e as diretrizes emanadas pelos órgãos de controle interno e externo, assegurando a transparência e a fidedignidade das informações.

Macapá, 31 de dezembro de 2024.

Tania Ferreira Ferro

Chefe do Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças

Ana Paula Almeida Chaves

Pró-Reitora de Administração

Documento assinado eletronicamente por:
- **Ana Paula Almeida Chaves**, **PRO-REITOR - CD0002 - PROAD**, em 26/12/2024 10:07:05.
- **Tania Ferreira Ferro**, **DIRETOR DE DEPARTAMENTO - CD0004 - DECOF-PROAD**, em 31/12/2024 11:40:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 108824
Código de Autenticação: f1fbb259ee



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 8/2025 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Relatório de Gestão Prestação de Contas 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP , no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.002897.2024-22 e as deliberações na 68º reunião ordinária híbrida do Conselho Superior, realizada no dia 20 de março de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão Prestação de Contas 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana Eveline dos Santos Farias**, **Presidente do Consup em exercício - PRES. CONSCD01 - CONSUP** , em 24/03/2025 16:45:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 118868
Código de Autenticação: 145dd58d2a